Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director — EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — PARIS

ANNO XIII — N. 5.443 | RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 25 DE DEZEMBRO DE 1913 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

TELEPHONES DO CORREIO

Redacção. . . . Central 37
Administração. . » 3702

EXPEDIENTE

O serviço desta folha percorrem actualmente os Estados de Minas, Rio de Janeiro e São Paulo, os srs. Pedro Baptista, Luiz Mattos Neves e Lourenço Placido Campozana para os quaes pedimos a attenção dos nossos assignantes do interior.

Prorogação de orçamentos

Temos sempre combatido, como inconstitucionaes, as prorogações do orçamento. Si a Constituição, no art. 34, paragrapho 1º, determina que o orçamento da receita e a fixação da despesa se façam *annualmente*, como primeira das attribuições do Congresso Nacional, é violado esse preceito constitucional com a prorogação do orçamento de um anno para outro. Mas, admittindo que ella possa ter logar, a sua iniciativa ha de partir da Camara dos Deputados, como cabalmente o demonstrou o deputado Irineu Machado, no seu extraordinario discurso de ante-hontem sobre o orçamento da receita. A prorogação da receita é evidentemente uma lei de impostos, e destas compete a iniciativa á Camara dos Deputados, como expressamente resolve a Constituição no art. 29. O nosso direito constitucional, neste ponto, é ainda egual ao norte-americano, que do mesmo modo attribue á Camara dos Deputados a prioridade de todo *bill* concernente a impostos.

A nossa Constituição republicana, naquelle artigo, obedeceu tambem ás nossas tradições no assumpto. O texto republicano, como muito bem observou o sr. Irineu Machado, filia-se ao texto da Constituição do Imperio regulador da materia, que, por sua vez, se inspirou no direito constitucional inglez, o qual attribue a iniciativa das leis orçamentarias á Camara dos Communs, sejam leis da receita, sejam da despesa. A razão é porque a Camara dos Communs está sujeita á acção do povo, que é quem a elege, ao passo que a outra Camara não tem a mesma origem. Entre nós, si o Senado é eleito, e, portanto, constituido pelo mesmo processo que a Camara, esta, por força da sua renovação, triennal, está mais presa á influencia do povo que o Senado, composto de membros eleitos para o prazo de nove annos. Como se exprime Story, justificando egual disposição da Constituição norte-americana, "a Camara dos Representantes (a Camara dos Deputados na America do Norte) representa mais directamente as opiniões, os sentimentos, as vistas do povo. Por isto, e como se encontra mais particularmente sob a dependencia do mesmo povo, é de presumir que ella seja mais vigilante e mais prudente, na imposição das taxas, que o outro corpo legislativo". Com esta mesma razão já sustentava Pimenta Bueno, no Imperio, autoridade em direito constitucional, egual iniciativa conferida á Camara dos Deputados pela Constituição de 25 de março. Releva, finalmente, ponderar, como fez no seu brilhante discurso o deputado por Minas, que em 63 annos de vida constitucional do Imperio, nem uma só vez o Senado teve a iniciativa de leis de impostos, inclusive prorogações, nem em 21 annos o Senado da Republica.

Publicistas que explicam essa prerogativa da Camara dos Deputados pela historia particular das instituições inglezas, affirmam, entretanto, que tal é o poder do contagio dessas instituições que o mesmo systema foi adoptado, ou reproduzido identicamente, em todos os paizes de regimen constitucional que têm duas camaras. Na França, por exemplo, si é certo não se contém expressamente nas leis constitucionaes, está consagrado pela pratica, e é tido como implicitamente comprehendido nessas leis. Gambetta, numa discussão memoravel em 1876, sustentou que o Senado de nenhum modo tinha a iniciativa em materia de leis de finanças. E esta é a propria jurisprudencia adoptada pelo bom senso do Senado.

Continuamos a affirmar que a lei do orçamento só vale por um anno, e que deve ser sempre substituida por outra antes de expirado esse prazo. Mas, admittida a possibilidade da prorogação, a Camara dos Deputados deve reivindicar e defender seu direito de inicial-a, rejeitando, portanto, a que porventura venha do Senado. Está em causa a sua propria dignidade. E a Camara tem por si, como bem observou o sr. Irineu Machado, o texto da lei magna da Republica, todos os argumentos da historia politica, de direito constitucional, de sociologia, e todas as razões particulares da nossa legislação.

Gil VIDAL.

Topicos & Noticias

O Tempo

[illegible] chuva durante todo o dia de hontem, [illegible] pela madrugada e á tarde. A temperatura oscillou entre 23°,4 [illegible] maxima.

HONTEM

INTERIOR — O ministro da Fazenda [illegible] no seu gabinete despachando alguns papeis.

* Foram assignados pelo ministro da Fazenda muitos titulos de aposentadorias e de pensões de montepio.

* Conferenciaram com o ministro da Fazenda alguns senadores e deputados pelo Estado do Pará.

* O Thesouro Nacional foi autorizado a effectuar diversos pagamentos.

* O ministro da Fazenda dispensou diversos agentes fiscaes de consumo que se achavam em commissão especial.

EXTERIOR — O aviador francez Vedrines aterrou na Tripolitania.

* O papa resolveu lançar a interdicção sobre a cidade de Palatina.

* Noticias de Juarez informam que as tropas cortaram as linhas telegraphicas ao sul do [illegible], isolando as communicações do general Villa.

* Organizou-se em Londres uma nova companhia para a construcção de estradas ferro-viarias no Brasil.

* Annuncia-se que o governo vae crear tribus consulares na Abyssinia.

* Foi decretada a reforma monetaria nos Estados Unidos.

* Encerrou-se o Congresso dos Estados Unidos, que se reabrirá em 12 de janeiro proximo.

Estiveram no gabinete do ministro da Agricultura os srs.: A. Duque Estrada, J. Barreto Costa, dr. Luiz Marchetti, Adolpho de Oliveira Figueiredo, dr. José de Oliveira Machado, Cypriano Lemos; deputados Pires Ferreira e Erico Coelho, dr. Pinto Guedes, Francisco Pinto Brandão, Manoel Martins, Jeronymo do Amaral, Alfredo Soares e Pedro de Araujo Castro.

Caixa de Conversão

O movimento foi o seguinte:

Entradas:
Libras, 78-0-0; mil réis ouro, 20$000.

Saidas:
Libras, 4.732-10-0; francos, 10; marcos, 10; mil réis, ouro, 370$000.

Lastro:	
Ouro em deposito. . .	276.674:910$200
Responsabilidade do Thesouro: Lei n. 2.357 e decreto n. 8.512. . .	19.339:776$016
Total. . .	296.014:686$216
Emissão:	
Notas em circulação. .	296.003:460$000
Moeda subsidiaria. .	11:226$216
Total. . .	296.014:686$216

Cambio.

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres. . .	16 5/64	15 59/64
» Paris . .	$593	$601
» Hamburgo . .	$732	$741
» Italia . .	—	$590
» Portugal, escudos .	—	3$928
» Nova York . .	—	3$121
» Buenos Aires (peso ouro) .	—	3$031
Libra esterlina em moeda	—	15$050
Ouro nacional, em vales por 1$	—	1$687
Extremas:		
Bancario. . . .	16 1/32	16 1/8
Caixa matriz . .	16 1/16	16 1/8

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

A Carne.

Para a carne bovina posta hoje á venda nos açougues desta capital, foi affixado pelos marchantes no Entreposto de S. Diogo os preços de $670 e $700.

Os retalhistas só deverão cobrar o maximo de $900.

Aos representantes da imprensa que trabalham junto ao gabinete do ministro da Fazenda, foi fornecida hontem a seguinte nota:

"Não são verdadeiras as noticias publicadas sobre emprestimos que dizem pretender contrair o governo.

O sr. ministro da Fazenda tem sido procurado por diversos banqueiros, mas não tomou absolutamente em consideração qualquer proposta, porquanto não cogita o governo levantar, no momento, emprestimo algum, mesmo porque não tem autorização legislativa para tal fim.

As contas da "Madeira Mamoré Railway" dependem de estudo e reconhecimento do Ministerio da Viação e não da da Fazenda".

O presidente da Republica, em mensagem que dirigiu hontem ao Congresso Nacional, enviou a exposição de motivos que lhe foi apresentada pelo ministro da Marinha, demonstrando a necessidade da abertura do credito extraordinario de 521:603$, para satisfazer ao pagamento das obras e installações já contratadas para a Escola de Grumetes, na Tapera, em Angra dos Reis.

Em reunião hontem effectuada, escolheu o Partido Conservador do Districto Federal o sr. José Meirelles Alves Moreira para seu candidato á vaga de deputado aberta com a morte do dr. Pennaforte Caldas.

Hoje ou amanhã deve chegar a esta capital o general Torres Homem, que pessoalmente virá fazer ver ao presidente da Republica o estado em que se acha o Ceará, abalado nos seus fundamentos politicos e administrativos pela dissolvente politica do Partido Republicano Conservador. Si quizer ser verdadeiro, o general Torres ha de confessar ao chefe do Estado que é mais do que perigosa a intervenção tramada pelo sr. Pinheiro Machado, tacitamente consentida pelo Executivo federal e em vesperas de se consummar para desgraça daquelle Estado.

Aliás, o sr. Torres Homem já teve occasião de deixar isso patente em alguns dos seus telegrammas. Póde ser que, tratando em pessoa com o presidente, o general consiga demovel-o da sua actual attitude, ostensivamente favoravel á conflagração integral das circumscripções federativas de onde foram expulsas as oligarchias.

Eis como o sr. Hermes pensa e age sobre o Norte: o inspector da 4ª, 5ª e 6ª regiões será, segundo todas as probabilidades, o coronel Pantaleão Telles de Queiroz, o mesmo homem que se celebrizou no Amazonas, ajudando o bombardeio de Manáos e a deposição do então governador Antonio Bittencourt. Como se sabe, a inspecção daquellas regiões só póde ser confiada a um official general do Exercito.

Pois para ladear a questão o governo pretende fazer simplesmente isto: exonera o coronel Jesuino de Albuquerque do commando do 49º de caçadores, aquartelado no Recife, substitue-o pelo sr. Pantaleão, e confia-lhe logo depois interinamente as funcções até agora desempenhadas pelo general Torres.

Determinações dessa natureza, quando aqui se encontram generaes illustres á espera de commissões, dão realmente que pensar, porque revelam uma orientação administrativa mais do que condemnavel no que se relaciona com as coisas militares. Mas nenhum general dos que se encontram nesta cidade assumiria a responsabilidade de anarchizar o Norte, ao passo que o coronel Pantaleão já está acostumado com essas coisas...

No palacio do governo esteve hontem, á tarde, uma commissão da Escola Remington, a qual foi convidar o presidente da Republica para assistir, no proximo domingo, no Palacio Monroe, á prova do segundo concurso annual de dactylographia e ao primeiro de tachygraphia, professados naquella Escola.

O presidente da Republica recebeu hontem, no palacio do governo, a visita dos drs. Hernan Velarde, ministro do Perú, e Alberto Fialho, ministro brasileiro, aposentado, os quaes foram levar a s. ex. os seus cumprimentos por terem regressado da Europa.

Os jornaes de S. Paulo noticiaram um caso muito interessante occorrido naquella capital. Um italiano vendia pela cidade alguns exemplares de um pamphleto intitulado — *As ultimas delle*, quando se lhe approximou o sr. Bento Bicudo e, suppondo tratar-se das "ultimas" do marechal Hermes, prendeu o infeliz italiano, confiscando-lhe a mercadoria.

Mais tarde a policia pôl-o em liberdade; mas sessenta e tantos exemplares das *Ultimas* desappareceram, prejudicando-se lamentavelmente os lucros do pobre homem. Ahi está no que se transformou o sr. Bicudo. De senador não eleito, mas reconhecido, ao Congresso daquelle Estado, desceu elle á categoria de espoleta; porque outra coisa não significou o seu acto prendendo o pobre mercador das *Ultimas*.

Em todo caso, o senador paulista arranjou uma pomposa reclame para se impôr ao presidente da Republica, ou por outra, para agradecer a sua interferencia na politica paulista, no sentido de fazer com que elle, Bicudo, sem votos, sem diploma e sem coisa alguma, pudesse chegar á casa parlamentar de que ainda ha pouco o sr. Herculano de Freitas era o presidente.

Tristes tempos, em que até senadores representam papeis como esse, tão deprimentes da compostura e da altivez necessarias aos representantes da nossa ineffavel soberania popular...

O presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos: exonerando do cargo de inspector agricola no Ceará, o agronomo Gastão Machado Nunes; nomeando: para esse cargo, o agronomo José Eurico Dias Martins; chefe da secção de biologia da Estação Experimental para a cultura da maniçoba e da mangabeira no Estado de Minas Geraes, o sr. José Candido da Silva Campolina; e aposentando o 1º official da Directoria da Industria, José Pinto de Azeredo Coutinho.

O presidente da Republica assignou hontem o decreto prorogando até 31 de dezembro de 1915 o prazo para conclusão das obras do porto da Bahia.

Por iniciativa e a rogo do sr. Glycerio, a commissão de Finanças do Senado, deliberou enxertar no orçamento do Interior, uma emenda, elevando a categoria de embaixada, a nossa legação em Lisboa. O caso é verdadeiramente maravilhoso...

Nunca se viu duas parvoices tão bem conjugadas. Em primeiro logar, a elevação da nossa legação em Portugal á categoria de embaixada, não encontra justificativa de especie alguma. Outros paizes ha com os quaes mantemos relações diplomaticas que exigem exterioridades maiores. Com Portugal é assim como se vivessemos em familia. Certo, a nossa representação diplomatica ali é um dos postos da maior confiança. Mas isto não basta para que augmentemos, extraordinariamente, a nossa despesa sem resultado pratico.

O segundo dislate resulta da circumstancia desta emenda ter sido ligada, umbilicalmente, ao orçamento do Interior pelo sr. Francisco Glycerio. As razões que o traquejado senador paulista deu como justificativa de não tel-a apresentado ao orçamento do Exterior, são de tal ordem, que não entram na cabeça de ninguem.

Bem fez, por conseguinte, o sr. Tavares de Lyra, no resalvar a sua responsabilidade, como relator, declarando não ser o orçamento do Interior logar apropriado para tal emenda.

O absurdo dessa innovação, positiva-se com força maior desde que se saiba que o pretexto para rejeitar a autorização para imprimir os livros do dr. Alberto Torres, na Imprensa Nacional, foi de que esta repartição depende do Ministerio da Fazenda.

O presidente da Republica assignou hontem o decreto removendo Alfredo Soares da Camara do cargo de administrador dos Correios de Alagoas para o de ajudante do administrador dos de S. Paulo, e deste cargo para aquelle o dr. Virgilio Barbosa de Souza.

O presidente da Republica assignou o decreto concedendo certificados de engenheiros geographos aos alumnos que concluirem os cursos da Escola de estado-maior do Exercito e da Escola Naval, e estabelecendo um distinctivo para os mesmos.

Esse decreto foi referendado pelos ministros da Guerra e da Marinha.

Completando o pensamento e as interrogações que aqui temos deixado varias vezes expressas, mostrou o sr. Irineu Machado, no seu brilhante discurso proferido na sessão de ante-hontem, que a votação de orçamentos nesta quadra é um acto de pura formalidade, sem significação e sem objectivo.

Nada mais verdadeiro; e, si os ultimos annos de administração republicana já nenhuma duvida haviam deixado sobre o facto, como bem ponderou o deputado mineiro, que dizer do que está occorrendo neste quadriennio marechalicio, em que todos os crimes e todos os attentados são commettidos, parecendo que o principal, sinão, unico, objectivo do governo é infringir a lei e desprezar accintosamente as resoluções de ambos os outros poderes?

Qual a utilidade, ou conveniencia de votar orçamentos, quando esse governo tem feito despesas extraordinarias e não autorizadas, excedendo as verbas votadas pelo legislativo em quantia superior a duzentos mil contos de réis?

Nenhuma, absolutamente nenhuma; e a moralidade a tirar de tudo isso e da ingenuidade com que está procedendo o Congresso, é a que ficou bem claramente expressa nas palavras da *interview* concedida pelo deputado mineiro ao *Correio da Manhã*, no dia immediato ao da sua chegada da Europa: "Vote a Camara como votar, que para a quadrilha do P. R. C. isso é completamente indifferente, pois só se fará o que o Pinheiro mandar".

A tanto está reduzida esta misera senzala que tem ainda a pomposa denominação de Republica dos Estados Unidos do Brasil!

O presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos, apresentados pelo ministro da Fazenda:

Exonerando:

o bacharel Julio Bueno Brandão Filho de procurador da delegacia fiscal em Minas;

o 1º escripturario da delegacia em S. Paulo, Antonio Gonçalves Pereira Netto, de delegado, em commissão, no Estado do Piauhy.

Nomeando:

o bacharel Alvaro Brandão, procurador fiscal na delegacia do Thesouro em Minas Geraes;

o 2º escripturario da delegacia no Amazonas, Vicente de Almeida Serra, para 2º da alfandega do Recife;

o 2º dessa repartição, Ernesto Paiva, para 2º da delegacia no Amazonas;

o 4º da alfandega de Manáos, Ubaldo Cavalcante de Castilho, para a 3º da do Ceará.

No desabafo que teve ante-hontem, nos corredores do Senado e que foi reproduzido em um dos vespertinos desta capital, voltou o sr. barão de Teffé a repisar, mais uma vez, a seguinte inverdade:

" Si eu, *o unico dos commandantes do Paraguay, sobrevivente*, morresse, deixaria para a minha familia apenas 600$ por mez, etc".

Já tivemos ensejo de rebater essa falsa allegação, invocada com o maior desplante para se arrancar da Camara a approvação do immoralissimo projecto que melhorou a reforma do sogro actual do presidente da Republica. E fazendo notar, então que *pelo menos mais tres commandantes* sobreviviam ainda, mencionamos especialmente dois de maior renome e de fé de officio muito mais brilhante que a daquelle titular: o barão de Jaceguay e o almirante Cordovil Maurity, commandantes respectivamente do couraçado *Barroso* e do monitor *Alagôas*, na celebre passagem de Humaytá.

Reproduzindo agora com a sua responsabilidade pessoal a falsa allegação adduzida nas *considerandas* do projecto, não só commetteu o sr. barão de Teffé uma grande leviandade, como, deixando transparecer que foi s. ex. nesse ponto, o inspirador dos propugnadores daquella escandalosa medida, perdeu tambem o direito a ser acreditado quando affirmou que nenhum passo déra para a obtenção do singularissimo favor.

Outra flagrante inverdade de que se valeram os seus advogados na Camara é a de que s. ex. fôra constrangido pelo governo provisorio a solicitar reforma do serviço da Armada. Do requerimento que o ex-commandante do *Araguary* dirigiu em 1891 ao Ministerio da Marinha consta que o supplicante pedia reforma, "*em vista do desejo de consagrar á carreira diplomatica os ultimos annos da sua vida*".

Quem teria inspirado aos defensores do projecto mais esse carapetão, allegado com tanto desassombro nas duas casas do parlamento?

Não fomos nós, com certeza.

O presidente da Republica assignou hontem mais os seguintes decretos:

Reformando, nos postos immediatamente superiores: o vice-almirante Antonio Luiz Cavalcanti de Oliveira; o contr'almirante graduado, engenheiro naval, Benjamin de Mello; o contr'almirante medico dr. Joaquim Ignacio de Siqueira Bulcão, e o capitão de fragata engenheiro naval Antonio de Abreu Coutinho;

Promovendo: a vice-almirante o graduado Gustavo Garnier, e a contr'almirante o graduado Americo Brasilio Silvado.

O presidente da Republica desceu hontem de Petropolis, em comboio especial, em companhia do ministro da Fazenda, drs. Jesuino Cardoso, seu secretario, e Mario Brandão e Eusebio Mattoso, officiaes de gabinete.

S. ex. dirigiu-se da "gare" de Praia Formosa, onde desembarcou, para o Palacio do Governo, acompanhando-o o senador Pinheiro Machado, general Luiz Barbedo. e capitão Cunha Menezes.

A's 4 e 20, tambem em comboio especial, regressou s. ex. a Petropolis.

Teve hontem o presidente da Republica a prova flagrante de que a intervenção federal no Ceará, pleiteada agora com tanto empenho pelo sr. Pinheiro Machado, é um acto de perfeita loucura, que virá trazer ao paiz enormes e insanaveis prejuizos.

Commerciantes de varias praças estrangeiras, com grandes interesses no Ceará, justamente alarmados com a perspectiva dessa intervenção, telegrapharam aos seus representantes naquelle Estado pedindo-lhes pormenores da situação, resolvidos a sustar o embarque de mercadorias, inclusive de generos de primeira necessidade.

Desse modo, o capricho politico do chefe do Partido Conservador, que, por méro espirito de vingança pessoal, quer conflagrar criminosamente um Estado importante da Federação, trará ao Brasil prejuizos economicos consideraveis, pois que ameaça as proprias rendas das Alfandegas, as primeiras a resentirem-se do retraimento, que já se annuncia, dos mercados estrangeiros.

Sentindo sob si o peso dessa ameaça, o commercio cearense, por sua vez, appellou para a intervenção do ministro da Fazenda junto do presidente da Republica, afim de que este não se preste ás explorações dos perturbadores da ordem, que fomentaram em Joazeiro um levante de jagunços.

Que pensa o commercio cearense que fará o ministro? Não conhecerá elle o valor exacto dum ministro do marechal Hermes? Não lhe terão dito que ha aqui um ministerio unipessoal e que a pessoa que o representa é precisamente o sr. Pinheiro Machado, que quer ensopar de sangue o territorio do Estado?

O sr. deputado Mario Hermes pede-nos para transmittir seus agradecimentos ás pessoas que o visitaram e lhe mandaram cartas, cartões e telegrammas, durante a sua enfermidade, ás quaes não se póde dirigir directamente por ignorar as suas residencias.

O ministro da Fazenda annullou para todos os effeitos as portarias de numeros 1.466 e 1.477, expedidas pelo inspector da Alfandega de Santos, e que determinaram: a primeira, que tivesse exercicio na 1ª secção o guarda-mór da mesma Alfandega, José Lobo Vianna; e a segunda, que suspendeu por quinze dias o mesmo funccionario, ficando assim o mesmo guarda-mór investido das suas funcções normaes.

Dissemos, ha dias, que não tem tido cumprimento a circular do Ministerio das Relações Exteriores, ordenando que os nossos representantes no estrangeiro permaneçam na séde das suas legações, e demos, como exemplo, o sr. Graça Aranha, ministro em Haya, que não sáe de Paris.

Telegramma hontem publicado, noticiando um almoço offerecido ao sr. Briand, pelo sr. Azeredo, dá como presentes o mesmo sr. Graça Aranha, e mais o sr. Fontoura Xavier, este ministro em Madrid. Tem o Itamaraty conhecimento da ausencia do sr. Fontoura da sua legação? Quanto ao sr. Graça Aranha, o chanceller está farto de saber que elle reside ostensivamente em Paris, proclamando que o faz por ordem do sr. Lauro Müller, seu intimo, que precisa — diz elle — dos seus serviços junto do governo do sr. Poincaré, e altas personagens francezas.

A resolução do ministro das Relações Exteriores, como sempre acontece com medidas semelhantes tomadas pelo nosso governo, só se applica ao funccionario que ou não tem a felicidade de ser intimo do ministro ou não conta com altos protectores.

E estamos num regimen republicano da egualdade de todos, perante a lei e de suppressão de todos os privilegios!

Estiveram hontem, no Ministerio da Fazenda, conferenciando demoradamente com o dr. Rivadavia Corrêa, os senadores Arthur Lemos e Indio do Brasil, deputados Rogerio de Miranda, Hosannah de Oliveira, Theotonio de Brito e Firmo Braga, dr. Emilio Martins e Paulo de Queiroz, secretarios de Fazenda e Interior do Estado do Pará.

O prefeito permittiu que as casas de negocio funccionem hoje e no dia 31 até ás 10 horas da noite.

De ordem do dr. Rivadavia Corrêa, é facultativo hoje o ponto no Ministerio da Fazenda e nas repartições que lhe são subordinadas.

DE S. PAULO

O "leader" do governo faz um discurso de opposição — As rusgas entre a antiga dissidencia e o grupo Rubião

Crise politica

S. Paulo, 23—12—913 (Do nosso corresponte) — Não quiz o destino que a Camara paulista se fechasse sem um escandalo. Rebentou, hontem, essa bomba, que ainda hoje é assumpto de todos os commentarios nas rodas politicas. Fala-se em scisão, mas é possivel que tudo se accommode, para que o Partido Republicano continue a viver *coheso, unido, forte*, capaz de todas as resistencias. Todavia, o incidente que se deu na Camara dos Deputados de S. Paulo não póde passar sem chronica, porque representa um acontecimento excepcional, um facto talvez virgem nos annaes parlamentares: o *leader* da maioria, sr. Fontes Junior, fez um vehemente discurso contra o secretario da Agricultura, sr. Paulo de Moraes Barros, e, por conseguinte, contra o governo...

Procurou-se abafar o escandalo, mas não foi possivel. E, á noite, era um cruzar incessante de politicos, que iam e vinham, confabulando, esforçando-se todos para que a divulgação do escandalo fosse attenuada, pois causaria desagradabilissima impressão no Rio e nos Estados, a nova da desharmonia entre grupos mais predominantes do Partido Republicano.

O sr. Carlos de Campos, presidente da Camara, tomou a iniciativa de accommodar as coisas. Com o dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio, estiveram em longa conferencia aquelle deputado e os srs. Antonio de Moraes Barros e João Sampaio, tambem deputados e irmão e cunhado do secretario da Agricultura.

Havia uma grande preoccupação, quer da parte do grupo Rubião, quer da parte dos antigos dissidentes, de fazer que a nova do escandalo não chegasse ao conhecimento do sr. Rodrigues Alves. Depois de algumas conferencias, ficou assentado o seguinte alvitre: o *Correio Paulistano* daria hoje uma nota, declarando que o sr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura, estava autorizado a fazer, na Europa, as compras de que o accusa o *leader*. De feito, a nota appareceu hoje. Não podia ser mais categoricamente desmentido o *leader* da maioria. Desmentido por quem? Pelo proprio governo. Em vista da nota do *Correio*, toda a gente só via para o sr. Fontes Junior uma solução honrosa: a sua renuncia de *leader*.

Com o incidente de hontem resurge a antiga rivalidade entre dissidentes e rubionistas, rivalidade apparentemente dissimulada pela camaradagem e solidariedade em que se encontram os srs. Carlos Guimarães e Rubião Junior, por motivo de força maior: a candidatura Wenceslão Braz. Qualquer que seja a solução que venha a ter o incidente politico de hontem (escrevemos quando nada ha ainda de definitivo), a crise permanecerá com symptomas alarmantes, no seio do Partido Republicano Paulista. De duas, uma: ou sae o sr. Fontes Junior, ficando o sr. Paulo de Moraes Barros; ou renuncia este, continuando aquelle na sua funcção de *leader*. Em qualquer das duas hypotheses, a crise se aggravaria, embora mascarassem com cinzas a fogueira activissima.

Mas ha a terceira hypothese: a accommodação. Ficariam os dois. Neste caso, reputamos ainda mais grave a crise, porque teriamos vivendo em commum, fingidamente amigos e solidarios, dois grupos que se odeiam e que se farão, sempre que o puderem, reciprocas e violentas represalias, sob a mesma bandeira partidaria. Não sabemos, porque é caso novo em politica, que nome poderá ter semelhante *modus vivendi*... A nosso ver, a nota do *Correio*, pretendendo attenuar, aggravou a crise. Tenha-se tambem em vista a nota do *Estado de S. Paulo*, hostil ao sr. Fontes Junior. Ninguem se illude: não é apenas um duello entre dois politicos, é uma luta entre dois grupos. Não é impossivel que se confirme o que, ha tanto tempo e mais de uma vez, escrevemos nesta secção: a alliança entre os antigos dissidentes e o grupo do sr. Rubião, não podia, não póde, não poderá nunca ser duradoura e sincera. Provavelmente o telegrapho terá adeantado aos leitores as noticias mais frescas sobre a actual crise da politica paulista, mas essas noticias, sejam quaes forem, não representarão a ultima palavra... Esperemos o trabalho do tempo. — C.

Tudo caminha para o abysmo!

Não bastava, para tormento da nação, que o Thesouro do Brasil se visse a braços com as pavorosas difficuldades que o assoberbam; não bastava a verdade tristissima de que o governo está sem dinheiro para satisfazer os mais urgentes compromissos; ainda, para aggravar a situação geral, chega agora ao conhecimento publico a noticia de que o governo do Pará está em vesperas de abrir fallencia!

O caso é assim narrado: o governo actual daquelle Estado contratou com determinados banqueiros um emprestimo de cinco milhões de libras, e por conta delle recebeu adeantadamente 300.000 libras (4.500 contos), que se obrigou a pagar em 31 de dezembro corrente, quer se realizasse o emprestimo, quer não. Succedeu, porém, que o emprestimo se mallogrou, e que o Pará tem de pagar no final do anno as 300.000 libras que pedia emprestadas, tendo sido assignadas letras representativas daquelle valor. Mas, como o governo paraense não tem dinheiro, nem mesmo sabe de onde possa havel-o, o que vae succeder é que as letras serão... fatalmente protestadas por falta de pagamento, o que tanto vale dizer que será reconhecida a fallencia do mais rico Estado do norte do Brasil!

O deputado Firmo Braga, ouvido sobre a situação do Pará, explicou que o governo actual encontrou a seguinte situação do Thesouro:

Divida externa,..... 2.040.917 libras, ou	30.613:755$000
Divida fundada. . .	2.887:747$650
Divida fluctuante. .	7.340:386$800
Total.	40.841:889$450

O serviço de juros e amortização da divida externa exigia 2.400 contos, numeros redondos. Tal era a situação legada pelos lemistas. Mas, concomitantemente, o declinio das rendas do Estado accentuava-se, obedecendo rigorosamente a previsões feitas com bastante antecipação, mas nas quaes não quizeram confiar os governos dos Estados do extremo norte, como não confiou o proprio governo federal.

Como havia de resolver a crise, o sr. Enéas Martins, que foi arrancado á sua repartição para ser posto á frente do governo do Pará? Falando clara e francamente ao Congresso Estadual, expondo a gravidade financeira em que se encontrava e impondo desde logo cortes profundos nas despesas de todo o governo? Não, o Pará seguiu as pisgadas do governo federal, que só sabe resolver crises monetarias por meio de emprestimos que não são sinão causas de novas e mais violentas crises futuras! O sr. Enéas Martins appellou para os cofres dos banqueiros, pois, conforme conta o sr. Firmo Braga, a arrecadação das rendas do Estado, deduzidos 40 °|° imprescindiveis para o serviço dos emprestimos, não chegava nem para o pagamento de cambiaes e notas promissorias assignadas pela administração anterior, mas que attingiram o periodo de vencimento já no governo do sr. Enéas. A eterna desorientação geral, como consequencia da facilidade com que no Brasil são improvizados estadistas, homens de governo, aos quaes são entregues os destinos ou, isoladamente, de regiões opulentas ou da nação em globo!

Emprestimos, emprestimos, emprestimos!

Agora, sem recursos, não tendo onde ir buscar dinheiro dentro do Estado, o governo do Pará appella para o da União, que se encontra tal qual aquelle, sem dinheiro tambem para pagar seus encargos, e ameaçado, como o Pará, de bancarrota, que será o fatal corollario do governo do marechal Hermes!

Como resolverá o Pará a sua crise? Si espera pelo governo da União, esperará em balde. Bem desejaria o Thesouro Federal que o paraense lhe désse de esmola alguns nickeis!

E assim vae toda esta caranguejóla rodando em direcção ao fundo do abysmo!

O presidente da Republica assignou hontem o decreto da pasta do Exterior, approvando o convenio especial assignado em 15 de maio de 1913, entre os governos dos Estados Unidos do Brasil e da Republica Oriental do Uruguay, pelo qual fica estabelecido o trafego mutuo internacional das linhas ferreas entre a cidade de Sant'Anna do Livramento, em territorio brasileiro, e a de Rivera, em territorio uruguayo, bem como das linhas successorias que partem daquellas cidades.

O ponto hoje será facultativo nas diversas repartições municipaes.

Não haverá hoje expediente, por ser dia santificado, na secretaria e repartições subordinadas ao Ministerio do Interior.

O ministro da Viação scientificou ao seu collega das Relações Exteriores, em resposta a um aviso do mesmo, que acompanhou a copia de uma nota da embaixada dos Estados Unidos da America, referente á possibilidade de uma concessão ou qualquer auxilio pecuniario por parte do governo do Brasil a uma linha de navegação entre Nova York e Rio de Janeiro, que não é exequivel, no momento, o estabelecimento da linha em questão, tratando-se embora de um util emprehendimento.

O ministro da Agricultura communicou ao secretario dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas do Estado de S. Paulo, não poder o governo tomar parte na "Exposição do Livro e das Artes Graphicas", que se realizará em Leipzig, no anno vindouro, por não ser ainda exercida nos departamentos do Ministerio da Agricultura tal industria em condições de ser apresentada em uma exposição internacional.

O ministro da Viação mandou abonar ao engenheiro chefe de secção do porto do Recife, dr. Manoel de Moraes Rego, uma gratificação extraordinaria de 2:000$000.

O ministro da Viação, como de costume, por ser dia destinado ao despacho collectivo, não compareceu hontem á sua Secretaria.

O contra-almirante graduado engenheiro naval Benjamin de Mello entregou o seu requerimento pedindo reforma.

Vae-se confirmando a serie de reformas que prognosticámos no corpo de engenheiros navaes.

Na ordem do dia da sessão de hoje, entra em discussão no Senado o projecto que fixa a despesa do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores para o exercicio de 1914.

Da ordem do dia da sessão de hoje, da Camara, dividida em duas partes, constam: na primeira, a discussão das emendas apresentadas em 3ª discussão ao orçamento da Agricultura, e na segunda a continuação da discussão do da Receita.

E' possivel que hoje mesmo sejam votadas as emendas do da Agricultura.

Sobre o da Receita falará o sr. Pedro Moacyr.

Com o presidente da Republica estiveram em conferencia longa, hontem pela manhã, no palacio do governo, os srs. ministro da Guerra e da Marinha, senador Pinheiro Machado e deputado Fonseca Hermes, leader do governo na Camara.

Dessa conferencia nada transpirou, mas é facil de adivinhar quaes os assumptos que a originaram — os orçamentos e a possibilidade de uma intervenção no Ceará.

E' esperada a reforma do capitão de mar e guerra Sebastião Guilhobel.

Dentre poucos dias, esse official entregará o respectivo requerimento.

O capitão de fragata dr. José de Aragão Bulcão foi nomeado director do Hospital de Marinha.

Correio da Manhã

Approximando-se a época das reformas de nossas assignaturas, chamamos para isso a attenção dos nossos assignantes e leitores.

Este anno, o "CORREIO DA MANHÃ" fará distribuir aos seus assignantes o 3º. numero do seu "ALMANACK", fonte segura de informações uteis, a par de uma parte literaria e recreativa desenvolvida.

O prazo para essa reforma foi dilatado pela administração do "CORREIO DA MANHÃ" até 15 de Janeiro proximo sendo os preços de

30$ para as annuaes.
18$ para as semestraes.

As importancias poderão ser remettidas em vales postaes e cartas registradas, dirigidas a V. A. Duarte Felix, gerente desta folha.

Pingos & Respingos

Entre avaccalhados:

— Vaes á missa do Gallo?

— De certo; na egrejinha do Morro da Graça; já não faço fé na capella do Cattete; imagina que nem o proprio Hermes quiz casar-se lá; preferiu Petropolis.

*
* *

O Senado não quer a trasladação dos restos mortaes do Imperador e da imperatriz.

A Camara Alta é sensata; ella receia que com os despojos dos imperantes venha a moralidade administrativa que desapparecera com a Republica.

*
* *

Está sendo procurado pela policia de Buenos-Aires o sr. Francisco Sansone, accusado de grossas falcatruas.

O Sansone é livre docente da Escola de La Plata.

Trata-se de um collega do Lage; de um honesto professor de alta escola que faz falcatruas em "*La Plata*".

*
* *

NATAL DE UM TROMPTO

Diz-me a esposa: pelo menos
Traz brinquedos p'ra os pequenos.
Uns brinquedinhos baratos...
Amanhã, de manhã cedo
Que prazer quando um brinquedo
Encontrarem nos sapatos.

E eu saí, pensando nisso:
Era um sério compromisso:
— Comprar brinquedos baratos —
Não comprei, digo em segredo,
Comprar brinquedo, brinquedo...
E quem comprava os sapatos?

*
* *

A aggressão ao secretario da Fazenda de Alagôas foi feita quando o juiz substituto ia para o Bebedouro, arrabalde de Maceió. Isto é o que disseram os telegrammas.

Conversando hontem com o Raymundo de Miranda soubemos que era errada essa versão. O aggressor voltava do *bebedouro*.

O nosso informante merece todo o credito.

*
* *

Charles Tellier, o inventor do frio artificial, morreu ante-hontem em França na mais completa miseria.

A Municipalidade de sua cidade natal vae erguer-lhe uma estatua.

Ainda não é tudo; para maior vergonha os discursos da inauguração vão ser calorosissimos.

Cyrano & C.

Factos e Impressões

Um problema de hygiene — O pão branco é um crime social — Um livro notavel: Entre dois mundos — A crise franceza

PARIS, 3 de dezembro. — *Nec solo pane vivit homo*: é certo, mas não sei si valerá a pena distrair-me da leitura de um curioso estudo do professor Letulle sobre a efficacia nutritiva das farinhas *brancas* do trigo, que são hoje a base preferida da alimentação geral e que o eminente professor denuncia ao mundo como constituindo um perigo social, para dar conta da crise politica aberta pela singular votação com que hontem a Camara franceza poz em minoria o gabinete Barthou.

Mais ou menos tudo é questão *alimentar*; mas ainda, sob esse ponto de vista, o problema posto por Mauricio Letulle se me afigura mais interessante porque as perniciosas consequencias do denunciado perigo mundial incidem sobre uma generalidade de individuos mais dignos de apreço do que essa minuscula oligarchia de politicantes que nos parlamentos, este e todos os outros, constituem os dispensadores dos beneficios com que se alimenta a popularidade na urna. O suffragio tem de commum com as amizades o carecer dos grandes e pequenos *cadeaux* para se alimentar.

Sabido que o verdadeiro pão, dispensador da força quotidiana, unico capaz de gerar a alegria de viver na plenitude da belleza e das funcções organicas, é o pão natural, em cuja intimidade com o gluten, entram todas as demais substancias nutriticas, segregadas apenas do farello—esse pão —conclue Letulle—não *póde ser branco*, sinão quando estiver privado dos mais preciosos elementos alimentares do grão em que entram substancias raras, gorduras phosphoradas, fermentos oxidares e sáes mineraes. Ora, nenhum desses principios preciosos da nutrição animal, incessante origem de energias saudaveis, existe na farinha tal como sáe dos moinhos hungaros, hoje generalizados na moagem, e que não conservam sinão o centro da amendoa de amido, que constitue o termo final do grão de trigo. E' esse residuo inerte de um fruto morto, isento das camadas nutritivas, isso que para ahi se diz o pão dos ricos, cujo emprego se tem generalizado a todas as classes, que ha mais de vinte annos nutrem deficientemente os filhos e vão derrancando os estomagos com germens diarios de novas e complicadas doenças.

O industrialismo desenfreado e sem vergonha do nosso tempo é, com a cumplicidade da insufficiencia profissional dos medicos, a causa desta propagação nefasta de um producto, cuja brilhante apparencia, dealbada de impurezas de côr, serve de esconder a sua nocividade, sem entrar em conta com o que ha de revoltante em reservar os gordos e nutrientes residuos das farinhas, roubados á economia humana, para a engorda dos cevados com que se locupleta em muitas partes a industria moageira.

Para fornecer essas farinhas brancas do mercado, a moagem não aproveita mais de metade dos elementos constitutivos do grão e ainda os menos nutritivos. Pelo systema antigo, pela moagem rudimentar que herdámos da civilização oriental, processo obstinado de trituração, que é natural outros povos tenham aprendido com as raças primitivas, mais de oitenta e cinco por cento desses elementos são utilizados. O que, pois, representa a nossa imbecil prodigalidade é economicamente uma perda de capital aggravada de um perigo que, no ramo da hygiene, se não sabe ainda até aonde chega. Não estará ahi o segredo do progresso tremendo de doenças, em outros tempos menos frequentes e menos avassaladoras nos seus perniciosos effeitos?

Assim constituido, o pão branco de trigo com que se engoda simultaneamente a fome e o gosto crescente das apparencias, é um perigo nacional e, em cada povo, aos poderes publicos corre o absoluto dever de investir contra uma fraude, rendosa para a industria que vive de nos arruinar, pela carestia do genero e pela insufficiencia dos elementos alimentares.

E' quasi caso de ter inveja aos porcos.

* * *

Segundo infiro da leitura dos jornaes de hoje, a crise aberta pela votação que poz em minoria no parlamento o gabinete Barthou, complica-se, para a sua solução, de graves circumstancias. A sua inopportunidade sublinhou-a logo a bolsa, fazendo descer o fundo nacional a termos aonde não chegara ha quarenta annos. Em numeros redondos a perda orça, nos valores da renda, em cerca de quatrocentos milhões de francos, alem de outras provaveis repercussões futuras.

Por indifferente ou alheio que se pretenda ser ás ambições e intrigas em volta das quaes gira toda a cosmogonia parlamentar da França, ha que confessar que os dois gabinetes, que em menos de dois annos se têm succedido, mereciam o favor inherente aos esforços de quantos pretendem construir a felicidade dos povos numa base estavel de moderação e ordem progressiva. Pode dizer-se que, taes como eram, sem os desfallecimentos doutrinarios que ás vezes destoavam como repiques de sineta fendida, elles personalizavam a comprehensão das necessidades publicas que todos attribuem ao prestigioso academico que hoje representa a patria franceza. Eram bem uma emanação da vontade intelligente de Poincaré, determinada por um conhecimento exacto do espirito publico ancioso de descanso e fatigado de doutrinarismos sectarios que foram a ruina moral da França. Em diversos aspectos o gabinete Barthou era a continuação do ministerio Briand, accusados ambos pelos radicaes, ávidos de poder e saudosos de antigos beneficios, de serem as *dormideiras* com que se hypnotisa a republica, que, no dizer *combista* dos vencedores de hontem, suspira por realizações integraes do programma radical.

O ministerio Barthou sossobrou numa questão de principios. Triumphou na votação do quantitativo de um emprestimo colossal de um billião e tresentos milhões de francos, a maioria electiva na votação do principio da intangibilidade fiscal dos titulos de renda publica, principio que na verdade se não ajusta bem ás idéas fundamentaes ods que pretendem re-

fornar os impostos pela introducção do *income-tax* progressivo e global.

Foi a invocação dessa incoherencia o que fundiu as rivalidades radicaes e socialistas num momentaneo accordo para derrubar o governo. Essa era, porem, a parte facil da tarefa politica. A hora das difficuldades começa apenas.

Financeiramente, a crise não póde deixar de repercutir-se no credito e por uma deducção natural nos recursos do thesouro, caso venha a realizar-se a operação. Com a renda a 87, como era a sua cotação ainda ha poucos dias, o emprestimo poderia realizar-se a uma taxa inferior de dois ou tres pontos á da cotação do dia, o que importaria para o thesouro no pagamento annual de uma renda de quarenta e cinco ou quarenta e seis milhões.

A taxa de hoje, sob a ameaça de impostos futuros, com o *coupon* não tão tangivel, mas fixavel á vontade annual do parlamento, é duvidoso que a pequena renda, não vendo segurança e estabilidade, se entregue ás operações do thesouro. [illegible]

Quanto ao que ha de mais grave na situação, parece que foi a opposição da Camara ao actual regimen das finanças, o qual, mais cedo ou mais tarde, terá de ser liquidado. [illegible]

Ainda está perfeitamente na memoria do publico a grande celeuma provocada pela lei de 1907, sobre expulsão de estrangeiros. [illegible]

Nada vale a pobreza, nascida na opinião geral, com o morbus terrivel da incompatibilidade [illegible]

Num tal imbroglio, duas soluções se offerecem: um gabinete de concentração, com os elementos que apoiam o governo actual, accrescidos de alguns desgarrados da maioria de hontem, e outra, a mais radical, a de um novo appello ao povo numa eleição geral, cuja plataforma fosse a reforma proporcional, encalhada no Senado, e a lei do imposto global de rendimento sobre que divergem as duas assembléas actuaes.

A primeira solução equivaleria a reconhecer o que estava a reincidencia serve apenas para justificar a segunda hypothese. Teria sido, pois, em pura perda nacional o interregno politico. A outra solução assumiria aspectos de um golpe de estado a que não grada ás preoccupações de alguns politicos intranquillos, não se me afigura proprio o chefe do Estado. E si o imprevisto é fallivel, não se deve, está demonstrado, assentar a espada com que se solucionam os nós gordios da politica, com que não construir sobre a área dos calculos humanos.

Tão ou mais falliveis do que as ideas astronomicas do personagem de um recente livro desse admiravel *conferencier* que o Brasil conhece e aprecia, o historiador Guglielmo Ferrero.

* * *

Entre dois mundos. Tal é o titulo de um recente e curiosissimo livro, cuja leitura é um regalo do espirito e para os povos americanos, em cuja honra redunda a sua estructura, um justo titulo de orgulho.

Delle, desconsolado a minha pessoal admiração pelo seu autor, com quem aprendi a viver os sentimentos e as coisas evolutivas das civilizações antigas, a historia da grandeza e decadencia de Roma, as concepções politicas de Cesar, a amar a figura de Cicero, apoucada em Momsen, maravilhado a leitura nos livros de Ottavia Marina, ainda não tendo em conta o prestigio estylistico de Ferrero, cuja nervosidade literaria se alimenta de uma faculdade assimiladora pela intensidade da vida ás impressões da vida. [illegible]

Pelo nas horas longas de uma viagem de regresso desta America do Sul generosa nos homens e nos aspectos, são dos moldes habituaes dos livros do genero, e a critica, o reconhecimento, o enthusiasmo, o que agradou, o que tornou modificar, a exuberancia vaidosa, a unica confiança e a timidez incomprehensivel, tudo é confiado a um dialogo imaginario, onde os personagens se incumbem de materializar a critica, isentando o autor de responsabilidades que são vividas e que se tornam ás vezes em algumas paginas mais que um testemunho [illegible]

A idéa do livro é a representação do conflicto dos dois mundos, de duas civilizações, a do mundo americano em contraste com outras ainda vivas na tradição. Elle representa a travessia de um navio que interessa na perturbação que a velha historia da humanidade trouxe á descoberta da America, culminando na sua influencia pelas descobertas scientificas, pelas invenções de todos os dias e pelos progressos de uma liberdade sem freio. E a lista da quantidade contraria *qualidade*, ardente, imperiosa, insuscetivel de ser detida como a impetuosa corrente de uma tromba descarregada e que acabará por levar os homens á plena posse da terra, para a conquista dos thesouros occultos, e na ordem moral a um mais exacto conhecimento dos mysterios da Verdade e do Bem.

A fórma é a maneira obliterada do dialogo, eminentemente propria para tratar as graves questões com que se preoccupa o espirito humano e que são de hontem, de hoje e de amanhã, que se promette de todo o saber, de seculos desejada e ainda não attingida.

E' menos que um romance e mais do que uma narrativa de viagem. As idéas philosophicas abundam nelle e o leitor que se interessa pelas idéas encontra um tratado especulativo e arido. O embate das opiniões movimentam as idéas, a necessidade de lutar volta e nos eleva para o desejo de comprehensivel com todos os aspectos. Os paradoxos são de todas as polemicas. A vontade é o condimento delicado de todas as duvidas.

Tal é, em summa, o conjunto de admiraveis condições deste livro que ouvi novas nesta insaciavel curiosidade cheia de terrores do desconhecido, que é a caracteristica da minha velhice, para não dizer da decrepitude de todos.

Si de interesse a sua leitura é quasi um dever.

J. d'Azevedo Castello Branco.

O presidente da Republica, acompanhado do chefe de sua casa militar, general Luiz Barbedo, visitou hontem seu filho deputado Mario Hermes, que se acha convalescendo na Tijuca.

O expediente na Repartição Geral dos Correios, succursaes e agencias, será encerrado hoje, á 1 hora da tarde.

NO SUPREMO TRIBUNAL

A lei de expulsão de estrangeiros é inconstitucional

O valor das caudas orçamentarias — O "habeas-corpus" para as malas — Aposentadorias no Acre

Proveitosa e interessante, a sessão de hontem, no Supremo Tribunal Federal.

Dos cinco feitos julgados, quatro provocaram o debate, embora decidido por unanime ou quasi unanime consenso dos juizes presentes.

Dellas, indubitavelmente, se sallenta pela final deliberação, o recurso de *habeas-corpus* interposto da decisão do dr. Raul de Souza Martins, juiz da 1ª vara federal, e de que foi paciente José Perro, preso para ser expulso do territorio nacional.

Ainda está perfeitamente na memoria do publico a grande celeuma provocada pelo surto da lei de janeiro deste anno, remodelando fundamentalmente a de 1907, sobre expulsão de estrangeiros.

Os jornaes debateram a questão animadamente, trazendo á lica de muitos o saber do dr. Adolpho Gordo, autor do projecto, que alias, o defendeu com enthusiasmo e galhardia.

Nada valeu a pobreza, nascida na opinião geral, com o morbus terrivel da incompatibilidade.

Assentavam-na, comtudo, os que a propunham, no principio basico da soberania das nações, pelo qual importa a cada uma evitar a immersão em suas terras de elementos perniciosos, contaminando as almas e ruins, no convivio social.

Ditada pelos interesses do Estado de S. Paulo, perfeitamente defensaveis na hypothese, pois nada menos de 33 sociedades anarchistas, haviam sido alli descobertas, o projecto conseguiu vencer a barreira da adversidade e fez-se lei ordinaria.

Na vigencia della, varios têm sido já os estrangeiros impellidos a abandonar o nosso territorio.

Hontem foi pela derradeira vez, a bilha á fonte.

Como se sabe, essa nova lei, sem justificação de motivos e com um só artigo declarou revogados os artigos 3º, 4º e 8º, da lei de 1907.

Esta assegurava que não podia ser expulso o estrangeiro residente no Brasil ha mais de dois annos, ou que fosse casado com mulher brasileira, ou viuvo com filhos brasileiros. (Artigos 3º e 4º).

Além disso, o artigo 8º, determinava que da expulsão decretada pelo Executivo, cabia recurso para o poder judiciario.

O Supremo Tribunal Federal, hontem concedeu o *habeas-corpus*, considerando inconstitucional a nova lei [illegible]

E a decisão foi unanime.

— Em materia ainda de *habeas-corpus*, conheceu o tribunal de outro caso curioso.

Giuseppe Cogno, em transito para a Republica Argentina, foi preso aqui, por ordem do chefe de policia, para ser extraditado para a Italia.

Recorreu immediatamente para o poder judiciario, impetrando uma ordem de *habeas-corpus* no dr. Pires e Albuquerque, juiz da 2ª vara federal.

Aquelle magistrado solicitou informações acerca dessa prisão ao chefe de policia, affirmando este que prendera Cogno por ordem expressa do ministro da Justiça.

O juiz endereçou então ao secretario de estado o seu pedido de esclarecimentos, obtendo como resposta que o officio daquelle departamento do governo, assegurando que o ministro não havia ordenado a prisão.

O dr. Pires e Albuquerque, á vista disso, concedeu a ordem pedida, reconhecendo *ex-officio* para o Supremo Tribunal.

Foi este recurso que o mais alto Tribunal republicano hontem julgou.

O advogado de Giuseppe Cogno, defendendo a ordem em Mesa, recorreu, denunciou a responsabilidade criminal do chefe de policia, agindo arbitrariamente sob a capa de cumprir determinações do ministro e não contente com isso, informa falsamente ao juiz.

O Supremo Tribunal negou a responsabilidade de nunciada pelo advogado, porque a informação de que o ministro da Justiça não mandara o chefe prender Cogno não foi assignada por aquelle titular.

Reconheceu entretanto, que a prisão era absolutamente illegal, e concedeu unanimemente a ordem de *habeas corpus*.

O advogado do paciente, que é o solicitador Mario Lessa, por occasião de defender o pedido, denunciou egualmente ao Tribunal o abuso praticado pelo chefe de policia, negando-se a entregar as malas do paciente, que pretendia de enviar para a Italia, na impossibilidade de tanto fazer com o proprietario dellas.

Isso deu assumpto ao procurador geral da Republica, Muniz Barreto, para fazer crer ao Tribunal que o advogado queria que este desse *habeas-corpus* em favor das malas...

A verdade é que a admittir-se que o advogado alguma cousa pretendesse do Tribunal, seria que se denunciasse ao fisco nos juizes do notavel saber, toda a gente seria levada a concluir contraria á tirada pelo ministro procurador.

O advogado conhece a jurisprudencia vencedora no tribunal em materia de *habeas-corpus* e o que elle pretendeu foi justamente seria que a ellas se não garantisse o direito de *locomoção*... para a Italia.

— Além desses *habeas corpus* julgou o Tribunal, em grão de embargos, uma velha questão muito discutida.

Foi o caso que uma lei ordenou que os emolumentos cobrados para a rubrica de livros na Junta Commercial fossem rateiados pelos deputados e pelos funccionarios.

Ao ser essa lei regulamentada foi esse rateio extincto no que respeita aos funccionarios, passando a ganhar apenas os deputados.

Propozeram, então, Honorio Ernesto de Campos e outros, prejudicados com o regulamento, uma acção para obter essa modificação.

O dr. Raul Martins, juiz da 1ª vara federal, entendeu perfeitamente razoavel a pretenção dos empregados da Junta Commercial e julgou a acção procedente.

Appellou a União e o Supremo Tribunal confirmou aquella decisão.

Não entre uma e outra, a situação mudou radicalmente.

Conseguiram os deputados á Junta, a inserção na cauda do orçamento de um dispositivo, considerando validos os regulamentos de actos emanados do poder legislativo.

E, como a União Federal houvesse embargado a decisão em appellação, teve o Supremo Tribunal ensejo, hontem, de se occupar novamente do assumpto.

E os juizes, por unanimidade de votos, reconheceram que a medida vinda no orçamento tornava valido o regulamento que elles haviam resolvido mão legal.

E fica assim instituida uma instancia especial, para os casos como este, perdidos, já sabem a quem recorrer os litigantes que tiverem nullos os actos que lhes approuverem.

— Por fim na sessão o Tribunal julgou a appellação interposta pela União, da sentença do dr. Pires e Albuquerque, favoravel a pretenção do juiz seccional do territorio do Acre dr. Gustavo Affonso Farnezes.

Esse magistrado requereu a sua aposentadoria naquelle cargo e o governo negou, sob o fundamento da falta de permanencia do periodo de dez annos naquelle territorio.

O Supremo Tribunal decidiu pela aposentadoria a despeito de toda a dialetica do ministro procurador, que não conseguiu convencer o seu collega Mibielli.

E foi a este que o ministro Amaro deu causa com ar convencido:

— V. ex. póde apesentar-se nesse cargo que occupa.

Ora, a ser vencedora a theoria contraria, v. ex. não poderia computar o tempo de judicatura especial...

E os sabios da escriptura que decifrem esse segredo no afan de dizer com quem está a razão.

O ministro da Agricultura chama ao serviço os funccionarios vadios

De ordem do ministro da Agricultura são sendo chamados, por edital, a reassumir o exercicio dos seus cargos, nas suas respectivas repartições, sob pena de serem exonerados por abandono de emprego, os seguintes funccionarios:

Da Directoria do Serviço de Estatistica: José Delgado Motta Junior, auxiliar; Maria Dulce de Oliveira Aguiar, dactylographa; Anisceres Moreira de Abreu, dactylographo; dr. Cypriano de Lage e Silva, chefe de secção e Affonso Lopes de Almeida, 3º official.

Do Serviço de Informações e Divulgação: Aurea Lage e Maioura Xavier, auxiliar.

Da Inspectoria de Pesca: dr. Gilberto de Andrade, 2º official e Luiz Augusto Alves Feitosa, photographo.

Da Escola de Minas em Ouro Preto: drs. Joaquim Candido da Costa Sena, director; Antonio Olyntho dos Santos Pires, Francisco de Paula Rocha Lagôa, José Nogueira de Sá e José Felippe de Santa Cecilia, lentes e dr. Luiz Adelino de Sá e Costa Medrado, bibliotecario.

Da Escola de Aprendizes Artifices do Ceará: Carlos Torres Camara, director.

Do Districto de Fiscalização da Superintendencia da Defesa da Borracha no Pará: dr. José de Lima Campello, engenheiro-chefe.

Do Districto de Fiscalização da Superintendencia da Borracha no Amazonas: Algot Lang, agronomo.

Do Escriptorio de Informações do Brasil em Genebra: dr. Abdon Filinto Milanez, chefe.

Da Directoria Geral da Industria e Commercio: Fabio Rodrigo de Araujo, 2º official.

QUE GENTE ORDINARIA

São presos tres ladrões da famosa troupe que opera nos cinemas

A policia ha muito que anda no encalço de uma *troupe* de ladrões que opera nos cinematographos, que operam de preferencia nos cinematographos.

Hontem ella conseguiu prender tres delles, chamados Emilio Martinez, Arthur Martinez e Jean Filais, valgo *Estudante*, que foram recolhidos ao xadrez do 2º districto.

MINAS GERAES

PELA LAVOURA

Carta a Gil Vidal

Sei que não é em vão que vos dirijo a presente, tradicional, como é, a vossa acção em prol das classes productoras, especialmente do café, cuja actual situação merecerá ainda por uns dias a vossa carinhosa attenção em dois ou tres substanciosos artigos.

Minas, como estamos todos fartos de saber, não tem representação nas duas casas do Congresso Federal, e a *coisinha* de Bello Horizonte é uma mera palhaçada, composta sem excepção de individuos sem collocação e que, do cargo de deputado, que aboindaram pela fraude e favor do governo, constituiram meio de subsistencia.

Como não temos representação, tambem não temos imprensa. Os raros jornaes de que dispomos, isto mesmo em Juiz de Fóra e Bello Horizonte, quanto não cuidam de preoccupações em salientar as excelsas qualidades dos governantes e manda-chuvas politiqueiros, sempre genuflexos ante o poder, vivem a sonhar com... a dirigibilidade do balão, o moto continuo e... verso.

Quanto á administração, resume-se no mais reprovado e irritante regimen da burocracia.

O governo do Estado não cogita de mais nada, além, está bem de ver-se, da arrecadação rigorosa das rendas, para as applicar como Deus é servido.

A lavoura de café, de que é o signatario obscuro representante, está atravessando uma crise angustiosa, crise muito mais grave do que quando tivemos os preços de 5$ e 6$000 por arroba.

E isto é facil de explicar-se.

No tempo que tinhamos o café por este preço, todas as nossas transacções eram feitas com o commercio commissario desta praça, que, a troco do interesse que lhe proporcionavamos com o encargo da venda dos nossos productos, fornecia-nos, durante o anno o dinheiro necessario para o custeio da lavoura.

Aconteceu, porem, que essa praxe, que vinha de dezenas de annos, modificou-se radicalmente, por varios motivos, cuja elucidação não vem agora a pello, quando se deu com os estabelecimento da Agencia, ali, das Cooperativas Agricolas do Estado, para cujos armazens eram ultimamente encaminhadas quasi todas as remessas de café, e as que lá não iam eram vendidas quasi todas aos prepostos das casas exportadoras.

Ultimamente, após o fracasso da administração Arthur Rezende, escasseiaram as remessas para a Agencia das Cooperativas, mas já estavam cortadas as relações com o commercio commissario, e todo o café começou a ser vendido ao exportador, ou a elle, por intermedio de seus prepostos.

Realmente, não haveria mal nenhum nisso, si é o lavrador, como no principio da nova orientação, tivesse ainda o lucro e dinheiro necessario para o custeio da lavoura — livre da vergonha em que se acha hoje de ganhar o café por qualquer preço — para — e esse o cumulo — não somente fazer dinheiro para as despesas de custeio da lavoura, mas para pagar — sem remissão — quando não se tem commercio para o celebre contrato que firmou o Estado, com o emprestimo contrahido com o celebrio Banco Agricola da França, cujo dinheiro, seja ainda amortização para conseguir reforma do titulo, e tres e meia, tres e meia, tres mezes vencido, como reducção por dois ou tres... [illegible]

O celeberrimo Banco dos francezes, como é elle conhecido no Estado, apparou da immoralissima affirmativa, em seu ultimo relatorio, o sr. Arthur Bernardes, secretario das Finanças, na cerca de um anno traçou completissimamente a carteira de emprestimos á lavoura por quaesquer titulos.

Quem quer que seja, lavrador, friso-o bem, portador das mais completas e solidas garantias, quer sejam reaes, quer mesmo em fiduciarias, consegue levantar a mais insignificante somma de seus cofres. Isto eu posso provar com os mais irrespondiveis documentos.

Além de tudo isso, sr. redactor, estamos, nós os lavradores, ameaçados de um maior calamidade.

Os que contrahiram emprestimos por desconto de titulos, viram-se forçados a fornecer ao tal Banco o documento incluso, pelo qual, vel-o-eis, se avalisam se comprometteu, a pagar mais 20 % sobre a totalidade da somma emprestada, no caso da acção judicial!...

Assim, vencido o titulo, não transigido, paguem, por pelo amor dos juros e offerta de maiores garantias; o lavrador, se não puder mais ser encontrado ou um quando vier a ser, lhe propõe a acção, e por cima tem de pagar taes vinte por cento!

Valha-nos, sr. redactor, pelo amor de Deus.

Fazei, com a autoridade do vosso nome, um appello aos bons sentimentos do actual presidente do Estado, e elle os tem, afim de que apare esse tremendo golpe que nos está preparado, e denuncie o contrato que o Estado tem com essa corja de agiotas e negocistas, entregando o serviço de emprestimos á lavoura ao velho Banco de Credito Real de Minas Geraes, cuja administração, altamente e tradicionalmente criteriosa, está apparelhada moral e materialmente para dar cabal desempenho da tarefa.

E' um grito de soccorro, sr. redactor. — *F.* Além Parahyba, 22—XII—1913.

OS PROJECTOS NACIONAES

Um novo "yatch" presidencial

Um modelo interessante, muito bem acabado em madeiras de lei, de um navio de uso, e que o sr. Eugenio Elias, prendeu-nos hontem a attenção.

Esse modelo viera do Arsenal de Marinha, onde fôra confeccionado conforme os desenhos do capitão de corvetta engenheiro naval dr. Godofredo Arthur da Silva, ex-director dos officinas de construcções navaes do Arsenal de Marinha, autor do projecto.

Esse engenheiro naval, em vista da deficiencia de navios que temos para o serviço presidencial, estudou um typo de navio adequado ás necessidades do serviço e idealizou um esguio, mas confortavel e forte, elegante em todos os seus contornos.

Esse *yatch* deve deslocar 1.300 toneladas e terá 69m,387 de comprimento, 10,675 de bocca, 5,490 de pontal, calado á vante 5,202; médio 3,830, á ré 4,346.

O *yatch*, conforme as suas machinas deve desenvolver 23 *knots*, terá dois mastros e duas chaminés e as melhores accommodações para o presidente da Republica e suas casas civil e militar.

A construcção desse elegante *yatch* virá tirar do serviço o *Silva Jardim*, que já não se presta ás exigencias do serviço.

THESOURO NACIONAL

O CONCURSO DE 2ª ENTRANCIA

A chamada de candidatos

No Thesouro Nacional serão chamados amanhã, á prova escripta de legislação de Fazenda e pratica de repartição, os seguintes candidatos inscriptos no concurso de 2ª entrancia:

Annibal da Silva Torres, Heitor Lopes Rego, Manoel Luiz Barbosa, Antonio F. Araujo Coutinho, Evaristo da Veiga e Souza, Ezequiel A. de Oliveira, Armando Silva, Antonio Pinto dos Santos, José F. Tavares, Benedicto A. Lopes, Renato B. Possolo, Luiz A. Moreira, Arlindo A. Lima, Erico Campos, Mario Castro e Cunha, Mario Maias Paiva, Antonio Costa e Silva, Carlos Imbassahy, Pedro Paulo de Medeiros, Elaino Tito de Oliveira, Romulo B. Cavalcanti e Oscar Affonso Alves da Silva.

O DIA DE HONTEM NO SENADO

No orçamento do Interior foi encartada uma emenda elevando a embaixada a nossa legação em Lisboa!

A sessão foi presidida pelo sr. Pinheiro Machado.

Constou o expediente da proposição da Camara dos Deputados, fixando a despesa do Ministerio da Guerra.

O 2º secretario procedeu á leitura do parecer da commissão de Finanças sobre o orçamento da Guerra e das redacções finaes das emendas aos orçamentos da Fazenda e da Marinha. Estas foram approvadas.

Ainda tratando da politica de Alagoas, occupou a tribuna o sr. Raymundo de Miranda.

Na ordem do dia foi approvado, em 3ª discussão, o projecto n. 28, de 1913, concedendo ao dr. Wenceslão Braz Pereira Gomes, vice-presidente da Republica, licença por tempo indeterminado para ausentar-se do paiz, sem prejuizo do subsidio que lhe é devido.

E só.

A COMMISSÃO DE FINANÇAS ASSIGNOU VARIOS PARECERES.

Reunida sob a presidencia do sr. Feliciano Penna, a commissão de Finanças assignou pareceres favoraveis:

A' proposição da Camara dos Deputados que autoriza o presidente da Republica a abrir, pelo Ministerio da Marinha, um credito extraordinario, no corrente exercicio e na importancia de 2.701:710$749, ouro, para pagamento de cinco prestações do "tender" e para o das prestações da nova secção do dique fluctuante e dos materiaes encommendados na Europa; e

A concessão de licenças aos seguintes funccionarios publicos: Manoel Fernandes de Paula Bastos, amanuense da Estrada de Ferro Central do Brasil; Francisco Emiliano de Almeida Baptista, praticante de 1ª classe da Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro; Luiz de Araujo de Aragão Bulcão, inspector sanitario da Directoria Geral de Saude Publica, e Ludgero Laurindo de Oliveira, foguista de 1ª classe do 1º deposito da 4ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil.

A COMMISSÃO DE FINANÇAS CORTOU FUNDO NO ORÇAMENTO DO INTERIOR.

O parecer da commissão de Finanças propõe ao orçamento do Interior varias emendas:

"A primeira destas manda reduzir de 8:900$ a rubrica 6 — Secretaria do Senado por haver sido supprimida a gratificação de 5:600$ que era abonada ao vice-director da Secretaria e cessada a despesa com um continuo dispensado do serviço.

A emenda n. 2 manda supprimir na rubrica 8 — Secretaria da Camara, as gratificações especiaes, abonadas a funccionarios daquella Secretaria. Esta emenda será opportunamente retirada pelo relator em nome da Commissão por ter sido esta informada que essas gratificações são resultantes de resolução da Camara com prévia audiencia da Commissão de Policia.

A emenda n. 3 supprime o augmento de vencimentos aos continuos e correios das Secretarias do Estado e a de n. 4 restabelece a proposta do governo quanto á rubrica — Policia do Districto Federal — supprimindo o augmento de 60:000$ que nella havia sido feito.

As emendas ns. 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 modificam sem augmento de despesas os dizeres de diversas sub-consignações das rubricas — Casa de Correcção — e Hygiene e Saude Publica.

A de n. 13 restabelece a proposta do governo na parte relativa ás subvenções a institutos de ensino, supprimindo as descriminações de verbas feitas pela Camara e a de 14, restabelece tambem a proposta do Governo, quanto aos premios de viagem, da Escola de Bellas Artes e supprime no exercicio vindouro a verba para acquisição de quadros, estatuas e outras producções artisticas.

A emenda n. 15, consigna .... 100:000$000 para a continuação dos estudos clinicos, de prophylaxia, de tratamento e assistencia medica da molestia Carlos Chagas no interior do paiz.

A emenda n. 16 supprime mais ... 75:000$ da rubrica — Obras; a de n. 17 restabelece a proposta do governo na rubrica — Eventuaes —; as de ns. 18, 19, 20 e 21 suppriment as letras a, b, c, e d que autorizam a subvenção de 20:000$ para a acquisição de moveis para o Instituto Historico a abertura de credito, para pagamento de ração na Escola 15 de Novembro, a abertura do credito de 60:000$ para a representação do Brasil no Congresso de Hygiene em Lyon e a empregar as rendas da Escola 15 de Novembro na construcção de pavilhões, para officiaes.

A emenda n. 22 reduz as subvenções e auxilios a alguns estabelecimentos desta capital e mesmo assim em quantia inferior ás que actualmente percebem. Entre esses estabelecimentos figura o Dispensario da Irmã Paula, que tinha a subvenção de 120:000$ e passa a ter a de 60:000$.

A emenda n. 23 supprime o art. 4 que manda editar os livros do sr. dr. Alberto Torres, por ser a Imprensa Nacional repartição dependente do Ministerio da Fazenda.

A emenda n. 24, manda supprimir o art. 6 que dá preferencia aos cegos no provimento dos cargos do magisterio do Instituto Benjamin Constant, para manter o art. que lhes dá preferencia para essas nomeações, independentemente de concurso.

A emenda n. 25, manda supprimir o art. 9, sobre á trasladação dos restos mortaes do ex-imperador d. Pedro II, e sua esposa, d. Thereza Christina, pelo primeiro navio de guerra nacional, que tocar no porto de Lisboa.

A emenda n. 26, autoriza o governo a rever o regulamento de hygiene e saude publica, de accordo com as bases restrictas que apresenta.

A emenda n. 27, consigna egual providencia quanto aos regulamentos da policia civil.

A emenda n. 28, manda ficar directamente subordinada ao Ministerio da Justiça, a Casa de Detenção.

A emenda n. 29, autoriza o governo a rever o regulamento de custas para reduzil-as na parte em que foram augmentadas pela ultima reforma.

A emenda n. 30, manda continuar em vigor á disposição do art. 18, da lei 2.738, que autoriza o pagamento de gratificação, a um official da Guarda Nacional, que sirva na casa militar do presidente da Republica.

A emenda n. 31, autoriza o Poder Executivo, a elevar á categoria de embaixada á nossa legação em Portugal.

A emenda n. 32, manda abolir a concessão de rações ao pessoal dos estabelecimentos em cujas verbas orçamentarias não houver creditos especialmente consignados para tal fim, e a de n. 33, autoriza o governo a entrar em accordo com o prefeito, sobre o "habite-se" para as construcções novas e reconstrucções de predios no Districto Federal.

O relator do orçamento, sr. Tavares de Lyra, votou com restricções, entre outras, contra as emendas ns. 2, 3, 14, 16, 18, 20, 29 e 31. (Esta ultima apenas por julgal-a descabida no orçamento do Interior).

Diversos membros da commissão, os srs. Feliciano Penna, Sá Freire, Francisco Sá, Leopoldo de Bulhões e João Luiz Alves, assignaram tambem com restricções o respectivo parecer, sendo que o sr. João Luiz Alves, apresentou sub-emenda, elevando a 120:000$, a subvenção ao dispensario de S. Vicente de Paula."

O ministro da Fazenda, por acto de hontem, dispensou os agentes fiscaes dos impostos de consumo nas 9ª e 12ª circumscripções do Estado de S. Paulo, Antonio José Alves da Silveira e Alfredo de Magalhães Marques, do serviço de inspecção dos mesmos impostos nas 1ª e 3ª zonas do Estado da Bahia, o qual fica exclusivamente a cargo do agente fiscal da 12ª circumscripção do Estado de São Paulo, Samuel Porto.

Estiveram hontem no Ministerio da Fazenda o dr. Eugenio de Lucena e tenente Alberto de Lucena, que foram agradecer ao dr. Rivadavia Corrêa, titular daquella pasta, as homenagens prestadas ao barão de Lucena.

O capitão de corveta Antonio Muniz Barreto de Aragão foi nomeado ajudante da capitania do porto da Bahia, sendo exonerado desse cargo o 1º tenente Candido Albernoz Alves.

Os successos de Alagôas

O governo recebe informações sobre o que occorreu com os politicos opposicionistas

No expediente da sessão, occupou hontem a tribuna da Camara o deputado Eusebio de Andrade, que tratou das occorrencias de Alagôas, amplamente noticiadas pelos jornaes da manhã.

Depois de historiar essas occorrencias, referindo-se aos seus antecedentes, o sr. Euzebio de Andrade condemnou os assaltos á liberdade de imprensa dirigidos e executados pelo secretario da Fazenda de Alagôas. Referiu o orador que o jornal de sua propriedade, o "Guttemberg", cuja typographia foi tambem empastelada, suspendeu a publicação ha dois annos.

O orador lê varios telegrammas de pessoas de sua familia, noticiando a destruição completa de machinas, prelo, typos, moveis e até o proprio archivo, e commenta que a destruição daquellas officinas representa a annullação do patrimonio que num periodo de 26 annos pôde accumular para os seus filhos.

Termina, lendo os conceitos publicados no "Correio da Manhã", sobre a personalidade do secretario da Fazenda, que é um "impulsivo" e "arruaceiro", na qualificação do "Correio".

No Senado, occupou-se do mesmo assumpto o sr. Raymundo de Miranda.

INFORMAÇÕES PRESTADAS AO MINISTRO DO INTERIOR

O dr. Herculano de Freitas, ministro do Interior, em resposta ao telegramma que passou para Alagôas, em virtude da approvação de um requerimento de informações no Senado nesse sentido, recebeu hontem uma communicação telegraphica do dr Arthur da Silva Jucá, juiz substituto em Alagôas, communicando haver sido aggredido na noite de 22 do corrente, em casa do coronel Paes Pinto.

Nesse telegramma o dr. Silva Jucá diz que foi aggredido por um grupo de guardas civis, tendo á frente o secretario da Fazenda, recebendo, então, um ferimento de bala de riffle na perna esquerda e que continuava ameaçado de morte e privado de qualquer garantia.

Tambem recebeu o titular da pasta do Interior, do coronel Paes Pinto, commandante superior da Guarda Nacional em Alagôas, outro telegramma, participando haver sido sua casa assaltada por gente do governo, sendo baleada e varejada pela força publica.

UM TELEGRAMMA DO GOVERNADOR DE ALAGOAS

O dr. Clementino do Monte recebeu do governador de Alagôas o seguinte telegramma:

"Falsa noticia assalto casa Paes Pinto pela policia e cangaceiros. Após "meeting" tarde 22 solidariedade Ceará houve ligeiro tiroteio entre um grupo populares e casa Paes Pinto. Tudo cessou immediatamente devido providencias energicas, tomei, não sendo possivel evitar empastelamento typographia "Correio da Tarde", alta madrugada. Occorrencias teriam graves consequencias não fosse acção prompta, efficaz do governo, asseguradas amplas garantias a todos. Dirigi telegrammas minuciosos presidente Republica e, hoje, ministro Justiça. Na capital e interior tudo calmo. Saudações — Clodoaldo Fonseca".

E'cos da Camara

O que se discutiu e se votou hontem na Cadeia Velha

O expediente da sessão de hontem da Camara foi esgotado pelos srs. Euzebio de Andrade, que tratou da politica de Alagoas e pelo sr. Dyonisio Cerqueira, que demoradamente, se referiu á pesca.

Passando-se á ordem do dia, foram encerradas as discussões, sendo approvados os seguintes projectos:

"Art. 1º O Governo considerará como promovidos ao posto immediatamente superior ao que tinham, o official e os guardas-marinha fallecidos no naufragio do rebocador *Guarany*.

Art. 2º Aos herdeiros dos mesmos serão concedidas as mesmas vantagens que foram dadas aos das victimas do desastre do *Aquidaban*.

Paragrapho unico. Na qualidade de herdeiros serão considerados os de que trata a circular do Ministerio da Fazenda n. 67, de 21 de dezembro de 1899.

Art. 3º As familias dos empregados e contratados, marinheiros, foguistas, taifeiros e assemelhados, mortos no mesmo naufragio perceberão pensão correspondente á metade dos respectivos vencimentos.

Art. 4º O Poder Executivo abrirá para este fim os necessarios creditos".

"Artigo unico. Fica o presidente da Republica autorizado a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito extraordinario de 1:200$ para occorrer a despesa resultante da differença nos vencimentos dos ajudantes dos porteiros do Thesouro e deste Ministerio: revogadas as disposições em contrario".

e o "Art 1º Fica o presidente da Republica autorizado a conceder ao sr. Procopio Pinto da Cunha Moreira, operario de 4ª classe da 4ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, seis mezes de licença com ordenado a contar de 10 de março do corrente anno.

Art. 2º, Revogam-se as disposições em contrario".

Passou-se depois á 2ª parte da ordem do dia — o orçamento da Receita.

Teve a palavra o sr. Mauricio de Lacerda.

O ardoroso deputado fluminense occupou a tribuna até ás 6 horas da tarde, quando foi levantada a sessão e adiada a discussão.

Começou discutindo a constitucionalidade da prorogativa approvada pelo Senado.

Tratando da equivalencia de forças armadas, do Brasil com as da Argentina, e do Chile, lembrada pelo sr. Irineu Machado, acha que ella não deve ser feita, porque as do Brasil, pela sua população e extensão de suas costas, não podem ser eguaes ás daquellas duas nações.

Estudou a organização dessas nossas forças achando-a anarchisada.

Os soldados do nosso Exercito 25 mil divididos pelos officiaes, darão um resultado de nove praças de pret para cada um.

Quanto á Marinha nem é bom falar.

O governo assignou tres mensagens sobre a reorganização naval: uma do almirante Leão, julgando imprestavel o programma do almirante Alexandrino; outra do almirante Belfort inutilizando o programma do sr. Leão; e, afinal, outra do sr. Alexandrino, discordando dos seus dois antecessores e de si proprio.

Tratou depois da venda do "Rio de Janeiro" e do arrendamento do Lloyd, dizendo que o governo promove sem a autorização legislativa necessaria para taes transacções.

Referindo-se á situação do Norte, disse que o governo atiça a guerra civil esposando a causa do padre Cicero.

O paiz está insophismavelmente conflagrado no Norte. Dil-o o proprio governo.

Não póde haver governo que se sustente, depois de haver surripiado as liberdades e os dinheiros publicos, e declarado que a lei não merece respeito, porque não passa de uma mulher da vida livre!

E' o proprio governo que prega a revolução!

OS FANATICOS DO SUL

Em direcção a Taquarussá, marcham forças a dar combate aos fanaticos

Florianopolis, 24 — (Americana) — Marcharam hontem em direcção a Taquarussú as forças sob o commando do capitão Espiridião e do capitão Euclydes de Castro e que se achavam, respectivamente, em Campos Novos e Curitybanos.

Com a força do regimento de segurança seguiu o desembargador chefe de policia. Essas forças marcharam em perfeita ordem e nas melhores disposições.

Hoje deve chegar do Caçador a força sob o commando do capitão Adalberto Menezes e que dispõe de uma secção de metralhadoras.

E' provavel que na manhã de sexta feira as forças se achem em frente ao reducto dos fanaticos.

Conforme noticiámos em despachos anteriores, o chefe de policia e os commandantes das forças em marcha estão empregando e continuarão a empregar todos os esforços para dispersar os fanaticos sem derramamento de sangue.

Não se conhece ainda, com segurança, o numero real dos fanaticos; entretanto, quasi todas as informações fazem crêr ser elle superior a duzentos homens.

Está confirmada a adhesão do negociante Praxedes Gomes ao movimento dos fanaticos.

Presentes para festas

O Moinho de Ouro tem em exposição um lindissimo e variado sortimento da fantasias proprias para as festas do Natal, Anno Bom e Reis.

A Central vae ser fiscalizada

Ao que nos informaram, a Contadoria da Central do Brasil, vae organizar uma commissão secreta, para fiscalizar durante a noite, a venda de bilhetes nas estações dos suburbios e arrecadação dos mesmos nos trens suburbanos.

SANTOS DUMONT

A commissão do Ae. C. B. encarregada dos festejos a se effectuarem em honra a Santos Dumont por occasião da sua chegada a esta capital, reune-se amanhã, na séde do Aero-Club, sita á Avenida Rio Branso n. 183, 1º andar, afim de deliberar sobre o assumpto.

Essa commissão recebe as adhesões das demais sociedades do Rio, esperando que todas ellas concorram efficazmente para o brilhantismo das homenagens que se prestarem ao illustre compatriota, associando-se ás mesmas.

Do publico tambem espera o Ae. C. B. o valioso concurso, demonstrativo da sinceridade e do enthusiasmo com que são rendidas essas honras ao glorioso pioneiro da aviação.

Os successos do Ceará

Organizam-se no norte do Estado, centros de resistencia republicanos

Fortaleza, 24 — (Do nosso correspondente) — Foi recebido hoje o telegramma da Liga Commercial de Maceió, dirigida pelo presidente do Estado e assim concebido:

"O povo alagoano, reunido em grande comicio, protestou solidariedade pela attitude patriotica do governo cearense em repellir a [illegible] ração ladravaz da oligarchia nessa gloriosa terra, preparando-se para seguir em auxilio de seus irmãos do norte. O comicio originou-se de provocações dos Maltas, que foram repellidos em grande tiroteio, havendo feridos e grande enthusiasmo. O povo assaltou o orgão maltista."

Sabe-se que os municipios do norte do Estado estão constituindo centros de resistencia republicana, tendo a séde em Ipú. O movimento está moderado, mas altivo.

Noticias de Cratô informam que não tem havido encontro algum entre as forças legaes e os cangaceiros de Joazeiro. Consta que estes têm saido desta cidade, com rumo da Parahyba.

A Caixa Economica continúa a não pagar sinão pequeninas quantias visadas pelo delegado fiscal. O Correio declarou não satisfazer os vales postaes por falta de dinheiro na Delegacia Fiscal.

S. Salvador, 24 — (*Americana*) — O *Estado* entrevistou hoje o general Torres Homem, ácerca dos successos do Ceará, tendo este feito o historico da revolução, dizendo ser provavel a victoria por parte do governo, que dispõe de bons elementos.

Accrescentou ainda que os fanaticos occupam grandes posições de defesa.

Em todo o Brasil, e particularmente no Rio de Janeiro, o dia de hontem, — a vespera do Natal — é um dia das creanças. Tradição reverentemente cultivada através as edades, ella se perpetua sob a inspiração das carinhosas palavras com que o Omnipotente se referia aos pequeninos: "Sinite parvulos venire ad me".

Muitas casas se engalanaram de illuminações e arvores de Natal para as commemorações de hontem, sobrelevando, porém, entre ellas, a que os armazens do Parc Royal improvisaram em honra dos seus mais jovens clientes.

Pelo seu lado, as creanças, acostumadas a trazer do grande armazem nacional, todos os annos, uma bôa parte dos regalos excepcionaes que o Natal lhes proporciona, compareceram com uma representação que se póde bem fixar em 15.000 creanças. A todas, com o concurso do Parc Royal, foi o Natal mensageiro de bençãos e de graças, que, hontem, para os pequeninos, assumiram a fórma material de caixinhas de bonbons, de folhinhas, de aeroplanos, de carteirinhas de lembranças, de porta joias, de cartões perfumados, — um sem numero de pequeninos nadas que serviram para lançar uma réstea de sol no dia de Natal, mesmo dos mais pobresinhos...

E, juntamente com as creanças, esteve no Parc Royal, um numero ainda mais avultado de senhoras e de cavalheiros a admirar a original illuminação veneziana e o presepe de Natal que a casa armou, como de costume, á entrada do seu corpo central, e que é um verdadeiro primor de enscenação.

Emfim, um dia cheio para as creanças e para o Parc pelas consolações e alegrias que pôde offerecer aos seus pequeninos freguezes.

PELO EXERCITO

REGIMEN DE MASSAS

O Exercito vae adoptar em 1914 o regimen de massas para os corpos e estabelecimentos como taes considerados.

Incontestavelmente, essa medida que se tornava necessaria, trará uma grande economia ao orçamento da Guerra e evitará as queixas continuas dos commandos da unidades.

Neste sentido apresentou o deputado Mauricio de Lacerda a seguinte emenda, que foi approvada:

As tabellas que acompanharem a proposta do Orçamento da Guerra para 1915 devem ser calculadas tendo-se em vista a adopção do "regimen das massas nos corpos de tropa e estabelecimentos como taes considerados", de conformidade com o Regulamento dos Serviços Administrativos, approvado pelo decreto n. 9.996, de 8 de janeiro de 1913, isto é:

As despesas com o pessoal devem ser discriminadas por individuo do effectivo a manter, e detalhadamente, por posto e graduação; sendo que nas despesas com as praças de pret e equivalentes ter-se-á em vista a satisfação de suas necessidades, no que disserem respeito aos serviços de: fundos (vencimentos, subsistencia, saude, fardamentos, equipamentos e arreiamento, aquartelamento e acampamento, expediente e instrucção, armamento, etc., etc.

No calculo das despesas de cada serviço é preciso ter em vista a quota media que coube por individuo nos effectivos dos annos de 1911, 1912 e 1913.

As despesas com os animaes serão calculadas de modo analogo ao indicado para o pessoal.

Discriminadas por individuos, de cada posto e graduação, as despesas devem ser englobadas para as diversas unidades administrativas, por arma, estabelecimento, repartição, etc., etc.

Além das despesas com o material, dotação do corpo, estabelecimento, etc., que devem ser custeadas pelas respectivas massas individuaes, as tabellas da proposta consignarão verbas para a formação do "stock" de guerra do material de cada serviço.

"RIO-BRASIL"

SOCIEDADE MUTUA DE PECULIOS E PENSÕES

No sorteio para distribuição de bonificações como festas do Natal aos seus socios, foram contemplados:

1ª série — Premio, 1:000$000 — socio n. 40, sr. João Baptista Martins.

2ª série — Premio, 2:000$000 — socio n. 57, sr. coronel Antonio Ferreira de Oliveira Amorim.

Um official preso e autoado por desacato a autoridade

Já tardava que o tenente Plinio Mario de Carvalho, que se celebrizou nos conflictos na Avenida, por occasião da campanha presidencial e num famoso duello que acabou... por não se realizar, não surgisse de novo em scena proporcionando a nota de um novo escandalo.

O tenente começou no bar da Brahma, pela madrugada de hontem, [illegible] e esbofeteou o sr. Pedro de [illegible] Garcia, razão por que foi preso.

Levado para o 5º districto, ali o tenente Plinio desacatou o delegado João José de Moraes, em termos insultuosos, sendo por isso autoado por desacato.

O auto foi presidido pelo 1º delegado auxiliar, a quem o official em questão insultou tambem, prestando [illegible] mento de verdadeiro allucinado.

Falou em Lombroso, em Dante, Eça... em muitos outros nomes, [illegible] gando a minima idéa do que fazia.

Pela manhã foi o tenente Plinio removido para o estado maior do Quartel General.

O DIA DE NATAL

O NASCIMENTO DE JESUS

PRECE DO NATAL

Mysterio divino, em cujo seio, ha mil e novecentos annos, se desenvolve a civilização humana, perdôa ao que deste logar de fraquezas e paixões ousam esflorar com o pensamento a tua pureza. Os moldes da unica eloquencia capaz de te não profanar, quebraram-se com a ultima inspiração dos teus livros sagrados. Desde então, de cada vez que o homem se desengana do homem, e a alma precisa do ideal eterno, na melancolia das épocas agitadas e tenebrosas, deante da injustiça, ou da duvida, da oppressão ou da miseria, é no crystal das tuas fontes que se vae saciar a nossa sêde. Deixaste-as abertas na rocha da tua verdade, e ha dezenove seculos que borbótam com o mesmo frescôr sempre das primeiras lagrimas daquella, cuja maternidade virginal desabotoava hoje na flôr da redempção chistã.

Tamanha é a tua grandeza, que excede todas as do universo e da razão: o espaço, o tempo, o infinito, acima dos quaes a cruz da tua tragedia espantosa parece maior que os vôos da metaphysica, as immensidades do calculo e as hypotheses do sonho. Dahi a palavra e a imaginação recuam assombradas, balbuciando. A creatura sente o teu amor, mas tremendo. Vê se alvorecer a eternidade na magnificencia de um abysmo que se rasga no céo; mas nas suas arestas alguma coisa ha de sombra e ameaça. De onde, porém, tú penetras no coração de todos, com a doçura de uma caricia universal, é daquelle presepe, onde a tua bondade nos amanheceu um dia no sorriso de uma creança.

Emquanto Cesar cuidava do imperio, e Roma do mundo, assomavas tú ao canto de uma provincia e na vileza de um estabulo, sem que Roma, nem o imperio, nem Cesar, te percebessem, para ficar á posteridade a lição indelevel de que a politica ignora sempre os seus mais formidaveis interesses. Tivestes por berço as palhas de um curral. A ultima das mães sentir-se-ia humilhada, si houvesse de reclinar o fructo do seu regaço no sitio abjecto, onde recebestes os primeiros carinhos da tua. Mas a mangedoura, onde toabristes os olhos á primeira luz, rescendeu até hoje o perfume da mais exquisita poesia, e o dia do teu natal fez-se para a christandade o mais formoso dia da terra, o dia azulado e côr de rosa entre todos, como o céo da manhã e o rosto das creanças.

Ellas, de geração em geração, ficaram sabendo, para todo o sempre, a historia do teu nascimento. E nessas festas do seu contentamento e da sua innocencia, tens ó Deus dos mansos e dos fracos, dos humildes e dos pequeninos, a parte mais limpida do teu culto, o raio mais meigo da tua influencia bemfazeja. Esses ritos infantis estrellam de alegria as neves polares, orvalham de suave humidade os fulgores tropicaes, estendem o firmamento debaixo do nosso tecto, e dentro do nosso espirito mortificado, inquieto, triste, põem uma hora de alvorada feliz.

Christo, como te sentimos bom, quando te vemos entre as creanças, quando as creanças te encontram entre si. Despindo a tua magestade toda, para caberes num seio de mulher e no tamanho de um pequenino, assentaste sobre as almas um imperio subtil e irresistivel por onde a espontaneidade da nossa adoração continuamente se renova e embalsama nas origens da vida. Todos aquelles, paes, irmãos, ou bemfeitores, a quem concedeste a benção de amar um menino, e o têm nos braços, ou o perderam, vêm nelle a tua imagem, a cópia, idealizada pela fé e pelo amor, do eterno typo do bello. Divinizando a infancia, nascendo e florescendo como ella, deixaste á especie humana a reminiscencia mais amavel e celeste da tua misericordia para comnosco.

De cada casa, onde permittiste que gorgeie e pipile esta manhã um desses ninhos tecidos pela providencia das mães no meio das nossas agonias, se estão exalando para ti as supplicas e os hymnos do nosso alvoroço. Por essas creaturinhas, Senhor, é que o nosso espirito se peja de cuidados, e a nossa previsão, agora mesmo, enoiteceria de agoiros funestos, si te não vissemos de permeio entre ellas e o futuro carregado e temeroso. Deus benigno e piedoso, que em cada uma dellas nos deixaste a miniatura da tua face desnublada, poupa-as á expiação das nossas culpas. Multiplica os nossos soffrimentos em desconto dos seus. Doira-lhes o porvir de teu riso compassivo. Cura a nossa patria da aridez de alma, que a mata, semeando a tua semente nesta geração que desponta. Permitti, emfim, que os nossos filhos possam celebrar com os seus em dias mais ditosos a alegria do teu natal.

RUY BARBOSA.

NOITE DE NATAL

No momento de fechar a cancellinha do corredor, a Maria Mercedes voltou-se para dentro da casa e, com voz impetuosa:

— Vê lá, Julio! Cuidado com o Chiquinho!

E ligeira abalou, batendo com os tacões, a encontrar o marido, que a esperava no passeio. Eram dez da noite. Iam dar o seu gyro, talvez aproveitar uma ou duas fitas no cinematographo, comtanto que á hora se achassem na egreja para a missa do Gallo. A devoção annual não n'a perdia Mercedes, e, a despeito de que a preoccupava o pensar no filho de apenas dez mezes, confiara-o ao enteado. O marido, já propenso ao repouso, não gostava de folias. Seguia arrastado para vencer em diligencia a differença de edade, e obedecia passivo ás ponderações de Mercedes, azafamada em não faltar esse anno, em chegar a tempo, e desforrar-se da falta do outro Natal, que doenças haviam completamente estragado.

Tomou o braço de Nestor, meio contemplativo e alheio ao que ella lhe dizia, e levou-o pela rua abaixo. Estugava inconsciente o passo, antegozando a delicia de admirar a egreja attestada de flores, rescendente a incenso, e a um canto do altar-mór, sobre a almofada de setim azul, o Menino-Jesus a receber uma chuva de beijos, emquanto moedas tiniam ao cair em salva de prata, ao lado. O Menino estaria com o vestidinho de filó e bordado a ouro, que Mercedes lhe enviara pagando promessa. Que prazer para ella, e que prazer de internar-se a gente por entre a multidão e apanhar os retalhos de conversas, que chegam aos ouvidos, zangas de paes, desconfianças de esposos, phrases doces de namorados... que pagode! não achas, Nestor?

Elle concordava, embora o seu espirito não estivesse de sobrecasaca e cartola, de braço dado á esposa. Errava pelos dias remotos, de paletot curto e chapéo no tope, a dizer gracinhas ás moças que entravam na egreja. Como essa quadra se perdia longe!

E Nestor, fitando as estrellas, o olhar suspenso á pulverização de luz do firmamento, apoiava complacente a tagarelice da esposa.

Julio não podia siquer ouvil-a. Estava só, ou quasi só. Na saleta cochilava a Gertrudes, a velha que creara sua mãe, e no berço de junco o Chiquinho dormia a somno solto. Do lençol tenue emergia-lhe o rosto rosado com os cabellinhos crespos, ralos e sedosos. Camarinhas escassas de suór salpicavam aqui e alli a face polpuda. As mãos, tinha-as fechadas, aconchegadas ao peito, como si de cada lado comprimisse um coração. Da grade do berço saltava resoluto um pésinho gordo com a pelle de pecego de uma bochecha juvenil. A respiração não se ouvia. De vez em quando os labios arregaçavam em sereno sorriso e um como soluço satisfeito abalava ligeiro o corpo da creança.

Julio vira uma vez o Menino-Jesus num dia de Natal, mas não se lembrava bem. Pelo que aprendia no catechismo e presenciava nas estampas, devia ser como o Chiquinho. O pae, nos parcos momentos em que se expandia em casa, dissera-lhe certa occasião que do nascimento daquelle pequenino jorrava como uma fonte inesgotavel de ventura para a Vida. Então, o Menino-Jesus havia de ser muito bom. Talvez fosse como o Chiquinho, que só chorava quando tinha fome ou a fralda molhada. E no mais era apenas sorrir e estender os bracinhos ou agitar as pernas no berço ao pipillar de uns sons mal definidos. Mas si era bom, não andava, não falava, e como poderia ter produzido bem tamanho? Elle, Julio, que já estava crescido, que já lia, já contava, já recitava seus versos, — e como gostava delles! — nada podia neste mundo. Ficara sem mãe aos dois annos, criara-o a Gertrudes, e depois que seu pae, sempre pobre e melancolico, casara de novo, a existencia ainda peor lhe correra. A madrasta não raro o maltratava. Antes do casamento beijava-o muito, olhando para Nestor. Veiu em seguida um ralhar continuo, sinão pancada. Ia cedo para o collegio, com um chá requentado e um pão da vespera. Voltava com fome, voava a ajudar nos arranjos da casa, e estudava de noite, em meio á confusão, na sala de jantar, emquanto Maria Mercedes cantarolava com o filho ao collo, e o marido balouçava a cadeira, respondendo em monosyllabos. De outras vezes vinham visitas, quasi sempre companheiros de Nestor á repartição. Conversavam, jogavam, tomavam chá; Maria Mercedes enchia a casa com o seu riso largo de todos os dentes, ao passo que o collegial tinha de fechar o livro e adiar o estudo para a madrugada seguinte. Porque lhe não davam uma vela, só uma vela? pediu-a mais de uma vez á Maria Mercedes e ella lhe advertia que deixasse de luxos. E o Menino-Jesus porque não intervinha em seu favor, permittindo que elle quedasse no seu quarto, e, sem que o vissem, relesse aquelles tão queridos versos do Almanaque?!

Julio enternecia-se a olhar o Chiquinho e tinha desejos de conversar com elle. Rir-se, ao menos, receber-lhe o sorriso, e no emtanto Chiquinho mergulhava profundo no somno, que a elle cumpria velar para, ao menor indicio, chamar a Gertrudes, de quem Mercedes não era muito amiga. Mas, afinal, si o menino estava tão quieto e descuidoso, que mal lhe viria de que elle, Julio, á frente do berço, lesse o Almanaque?! E foi-se pé ante pé ao quarto a acarretar o livro. Sentiu-se a olhar o irmão e logo caiu na pagina predilecta.

Eram, em rimas faceis, quadras sertanejas, cantigas tristonhas do povo. Em cada uma, através os pensamentos de amor e felicidade, uma desillusão chorava, gemia uma saudade. O poeta não se exprimia em alcandorado estylo, porem communicava, ao menos a um menino, seu tanto do que sentia. E' verdade que o leitor não penetrava bem este ou aquelle dizer; entrevia a idéa como uma irradiação de aurora no mais denso de uma floresta. E Julio esforçava principalmente em decifrar bem uma quadra, na qual o poeta se referia ao extase de enxergar o vulto amado por dentre as sombras roseas do sonho.

Sombras de sonho? Recordava-se agora da sua interminavel e invencivel aspiração: ver sua mãe. Estava morta, não voltaria mais ou a beijaria no céo, quando morresse, pelo que lhe costumavam contar. Sua mãe! Partira moça, e não legara um retrato siquer. A avó dizia-lhe ás vezes: — Julio, tu tens os olhos de tua mãe! ai como ella era bonita! — E então Julio inquiriu si era alta ou baixa, morena ou loura, si amava as flores e os passaros, a musica e os versos. A avó não poupava minudencias e, a pouco e pouco, a favor dos fragmentos colhidos, uma imagem se ia construindo na retentiva do pequeno. A avó andava por S. Paulo com a outra filha, e nem ao menos lhe restava á beira, naquella noite de Natal, para relatar as sabidas coisas do tempo em que se dansava em redor das fogueiras crepitantes. E por que lhe não escrevia? estaria arrufada com seu pae? Parecia-lhe que sim: notara umas phrases seccas entre os dois...

— Nhônhô está chamando? — acudiu Gertrudes, estremunhada, interrompendo as scismas de Julio.

— Não; não estou.

E emquanto a preta velha, coçando o hombro, tornava á cadeira de palha da saleta, o menino, de livro entreaberto, trepava pela escada da fantasia e da evocação. Com pouco, e quando um torpor já lhe ia tomando os membros e obrigando os olhos a se fecharem, rompeu ao longe um cantico lastimoso. De uma serenata que se approximava, ao estrepito das botinas e de um sussurro indistincto, se elevava a voz adocicada do tocador de violão. Queixava-se de uma Elvira, pedindo-lhe que negasse por tudo o seu amor, e, ao cabo de muitas juras, modulava pernostico:

Dava-te o meu coração,
Si eu o podesse arrancar...

A voz avizinhava-se. E num pulo, subitamente, o menino correu á janella, ainda a tempo de assistir á passagem do prestito; o cantor no meio, gallo de dominio, e os ouvintes, pintainhos submissos, formando-lhe a respectiva côrte. Afastou-se a turba, seguiu, e só então, erguendo os olhos, o Julio viu num sobrado, de soslaio, a grande sala ardendo em galas. Perto da sacada a arvore de Natal com os galhos terminados em centenas de velas multicôres, e gente em trajes de festa que conversava, chegava ás outras janellas ou se enlaçava no preludio da valsa, cujos primeiros compassos se ouviam. O sobrado despejava luz e harmonia á rua, envolvendo a percepção já meio em penumbra do menino, que abandonou a simples espectação tão propria de sua edade. Volveu á sala, foi olhar o Chiquinho e sentou-se de novo em guarda ao calmo berço. Abriu o livro, não o leu... Como aquelles vizinhos seriam venturosos! Reunidos, brincando, os adultos e a miuçalha, e elle preso em casa, tão abandonado, a vigiar um irmãozinho que dorme e nada lhe diz! E' verdade que poderia mais tarde possuir tudo aquillo, ao menos um quarto onde permanecesse isolado á noite e lesse os livros que quizesse e tivesse papel á vontade e muitos lapis de côr. Quem sabe si o Menino-Jesus lhe não daria quanto anhelava? E, attentando no Chiquinho, experimentou outra vez o torpor suavissimo do somno, que o foi agarrando sem que pudesse resistir. Elle forcejava para vencel-o, accentuando no cerebro as idéas e abrindo os olhos... Que luta! Sim, Menino-Jesus... Menino-Jesus... Chiquinho... Agora, porem, da cabeça do Chiquinho uma vaporização dourada saltava circumdando-a, emprestando-lhe a aureola que traz nas imagens o Deus-Infante, os lençoes perdiam os tons alvos de linho, fendiam-se amarellando-se, e transformavam-se no mólho de palhas da estribaria de Belem... Chiquinho era evidentemente o Menino-Jesus. E Julio recordou a asseveração do pae: daquella creança emanara uma torrente de ventura ao mundo inteiro... E desde logo iniciou a prece: que lhe concedesse o pouco a que aspirava: um cantinho solitario da vida, sem ralhos da madrasta, mas com almanaques para ler e reler a seu talante. E se lhe figurava que o Menino Jesus com as mãos roliças lhe entregava um livro encadernado em ouro e pedrarias, obra de largo tomo, que só o olhar seduzia, quanto mais o poder manuseal-a. Mas já o apprehendel-a trazia comsigo prodigio, pois o livro, não que se não pudesse sopesal-o, porem escorregava das mãos e não havia como prendel-o. Tinha talvez encantamento. E como consentia o autor de todas as bondades em dar aquillo que se não conseguia segurar, e proporcionava um jubilo irmão gemeo de desdita, uma consolação ligada ao padecimento e que só pelo padecimento produzia a consolação do desejar?

Ao passo que em contorno brumoso, semi-apagado, pouco intelligivel, essas considerações roçavam a alma de Julio, já o Menino-Jesus lhe não estava mais deante.

Via uma joven dama com uns olhos conhecidos. Era clara, vestida de branco, com faixa larga e negra. Bello semblante, taciturno, com as palpebras um pouco caidas. Um poeta poderia chamal-a a Virgem Melancolica, e Julio, tentando lobrigar-lhe bem os traços physionomicos, o que não obtinha, procurava ademais cingir-lhe a cintura, agarrar-se-lhe no vulto vaporoso... Ella despregara os labios descorados num sorriso de resignação ou tedio, e o menino, em surto de reconhecimento e enthusiasmo, pensou que via sua mãe. A scena mudou-se para logo. Lá estava de novo o Menino-Jesus dormindo no berço do Chiquinho e lhe offerecia o thesouro que era ao mesmo tempo um dissabor. Julio recebia o bem e o bem se lhe escapava prestes... Que coisa estranha! que não entendia bem, embora a lembrar-se do que lhe affirmara Nestor. Certamente aquelle menino era um deus, e, querendo, no proprio sonho, corrigir as idéas, Julio raciocinava e não concebia como lhe outorgavam o que era tão contradictorio. Mas, emfim, vovó já me explicou que a Deus é tudo possivel — acudia a razão do pequeno.

Foi no momento em que viu de novo a Virgem Melancolica, e ao divisar-lhe os tranquillos olhos amortecidos, uma volupia lhe correu o corpo. Sentiu que falava, mas falava em verso. Recitava uma quadra sua, inteiramente sua, dirigida á sua mamãe. As palavras lhe passavam os labios como si foram de mel, em uma sensação jámais experimentada: alguma coisa como um santo beijo que descesse do cerebro e tocasse murmuroso os labios tremulos. Estava maravilhado. Era elle, elle mesmo Julio... e produzindo versos. A Virgem Melancolica parecia não ouvil-o ou não comprehendel-o, e elle, preso ao balancear do rythmo, repetia a quadra que no momento já parecia outra e ainda mais perfeita. Então ruidos intensos invadiram o aposento, a voz de Gertrudes lhe chegava confusamente, bradando: — Nhonhô! Nhonhô! — parecia tambem que o Menino-Jesus chorava como Chiquinho e uma barra de ferro tocou o braço de Julio:

— Acorda! acorda! tu não prestas para nada!

E, abrindo os olhos, viu Julio a madrasta a sacudir-lhe o hombro, o pae a um canto, cabisbaixo, Gertrudes fisgava com o olhar o assoalho, e o Chiquinho a gritar com a perna fortemente torcida na grade do berço...

Choveram as recriminações e quasi choveu a vara de marmello. Nestor conciliava, com geito, a causa do filho:

— Ora, Mercedes, deixa-o. Na propria noite em que nasceu o Christo...

Julio estarrecia. Pouco percebia do ambiente da realidade. A lembrança dos versos, a despeito delles irem desapparecendo da memoria, trazia-lhe uma satisfação tão nova! Sentia-se acima, acima de tudo, tão grande como o poeta do Almanaque. Que lhe importavam a casa, a madrasta, Nestor, Gertrudes, Chiquinho?!... Tivera um sonho tão bom! Viu talvez sua mãe... fizera versos.

— Vae-te! vae-te... tu não prestas para nada — terminou a madrasta, impellindo o rapaz para o quarto.

E elle penetrou radiante, caindo sobre a cama de ferro. Alli quedou-se, sem despir-se, sem fechar a porta. Cerrou as palpebras com caricia para attrair o sonho favorito e gozava pela primeira vez a delicia inestimavel de possuir um pensamento que canta quando o sentimento soffre e soluça.

GENUINO ROCHA.

O NATAL DA CREANÇA FORASTEIRA

(Des fremden Kindes heil'ger Christ)

Rueckert.

Na vespera de Natal anda uma creança desconhecida correndo por uma cidade a contemplar as luzes que rebrilham.

Comtudo, estaca deante de cada casa e põe-se a olhar para os compartimentos illuminados cuja claridade jorra cá fora e para as arvores do Natal cheias de lanternasinhas faiscantes. Ah, que grande dôr sente ella nesse momento!

Então a pobresinha, a chorar, exclama: "Cada menino tem hoje uma arvoresinha e uma luzinha para alegrar-se e divertir-se; só eu nada possuo! Pobre de mim!

Tambem pelas mãos de meus irmãos já frui em minha terra o mesmo gozo no meio de tanto deslumbramento; no emtanto, hoje estou esquecida aqui neste logar estranho.

Mas então ninguem me manda entrar? Contento-me com pouco, apenas quero deleitar-me, sósinha, com o esplendor dos presentes alheios".

Acto continuo, bate angustiadamente a todas as portas: não apparece viv'alma para convidal-a a entrar. Lá dentro ninguem tem ouvidos, estão todos surdos.

Cada pae concentra nos filhos todo o seu sentir; a mãe presenteia-os com brinquedos e de nada mais cuida. Na creancinha é que ninguem pensa.

"O' amado, sagrado Jesus, nem pae nem mãe tenho eu além de ti. Vem em meu auxilio, pois que todos aqui me olvidam e abandonam".

A misera esfrega as mãosinhas retransidas de frio, e, arrastando-se embrulhada em sua roupinha, pára na proxima viella a olhar para fóra.

Eis que apparece, com uma luz e caminhando pela ruela, outro menino, todo de branco, vestido singelamente. Como é doce, como é suave a sua voz!

"Eu sou, diz elle, o anjo do Natal. Tambem outr'ora fui creança como tu' o és agora. Não me esquecerei de ti, ainda que todos te deixem.

Com minha palavra de conforto estou egualmente junto de todos. Offereço o meu agasalho, tão bom aqui fóra na rua como lá dentro de casa.

Creancinha errante, vou fazer resplender tua arvore de natal aqui neste espaço aberto de modo tão bello como difficilmente conseguiriam lá nos salões".

Neste entrementes o menino Jesus aponta para o céo, e que é que se vê lá em cima? Uma arvore frondosa a fulgir, carregada de uma multidão de estrellas.

Tão longe e todavia tão perto! Como fulguravam as tochas! Que allivio não sentiu no coração o menino forasteiro ao vêr a sua deslumbrante arvore de natal!

Foi um encantamento, um sonho. Lá da arvore celestial desceu até á creaturinha uma chusma de anjinhos que, curvando-se gracilmente, a puxaram para cima, alçando-a ao espaço luminoso.

A creancinha estranha voltou agora para a sua verdadeira morada, bem junto do menino Jesus, e lá na outra vida facilmente esquece-se dos presentes e dos brinquedos tão desegualmente aqui distribuidos.

CANDIDO JUCA'.

Caminhos...

Como saber o bom caminho? A cada
Volta dos nossos passos peregrinos,
Os tentaculos duma encruzilhada
Trifurcam para incognitos destinos.

Umas vezes, tomamos pela estrada
Da gloria a trilha vil dos assassinos;
Outras, transpomos, d'alma acabrunhada,
Os do Futuro porticos divinos.

Certo, o destino do sonhado norte,
Que buscamos com ancia e com carinho,
Seguimos sempre; mas conforme a sorte.

A' nossa frente vem ou vem após:
O bom, si nos precede no caminho;
O máo, si ella caminha atrás de nós...

Eduardo Nazareno

O BEIJO DE NATAL

MARIA E JOSE' A CAMINHO DO EGYPTO

NATAL

Temos a opportunidade de offerecer aos nossos leitores uma pagina inedita sobre o nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, estudado sob as doutrinas de uma nova egreja ha pouco estabelecida nesta capital e cujos principios damos a seguir nesta breve noticia:

"A Nova Jerusalem é o Christianismo genuino, explicado racionalmente por meio de uma doutrina cujos principios são admittidos pela mais esclarecida razão.

A doutrina da Nova Jerusalem, tambem denominada "Nova Egreja", funda-se na Escriptura Sagrada, que ella interpreta por meio de uma exegese tão perfeita que abrange a Escriptura em sua totalidade e desvenda o *sentido espiritual* da Palavra (Biblia), encerrado dentro do sentido da letra.

Naturalmente, sem esforço, ella explica esse livro santo desde os primeiros versiculos do *Genesis* até aos ultimos versiculos do *Apocalypse*, e por essa explicação descreve todos os factos da ordem espiritual, todos os *mysterios* do Amor e da Sabedoria do Altissimo.

Todo discipulo da Nova Jerusalem, isto é, todo novo christão, pensa que a fé religiosa deve ser adquirida, como todas as noções possiveis, pelo exercicio do entendimento, porque o bom senso universal exige uma Religião explicada pela razão. O que tem obstado a religião de ser acceita totalmente é o haver sido apresentada como uma coisa mysteriosa, acima do entendimento humano, e, por conseguinte, sem theoria.

Querem uns que se creia sem explicação alguma (fé cega), sem exame do espirito; outros, que o homem se limite a receber as explicações fornecidas por um tribunal que julga sem appellação e escravisa a razão humana, não admittindo exame e prohibindo a revisão. Dahi resulta a luta entre a razão, cuja propria essencia é a liberdade, e a fé, da qual se exige inteira submissão.

A Nova Jerusalem, prophetizada por David, predita nos Evangelhos e proclamada no Apocalypse, é a verdadeira Egreja do Senhor e agora foi revelada ao mundo por ter a humanidade chegado á phase de crêr apenas aquillo que a razão admitte. Ora, para que a Religião se torne alimento do espirito, é de toda necessidade que a fé seja independente como o pensamento, e que seja livre, para que sua adhesão seja voluntaria, e, finalmente, cumpre que ella se torne sciencia e amor ao mesmo tempo.

O principio fundamental da Nova Jerusalem é a regeneração. Ella ensina que o homem, nascido primitivamente com o amor divino, substituiu, por sua livre vontade, a esse amor, o amor de si proprio, e, por esse facto, degenerou: é a quéda do homem, por cuja consequencia Deus julgou a Redempção necessaria para abrir o caminho á regeneração e sanccionar por sua autoridade divina o que a simples moral ensinava sem garantia.

Deus não veiu regenerar o homem, diz a nova doutrina, mas cumprir o acto que permitte a este de regenerar-se: "Não ha salvação sem a regeneração", diz elle. Para regenerar-se deve o homem fazer abnegação de seu amor exclusivo e entrar em vida nova, na qual não conheço outro amor que não seja o Bem Universal, isto é, o amor de Deus e do proximo.

A Religião tem, pois, um fim unico: reconduzir o homem ao estado primitivo pela regeneração.

DA MORAL

A Moral da Nova Jerusalem é em resumo a seguinte: Deus outorgou ao homem a existencia não para que elle tenha unicamente o prazer de gozar a luz do sol, mas para que seja um ente activo e util, um dos cooperadores da Divindade. Para levar o homem a conservar a existencia a que o chamou, Deus lhe deu o *amor de si*. O uso desse amor é legitimo quando as acções partidas de nós vão ter a outrem: então esse amor toma o nome de dedicação, e estamos no bem; mas si o amor, separado do fim para o qual foi inspirado, se voltar para nós proprios, tornar-se de nosso exclusivo proveito, então se chama egoismo, e estamos no mal.

Ha, pois, o *uso* do amor de si e o *abuso* desse amor. O *uso* produz a virtude, o *abuso* o vicio. Tal é a origem do bem e do mal moral.

DA FE'

A Fé em a Nova Jerusalem é a Fé no Senhor Deus Salvador Jesus Christo, porque Elle é Deus visivel no qual está Deus invisivel. A Fé, em summa, é que toda pessoa que vive na pratica do bem e crê em Deus é salva pelo Senhor. O homem recebe a Fé si se dirigir ao *Senhor só* e si se instruir nas verdades segundo a Palavra (Biblia) e *viver* de accordo com essas verdades.

A Fé sem a Caridade não é a Fé, e a Caridade sem a Fé não é a Caridade. O Senhor, a Caridade e a Fé fazem um, como a vida, a vontade e o entendimento no homem. Divididos, cada um se perde.

A Fé verdadeira e unica é a fé no Senhor Deus Salvador Jesus Christo, e ella existe naquelles que crêem que Elle é o Deus unico do Céo e da Terra. Não ha fé alguma em aquelles que no Christianismo rejeitam o Senhor e a Palavra, ainda que vivam moralmente e racionalmente e até mesmo ensinem e escrevam sobre a Fé.

DA CARIDADE

A' Caridade real consiste em agir com justiça e fidelidade no officio, trabalho, emprego ou occupação que se exerça, e com os que têm relações comnosco. A primeira coisa da Caridade é evitar os males, porque elles são contra Deus; a segunda é praticar os bens que são uteis ao proximo. Todo homem que exerce a Caridade não deve pôr o merito nas obras, mas crer que todo bem que faz e toda verdade que diz procedem do Senhor só.

DA DIVINA TRINDADE

Ha uma Divina Trindade, que é o Pae, o Filho e o Espirito Santo. Estes tres: Pae, Filho e Espirito Santo, são os tres Essenciaes de um só Deus, que fazem um, como a alma, o corpo e o acto no homem. Antes da creação do mundo não havia essa Trindade; ella se deu quando Deus se incarnou, realizando-se no Senhor Deus Redemptor e Salvador Jesus Christo.

A base da doutrina da Nova Jerusalem diverge pois das de todas as outras communhões que disputam o nome de christãs. Assim, ha para nós *uma só Pessoa*. A trindade de pessoas era desconhecida na egreja apostolica. Surgiu por occasião do concilio de Nicéa, foi introduzida na Egreja Catholica Romana e passou para as egrejas que della se separaram.

A SAGRADA ESCRIPTURA

A Sagrada Escriptura ou a Palavra (Verbo) é a Divina Verdade mesma: toda doutrina da Egreja deve ser tirada do sentido da letra da Palavra e ser confirmada por esse sentido. A Palavra sem a doutrina não é comprehendida. A Egreja existe pela Palavra e em cada coisa da Palavra ha o casamento do Senhor e da Egreja, ou o casamento do Bem e da Verdade. Na Escriptura ha um sentido espiritual que está em cada uma das coisas da Palavra. E' segundo esse sentido que a Biblia foi divinamente inspirada e é santa em cada palavra.

O sentido espiritual da Palavra foi revelado á Nova Jerusalem pelo Senhor, que se serviu de um instrumento humano — Emmanuel Swendenborg. Por esse sentido a Palavra é explicada pela propria Palavra, e por esse facto não pode ser obra do homem, e sim do divino mesmo.

DO CULTO

O culto na Nova Egreja consiste particularmente na pratica sincera, franca e em vista de Deus, da moral que ella professa. Póde ser prestado por todos que respeitarem os dois essenciaes, que são: 1º Ha um só Deus, Creador, Salvador e Redemptor, que é Nosso Senhor Jesus Christo; 2º, Prestar culto unicamente a Elle.

O culto é evangelico e muito simples: consiste na explicação do sentido espiritual da Palavra, na administração dos dois sacramentos instituidos pelo Redemptor (Baptismo para os adultos e Santa Ceia), na celebração do matrimonio.

O culto real está na *vida* segundo a doutrina e não na *doutrina* segundo a *vida*, isto é, sem applicação á vida.

SOERDEDEVUS.

O NASCIMENTO DE JESUS

Nó seu poetico e rustico presepe de Bethlem, longe de todo o conforto e do bulicio do mundo, nasceu neste dia, o meigo Jesus, que, em fórma humana, veiu á terra para receber as homenagens do povo christão e para soffrer por seu amor.

Era o cumprimento da promessa feita no Paraizo Terrestre, aos nossos primeiros paes, depois do peccado original; era a realização do que fôra predito por Moysés e pelos prophetas.

Era o Natal, emfim, a data de amor, que encerra um mundo de esperanças e de felicidades.

O campo até então cheio sómente pelo silencio da noite, enche-se de alegria, a lua concorre com o brilho da sua luz para illuminar as estradas, a natureza, calma e profunda, sonha, em torno, e ha na herva do valle e na folha do arvoredo, um religioso mutismo, em que as coisas como que balbuciam preces. As estrellas brilham, com mais intensidade, com mais fulgôr.

Ha festa no céo e alegria na terra.

Os pastores recebem a grata nova do nascimento de Jesus, transmittida pelos anjos, em revoada alacre por aquelles ares, saturados de balsamos, de preces e de bençãos.

O astro, a estrella d'Alva, enviada por Deus para guiar os Reis Magos á mangedoura pobre, onde pobremente repousa, envolto em roupinhas simples e modestas, a creancinha loira, que vinha ao mundo para soffrer e para redimir a humanidade, caminha, caminha suave e lenta, pelo espaço a fóra, fazendo a sua trajectoria.

E canticos suaves, muitos canticos, elevam-se da terra aos céos:

— Gloria a Deus nas alturas, paz na terra aos homens de bôa vontade. Chegam pouco depois os pastores, cheios de curiosidade e espanto, com as suas pobres offerendas, a sua admiração por Maria, o seu respeito por José e o culto do seu grande amor por Jesus.

A vida era um sonho, o céo cantava na terra.

Jesus recebia as primeiras homenagens dos homens bons e simples, dos humildes, para demonstrar que sendo humilde pelo seu nascimento, humilde seria tambem durante toda a sua existencia.

Os pastores cégos com a luz divina de que estava cheio o presepe, dobram os joelhos, encostam a face na terra, e adoram sinceramente o Deus Menino, por ver confirmado tudo o que de ha muito fôra previsto pelos seus prophetas.

Bethlem, deixava de ser a humilde e pequena cidade da Judéa, para ser maior do que o mundo.

Maria Santissima e José, bellos na sua felicidade, de guardas e protectores do Supremo Bem, recebiam com os olhos rasos de lagrimas, lagrimas de amor e de felicidade, o preito de adoração dos pobres e as homenagens dos corações sinceros, repletos de carinho e de amor.

* * *

O Natal, é a data por excellencia, da felicidade, da paz e da ventura.

E' a data anciosamente esperada pelos que soffrem e pelos que amam, na doce esperança, de uma esperança que as vezes não se justifica.

E' a data da familia, amiga e reunida, do sanctuario bemdicto, onde reina a harmonia, a concordia e o amor.

De longe, de muito longe, ás vezes, vêm os filhos trazer saudações aos paes carinhosos, meigos e bons.

E' a data feliz, em que os tenros filhinhos, pedaços da nossa alma e do nosso coração, recebem das mãos dos que vivem para o seu amor e affeição, as provas mais carinhosas desse grande affecto, transformadas nesses pequenos nadas, nesses frageis e apreciaveis brinquedinhos, que fazem a alegria de uns, a felicidade de outros e por fim o enlevo de todos.

Finalmente, esta data, o Natal querido, é a data das creancinhas, de prazer para os que são felizes, que têm hoje, carinhos, gozos e ventura, de tristeza para os que têm a nudez, a fome e o coração coberto de luto.

Mas é para todos, ricos e pobres, uma data de alegria, por que as almas bondosas vellam sempre pelos orphãosinhos e hoje, como hontem e amanhã, em todos os lares ha de penetrar um raio de esperança, de felicidade e de jubilo, porque Jesus, o meigo Nazareno, vindo ao mundo, estendeu os seus bracinhos para a humanidade e abrindo-os, numa demonstração do seu grande amor, chama hoje as creanças para si.

O Natal de Jesus é tambem o Natal dos pobres — S. L.

DOS JORNAES DE HONTEM

AS REGIÕES MILITARES

"E' debalde que o governo contesta a sua falta de confiança nos officiaes generaes do nosso Exercito. Ha duas semanas, quando esteve em evidencia a prisão illegal do sr. general Thaumaturgo de Azevedo, os jornaes independentes procuraram demonstrar que o sr. marechal Hermes estava inteiramente divorciado das classes armadas, ás quaes hostilizava na pessoa dos seus mais altos representantes. As gazetas arraçoadas pelo Thesouro contestaram, porem, a negar essa verdade palpavel, no mesmo tempo que a confirmavam, insultando ou procurando ridicularizar os nomes mais prestigiosos do Exercito.

Esse facto, entretanto, dia a dia mais se accentua. O governo não só não conta com os officiaes generaes para a execução dos planos politicos que concebe, como desconfia da maioria delles, temendo que lhe peçam contas do deboche administrativo deste quadriennio. E' debalde que se procura encobrir essa desconfiança, que ainda uma vez se confirma com a substituição do sr. Torres Homem, no Recife, por um simples coronel, quando a inspectoria da 6ª região está exigindo, como é evidente, a permanencia ali de um official general, com mais amplos poderes e mais positivas responsabilidades. O sr. Torres Homem vem para o Rio, como se sabe, em viagem definitiva, como vieram os inspectores das 1ª, 2ª, 4ª e 5ª regiões, que continuam em mãos de majores e coroneis, cuja interinidade lhes limita as responsabilidades e attribuições. Si o governo tem confiança nos generaes e as inspectorias foram creadas para serem geridas por elles, por que os mantém na capital, sem commissões de confiança, ou os atira para as fronteiras longinquas, sem recursos e sem soldados?

Era preciso que os generaes brasileiros tivessem chegado á situção a que o desanimo os reduziu, para supportarem de boa mente tão successivas e dolorosas humilhações."

(*O Imparcial*).

*

AS SUBSCRIPÇÕES NA POLICIA

"As subscripções na policia, parece, tornaram-se de uso e abuso, em vicio, e vicio inveterado. Tempo houve em que eram uma verdadeira praga. Eram listas para isto, listas para aquillo, para offerecimento de um presente á autoridade fulana, para a autoridade sicrana, que fazia annos, etc. Até para mimosear o chefe de policia!

Os "chaleiras" não tinham mãos a medir. Ai! dos que se recusassem a assignal-as. Eram não só mal vistos pelos funccionarios seus collegas, como até insultados.

Estamos de novo na occasião das "boas-festas". Das "boas-festas" e das listas para angariar dinheiro.

Sim, porque sem dinheiro não ha festas...

No Corpo de Segurança, ha certos individuos, de má catadura, que não gozam de boa fama, não só entre os seus pares, como entre as proprias autoridades.

Esses individuos, que naquella repartição policial fingem prestar serviços, estão fazendo correr uma lista entre os seus conhecidos, com o fim de offerecer a uma autoridade um presente de festa, amanhã.

O sr. chefe de policia, si quer zelar pela boa ordem, pela moralidade no seu departamento administrativo, não deve permittir semelhantes abusos. Deve cohibil-os com energia."

(*Gazeta de Noticias*).

*

O MINISTRO E O DEPUTADO

"Está sendo muito commentado nos circulos politicos o que acaba de occorrer entre o sr. Alexandrino de Alencar e o sr. Souza e Silva, deputado pelo Estado do Rio e um dos proceres da opposição ao sr. Oliveira Botelho.

Até á chegada do almirante Alexandrino o sr. Souza e Silva tinha grande cotação no Morro da Graça.

Mas chegando o novo ministro da Marinha, que é seu inimigo, declarou este ao sr. Pinheiro que escolhesse um dos dois para objecto de sua estima: ou elle ou o sr. Souza e Silva.

A decisão do sr. Pinheiro não se fez esperar."

(*O Seculo*).

A SITUAÇÃO NO MEXICO

MEXICO, 24.

Noticias chegadas de Juarez referem que as tropas federaes cortaram as linhas telegraphicas do sul do paiz, isolando deste modo o general revolucionario Vila, que se encontra á frente das forças que occupam o Estado de Chihuahua.

Accrescentam as mesmas noticias que os federaes ameaçam destruir tambem as linhas do norte.

Atirou no que viu... e acertou no que não viu

Cerca de 9 horas da noite de hontem, Gastão Pereira Dias, residente á rua Leone de Almeida n. 35, no largo de Catumby, encontrou-se com seu desaffecto Euclydes Antonio dos Santos, residente á rua dos Coqueiros n. 37, com quem entrou a discutir.

Da discussão passaram a via de factos, e Gastão, vendo que não levava vantagem na luta, sacou de um revólver e alvejou o adversario.

O projectil errou o alvo, indo, porem, attingir o menor Elguer Miranda Monteiro, de 13 annos de edade, filho do dr. Miranda Monteiro.

O menor, que recebeu um ferimento na perna esquerda, foi soccorrido pela Assistencia e recolhido á residencia de seu progenitor, á rua Gonçalves n. 18.

O aggressor foi preso em flagrante pela policia do 9º districto e recolhido ao xadrez.

Classificações na artilharia

Serão classificados nos corpos abaixo declarados, os seguintes segundos-tenentes ultimamente promovidos para a arma de artilharia:

1º regimento de artilharia: Francisco Mendes da Silva Sobrinho, Raul Mendes de Vasconcellos, Rodolpho Lima de Vasconcellos e Eugenio Augusto Terral.

2º regimento: Raul de Lima Tavares da Silva, João Müller Neiva de Lima, e Octavio Saldanha Mazza.

3º regimento: Maurillo Meirelles Alves.

4º regimento: Carlos de Andrade Neves.

16º grupo: Leonam de Andrade Mariz Ribeiro, Luiz de Araujo Corrêa Lima e Luiz Santiago.

17º grupo: Alvaro Ribeiro Saldanha.

1º batalhão: Renato Onofre Pinto Aleixo.

6º batalhão: Eduardo Jansen.

7º batalhão: Dario de Castro Pinheiro Bittencourt, e Francisco Pessoa Cavalcante.

6ª bateria independente: Francisco Pereira da Silva Fonseca.

3ª bateria de obuseiros: Anor Teixeira dos Santos.

OS ESCANDALOS DA EXPOSIÇÃO DA BORRACHA

UMA ACÇÃO EM JUIZO

Ao juiz da 2ª vara federal foi submettida hontem uma petição inicial, para annullar, por acção summaria especial, todos os actos praticados pelo jury da Exposição da Borracha.

E, como grande é o rol dos escandalos por ella denunciados, damol-a abaixo, na integra:

"Henrique Schayé, estabelecido com Fabrica Nacional de Artigos em Tecidos de Borracha, nesta capital, á avenida Rio Branco n. 17, expõe o seguinte:

1 — Tendo noticia de que ia ser effectuada nesta cidade do Rio de Janeiro uma Exposição Nacional da Borracha, annunciada a principio para 13 de maio e adiada mais tarde para 7 de setembro e depois para 12 de outubro do corrente anno, preparou-se para concorrer com os productos da sua fabrica;

2 — Procurando informar-se da natureza e organização dessa exposição, verificou que a lei n. 2.543 A, de 5 de janeiro de 1912, estatuira: "Art. 11. De tres em tres annos o governo promoverá a realização, no Rio de Janeiro, de uma exposição, abrangendo tudo que se relacione com a industria da borracha nacional, por occasião da qual concederá premios de animação, na importancia total *que for autorizado pela lei do orçamento em vigor*, aos melhores processos de cultura e beneficiamento e aos *productos* de mais perfeita manufactura";

3 — Para execução dessa lei foi expedido o decreto n. 9.521 A, de 17 de abril de 1912, que approvou o respectivo regulamento, o qual, no titulo VI, cuja epigraphe é "Das exposições triennaes, abrangendo tudo o que se relacione com a industria da borracha nacional", contém no seu capitulo unico os arts. 95 a 104, com as disposições especiaes sobre a organização e o funccionamento dessas exposições, sendo digno de particular referencia o seguinte:

"Art. 97 — Serão conferidos premios de animação aos melhores processos de cultura, extracção e beneficiamento e aos processos de fabricação, quer como materia prima, constituindo typos de commercio para exportação, quer como artefactos."

4 — Esse regulamento estabelece tambem:

"Art. 96 — As Exposições Triennaes, abrangendo a Industria da Borracha em todas as suas manifestações, comprehenderão as seguintes classes: I, Cultura; II, Extracção; III, Beneficiamento; IV, Fabricação de Artefactos — Paragrapho unico. As classes serão divididas em grupos, comprehendendo as plantas nativas ou cultivadas, machinismos, utensilios, processos, *typos do commercio*, estudos e estatisticas";

5 — O mesmo regulamento, porém, estatue:

"Art. 100 — Os serviços relativos ás exposições triennaes da borracha serão *dirigidos* por uma *commissão especial* presidida pelo ministro e composta do superintendente, que será o substituto daquelle nos seus impedimentos, e dos *membros da Commissão Permanente das Exposições*, creada pelo art. 89 da lei n. 2.544, de 4 de janeiro de 1912."

6 — Essa lei n. 2.544, de 4 de janeiro de 1912, dispõe:

Art. 89 — Fica autorizada a creação de uma Commissão Permanente de Exposições, sob a presidencia do ministro da Agricultura, Industria e Commercio, e composta dos presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, do Centro Industrial do Brasil e do director do Museu Commercial do Rio de Janeiro, que será o secretario geral, podendo esta Commissão ser augmentada e alterada segundo o criterio do ministro acima referido, para o fim de promover, organizar e effectuar no Rio de Janeiro exposições annuaes."

Em cumprimento do dispositivo dessa lei n. 2.544, de 4 de janeiro de 1912, o sr. dr. Pedro de Toledo, então ministro da Agricultura, Industria e Commercio, installou a 25 de janeiro desse mesmo anno de 1912 a Commissão Permanente de Exposições que ficou composta do referido ministro como presidente, do presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, então o dr. Pacheco Leão, do presidente do Centro Industrial do Brasil, então dr. Jorge Street, representado pelo sr. Tobias Monteiro, do director do Museu Commercial do Rio de Janeiro, então o dr Candido Mendes de Almeida, secretario geral na fórma da lei, e do director das Mattas, Arborização, Jardins, Caça e Pesca do Districto Federal, dr. Julio Furtado, especialmente convidado pelo mesmo ministro (doc. n. 1 e 2);

7 — Começou logo a trabalhar essa commissão e o dr. Julio Furtado, em nome do prefeito do Districto Federal offereceu o concurso das autoridades municipaes para o maior exito do patriotico "desideratum" (doc. ns. 1 e 2);

8 — A Commissão Permanente escolheu de commum accordo a Quinta da Boa Vista, para realização da primeira Exposição a qual juntamente com a primeira Exposição de Borracha deveria ser a primeira Exposição Agricola e Pecuaria, comprehendendo a pequena lavoura, horticultura, fruticultura, sendo, como recommenda, quer a lei n. 2.544, cit., art. 89, n. 7, quer o Regulamento approvado pelo decreto n. 9.521, art. 99, toda ella uma verdadeira *Exposição-feira* (doc. ns. 1 e 2);

9 — De facto o sr. dr. Pedro de Toledo, então ministro da Agricultura, Industria e Commercio, com varios membros da Commissão Permanente de Exposições, visitou o espaço escolhido para a referida primeira Exposição, proseguindo a commissão nos seus trabalhos, organização;

10 — Mais tarde publicou a imprensa que a Exposição da Borracha não seria effectuada na Quinta da Boa Vista e sim no palacio S. Luiz, tambem chamado palacio Monroe, na avenida Rio Branco e em uma dependencia, um barracão armado em frente ao mesmo palacio;

11 — O autor, acreditando ser essa Exposição regularmente realizada na conformidade do disposto nos arts. 95 a 104 e 109 do cit Reg., approvado e mandado executar pelo tambem cit. dec. n. 9.521 A, de 17 de abril de 1912, assignado pelo presidente da Republica, marechal Hermes da Fonseca, concorreu com os seguintes productos da sua fabrica: roupa para escaphandro, capa para "chauffeur" com chapéo, poncho militar, sobretudo de traspasse, dito de seda, pesando 600 grammas; capa de seda para senhora, dita pesando 700 grammas; avental para operações, dito para ama secca, terno para marinheiro, composto de blusa, calça e chapéo, calça de engenheiro, para logares pantanosos, com pés; balão para motor a gaz, recipiente para agua para viagens longas, sacco para viagem, polainas para montaria, tres pares de perneiras, travesseiro, dois assentos, capa para chapéo de palha, oito toucas de diversas qualidades e feitios, para banhos, borracha para reducção de trabalhos litographicos e um vidro de colla de borracha Mangabeira, denominada *Colla Schayé*.

12 — Esses productos da sua fabrica foram mandados collocar no referido barracão fronteiro ao palacio S. Luiz ou Monroe e lá estiveram expostos;

13 — A Exposição resentiu-se de falta de ordem e de criterio technico na disposição e arrumação das amostras dos productos não obedecendo de modo algum ás classificações dos productos indicados no programma (doc n. 3, pois se achava arrumada confusamente em mostruarios complexos de cada Estado como si fossem exposições separadas e não uma exposição da borracha do Brasil, não havendo absolutamente secções especiaes, para cada uma das especies de borracha ou para cada classe ou grupo; bem demonstrando a inexperiencia ou a incapacidade do pessoal a quem foi incumbida a arrumação dessa Exposição;

14 — Tambem não houve *catalogo geral* apparecendo apenas algumas listas parciaes de algumas dessas exposições separadas, não tendo jámais apparecido as listas officiaes dos productos ou das amostras vindas do Territorio do Acre; dos Estados do Amazonas e do Matto Grosso e do Districto Federal;

15 — Constou porém ao A. que para esse *catalogo da Exposição* que nunca appareceu fôra firmado um contrato com J. P. Willeman pelo preço de quarenta (contos) digo, e oito contos de réis conforme consta do boletim 2 da Superintendencia da Defesa William pelo preço de quarenta e oito contos de réis conforme consta do boletim n. 2 da Superintendencia da Defesa da Borracha pag 19 (doc n. 4);

16 — Pelo *Diario Official* de 14 de outubro teve o A. noticia de que pelo sr. dr. Pedro de Toledo, então ministro da Agricultura, foram nomeados para constituir o jury de recompensas da Exposição as seguintes pessoas: José Simão da Costa, dr. Gustavo Rodrigues Pereira d'Utra, José Santiago Cardwell Quim, J. F. Olleman, Armando Ledent, presidente do Club de Engenharia; presidente do Instituto Polytechnico, presidente do Centro Industrial do Brasil, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, dr. Wills, director do Museu Commercial do Rio de Janeiro, almirante José Carlos de Carvalho e J. C. Max Fadyean (doc, n. 5);

17 — Muito se admirou o A. dessa nomeação porquanto o Art. 109 do cit. Reg. de 17 de abril de 1912 estabeleceu perfeitamente que os serviços relativos ás Exposições Triennaes da Borracha seriam dirigidos por uma commissão especial permanente e portanto só a ella cabia regulamentar o julgamento dos productos para o conferimento dos premios estabelecidos no art. 97, do mesmo Reg. e bem assim a Constituição do Jury e a nomeação dos respectivos membros;

18 — Soube então o A. que tudo quanto se estava fazendo nessa Exposição era visceralmente nullo porque a Superintendencia da Defesa da Borracha havia conseguido do ministro da Agricultura o afastamento da commissão permanente das exposições, que não foi mais convocada, sendo tudo descricionariamente feito pelo superintendente da Defesa da Borracha, que sem intervenção alguma da mesma commissão permanente, e com transgressão directa da disposição expressa no cit. Art. 109 do referido Regulamento approvado pelo decreto n. 9.521, A, de 1912, nomeou ou fez nomear commissarios geraes e especiaes da Exposição esbanjando centenas de contos de réis por conta do credito especial de *oito mil contos de réis* aberto pelo Decreto n. 9.649, de 16 de julho de 1912.

19 — O abuso na transgressão das disposições regulamentares da Exposição de Borracha constante do cit. Reg. attingiu a proporções phenomenaes saqueando-se o Thesouro Federal em mais de *oitocentos e cincoenta contos de réis* conforme o tem demonstrado o *Jornal do Brasil* publicando os Avisos de pagamento noticiado pelo *Diario Official* sem que tivesse havido jámais contestação alguma (doc n. 6 a 10);

20 — Esse desperdicio foi tão espantoso e illegal que *por conta* de obras como o *barracão* e outras na Exposição foi mandado pagar ao engenheiro Domingos da Cunha a quantia de *cento e cincoenta contos de réis* como adiantamento por Aviso n. 2.815 publicado pelo *Diario Official* de 11 de julho de 1913 (doc, n. 7);

21 — Naturalmente a illegalidade e balburdia geral de todos os serviços da Exposição os quaes todos eram da *competencia exclusiva* da Commissão Especial Permanente das Exposições (que propositadamente o sr. ministro da Agricultura e o seu substituto, art. 100 do Reg. Cit; deixaram de convocar) perturbaram tudo e espalharam a confusão que se generalizou;

22 — Os membros illegalmente nomeados para o jury de recompensas não se reuniram em tempo opportuno e a Exposição encerrou-se a 30 de novembro sem nenhum julgamento dos productos expostos (doc. n. 11);

23 — Durante toda a primeira quinzena de novembro nada transpirou, e, com grande surpresa dos expositores, appareceu nos jornaes de 18 de novembro uma lista de premios distribuidos por alguns empregados do Ministerio da Agricultura e por dois cavalheiros distinctissimos mas que não são especialistas em assumpto de borracha, (doc, n. 12);

24 — Com effeito os signatarios da lista de distribuição dos premios alem dos srs. dr. Julio Ottoni e Melchior de Oliveira Cabral são o contra almirante José Carlos de Carvalho, commissarios geral da Exposição, funccionario da Superintendencia da Defesa da Borraca e propagandista do *Tambor metalico*, (doc n. 12) a quem o ministro da Agricultura mandou pagar a quantia de dez contos de réis pelos Avisos n. 2.319 de 29 de maio, publicado pelo *Diario Official* de 10 de junho e n. 5033 de 17 de novembro publicado pelo *Diario Official* de 23 do mesmo mez(dr. Armando Ledent director interino da directoria Geral de Agricultura do Ministerio da Agricultura, dr. Gustavo d'Utra director da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria; J. Willis, director do Jardim Botanico, todos quatro funccionarios do Ministerio da Agricultura, J. F. Williman, fornecedor da Superintendencia da Defesa da Borracha, com quem foi feito o contrato nullo de 12 de maio publicado pelo *Diario Official* de 17 do mesmo mez dando-lhe quarenta e oito contos por trabalhos que não fez, e mais 22:875$100 por Aviso n. 5.186 de 19 de novembro publicado pelo *Diario Official* de 23 do corrente (doc n. 10);

25 — Esse jury, além de illegal na sua origem não procedeu a julgamento durante o tempo em que a Exposição esteve aberta, de modo a que os expositores e o publico pudessem vêr quaes os productos premiados e ajuizar da justiça das decisões, que só foram publicadas a 18 de novembro isto é, mais de quinze dias depois do encerramento da Exposição a 30 de outubro (doc n. 12);

26 — Peor porem foi o procedimento desse jury, não examinando muitos dos productos expostos (doc. n. 13), e assim aconteceu com o A., que expoz no seu mostruario entre varias amostras um grande vidro com colla denominada *Colla Schayé*, preparada de borracha bruta de mangabeira, colla esta propria para fabricação de capas de borracha e outras obras congeneres e mais para impermeabilizar o calçado e para uso dos pospontadores que dão preferencia a *Colla Schye*, por ser muito mais vantajosa e mais limpa para os seus trabalhos;

27 — Pois esse vidro que continha *dez litros de colla Schaye*, mais ou menos, foi exposto hermeticamente fechado e do *mesmo modo* foi retirado da Exposição, provando-se assim que o mesmo não foi examinado pelos membros do illegal jury;

28 — As decisões desse jury foram mais um grande pretexto para o *Tambor metalico*, de que era francamente propagandista o presidente do jury, contra-almirante José Carlos de Carvalho, do que o julgamento regular e ponderado dos productos expostos (doc. n. 12 "in fine");

29 — Maior prova de irregularidade dessas decisões está na exclusão acintosa dos expositores do Estado do Piauhy, a zona por excellencia da *Manigoba Piauhensis* e da *Hancornia Speciosa*, levando-se o capricho offensivo a ponto de recusar-se ao governo do Piauhy o diploma de honra, conferido, alias, aos governos de Minas Geraes e Pernambuco, onde a cultura daquellas arvores e a industria da extracção da borracha é menos intensa, conforme o demonstrou o dr. João Cabral, delegado daquelle Estado, no *Jornal do Commercio* de 20 de novembro (doc. n. 12 A);

30 — Accresce ainda que a distribuição desses premios foi extraordinariamente confusa e arbitraria, porque nem siquer attendeu á classificação do programma geral, e mais parece um arranjo de ultima hora do que um julgamento regular e methodico (doc. n. 12, comparado com o doc. n. 3);

31 — Mas todo esse jury está visceralmente inquinado de nullidades insanaveis *ab initio*;

32 — Com effeito, os premios a conferir aos expositores e indicados de modo muito geral nos termos já transcriptos do art. 97, do cit. Reg., approvado pelo decreto n. 9.521 A, de 17 de abril de 1912 precisavam antes de mais nada de uma *regulamentação* e de uma *discriminação*, que só podiam ser effectuadas pela Commissão Especial Permanente das Exposições *ex-vi* do disposto no art. 109 do mesmo Reg.;

33 — O citado art. 97, apenas diz: "*Serão conferidos premios*", não os discrimina, não os especifica e no art. 98, accrescenta: "O governo solicitará opportunamente do Congresso Nacional, as verbas necessarias para a *effectividade desses premios*". — claro está, pois, que dispondo o art. 109, que "os serviços relativos ás exposições triennaes da borracha, *serão dirigidos*" pela Commissão Especial, accrescida apenas de Superintendente da Defesa da Borracha, substituto do ministro nos seus impedimentos, *só esta Commissão Especial* tinha competencia para regulamentar esses premios, não só quanto a sua especificação como quanto ao modo pelo qual poderiam ser conferidos e principalmente quanto a constituição do jury julgador e á nomeação dos seus membros;

34 — O citado art. 98, estatue que a *effectividade desses premios* depende de verbas concedidas, especialmente pelo Congresso Nacional, opportunamente e por solicitação do governo;

35 — Nada disso foi feito, nem o governo solicitou, nem o Congresso Nacional concedeu verba alguma para a effectividade desses *premios*, exigida pe'o art. 98, nem a Commissão Especial do art. 109, regulamentou essa importante materia;

36 — Não procede qualquer allegação contra a falta de reunião dessa Commissão Especial, cuja convocação dependia de ordem expressa e directa do ministro da Agricultura, seu presidente, ou do Superintendente da Defesa da Borracha, seu substituto legal, na fórma taxativa do art. 109, e no caso de negligencia ou de obstrucção de qualquer dos membros dessa commissão tinha o ministro da Agricultura, o recurso de modificar a commissão como melhor o entendesse, *ex-vi* do disposto no art. 89, prin. da lei n. 2.544, de 5 de janeiro de 1912;

37 — O que porém não podia fazer o ministro nem podia permittir ao superintendente da Defesa da Borracha, era afastar propositalmente a Commissão Especial, que já tinha tomado conhecimento do assumpto e iniciado os trabalhos, e evitar convocal-a para, dest'arte, operar sózinho, o mesmo superintendente dispondo discricionariamente dos dinheiros publicos espalhando centenas de contos de réis, sem orçamento prévio e devidamente organizado e approvado pela mesma commissão;

38 — O que não podia o ministro da Agricultura era, sobrepondo-se á Commissão Especial Permanente, legalmente creada pelo art. 89, da Lei Federal n. 2.544, de 1912, e pelo art. 109, do Reg. approvado pelo Decreto numero 9.521 A., de 17 de abril de 1912, *crear premios* com especificações arbitrarias sem a prévia solicitação das verbas necessarias ao Congresso Federal como o preceitua o citado art. 98, do Regulamento;

39 — Menos ainda podia o ministro alterar os premios annunciados, aos expositores, creando outros depois da Exposição encerrada.

40 — Com effeito, em 4 de outubro creou o ministro da Agricultura os seguintes premios: grandes premios de honra: Trophéo offerecido pelo ministro da Agricultura á melhor qualidade de borracha seringa; Taça, offerecida pelo superintendente da Defesa da Borracha á melhor qualidade de borracha Maniçoba; 10 medalhas de ouro; 20 medalhas de prata; 30 diplomas de honra; 50 menções honrosas aos productos e objectos expostos que, pela boa qualidade ou pelo seu valor economico, contribuem para o aperfeiçoamento da industria nacional de borracha e para a boa producção a preços modicos (doc. n. 14), e depois de 31 de outubro, data do encerramento da Exposição (doc. n. 11), creou mais outros premios, sem nenhuma especificação nem limite (doc. n. 15);

41 — Tudo isso é, além de illegal, irregularissimo, pois expõe o Brasil a um supremo e humilhante ridiculo, apresentando-o como um paiz sem governo, onde se desbaratam os dinheiros publicos sem fiscalização nem repressão e, finalmente, onde os premios conferidos nas Exposições Officiaes não têm o valor effectivo;

42 — O A. soffreu com esses abusos e illegalidades, grave prejuizo no seu direito subjectivo porque, sendo estabelecido com Fabrica de Artefactos de Borracha, tendo obtido na Exposição Nacional de 1908, *Grande Premio* (doc. n. 16), pelos productos que então expoz e que julgados naquella época superiores, continuou a fabricar, e expondo mais nesta Exposição de Borracha, de 1913, os novos e mais difficeis artefactos da sua fabrica, seguintes: roupa para escaphandro, calças para engenheiro para logares pantanosos, com pés, sacco para viagens, recipiente para agua para viagens longas, balão para motor a gaz, borracha de reducção para trabalhos lythographicos e principalmente, a colla liquida *Schayé*, feita de magabeira e a que já se referiu, — nenhuma referencia lhe foi feita pelo illegal jury da Exposição da Borracha, de outubro de 1913.

43 — A falta de confirmação da recompensa obtida na Exposição Nacional de 1908 e absoluto silencio do jury da Exposição Nacional de Borracha de 1913, quando por esse mesmo jury illegal foram premiados com medalhas de ouro, saccos encauchados e artefactos de borracha de outros expositores (doc. n. 12), importam em desprestigio directo da fabrica do A. e consequente prejuizo effectivo de dinheiro pela perda de compradores dos seus artefactos.

44 — O que mais incita o A. a propôr a presente acção, recorrendo ao poder judiciario, é o facto revoltante de *nem siquer haver o jury examinado os seus productos*, e por outro lado o clandestino julgamento depois da Exposição encerrada, não havendo das decisões desse jury, sem regulamentação nem forma de processo, recurso algum ordinario;

45 — Cioso de seus creditos como industrial, não póde o A. deixar de recorrer ao poder judiciario, não de meritis, para impedir que passem em julgado as decisões injustas, irritas e nullas desse jury illegal de recompensas, que foi homologado com louvores pelo então ministro da Agricultura (doc. n. 17), passando a ser definitivos esses premios irregulares e illegaes que foram tão nullamente conferidos.

Assim, tratando-se de actos de autoridades administrativas da União Federal, requer o A. seja citado o dr. procurador da Republica, a quem for esta petição distribuida, e a todos os interessados para, na primeira audiencia deste juizo, ver propor uma acção summaria especial contra a União Federal, nos termos do art. 13, da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894, na qual pede sejam declaradas nullas e insubsistentes todas as decisões do jury da Exposição Nacional da Borracha, effectuada nesta capital, de 12 a 31 de outubro proximo passado, pela illegalidade da irrita creação e especificação dos premios a que se referem os arts. 97 e 98 do regulamento approvado pelo decreto n. 9.521 A, de 17 de abril de 1912, e pela illegalidade do jury de recompensas da mesma Exposição e da nomeação dos seus membros, por não ter sido elle creado e regulamentado e os seus membros nomeados pela Commissão Especial estatuida no art. 109 do citado regulamento, a qual tão bem exclusivamente competia a creação e especificação dos proprios premios, que não podiam ser conferidos sem a prévia solicitação do governo e concessão pelo Congresso Nacional das verbas necessarias para sua effectividade, sendo, deste modo, em virtude de sentença, restituido ao A. o prestigio moral decorrente do grande premio obtido na Exposição Nacional de 1908, prejudicado pelo silencio do jury illegal da Exposição Nacional da Borracha, de 1913, tudo sob pena de ser condemnada a União Federal nas custas, ficando citada para ver jurar testemunhas, sob pena de revelia.

Para os effeitos legaes dá o A. á causa o valor de 50:000$000)."

Acompanham a petição 18 documentos.

Foram arrolados como testemunhas: dr. Pedro de Toledo, dr. Raymundo Pereira da Silva, almirante José Carlos de Carvalho, dr. Gustavo Rodrigues Fernandes d'Utra, J. P. Willeman, dr. Oscar Sayão de Moraes, Ivo Graça Campos, Marcilio Belchior de Oliveira, dr. João Cabral e dr. Ricardo Ligonto.

UMA FESTA ACADEMICA

Collação de grão a um doutor e a varios bachareis

No palacio Monroe realizou-se hontem, com a maxima solennidade, a collação de grão aos bachareis em sciencias juridicas e sociaes da Faculdade Livre de Direito e a entrega do grão doutoral ao sr. Abelardo S. da Cunha Lobo.

Foi paranympho deste o dr. Viveiros de Castro.

A' hora marcada nos convites, o conselheiro Candido de Oliveira, director da Faculdade, declarou aberta a sessão, dando a palavra ao novel doutor, que pronunciou um bem elaborado discurso. Em seguida, falou o dr. Viveiros de Castro, que terminou a sua feliz oração com palavras de incitamento aos moços, para que amem o direito e o pratiquem com elevação, "afim de que a Republica não seja um rotulo e a Patria seja livre".

Seguiu-se a collação do grão de doutor, sendo esta, feita em altim, segundo a fórma classica. Recebidos que foram borla e capello pelo dr. Abelardo Lobo, teve inicio a cerimonia da collação de grão aos bacharelandos, que tiveram como padrinho o dr. Mario Vianna.

Dada a palavra ao orador da turma, o sr. Gastão de Almeida Graça, este, discorreu sobre as varias modalidades do direito, durante quasi uma hora.

Chegou, então, a vez do dr. Mario Vianna, paranympho dos bachareis.

A oração do dr. Mario Vianna durou, seguramente, duas horas. Foi elegante, eloquente e cheia de allusões ao momento politico.

Quando s. s. se referiu a Ruy Barbesa, num vibrante, claro e ardentissimo periodo, a assistencia não se conteve: abafou as paalvras do paranympho com uma prolongada salva de palmas.

Findo o discurso do dr. Mario Vianna, o dr. Candido de Oliveira, agradeceu a quantos se achavam presentes e encerrou a sessão.

A's pessoas de alta representação foi servido um *lunch* em dependencias do salão em que se realizou a solennidade.

Momentos depois, começou o baile, que sep rolongou até alta madrugada.

O palacio Monroe achava-se ornamentado com muito gosto. A illuminação era farta e bem distribuida.

Varios *buvettes* funccionaram muito bem sortidos.

Uma orchestra e uma das bandas da Brigada Policial tocaram alternadamente.

Foram estes os bachareis que collaram grão:

Alceu de Assis, Mario Rodrigues Torres, Ivo Gonçalves Roxo, Calabar Cruz, Plaltão Henrique Garcia, Oscar Domingues Ribeiro, Arsenio de Magalhães Lemos, Gastão de Almeida Graça, Adriano de Souza Quartim, Evandro Vaz Dias, Daniel Pereira Bastos Filho, Arthur Bento Hermain, Gaspar Marques Leite, Oswaldo Machado de Bittencourt e José Candido de Oliveira.

— A commissão de festejos era composta dos bacharelandos Godofredo Moretzohn, Arthur Hermain, Mario Torres, Arsenio de Lemos, Alceu de Assis e Luiz Martins.

Estiveram presentes, alem de quasi todos os membros da congregação, os srs.: dr. Lauro Müller, ministro das Relações Exteriores; dr. Alfredo Pinto, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados; dr. Francisco Valladares, chefe de policia; dr. Bernardino Machado, ministro de Portugal; dr. Souza Bandeira, e outras pessoas. Muitas senhoras e senhoritas abrilhantaram a festa de hontem.

BOAS-FESTAS

Brindes e folhinhas

Dos srs. Coelho Barbosa & C., recebemos duas lindas folhinhas de desfolhar e uma duzia de uteis lapiseiras.

— Da empreza de aguas de Caxambu', representada pelo seu director sr. Octavio Guimarães, recebemos seis elegantes carteiras para dinheiro papel, que são muito commodas.

— Dos srs. Rabello, Varella & C., proprietarios da Pensão Nogueira recebemos um cartão de boas festas.

— Dos srs. Coelho Barbosa & C., tambem recebemos, um cartão de boas festas.

— Da Companhia de Exportação para o Ultramar, de Christiania, Noruega, recebemos um cartão de votos de prosperidade do anno proximo.

— Dos srs. Spicer Brothers de Londres tambem recebemos um cartão de boas festas.

— Dos srs. Silva Maia & C., recebemos cumprimentos e votos de boas festas.

O capitão de corveta dr. Armando Figueiredo, lente da Escola Naval, obteve permissão para passar o periodo das férias fóra desta capital.

O capitão de fragata Manoel Monteiro foi nomeado commandante da flotilha do Amazonas.

Em uma fabrica de malas, na rua da Carioca, irrompeu hontem violento incendio

Os incendios occorridos em dias festivos já têm dado logar ás mais sérias cogitações por parte das autoridades, pois que parece que esses dias são previamente escolhidos pela fatalidade para se manifestarem quasi sempre de fórma a mais violenta.

Essa circumstancia já determinou mesmo da parte da policia ordens severas para que sejam apuradas com rigor as causas que determinaram o incendio, e não poucas vezes se têm encontrado culpados, agora ás voltas com a justiça.

Hontem houve mais um incendio violento, e não fosse a energia com que desde logo o atacaram os bombeiros teriamos a esta hora a lamentar a destruição de muitos predios no mesmo correr daquelle onde se acha localizado o incendiado.

Mas a acção prompta e energica dos bombeiros reduziu em pouco tempo a acção destruidora das chammas, conseguindo circumscrevel-as.

O ALARME

Seriam 9 horas e 40 minutos da noite de hontem, quando o supplente do 5º districto, Belmiro de Moura Ribeiro, ao passar pela rua da Carioca, notou que do predio n. 43 da referida rua saia grande quantidade de fumaça, que logo o fez suspeitar de que se tratava de um incendio.

Ao mesmo tempo o supplente, que vinha acompanhado do guarda civil n. 1.104, observou que um individuo abrira uma das portas da casa referida e déra entrada a um outro que, penetrando na casa, dali retirou uma mala de sua propriedade.

Presos os dois, mandou o supplente que o guarda rondante n. 616 désse aviso ao Corpo de Bombeiros, o que este fez immediatamente, pelo telephone de uma leiteria situada nas immediações do predio incendiado.

Emquanto isso se passava, as chammas, cada vez mais impetuosas, iam destruindo tudo, ameaçando tambem devorar os predios contiguos, que foram attingidos em parte.

Na casa em questão são estabelecidos a fabrica de malas denominada "A Mala Ingleza", de propriedade de Eduardo Vasques y Vasques, e um *bric-á-brac* tambem a elle pertencente.

O predio tem um pavimento superior, que servia de deposito da fabrica de malas.

Nos fundos da fabrica, no pavimento terreo, moravam José Souto, Ramon Alves, Henrique Vasques, Manoel Domingos e Francisco Ribeiro, que na occasião não foram encontrados.

O ATAQUE ÁS CHAMMAS

Recebendo o aviso que lhe déra o guarda 616, o Corpo de Bombeiros enviou ao local do sinistro, dentro de alguns instantes, o material de extincção da Central.

Dispostas duas bombas e armada a escada mecanica em frente ao predio n. 41, foi o fogo simultaneamente atacado pelos fundos das casas ns. 41 e 45 e pelo interior da de n. 43.

Assim conseguiram os bombeiros isolar os dois primeiros, cujos fundos começavam já a ser attingidos, ao mesmo tempo que limitaram a acção das chammas no proprio predio onde ellas irromperam.

Duas horas de grande trabalho tiveram os bombeiros, pois que o fogo só ficou completamente extincto pouco antes da meia-noite, quando se retirou o material da extincção.

A casa n. 43 ficou quasi que completamente destruida e as de ns. 41 e 45 foram attingidas nos fundos pelas chammas.

Na primeira dessas é estabelecida, com deposito de barbantes, cordeis e papeis pintados, a firma Silveira Machado & C., e na segunda a firma M. J. Dias, nos fundos, com deposito de papeis pintados, e na parte da frente a joalheria Mignon, de propriedade de Miguel D'Oro.

Essa casa soffreu grandes prejuizos, não só pelo fogo, como tambem pela agua, que estragou grande quantidade de papeis pintados.

A ACÇÃO DA POLICIA

Recebida a communicação do que se passava na rua da Carioca, immediatamente partiu para o local o commissario Rigoberto Telles, de serviço no 3º districto, e que tomou logo as primeiras providencias.

Pouco depois tambem ali chegavam os drs. Ferreira de Almeida, 2º delegado auxiliar, Raul Magalhães, 1º, Antenor Freitas, delegado do 7º districto, commissario Paula Ramos, uma força de infanteria e cavalleria da Brigada Policial e uma turma de guardas-civis, afim de estabelecerem o cordão de isolamento e guardarem os objectos salvados do predio incendiado e que se achavam atirados á rua.

Alguns instantes mais, e tambem comparecia ao local o dr. Cid Braune, delegado do 3º districto, que entrou a tomar as providencias a seu cargo.

PESSOAS DETIDAS

O delegado do 3º districto, dr. Cid Braune, deteve e enviou para a delegacia, onde ficaram presos e incommunicaveis, o proprietario da casa onde teve logar o incendio, Eduardo Vasquez y Vasquez, José Souto, Ramon Alves, Henrique Vasquez, Manoel Dominguez, Francisco Ribeiro, José Thomaz Garcia e o menor Oscar Antonio Neves.

O INQUERITO

Pouco depois das 11 horas da noite, o escrivão Senna começou a tomar o depoimento dos detidos.

Eduardo Vasquez y Vasquez, proprietario de A Mala Ingleza, disse que saira de casa, em companhia de Henrique Vasquez, Manoel Dominguez e Francisco Ribeiro, afim de jantarem no Restaurante S. Domingos, á travessa do mesmo nome n. 11, isso ás 7 1/2 da noite.

Após o jantar, combinaram um ligeiro passeio pela cidade, e quando transitavam pela Avenida Gomes Freire souberam que havia um incendio na rua da Carioca.

Desconfiando ter o mesmo tido logar em sua casa, para ali partiu, com as pessoas que o acompanhavam, sendo então detidos.

Quando nos retirámos da delegacia, Eduardo ainda estava sendo ouvido.

SERIA O INCENDIO CASUAL?

Como tivemos occasião de registrar acima, na occasião em que o fogo foi presentido, um individuo saia de casa onde elle teve inicio.

Esse individuo é José Souto, que, abrindo a porta, deu entrada na casa a Ramon Alves, para que este fosse retirar sua mala, que se achava no interior.

Conduzidos ao 3º districto e postos incommunicaveis, até á hora em que ali estivemos os seus depoimentos não haviam sido tomados.

Mas contra os dois paira a suspeita de que tenham agido criminosamente por sua conta ou de terceiros.

Souto e Ramon estavam agitados, quando os vimos, e sem que coisa alguma lhes perguntassem foram elles logo protestando sua innocencia.

UMA CONTRADICÇÃO

Conforme acima declaramos, Eduardo Vasquez y Vasquez disse que saira com seus dois companheiros, ás 7 1/2 horas da noite, para jantarem no Restaurant S. Domingos.

Entretanto, convidados um dos socios do referido restaurante, Manoel Passos Martins, e um empregado do mesmo, José Barcia, para prestarem informações á policia, esses senhores declararam que Eduardo e seus companheiros entraram no restaurante pouco antes das 9 horas da noite, abrindo ás 9 1/2 mais ou menos.

Essas declarações de Martins e Barcia fazem com que ainda mais se avolumem as suspeitas que existem de que o fogo tenha sido proposital.

O PREDIO INCENDIADO

O predio incendiado é de propriedade da Ordem da Penitencia e não se sabe si está ou não no seguro ou por quanto.

O negocio estava no seguro por 25:000$, mas Eduardo Vasques y Vasques diz que o seu *stock* era de cerca de 40:000$000.

O negociante Vasques, quando se achava na delegacia do 3º districto, estava um tanto perturbado e não soube dizer em que companhia fôra feito o seguro.

Após haver prestado suas declarações, foi mandado pôr em liberdade.

NOTAS

No pavimento superior do predio n. 41 funccionava um consultorio de dentista e nos fundos uma photographia.

Esta ultima teve prejuizos pela agua.

O consultorio nada soffreu.

— Na delegacia do 3º districto continúa aberto o inquerito afim de esclarecer si o fogo foi ou não proposital.

Sociaes

Datas intimas

Festeja hoje a sua data natalicia o sr. José Americo, empregado no Lloyd Brasileiro.

*

Passa hoje a data natalicia do sr. José Almeida Lopes de Souza, guarda-livros e socio da firma J. Lopes de Souza & C.

Completa hoje, onze annos a galante Natalina, um mimo de intelligencia que é a ventura do seu pae o coronel Manoel Corrêa de Mello.

*

Faz annos hoje d. Adelia Rodrigues dos Anjos.

*

Faz annos hoje d. Florinda Lima, esposa do dr. Servulo de Lima.

*

Passa hoje a data do anniversario do capitão Alfredo Camillo Sarmento.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da graciosa menina, Aracy, dilecta filhinha do sr. Fernando de Faria, funccionario da Guardamoria da Alfandega.

*

Rodeado de sua familia, festeja hoje, o seu anniversario natalicio o coronel dr. Aristides Armenio Guaraná, veterano da campanha do Paraguay. Por este motivo receberá o anniversariante muitos cumprimentos dos seus amigos.

*

Faz annos hoje, o sr. Justino da Silva Nogueira, negociante nesta praça.

*

Hoje, faz annos o tenente coronel Henrique Luiz Teixeira Campos, distincto funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o dr. Sylla Borralho, engenheiro das obras do Porto. Grandemente estimado pelas suas aprimoradas qualidades de espirito, não lhe faltarão, por certo, muitas demonstrações de amizade por parte daquelles que o conhecem.

Em sua residencia, na Tijuca, mme. Sylla Borralho, festejando o anniversario de seu esposo, offerece uma festa, que promette ser linda, ás familias de suas relações.

*

Passa hoje o anniversario de d. Augusta Kauffman Silva, esposa do major Henrique Silva.

*

Faz annos hoje, o velho e estimado continuo Manoel Joaquim de Carvalho, que ha 38 annos serve no Ministerio da Viação.

*

Fazem annos hoje, a senhorita Maria Luiza e Garcia Pires, filhas do distincto magistrado federal, dr. Antonio J. Pires de Carvalho e Albuquerque.

*

Faz annos hoje, o sr. Guilherme Pinto Sampaio, antigo negociante desta praça.

*

Completa hoje mais um anniversario, o sr. Antonio Gonçalves de Magalhães, estimado negociante desta praça, que será muito felicitado pelos seus amigos.

*

Passa hoje a data anniversaria, do sr. Manoel Messias Barreto, official inferior da Brigada Policial, e que terá occasião de apreciar o quanto é estimado por seus collegas e amigos.

*

Faz annos hoje a senhorita Albertina Silveira da Rosa, dilecta filha do estimado negociante de nossa praça, sr. Fernando Silveira da Rosa.

*

Faz annos hoje o sr. Jorge [illegible] de Araujo, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

*

Passou hontem, o anniversario do major Bernardo Penna, escrivão da [illegible] delegacia auxiliar que por esse motivo foi [illegible] cumprimentado por pessoas de [illegible] relações de amizade.

Innumeros foram os telegrammas recebidos pelo major Penna [illegible] notámos do dr. Edwiges de [illegible] ministro da Agricultura; dr. Silva [illegible] secretario do ministro da Agricultura, dr. Reynaldo de Carvalho, official de gabinete do ministro da Agricultura; [illegible] official de gabinete do ministro da [illegible] ra; Schumann e senhora, dr. Alexandre Siqueira, Julio Carvalho, Eduardo [illegible] senhora, Eva de Andrade, José Alves [illegible] e senhora, João de Vasconcellos e senhora.

A' noite, a sua casa compareceram [illegible] Raul e Valmore Magalhães, capitão [illegible] de Almeida, coronel Antonio [illegible] Reynaldo de Carvalho, dr. Alcides de Figueiredo Maldeiro, dr. Thedim [illegible] Alvaro Reis e senhora, coronel [illegible] ma e familia, coronel Damaso de [illegible] Gomes, Paula Bastos, Herculano de Lima, capitão Henrique Rosetta, tenente [illegible] da Cunha e familia, Olavo Veras [illegible] do dr. Herculano de Lima, viuva [illegible] Ribeiro, Clara e Ivete Penna, Aurea [illegible] Adozinda de Souza, Laura e Leonidia Penna.

No correr da reunião recitaram as interessantes meninas Haydéa e Heloisa Penna. Foi servida uma lauta ceia aos presentes, terminando ás 11 da noite, as demonstrações de sympathia ao major Penna e á sua familia.

A venda do "Rio de Janeiro"

LONDRES, 24.

Diz o *Standard* na edição de hoje que, apezar dos desmentidos, pode afirmar ser verdadeira a noticia da venda do *dreadnought* "Rio de Janeiro" á Turquia.

Informa ainda o mesmo orgão que o preço combinado entre os governos turco e brasileiro foi, ao que lhe consta, de dois milhões e trezentas mil libras sterlinas, importancia esta da qual metade, mais ou menos, seria paga immediatamente.

PELO TELEGRAPHO

INGLATERRA

LONDRES, 24.

Organiza-se nesta capital uma nova sociedade destinada a operar no Brasil, de cujo governo procurará obter concessões para construir estradas de ferro e para fazer outras obras publicas.

A nova sociedade, que se denominará "Santa Cruz Railway", tem um capital de cem mil libras esterlinas.

* * * Annuncia-se officialmente que o governo vae crear tribunaes consulares na Abyssinia.

FRANÇA

PARIS, 24.

O "Matin" publica um telegramma dizendo que o aviador Vedrines aterrou na Tripolitania, de regresso de Kama, na Asia Menor.

* * * O chefe do gabinete, sr. Doumergue, declarou hoje perante a Commissão dos Negocios Estrangeiros da Camara que ia empregar todos os seus esforços para desenvolver os interesses da França no Oriente, procurando para tal fim obter a collaboração dos paizes amigos e alliados, de accôrdo com as outras potencias, para dar a todas as questões a solução mais favoravel á manutenção da paz. A França, disse ainda s. ex. sente-se muito feliz em acceitar a designação do principe Guilherme de Wied para soberano da Albania e em reconhecer o papel importante que desempenhou a Romania na recente crise balkanica. O chefe do gabinete terminou declarando que a França secundará todos os esforços empregados pela Russia para obter da Turquia reformas politicas e administrativas para a Armenia.

ALLEMANHA

BERLIM, 24.

Falleceu hontem, nesta capital, o tenente de artilheria do Exercito brasileiro Francisco de Paula Belfort Duarte. Victimou-o uma pneumonia.

* * * Assegura-se, em diversos circulos, que a carta enviada pelo presidente da Administração da Policia, sr. de Jagow, á "Kreuz-Zeitung", sobre a condemnação do tenente Foerstner, e que tão commentada tem sido, tem caracter todo particular e não foi escripta com a responsabilidade do cargo que o sr. Jagow desempenha.

ITALIA

ROMA, 24.

"Actae Apostolicae" publicam hoje o decreto pelo qual o Papa resolveu lançar a interdicção sobre a cidade de Galatina, em Lecce.

O acto foi motivado pelo facto de ter sido aggredido naquella cidade o bispo de Otranto, monsenhor G. Caporali.

HESPANHA

MADRID, 24.

Os jornaes dizem que o conselho director do Banco de Hespanha, hoje reunido, resolveu auxiliar até onde lhe permittam os seus estatutos o Banco Hispano-Americano, que ha dias, como se sabe, teve de suspender pagamentos, devido a uma corrida dos seus depositantes.

* * * Os jornaes informam que hontem, á noite, depois de terminado o banquete de gala que houve em palacio, para festejar o anniversario natalicio da rainha Victoria, o rei d. Affonso conferenciou demoradamente com o conde de Romanones e com os srs. Garcia Prieto e Villanueva. Diz-se, nos centros politicos, que sua majestade procura fazer com que esses chefes liberaes se unam de novo.

PORTUGAL

LISBOA, 24.

Extraiu-se hoje a grande loteria do Natal. A sorte grande, na importancia de duzentos e cincoenta contos, coube ao n. 5.843. O segundo premio saiu no n. 3.472.

O bilhete n. 5.843 foi vendido directamente pela Santa Casa de Misericordia, proprietaria da loteria, para um particular, residente em Estarreja, proximo ao Porto.

O bilhete n. 3.472, que tem o segundo premio, foi remettido para o Rio de Janeiro.

URUGUAY

MONTEVIDEO, 24.

O Congresso Nacional suspendeu as suas sessões, devido ás festas de Natal e Anno Novo.

* * * A situação commercial desta praça é considerada delicadissima. Reina entre os commerciantes muita desconfiança e serios receios que muito têm prejudicado as operações de credito.

O governo tem lançado mão de todos os recursos ao seu alcance para normalizar a situação, proposito não conseguido até então.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 24.

Interessou muito ao publico desta capital a loteria do Natal a que concorreu um numero avultadissimo de compradores de bilhetes.

Já á ultima hora os bilhetes eram vendidos em frente ao edificio em que foi extraida a sorte, por preços exorbitantes. Assim vendiam-se a 300 pesos bilhetes de preço de 160.

O resultado da loteria foi este: o premio de um milhão coube ao numero 4.911; o de 250 milp pesos ao numero 16.832 e os de cem mil pesos aos numeros 26.160, 25.000, 27.361 [illegible]

NO CATTETE

REUNIU-SE EM DESPACHO COLLECTIVO O MINISTERIO

Foram assignados decretos das pastas do Interior, Exterior, Marinha, Guerra, Fazenda, Viação e Agricultura.

Sob a presidencia do chefe da nação, reuniu-se, hontem, ás 2 horas da tarde, no palacio do governo, o ministerio, para o despacho collectivo, tendo sido assignados decretos das seguintes pastas:

INTERIOR

Rectificando o decreto 10.420, de 3 de setembro do corrente anno;

abrindo, por conta do presente exercicio, o credito supplementar de . . . . 210:000$, sendo 176:400$, á verba — Subsidio dos senadores — e . . . . . 33:600$, á verba — Subsidio dos Deputados;

abrindo, por conta ainda do mesmo exercicio, o credito supplementar de 30:500$, sendo: 12:500$, á verba — Secretaria do Senado — e 18:000$, á verba — Secretaria da Camara dos Deputados;

Creando brigadas de guardas nacionaes:

de infantaria, nas comarcas de Carangola e Abre Campo, em Minas Geraes; da capital do Alto Taquary e de Castro, no Paraná;

de cavallaria; nas comarcas de Imbituva, Jaguanahyba, Ribeirão Claro e S. Matheus, no mesmo Estado;

reformando o 3º sargento graduado da Brigada Policial, Benedicto Bezerra de Araujo;

concedendo medalhas aos seguintes officiaes inferiores e praças da Brigada Policial:

de prata, ao tenente Fernando Garcia Ramos e cabo de esquadra Isidro Avelino Gomes;

de bronze, aos capitães Isidro Gomes de Sá e Anastacio Sampaio, capitão graduado Fernando de Sá Peixoto, sargento Leopoldo Campos, anspeçada Francisco Xavier dos Santos e José Alves Coelho.

EXTERIOR

approvando o Convenio especial, assignado em 15 de maio de 1913, entre os governos dos Estados Unidos do Brasil e da Republica Oriental do Uruguay, estabelecendo o trafego mutuo internacional das linhas ferreas entre a cidade de Sant'Anna do Livramento, em territorio brasileiro, e a de Rivera, em territorio uruguayo, bem como das linhas successoras que partem daquella cidade.

GUERRA

Abrindo o credito especial de . . . [illegible], para o pagamento de soldo e etapa a mais 416 voluntarios da patria;

promovendo:

na infantaria, a tenente-coronel, o major Odilio Bacellar;

a major, o capitão Waldemiro Castello de Lima;

no corpo de saude:

a coronel medico, por merecimento, o tenente-coronel dr. Oscar Noronha;

a tenente-coronel, por merecimento, o major dr. Virgilio Tourinho Bittencourt;

a major, por antiguidade, o graduado dr. João Dantas Magalhães;

a capitão, o graduado dr. Boaventura Dias;

no corpo de intendentes:

a capitão, o graduado Ildefonso do Couto;

a 1º tenente, o graduado Octacilio de Faria Abreu;

graduando:

na cavallaria, em coronel, o tenente-coronel Marcos Franco Rabello;

na infantaria, em capitão, o 1º tenente Geroncio Netto Pimentel;

no corpo de saude: em major, o capitão dr. Fernando de Aquino Gaspar; em capitão, o 1º tenente Antonio de Arruda Vallim;

no corpo de intendentes: em capitão, o 1º tenente José Bueno Braga; em 1º tenente, o 2º Asclepiades Pinheiro;

transferindo:

na cavallaria, os capitães Jorge Braga da Silva, do 1º esquadrão do 12º regimento para o 1º do 11º, e Theodomiro Porambel da Conceição, do 1º esquadrão deste corpo, para o 1º daquelle;

para a 2ª classe, o 2º tenente de infantaria Alexandre Soares de Almeida;

reintegrando o bacharel Athanasio Cavalcante Ramalho, no logar de auditor de guerra, no posto de 1º tenente, com exercicio na 3ª região;

nomeando: 1º tenente medico do Exercito, o dr. João Reynaldo da Costa Lima; 2º tenente intendente, o 2º sargento Francisco Pereira Moreno;

concedendo reforma ao 2º sargento Belarmino das Chagas e aos cabos Manoel Francisco e Augusto de Sant'Anna;

reformando, compulsoriamente, o 1º tenente de infanteria Plinio Americo de Almeida;

mandando incluir no quadro ordinario da cavallaria, o 2º tenente Armando Rodrigues Alves, e no de pharmaceuticos, o coronel pharmaceutico Alfredo José Abrantes;

declarando sem efeito os decretos: de 25 de fevereiro de 1891, que reformou, compulsoriamente, o major José Sabino Maciel Monteiro, da infanteria, e de 10 de maio de 1911, que reformou o capitão Joaquim Vieira da Silva;

indeferindo, de accordo com o parecer do Supremo Tribunal Militar, o requerimento do 1º tenente Juliano Nunes Travassos, pedindo a aggregação do capitão Oscar Gualberto Dias de Moura, por considerar que a antiguidade do primeiro posto, mandada contar a este official, não está nos termos do que dispõe o decreto legislativo numero 1.836, de 30 de dezembro de 1907.

MARINHA

Promovendo — No corpo da Armada:

A vice-almirante, o graduado Gustavo Garnier;

a contra-almirante, o graduado Americo Basilio Silvado;

por merecimento, a capitão-tenente, o graduado Antonio Segadas Vianna;

a 1º tenente, o graduado Luiz de Areias Leão;

No corpo de engenheiros navaes:

A capitão de mar e guerra, o graduado Severiano Antonio de Castilho;

a capitão de fragata, o de corveta Eduardo Gomes Ferraz;

a capitão de corveta, o capitão-tenente Manoel Marques Couto;

a capitão de mar e guerra, o de fragata Antonio Maximo Gomes Ferraz;

a capitão de fragata, o de corveta Carlos Alberto Tinoco da Silva.

a capitão de corveta, o graduado Alberto Frederico da Rocha, por merecimento.

No corpo de commissarios da Armada:

A 1º tenente, o 2º Luiz Barreto Alves Ferreira, por merecimento;

a 2º tenente, o sub-commissario Jayme Freire de Andrade, por antiguidade;

graduando nos postos immediatamente superiores: o contra-almirante Raymundo Kiappe Rubim;

o capitão de mar e guerra Verissimo José da Costa;

o 1º tenente Vital Monteiro de Azevedo;

o 2º tenente Octavio de Medeiros.

No corpo de engenheiros navaes:

O capitão de mar e guerra Joaquim V. da Costa;

o capitão de fragata Bartholomeu de Souza e Silva;

o capitão de corveta Godofredo Arthur da Silva;

o capitão-tenente Thiers Fleming;

exonerando: o capitão de mar e guerra Verissimo José da Costa, de commandante da flotilha de Matto Grosso;

o capitão de mar e guerra graduado, medico, dr. Jovino Jorge Carvalhal, de vice-director do Hospital Central de Marinha;

reformando: o vice-almirante Antonio Luis Cavalcanti de Oliveira, no posto de almirante;

o contra-almirante graduado, engenheiro naval Benjamin de Mello, no de vice-almirante;

o contra-almirante, medico, dr. Joaquim Ignacio Siqueira Bulcão, no de contra-almirante;

o capitão de fragata engenheiro naval Antonio de Abreu Coutinho, no posto immediato;

o enfermeiro de 1ª classe, sargento ajudante Bento Souza;

o carpinteiro-calafate Luiz Paulino de Carvalho;

transferindo para o quadro extraordinario do corpo de engenheiros navaes o capitão de corveta Cleto Ladislao Tourinho Japiassu'.

FAZENDA

Abrindo o credito especial de ...... 3:487$422, para o fim de indemnizar os cofres de orphãos de egual quantia, recolhida á Collectoria das Rendas Geraes de Arroyo Grande, no Rio Grande do Sul, em nome de Carlos, Nicolão, Rosa e Boaventura Balbi, em 9 de setembro de 1901;

autorizando a Sociedade, de Pecalios e Pensões "A Mineira", com séde na capital de Minas, a funccionar, e approvando, com alterações, seus estatutos;

cassando o decreto n. 8.424, de 30 de novembro de 1910, que autorizou a Sociedade Beneficente "Egualdade" a funccionar, e approvando os respectivos estatutos;

alterando a clausula III do decreto n. 10.614, de 9 de abril do corrente anno, que autorizou "A Liberal", Sociedade Anonyma de Peculios, com séde nesta capital, a funccionar na Republica;

VIAÇÃO

Autorizando o contrato para substituir a construcção da linha ferrea de S. Borja a S. Luiz, pelo prolongamento do ramal de Quarahy a Alegrete, deste ponto até Santiago do Boqueirão.

Prorogando, até 31 de dezembro do corrente anno, o prazo para conclusão do prolongamento da Estrada de Ferro do Sobral, de Ipú a Cratheus.

Approvando a modificação no traçado do ramal de Tres Corações e Lavras, entre as estacas 1.154 mais 10 e 1.560 mais 13, da rêde de viação sul-mineira.

Prorogando, até 31 de dezembro de 1915, o prazo para conclusão das obras do porto da Bahia.

Removendo Alfredo Soares da Camara, do logar de administrador dos Correios de Alagôas, para o de ajudante do administrador dos de São Paulo.

Exonerando o dr. Virgilio Barbosa de Souza, de administrador dos Correios de S. Paulo e nomeando-o para o de administrador dos Correios de Alagôas.

Aposentando:

o engenheiro-chefe de districto da Repartição Geral dos Telegraphos Antonio Joaquim Alves de Faria;

os telegraphistas de 1ª classe da mesma repartição Celso Christiano Desousart e José Ferreira de Almeida;

o inspector de 2ª classe da mesma repartição Francisco Siegel;

o guarda-fio Antonio Dias dos Santos;

os chefes de secção dos Correios da Bahia, Antonio Cypriano Gomes e Alfredo Lassance Marback;

o 2º official da administração dos Correios da Bahia José Alves Pereira da Rocha; e

o 3º official da Directoria Geral dos Correios Joaquim Gomes de Castro.

AGRICULTURA

Exonerando o agronomo Gastão Machado Nunes do cargo de inspector agricola do Estado do Ceará e nomeando para substituil-o o agronomo José Eurico Dias Martins.

Nomeando José Candido da Silva Campolina para o cargo de chefe de secção de biologia da Estação Experimental, para a cultura da maniçoba e da mangabeira, no Estado de Minas Geraes.

Aposentando o 1º official José Pinto de Azevedo Coutinho.

Concedendo patentes de invenção:

ao sr. João Guilherme Miller, sob o n. 8.044;

ao sr. Pedro Cavalcante de Albuquerque, sob o n. 8.045.

ao sr. Alvaro Ribeiro Bastos, sob o n. 8.046;

á Alasdair Staufield Mackintosh, sob o n. 8.047;

ao sr. Eugenio de Lacerda Franco, sob o n. 8.048.

O dr. Barbosa Gonçalves, ministro da Viação, não compareceu ao despacho collectivo. Os decretos de sua pasta foram levados ao palacio do governo pelo seu secretario, major Bernardo de Oliveira.

Ao director da Central do Brasil, requereu o pagamento de seus vencimentos de licença o trabalhador de 2ª classe do 3º deposito, José Francisco de Paula.

A PERSEGUIÇÃO AO JOGO

A policia tem sciencia de que alguns clubs jogam ainda e toma sérias providencias

A campanha que a policia actual move ao jogo, perseguindo-o tenazmente, não amedrontou a certos viciados, que, apezar das ordens rigorosas do dr. Francisco Valladares, persistem em jogar.

Chegando ao conhecimento de S. Ex. que alguns clubs continuam a infringir as suas ordens, determinou o chefe de policia que, taes clubs sejam continuamente visitados, agindo a autoridade que preside a campanha com o maximo rigor.

S. Ex. determinou ao delegado do 3º districto que vigie continuamente o Club dos Galopins, onde, segundo denuncia que a policia recebeu, continua o jogo.

— Pelo delegado do 23º districto, foram varejadas hontem, as seguintes casas de jogo: rua do Campinho n. 6, rua do Lopes n. 215, rua Domingos Lopes n. 234, rua da Estação n. 34, tendo na casa n. 10, dessa ultima rua, aprehendido em poder do contraventor Albano da Costa diversas listas.

Foram ainda varejadas as seguintes casas:

Pelo 1º supplente do 13º districto, as das ruas Visconde do Rio Branco n. 18; Souza Franco ns. 35 e 39; Rosario, 68; Assembléa, 80; Andradas, 1; Ouvidor, 116; Uruguayana, 46; Frei Caneca, 122, 152 e 374; Treze de Maio, 7 e 8; largo de S. Francisco 36; rua Estacio de Sá, 67; praça da Bandeira, 7; Avenida Salvador de Sá, 48, 67, 164 e 224; Avenida Rio Branco, 158; praça da Republica, 207, 209, 223 e 225; praça Onze de Junho, 51; becco das Cancellas, 3; rua de Sant'Anna, 6; General Pedra 5 e Hospicio, 14 e 23.

Pelo delegado do 27º districto, as das ruas da Uruguayana, 106; Archias Cordeiro, 31 e 448; S. Francisco Xavier, 230 e 988; largo de S. Francisco, 36; Avenida Passos, 4 e 23; rua do Theatro, 35 e 39; Lavradio, 14; Senado, 27; sendo aprehendidos 5 talões e 1 maço de listas em branco.

Pelo 2º supplente do 27º districto, as das ruas: General Pedra, 5; Senador Pompeu 72 e 239; praça da Republica, 205 e 209, tendo sido apprehendidas 18 listas.

Pelo delegado do 12º districto, as das ruas, Invalidos, 19 e 109; Silva Manoel, 51; Arcos, 133; Rezende, 34 e 64, sendo apprehendidas 36 listas e 14 talões.

Pelo 1º supplente do 22º districto, as das ruas, Floriano Peixoto, 6; Cattete, 66; e 279; Marechal Floriano, 64; Rosario, 174; Carioca, 1; Treze de Maio, 80; Gonçalves Dias, 10; Ouvidor, 161; Visconde do Rio Branco, 18; Avenida Rio Branco, 49; Avenida Passos, 122; praça da Republica, 209, sendo apprehendidos 14 talões e diversos maços de papel em branco.

Pelo delegado do 9º districto, foram presos os contraventores, Gustavo Rodrigues Dégano e Cypriano da Rocha, na rua Visconde de Sapucahy, 331, e Francisco Ribeiro da Cunha e Alice de Azevedo, na rua Santa Alexandrina, 1.

Foram ainda presos e autoados na 3ª delegacia auxiliar, os contraventores Luiz Colone's, Marinho Guida, Fernandes Miraglia e Manoel Vaz, como vendedores, e Domingos da Rocha, Anna Balbina e Guilherme Machado da Costa, como compradores.

O dr. Francisco Valladares, chefe de policia, recebeu da Sociedade Beneficente Brasileira Allemã, de Juiz de Fóra, o seguinte officio:

"A directoria desta associação, jubilosamente congratula-se com vosco pela acertada e merecida escolha do patriotico governo do marechal Hermes, nomeando-vos para o elevado cargo de chefe de policia da Capital da Republica.

Esta associação, que tem na vossa pessoa o seu maior protector, faz ardentes e sinceros votos pela felicidade da vossa administração, de vel-a coroada de fecundos beneficios para a cidade do Rio de Janeiro, na altura do vosso saber, intelligencia e patriotismo que, dignificando a Republica, engrandecerá o nosso amado e querido Brasil. Respeitosas saudações.— José Weiss, Daniel Pinto Corrêa Sobrinho, Felicio do Nascimento, Braz Xavier Bastos Junior, Francisco Cezar Veiga, Jacob Antonio de Abreu, Joaquim de Moura, José Winter, Lindolpho Linhares da Silva, Alvaro Arantes, João Dores e Julio Monini.

A GREVE DOS ESTIVADORES

A policia continúa na espectativa, tomando sérias providencias para o caso do movimento alastrar-se

Já o publico conhece de sobra este caso da greve dos estivadores da Cantareira. Nada de anormal que acarretasse uma intervenção seria da policia occorreu hontem.

Cêdo, só dois homens compareceram ao serviço, que foi feito quasi todo por 30 estivadores da Companhia Leopoldina, que regressaram á tarde para Nictheroy.

O policiamento foi todo feito pelo delegado do 1º districto, auxiliado pelos commissarios Julio e Thibau.

Numerosa força de infanteria esteve postada nas immediações da Cantareira.

A' tarde, tiveram longa conferencia com o chefe de policia, sobre a greve, dois directores da Companhia Cantareira.

Nem a policia escapa aos atropelamentos por automoveis

Pela rua dos Invalidos seguia hontem em excessiva velocidade o automovel n. 1.365, dirigido pelo "chauffeur" Sabino Moreira.

Ao chegar á esquina da Avenida Mem de Sá, o auto atropelou o guarda civil n. 628, que se achava de ronda no local, atirando-o por terra e produzindo-lhe varias escoriações.

Preso em flagrante, o "chauffeur" foi autoado pela policia do 12º districto.

Entrou de caixeiro e saiu de socio... para ir para a Detenção

Hontem noticiámos o furto de que foi victima o sr. Joaquim da Silva, estabelecido á rua do Engenho Novo n. 118, o qual ficou sem 615$, quantia essa furtada pelo seu caixeiro Annibal Augusto.

Apresentada queixa á policia do 18º districto tão bem se houve ella, que o ladrão foi preso, sendo em seu poder encontrada a quantia de 218$000.

Annibal confessou o crime e vae ser removido para a Detenção, devidamente processado.

MR. FLOCK ROUBADO

Em circumstancias mysteriosas desapparecem o seu dinheiro e as suas joias, queixando-se o lesado á policia do 11º districto.

HISTORIA DE UM DESFALQUE

Mr. A. Flock entrou na delegacia do 11º districto, muito agitado, muito nervoso. Queria á viva força falar com o "snrr. dlegada". O commissario de serviço custou a entendel-o, naquelle seu portuguez mesclado de inglez, um sotaque caracteristico que com sacrificio se decifrava.

Afinal, com a intervenção de um interprete gratuito, um estivador

Francisco Comiso

que fôra preso por um facto banal, facto de rua, tudo se explicou: mr. Flock ia se queixar, fôra roubado a bordo do seu navio por um homem mysterioso, um individuo que elle apanhára na ultima viagem da Europa mas por commizeração.

E ahi vae o caso:

Quando o vapor inglez "Amiral Ganteaume" deixou o porto de Southampton, um individuo alto, magro, falando o inglez com certa correcção, apresentou-se a bordo, pedindo um logar.

— Já viajou alguma vez? — indagou o immediato Flock.

— Já. Conheço a vida do mar...

— Sinto. Não temos um logar disponivel.

O homem lastimou-se, queria embarcar, fosse como fosse, não exigia pagamento, não queria nada, apenas o deixassem partir, destino á America.

Como todo homem do mar, de aspecto rude mas de coração franco, mr. Flock condoeu-se e admittiu o homem a bordo.

A vida exquisita daquelle individuo, que se esquivava do convivio da marinhagem, cumprindo á risca as ordens que lhe davam, causou suspeitas ao immediato, mas estas suspeitas se desvaneceram com uma confissão ampla da parte do mysterioso personagem.

Contou uma historia qualquer, commovedora e isto valeu-lhe protecção maior.

O "Amiral Ganteaume" chega ao Rio, atraca ao cáes do Porto e o homem, terminada a descarga, pede para vir a terra.

Teve permissão e desembarcou.

Passa-se o resto do dia, a noite, o dia immediato e nada! Mr. Flock começa a impacientar-se.

Vae ao seu beliche, procura alguma coisa e quando abre a sua burra, onde guardava as suas economias, reduzidas a libras e joias que pretendia levar á mulher, vê-se roubado! Quem seria o autor do roubo? O immediato desconfia. Seria o estranho personagem, aquelle homem a quem elle déra viagem gratuita de Southampton ao Rio? As suas suspeitas avolumam-se, deante da frequencia assidua daquelle homem no seu beliche e para confirmal-as lá estava uma carteira delle, com alguns papeis e um retrato.

Mas quem seria o mysterioso marinheiro?

Mr. Flock não teve duvidas: foi á policia e contou a sua historia ao commissario.

As pesquizas em torno do homem são iniciadas logo e a photographia encontrada na sua carteira é, nada mais nada menos, do que a de um individuo que a policia italiana procura com empenho: Francisco Cerniso. Este individuo é accusado de ter fugido da Italia em companhia de uma menor, de cujos paes

Joaquim José Ferreira de Carvalho

roubou 20.000 libras. Teria sido elle o mysterioso homem de bordo do "Amiral Ganteaume"?

Que destino tomou?

Ninguem sabe.

A policia, no emtanto, procura-o por toda a parte.

Já que falamos aqui em roubo não é de mais accrescentar que um outro individuo está sendo procurado pelos nossos Scherlocks Holmes.

Trata-se de Joaquim José Ferreira de Carvalho, accusado de um desfalque num banco.

Segundo informações, muito especiaes, colhidas pela policia, sabe-se que Ferreira de Carvalho embarcou ha pouco tempo para Buenos Aires, para onde já se telegraphou, pedindo a sua prisão.

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL

FUGA DE PRESOS

Lisbôa, 24 — (Directo) — Fugiram da prisão, em Elvas, os presos politicos Joaquim Oeiras Alberto Fernandes e Antonio d'Albuquerque, autor do escandaloso livro "O Marquez de Bacalhôa". Depois de terem estado presos desde abril, declararam-se doentes e pediram para serem conduzidos ao hospital, donde conseguiram fugir. Na fuga, acompanhou-os um guarda do hospital, e todos conseguiram tomar um automovel que os esperava a distancia, seguindo para a cidade hespanhola de Badajóz.

EM LIBERDADE

Lisbôa, 24 — (Directo) — Foram postos em liberdade no Porto, varios individuos que estavam presos e eram accusados de cumplicidade no movimento mallogrado de outubro.

E' POSTO EM LIBERDADE UM PRESO POLITICO

Lisbôa, 24 — (Havas) — As autoridades do Porto puzeram em liberdade o sr. Ticiano Polidor, que tinha sido preso por suspeitas de estar implicado nos successos de 21 de outubro.

A'quella cidade regressaram os agentes da policia judiciaria que tinham ido ao Minho em diligencias policiaes, as quaes resultaram completamente infructiferas.

O DESPEJO DO AGENTE LENCASTRE

Lisbôa, 24 — (Havas) — Telegrapham do Porto annunciando que foi feita intimação ao agente Romero de Lencastre para despejar o escriptorio que ali tinha alugado, devido á falta de pagamento. Caso essa intimação não surta effeito, devido a Homero encontrar-se ausente do paiz, o despejo será feito judicialmente.

APOSENTADORIAS E PENSIONISTAS

O ministro da Fazenda assigna alguns titulos

O ministro da Fazenda assignou hontem os titulos de aposentadoria dos seguintes funccionarios:

Antonio Antonino Condé, agente de 1ª classe do Correio de Petropolis;

Ignacio José Martins, carteiro de 1ª classe da Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro;

Francisco Mariano de Siqueira, carteiro da agencia postal de 1ª classe, em S. Carlos, Estado de S. Paulo;

Francisco Alves de Souza, fiel de thesoureiro da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes.

S. ex. assignou egualmente os titulos declaratorios da pensão de meio-soldo a que têm direito dd. Maria de Mattos Telles de Menezes e Elvira de Mattos Telles de Menezes, filhas do major graduado, medico do corpo de saude do Exercito, dr. Joaquim de Mattos Telles de Menezes.

A BRIGADA POLICIAL PRESTA HOMENAGEM AO SEU COMMANDANTE CORONEL PESSOA

Offerecida pela Brigada Policial ao coronel José da Silva Pessoa, seu commandante, realizou-se hontem, conforme noticiámos, uma bella festa militar, no novo quartel de cavallaria, que se achava caprichosamente ornamentado.

A's 10 1/2 horas do dia, o coronel Pessoa, em companhia do tenente-coronel Martins, commandante interino da Brigada, que o fôra buscar a casa, transpunha o portão central, sendo recebido por toda a officialidade, ao som de uma bella marcha, executada pela charanga da cavallaria.

No pateo, contingentes de todos os corpos, formados em quadrilatero, prestaram-lhe as continencias do estylo.

Já não se encontravam no quartel o chefe de policia, com o seu ajudante de ordens, e o representante do ministro da Justiça, tenente-coronel Cruz Sobrinho, alem de outras autoridades e muitas familias.

Depois de visitar o grandioso edificio, que, como se sabe, foi ha pouco ultimado, graças aos seus esforços junto ao governo, passou o coronel Pessoa á sala do rancho, convertida em bosque, e ahi se serviu um opiparo almoço de cerca de 200 talheres, sentando-se s. s. entre o chefe de policia e o representante do ministro da Justiça; os demais logares foram occupados pelos officiaes e suas familias.

Uma orchestra fez-se ouvir durante o alegre almoço, e, sem embargo de não serem permittidos os discursos, como rezava o programma, houve á sobre-mesa, duas curtas orações: uma, do tenente-coronel Martins, agradecendo ao chefe de policia o seu comparecimento á festa e as gentilezas com que distinguira a Brigada e a pessoa do seu commandante interino, e outra, do tenente-coronel Isodro de Figueiredo, saudando o presidente da Republica.

Esse official disse que se insurgia contra a prohibição expressa no programma, certo de que seria absolvido, já porque na Brigada o marechal Hermes é tido como um dos seus mais experimentados bemfeitores, já porque, saudando-o, tinha a certeza de homenagear tambem o coronel Pessoa, um amigo leal e devotado do chefe da nação e um dos seus mais operosos e dedicados auxiliares.

Ambas as saudações foram enthusiasticamente correspondidas.

O almoço obedeceu ao seguinte "menu":

Conserves, olives, vadis et beurre frais — Consommé de volaille — Bijoupirá sauce capres — Filet de veau à la perigore — Mayonaise de homard — Punch au rhum Jamaica — Dinde a la brésilienne — Jambon de York.

Dessert: Macedoine de fruits à la gelée — Assiettes de petits-gateaux — Assiettes de bonbons et marrons glacés — Paniers de fruits a la maison— Fromage glacé assorti.

Vins: Madere, Xerez, Sauterne, Sain-Emilion, Porto, Eaux minerales, Champagne frappé, Cognac. Liqueurs et café.

Findo o almoço, entrou o coronel Pessoa, sempre cercado da officialidade a assistir aos trabalhos das escolas de instrucção e aos restantes numeros do bem organizado programma, que damos a seguir:

1ª parte — 1º, gymnastica de flexionamento; 2º, combate simulado de infantaria contra a cavallaria (baioneta e lança); 3º, gymnastica sueca; 4º, esgrima de baioneta; 5º, esgrima de espada; 6º, exercicio com maromba; 7º, percurso de obstaculos com alvos fixos (espada e lança); 8º, assalto de armas; 9º, corrida de agulhas; 10º, sorte para cavalleiros.

2ª parte — Concerto pelas bandas da brigada, sob a regencia do major Antonio José da Rocha, com o seguinte programma: a) R. Wagner — Marcia Nell'opera — Tanhauser; b) — Léon Chic — Intermezzo Symphonico; c) Ave Maria — da opera Guarany.

3ª parte — 1º, cabra cega a cavallo; 2º, surpreza, "Toca pr'o pão"; 3º, — Jocoso, "Pares a cavallo"; 4º, equitação (alta escola), com premios.

Fim: — Pão de cebo — 1º, 2º e 3º logares; 3 premios.

Um impeccavel serviço volante foi mantido emquanto duraram os festejos, que agradaram immenso.

A's 6 1/2 horas da tarde, retirou-se o coronel Pessoa, sob calorosos vivas erguidos por officiaes e praças.

Predominou nessa bella festa uma grande cordialidade, notando-se, mais, que tambem a soldadesca se mostrava vibrante e jubilosa, dando, assim, a perceber claramente o carinho que consagra ao seu operoso e justiceiro chefe.

Entre as pessoas presentes notámos representantes da imprensa carioca, varios officiaes do Exercito, e o coronel francez Moulignê, commandante de um regimento de spahis, que muito elogiou o garbo e correcção com que evoluiram as tropas, bem como o conforto e grandiosidade do novo quartel, cujas installações visitou detidamente.

JUSTIÇA MILITAR

O aspirante Hermilio de Azevedo foi condemnado á perda da farda

Sob a presidencia do marechal Francisco de Paula Argollo, reuniu-se hontem o Supremo Tribunal Militar, que julgou diversos processos de praças de pret, sendo todas condemnadas.

Em seguida, julgou o Tribunal o processo a que responde o aspirante a official Hermilio de Azevedo Ribeiro, do 55º de caçadores, accusado de crime de peculato.

O Tribunal, depois de ouvir a leitura do parecer dado pelo juiz relator, dr. Vicente Neiva, discutiu a questão de *meritis*, e votou, após calorosa discussão, pela condemnação do réo a dois annos e quatro mezes de prisão. Houve, entretanto, dois votos divergentes, sendo um para annullação do processo e outro para que o processo baixasse em diligencia.

A condemnação vem privar esse aspirante da farda, caso seja vencido nos embargos oppostos á sentença.

ESMOLAS

De um anonymo, para ser distribuida aos pobres do Natal, e em louvor de N. S. da Penha, recebemos, a quantia de 10$000.

—— Recebemos de *um leitor* a quantia de dez mil réis para serem distribuidos pelos nossos pobres, em commemoração do Natal.

— Recebemos de d. Maria Ferreira Ribeiro por alma de Antonio Gonçalves Ribeiro a quantia de 10$ para os pobres.

— De d. Amelia Ortigas recebemos 20$000 em homenagem ao dia de hoje para entregarmos 5$ a viuva Angela Picaroso e 5$ a Rosa Josepha da Costa.

— Recebemos de Thomaz J. Costas a quantia de 10$000 para os pobres.

THEATROS

OS ESPECTACULOS DO THEATRO RECREIO A PREÇOS POPULARES

Qualquer pessoa, por menos versada que seja em materia de literatura dramatica, não ignora que é o theatro francez o que nos fornece a maioria das melhores peças, producto dos autores consagrados. E entre esses tem um logar de destaque o grande dramaturgo Sardou, cuja obra colossal representa um grande ensinamento aos que lutam honestamente com intelligencia e persistencia.

As suas primeiras peças cairam por terra, sendo essa série de desastres a mais retumbante de que ha memoria em theatros francezes. Passando depois por todas as privações, inclusivamente a fome, não deixou, comtudo, de escrever para o theatro, e foi assim que, pretendendo vingar-se da derrota soffrida pela "falta de carpinteria theatral", conforme lhe diziam, conquistou os mais ruidosos triumphos com trabalhos dispendiosissimos. Porque suppriu a falta antiga, dando ás scenas desenhadas todo o maximo relevo possivel, exigindo scenarios riquissimos, accessorios de effeito, guarda-roupa luxuoso, marcação movimentada, enscenação deslumbrante.

Por isto é facil de ver que nem todas as empresas que começam estão á altura ou têm o esforço ousado de se abalançarem á montagem de um drama de grande espectaculo, que exija sacrificios de toda a especie, entrando os de tempo e de dinheiro. Todavia, a empresa Moraes & C, organizada precisamente no momento em que se fazia sentir a necessidade imperiosa de fazer theatro, verdadeiro theatro, resolveu-se a apresentar peças boas e bem interpretadas, e assim tem procedido, cumprindo á risca o seu desejo. Dispondo de elementos de valor, que são magnificos collaboradores na execução das suas intenções, ou sejam, por exemplo, entre outros, a distincta actriz Maria Falcão, figura em destaque da scena luso-brasileira; Laura Fernandes, que se revelou uma alma de artista primorosa; Emma Souza, figura gentil e voz graciosa, cujo talento é de molde a encarnar os papeis mais requintadamente parisienses, pelo coração e pelo espirito; Simões Coelho, o consciencioso, o correcto, o ensaiador illustrado e cheio de criterio scientifico e artistico, a empresa Moraes & C. ha de conseguir ainda maiores e mais ruidosos triumphos. E, seguindo essa bella orientação, foi assim que fez subir á scena *A feiticeira*, a maravilhosa e dispendiosissima peça de Sardou, na qual, além dos artistas já citados, figuram brilhantemente Luiza de Oliveira, Judith Saldanha, A. Ramos, Carlos Abreu, Marzullo, Castello Branco, Bragança, Lima Teixeira, Barreiros, Randolpho, Clemente Pinto e tantos outros, que o publico applaude todas as noites com o maior dos enthusiasmos.

E, para se ver a boa vontade que a empresa Moraes & C. mantém, de continuar agradando ao publico, basta indicar aos nossos leitores o annuncio do Recreio, que publicamos na secção respectiva, frisando desde já a reducção de preços para as festas do Natal e Anno Bom. Camarotes e frizas, a 15$; "fauteuils", a 3$; cadeiras e galerias nobres, a 2$; galerias numeradas, a 1$, e entrada geral, a 500 réis, são preços que estão positivamente ao alcance de todas as bolsas, a fim de passarem umas horas agradaveis nestes dias de festa, e póde muito bem acontecer que a empresa, si vir coroados de exito os seus desejos, de agradar como até aqui, mantenha para sempre os preços indicados.

Dar espectaculos completos, com a celebre peça *A feiticeira*, de Sardou, a preços de cinema, só uma empresa honesta e bem orientada, como é a empresa Moraes & C., poderá fazel-o, confiada, como nós confiamos, na concorrencia do publico, que vae dar ao Recreio novas e successivas enchentes. E' hoje, na "matinée", que começa a vigorar a nova tabella de preços.

* * *

O theatro S. José, amanhã

Ether Bergerat, a applaudida actriz que ha tanto tempo representa nos nossos palcos, realiza amanhã, no theatro S. José, a sua festa artistica, sendo representada, nas tres sessões, a peça *Chôro no cono*, cujo successo alcançado, é bem recente.

Procurando dar maior realce á sua festa, a referida artista imaginou uma nova dansa, a que deu a denominação de *maxixe excentrico e acrobato*, em cujo desempenho tomará parte o conhecido acrobata Pery.

* * *

"Z-B-D-U"

Continúa em scena, no theatro São José, a interessante revista de F. Cardoso de Menezes e Alvarenga Fonseca, que tem por titulo aquellas quatro letras cabalisticas, e a servir-lhe nos tres actos deliciosa partitura, parte original, parte coordenada, do inspirado musicista Eustorgio Wanderley. No desempenho toma parte toda a companhia: Alfredo Silva, Maria Lina, Pepa Delgado, Gina Conde, Esther Bergerat, Laura Godinho, Antonieta Olga, Luiza Caldas, Aurelia Mendes, Fonseca, Pedroso, Franklin, Figueiredo, Mattos, Machadinho, etc., e o corpo de ausemblistas.

* * *

Colyseu Sul Americano

A empresa Lappacher & C., arrendataria do Colyseu Sul-Americano, em Villa Isabel, contratou uma companhia, com qual inaugurará hoje a sua temporada.

Pondo o mais rigoroso cuidado na escolha da sua *troupe*, os activos emprezarios conseguiram formar um elenco que é o maximo que se póde conseguir no genero circo.

* * *

DIVERSAS

Está definitivamente marcada para amanhã, no theatro Rio Branco, a festa artistica organizada pelo sr. Natal Russo. Com algumas modificações, será levada á scena a revista *O Mondrongo*, original de Antonio Quintiliano, e um grande intermedio, em que tomarão parte o conhecido actor Asdrubal de Miranda e a actriz Eulina Barreto.

—Realizar-se-á no proximo dia 29, no theatro S. Pedro, a festa artistica do actor Leonardo.

Espectaculos de hoje

THEATRO S. PEDRO. — Volta hoje á scena deste theatro a opereta *Amores de Tricana*.

* * *

PAVILHÃO INTERNACIONAL.—Do programma de hoje constam os numeros: O cachorro calculista — O burro sabio e Os leões amestrados.

* * *

PALACE-THEATRE. — Continuação do successo dos artistas Paldreus e Linardini.

* * *

THEATRO RIO BRANCO. — Mais tres representações d'*O Mondrongo*.

* * *

CIRCO SPINELLI. — Canales, Pery e a peça sacra *O nascimento de Christo* constituem o programma de hoje.

* * *

CINEMA ODEON. — "Sem familia" (drama), de que é protagonista a artista Lyda Borelli.

* * *

CINEMA PATHÉ.—"A lôa dos Reis magos", *film* da fabrica Gaumont, em côres; "Medalha de salvação", de Max Linder.

* * *

CINEMA AVENIDA.—A comedia de costumes maritimos, da fabrica Cines, "Natal de marinheiro", e o drama "O juramento cruel".

* * *

CINEMA IDEAL. — "A lôa do Natal", "O Natal do marinheiro", e, como extra, na *matinée*, "Medalha de salvação".

* * *

CINEMA IRIS. — "Mancha indelevel", "Rosario Milagroso", "Estratagema de Gontran", "Os phriganos".

* * *

CINEMA PARISIENSE — Este conhecido cinema da empresa Staffa, annuncia para hoje: "Sob a mascara", "Uma viagem de nupcias em aeroplano" e "O elixir da felicidade".

"FON-FON !"

Commemorando o Natal, este apreciado hebdomadario humoristico deu uma edição cuidada e artistica, com magnificas illustrações e texto interessante. Destacamos, entre outras coisas, a pagina "Evocação", de Raul; "Legenda de Pápá Noel", de Kalixto; "Só", de Kalixto; etc.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

POLICIAMENTO

As familias residentes no becco do Bragança, proximo as ruas 1º de Março e Candelaria, reclamam contra a falta de policiamento, o que permitte que ali se reuna, durante o dia e á noite, uma malta de desoccupados que affrontam gratuitamente quantos por elle transitam.

Fizemos já uma reclamação nesse sentido, e o resultado foi o chefe de policia mandar policiar o becco do Bragança cerca de tres dias, findos os quaes, os vagabundos á pratica voltaram dos mesmos abusos.

Sports

Animaes novos

O dr. Alfredo Novis, proprietario do stud Campo Alegre, e que já trouxe para o nosso turf, entre outros craques, Lord Belvoir, Hill Cross, Ideal, Tilda, Topazio, Campo Alegre, Ornatus, Turqueza, Volupté Chaste etc., acaba de comprar na Inglaterra os seguintes animaes:

Mafioso, cavallo castanho, dois annos, por Minsted e Sicilian, irmão paterno de My Dear, por 610 guinéos (9:760$000);

Rohallion, cavallo zaino, dois annos, por Mauvezin e Faskily, irmão paterno de Camponeza, por 690 guinéos, (11:040$000);

Sir Thomas, cavallo alazão, tres annos, por Chancer e Yellow Peril, por 150 guinéos (2:400$000);

Cornouh, cavallo castanho, quatro annos, por Mariagon e Arista, irmão paterno de Jurêa, que actuou nas nossas raias com muito exito, por 350 guinéos (5:600$000);

Liebe, "yearling", alazã, por Le Blizon e Quarrell, por 110 guinéos (1:760$000); e

N. N., "yearling", castanho, por Galopin Simon e Oria, irmão materno de Ornatus, por 500 guinéos (8:000$000).

Os quatro primeiros, que correram este anno, nas pistas inglezas, têm as seguintes fés de officio:

Mafioso: correu quatro vezes; estreou em 28 de maio, num parco de £ 178, perdendo para sete concorrentes e batendo tres adversarios; foi o vencedor o cavallo Hollan, por Lord Bolcs e Ediet. Depois disso, Mafioso correu em 1 de julho, num parco de £ 195, chegando em 3º logar e batendo 15 competidores. Ganhou, a seguir, em 24 de julho, um parco de £ 150, batendo 13 adversarios, e em outro de £ 137, batendo 14 concorrentes. Tem, portanto, em quatro corridas, duas victorias e um quinto logar.

Rohallion: correu quatro vezes; em 11 de abril, num parco de £ 190, perdendo para South Parade, por Acclaim e Chrysobery, e mais tres adversarios, e batendo nove; em 1 de junho, num parco de £ 197, perdendo para Elgon, por Kosmos Bey e Westminster, e mais 10 adversarios, e batendo seis; em 5 de setembro, num parco de £ 100, perdendo para Dublin Prawn, por Sanitry e Loyse, entrando em 3º e batendo 11 adversarios; finalmente, num parco de £ 102, que ganhou sobre 16 concorrentes.

Sir Thomas: correu, egualmente, quatro vezes; alcançou dois terceiros, um quarto e uma vez não obteve collocação.

Cornouh: correu cinco vezes; obteve duas victorias, um segundo e dois terceiros, o que quer dizer que nunca deixou de figurar. Os parcos que levantou foram em 3.200 metros e 2.400 metros; o primeiro de £ 417 e o segundo de £ 176.

Alem desses animaes, adquiridos todos nos 3º e 5º dias das grandes leilões de Newmarket, o dr. Alfredo Novis deverá ter comprado outros, nos dois ultimos dias.

DIVERSAS

O cavallo Nino, ex-Tash, que acaba de morrer nas cocheiras do antigo "entraineur" [illegible], para obter duas victorias, um segundo e um terceiro e levantar em premios 21:780$000.

O filho de Tasso, que foi importado para o nosso turf pelo sr. Antonio Gomes Pace, figurou regularmente nas nossas pistas e, si não fosse soffrer uma affecção chronica nos cascos, certo que [illegible] ainda.

E' o seguinte o "pedigree" de Nino:

Nino (1908)	Tasso	Orme	Ormonde
			Angelica
		Arcadia	Isonomy
			Distant Shore
	Easter Van	Wild Monk	Galopin
			Hermit mare
		Easter Gift	Montroyd
			Adroit

* Até hontem, a directoria do Derby-Club não se havia reunido, para julgar os escandalos verificados na corrida de domingo ultimo. [illegible]

* Energica, a esplendida filha de Cyllene que este anno aparece no primeiro logar, [illegible]

E' o seguinte o "pedigree":

Energica	Cyllene	Bonnavista	Ben d'Or
			Vista
		Arcadia	Isonomy
			Distant Shore
	Particula	Stilette	Beaudesert
			Maud Victoria
		Parvula	Gay Hermit
			Auto Diom

* Os parcos que compõem o magnifico programma da reunião de domingo proximo, no Jockey-Club, serão disputados na seguinte ordem: 1º, Consolação; 2º, Industria Pastoril; 3º, Cardinal; 4º, Anniversario; 5º, [illegible]; 6º, Residencia; 7º, Caixa Beneficente dos Profissionaes do Turf, e 8º, Beneficencia.

* Rust Paris montará, domingo, [illegible]

* Na reunião de 10 de novembro ultimo, Birmingham, na Inglaterra, venceu um parco sobre [illegible] animaes de dois annos, por Whiptonale e Home Again, irmão materno de Japonera.

* Já regressou de S. Paulo o potro Vian, inscripto para a corrida de domingo.

FOOT-BALL

O projecto do "S. Christovão sobre jogadores internacionaes

Só pode merecer louvores a iniciativa do S. Christovam, apresentando á Liga Metropolitana um projecto regulamentando o sport internacional. [illegible]

[illegible]

Liga, são os que reguem a consagração por esse titulo. [illegible]

[illegible]

Pensamos, por isso, que os artigos a serem adoptados pela Liga Metropolitana deveriam ser, mais ou menos, obedecendo aos seguintes dizeres:

Artigo — Serão considerados "sportmen" internacionaes os que representarem a Liga [illegible]

Artigo — São considerados "sportmen" internacionaes os jogadores que [illegible]

[illegible]

Fluminense Foot-ball-Club

Por falta de numero deixou de realizar-se hontem a assembléa geral ordinaria, para eleição da nova directoria, e apresentação de contas e relatorio da actual.

A nova reunião está convocada para amanhã, ás 8 horas da noite, funcionando a assembléa com qualquer numero.

Arreiamento de cavallaria

Realizou-se hontem, á 1 hora da tarde, no Pavilhão do Campo de S. Christovam, a entrega do typo de arreiamento escolhido pela Commissão encarregada de estudar um arreiamento para a cavallaria do exercito. [illegible]

[illegible]

Em Nictheroy, um individuo depois de forte discussão com outro, o assassina a facadas

Hontem, ás 3 horas da tarde, nas proximidades da estação de Maruhy, da companhia Leopoldina, foi perpetrado um assassinato [illegible]

[illegible]

O ministro da Fazenda devolveu ao seu collega da Viação a conta na importancia de [illegible], proveniente de fornecimentos á Estrada de Ferro Oeste de Minas por Norton Megaw & Comp. [illegible]

"A FACEIRA"

Esta revista, que, desde o mez passado, está sendo publicada [illegible] d. Gilda da Costa M. Machado [illegible]

Na rua do Riachuelo, falleceu hontem um homem repentinamente

Quando se achava hontem á janella, na rua do Riachuelo n. 169, casa de commodos, o sr. G. [illegible]

Sem cadaver, foi pela policia do [illegible] districto removido para o Necroterio Publico.

Inspectoria Sanitaria do Commercio do Leite e Productos Lacticinios

Expediente de hontem:

Foi condemnada a amostra n. 2.

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:

Por vender leite desnatado: Francisco Cardoso Gomes, rua da Real Grandeza, 143.

Por vender leite acido: Manoel Dias, rua Joaquim Silva, 99; Pinto & Alves, rua Joaquim Silva, 78.

Foram feitas no laboratorio de controle, 51 analyses de leite e productos lacticinios, 4 contra-provas e 2 reclamações particulares.

Foram visitados 22 depositos de leite e productos lacticinios e 19 estabulos.

Verificou-se a importação do leite feita pela Leopoldina Railway.

A catastrophe do "Guarany"

Subscripção em favor da progenitora do guarda-marinha Francisco Martinelli, promovida pelo Centro Cathar nense:

Quantia publicada, 4:221$400; capitão de mar e guerra Gomes Ferraz (lista n. 72), 85$; total, 4:306$400.

COMMERCIO

Rio, 25 de dezembro de 1913.

ASSEMBLEAS CONVOCADAS

"A Mundial", dia 27, ás 2 horas.

Pensionato da Familia, dia 28, ás 11 horas.

Companhia Industrial Sul-Mineira, dia 28, ao meio-dia.

Companhia União, dia 29, ás 2 horas

Companhia Industrial e Edificadora, dia 31.

Janeiro:

Companhia Manufactora Progresso de Itajubá, dia 11, ás 2 horas.

Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco, dia 17, ás 2 horas.

Companhia Brasileira de Lacticinios, dia 8, á 1 hora.

REUNIÕES DE CREDORES

Fallencia de Evaristo Moreira, dia 26, á 1 hora.

Credores de Marick Garçonz & C., dia 27, á 1 hora.

Fallencia de Bernardino Corrêa & C., dia 27, á 1 hora.

Fallencia de Bocchat & C., dia 27, á 1 hora.

Companhia Internacional Cinematographica, dia 29, á 1 hora.

Credores de Joaquim Rodrigues Ferreira, dia 29, á 1 hora.

Fallencia de João Antonio Lopes Sarreira, dia 29, á 1 hora.

Concordata preventiva de Cabral Belchior & C., dia 30, á 1 hora.

Credores de Hermann, Rodrigues & C., para tomarem conhecimento da proposta da concordata preventiva, dia 30, á 1 hora.

Credores da concordata de Amaral & C., dia 30, á 1 hora.

Credores de Oscar Branco, dia 30, á 1 hora.

Fallencia de Armando O. de Carvalho & C., dia 31, á 1 hora.

Janeiro:

Credores de Ribeiro Irmãos, Alves & C., dia 6, á 1 hora.

Fallencia de Antonio Manoel, dia 6, á 1 hora.

Credores de Joaquim Santos, dia 7, á 1 hora.

Fallencia de Schlobuch & C., dia 7, á 1 hora.

Credores de Frio & C., dia 7, á 1 hora.

Credores de Vieira Mattos & C., dia 8, á 1 hora.

Credores de Guimarães, Irmão & C., dia 8, á 1 hora.

Fallencia de F. Sorrentino & C., dia 9, á 1 1|2 hora.

Fallencia de Joaquim de Cunha Junior, dia 9, á 1 hora.

Fallencia de Medeiros & Rodrigues, dia 9, ás 11 horas.

Fallencia de Bassoul e Irmão, dia 10, á 1 hora.

Credores de Abel Coelho de Souza, dia 10 á 1 hora.

Fallencia de Damião de Oliveira & C., dia 10, á 1 hora.

Fallencia de João Baptista Vieira, dia 12, á 1 hora.

Fallencia de Alberto Jacobina & C., dia 13, á 1 hora.

Fallencia de Joaquim Soares, dia 15, ás 2 horas.

Fallencia de Firmino Canceller, dia 15, á 1 hora.

Fallencia de João Pereira Martins, dia 17, á 1 hora.

CONCORRENCIAS ABERTAS

Nona Região Militar, para o fornecimento de generos alimenticios, forragens, ferragens e combustiveis, durante o primeiro semestre de 1914, dia 26, á 1 hora.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de sobresalentes para machinas necessarios ás officinas do Engenho de Dentro, durante o primeiro semestre de 1914, dia 27, á 1 hora.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de sobresalentes para freios Westinghouse, necessarios ás officinas do Engenho de Dentro, no primeiro semestre de 1914, dia 27, ás 3 horas.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de sobresalentes para carros necessarios ás officinas do Engenho de Dentro, no primeiro semestre de 1914, dia 27, ás 2 horas.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de couros correias, oleados, pelles, etc.; aniagem, cordoalha, lona, cadarços, etc.; materiaes de construcção e diversas miudezas necessarias ás officinas do Engenho de Dentro, durante o primeiro semestre de 1914, dia 29, ás 3 horas.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de aço, ferro, cobre e metaes; pontas de Paris, arestas, etc.; arruelas, porcas e parafusos diversos, necessarios ás officinas do Engenho de Dentro, durante o primeiro semestre de 1914, dia 29, á 1 hora.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de vernizes, tintas e objectos para pintura e materiaes de electricidade, necessarios ás officinas do Engenho de Dentro, durante o 1º semestre de 1914, dia 29, ás 2 horas.

Collegio Militar do Rio de Janeiro, para a lavagem e engommagem da roupa dos alumnos, durante o anno de 1914, dia 30, á 1 hora.

Oitava Região de Inspecção Permanente, para o fornecimento de generos alimenticios, forragens, ferragens e combustiveis, durante o primeiro semestre de 1914, dia 30, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de ferramentas e accessorios necessarios ás officinas do Engenho de Dentro, durante o primeiro semestre de 1914, dia 31, á 1 hora.

Superintendencia de Portos e Costas, para a montagem do pharól da Ponta da Joatinga, Estado do Rio de Janeiro, construcção de tres casas para pharoleiros, um quartel para um patrão e dois remadores, e um deposito para sobresalentes do mesmo pharól, dia 30, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de diversos materiaes necessarios ás conservas (bitóla de 1m,00), durante o 1º semestre de 1914, dia 31, ás 3 horas.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de sobresalentes para carros e diversas miudezas necessarias ao deposito do Engenho de Dentro, para fornecimento ás conservas de bitóla larga, da 1ª divisão, durante o 1º semestre de 1914, dia 31, ás 2 horas.

Janeiro:

Colonia Correccional de Dois Rios, para o fornecimento de carne verde de vacca, durante o primeiro semestre de 1914, dia 3, ás 11 horas.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de sobresalentes de locomotivas de bitóla larga, necessarios ao serviço da tracção, durante o 1º semestre de 1914, dia 9, á 1 hora.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de sobresalentes para locomotivas, carros e freios, de bitóla estreita e de machinas e ferramentas, necessarios ao deposito de Lafayette, durante o 1º semestre de 1914, dia 10, á 1 hora.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de [illegible], dia 12, [illegible]

Superintendencia de Portos e Costas, [illegible] dia 15.

Superintendencia de Portos e Costas, para a montagem do pharol de Garcia d'Avila, Estado da Bahia, [illegible], dia 15, ao meio-dia.

Superintendencia de Portos e Costas, para montagem do pharol de Aracaty, Estado do Ceará, dia 15, ao meio-dia.

Superintendencia de Portos e Costas, para a montagem do pharol de Aracaty, E. do Ceará, dia 16, ao meio-dia.

CAMBIO

Sobre Londres foram conservadas, ainda hontem, nas tabellas dos bancos, as mesmas taxas officiaes de 16 1|32, 16 1|16, 16 3|32 e 16 1|8 d. [illegible] 16 1|8 d., no Banco do Brasil, com os demais sacadores. [illegible]

O papel bancario particular [illegible] a taxa de 16 5|32 d.

O movimento do dia foi completamente [illegible].

Taxas officiaes:

Lisboa e Porto	[illegible]	2$960
Portugal	2$933 a	2$990
Nova York	3$120 a	3$125
Londres	[illegible]	15 13|16
Paris	[illegible]	16 1|8
Hamburgo	[illegible]	593
Italia	[illegible]	$731
Suissa	[illegible]	$599
Hespanha	[illegible]	$580
Buenos Aires	[illegible]	3$040
Montevideo	3$230 a	—
Sobre taxa de café	$597 a	$602
Vales de ouro	— a	$688

BOLSA

Ainda hontem o movimento da Bolsa foi bastante restricto.

As apolices antigas, as Provisorias, de 1903, as de 1909 e as Municipaes, ficaram mantidas; as Populares, frouxas; as das Docas da Bahia sustentadas; as das Loterias, em baixa e os demais titulos sem alteração digna de registro.

VENDAS

Apolices:	
Emp. de 1903, 7 a.	935$000
Municipaes, de 1906, port, 30, 50 a.	187$000
Ditas, idem, nom., 4, 90 a	190$000
Ditas, de 1900, port., 2 a.	160$000
E. do Rio (4 %), 12 a.	77$000
Bancos:	
Lavoura, 10, 40 a.	100$000
Companhias:	
Terras e Colonização, 200 a	5$730
Loterias N. do Brasil, 200 a	27$500
Debentures:	
Tecidos Botafogo, 6 a.	165$000
Docas de Santos, 25 a.	163$000
Letras:	
C. R. de Minas Geraes, 7 %, 4 a.	102$000

VENDAS POR ALVARA'

Emp. de 1903, 2 a.	932$000
Municipaes, ouro, nom., 10 a	271$500

OFFERTAS

Apolices:		
Geraes, 1:000$, ex|juros	800$000	770$000
Emp. de 1909, ex|juros	—	740$000
Dito (1903)	940$000	930$000
Dito de 1912	—	750$000
E. do Rio (4 %)	77$000	76$000
Dito (500$)	500$000	460$000
Dito (nom.)	480$000	460$000
Municip. (1906)	188$000	186$500
Dito (nom.)	192$000	191$000
Dito (£ 20)	275$000	272$000
Dito (nom.)	275$000	—
Dito de Petropolis	—	180$000
Bancos:		
Brasil	—	—
Commercio	165$000	160$000
Commercial	175$000	—
Lavoura	110$000	95$000
Nacional	—	205$000
C. de E. de Ferro:		
R. S. Mineira	65$000	—
Norte	30$000	10$000
M. S. Jeronymo	115$000	11$000
V. e Minas	—	40$000
E. F. Dourado	—	300$000
J. Botanico	210$000	—
C. de seguros:		
Varegistas	—	120$000
Brasil	—	12$000
Previdente	525$000	501$000
A. Fluminense	1:020$000	—
Integridade	68$000	—
C. de Tecidos:		
Corcovado	200$000	—
Botafogo	180$000	—
Carioca	—	200$000
Alliança	170$000	—
P. Industrial	190$000	—
S. José	200$000	—
Brasil Industrial	—	210$000
M. Sarmento	—	203$000
Ind. Mineira	220$000	—
Ind. Campista	210$000	—
Santo Aleixo	150$000	—
M. Fluminense	—	100$000
C. Diversas:		
Docas da Bahia	33$000	31$000
Docas de Santos	472$000	—
Ditas (nom.)	—	430$000
Lot. Nacionaes	27$000	26$000
Mlhs. Maranhão	55$000	—
Casa Vivaldi	320$000	—
T. e Colonização	—	5$500
V. Carmita	180$000	150$000
Cinematographia Brasileira	240$000	—
Ind. Sul-Mineira	210$000	—
M. Municipal	90$000	—
"O Malho"	200$000	—
Debentures:		
America Fabril	195$000	—
Docas de Santos	192$000	191$000
Luz Stearica	195$000	—
M. Fluminense	180$000	—
P. Municipal	173$000	165$000
Antarctica	202$000	—
Banco União de S. Paulo	80$000	72$000
L. Sapopemba	175$000	—
Ind. Mineira	200$000	—
Brasil Industr.	180$000	—
Santa Rosalia	—	135$000
T. e Carruagens	198$000	—
Corcovado	—	185$000
Alliança	200$000	180$000
Botafogo	165$000	—
Tec. Carioca	190$000	177$000
Fiat Lux	190$000	—
Brahma	202$000	—
F. Paulistana	180$000	—
Magéense	150$000	—
S. Rosalia	—	133$000
S. Bernardo	200$000	—
Progresso Ind.	198$000	175$000
Maracanã	180$000	—
Letras:		
Banco C. R. M. Geraes	—	102$000

CAFE'

MOVIMENTO DO MERCADO

		Saccas
Existencia em 22 de tarde		435.594
Entradas em 23, em kilos:		
E. F. Central	91.630	
E. F. Leopoldina	594.960	
Cabotagem	3.480	11.501
Total em saccas		447.095
Embarques em 23:		
E. Unidos	4.995	
Europa	1.375	6.370
Existencia em 23, de tarde		440.725

As vendas realizadas na terça-feira, foram orçadas em 5.000 saccas.

Ainda hontem este mercado abriu calmo, com pouco café exposto á venda e sem desenvolvimento de procura, tendo regulado nas 1.418 saccas negociadas de manhã, a base de 7$900, por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação a procura foi tambem de pouca monta, sendo calculadas as transacções effectuadas em 4.000 saccas, ao preço de 7$800, pelo typo 7.

O mercado fechou calmo.

Pela E. de F. Leopoldina entraram 8.052 saccas.

Typo 6	8$100
" 7	7$800
" 8	7$500
" 9	7$200

Na terça-feira entraram no mercado de Santos, 42.118 saccas de café; foram embarcadas 38.003 saccas e venderam-se 21.776 saccas.

Existencia, 2.345.710 saccas.

Preço, 5$, por 10 kilos.

Mercado estavel.

Saidas, para a Europa, 25.460 saccas.

Em Nova York, o mercado fechou sem mudança no disponivel do Rio e Santos, cotando-se o typo n. 7, respectivamente, a 9.1|2 e 11.1|4 c., por libra.

Nas opções houve baixa de 5 a 7 pontos, cotando-se: março, 9.33 c., e julho, 9.80 c., por libra.

Mercado estavel.

Vendas, na Bolsa, 25.000 saccas.

No Havre, houve alta parcial de 25 c., cotando-se: março, 63.50 e julho, 64.50 francos por 50 kilos.

Mercado estavel.

Vendas, na Bolsa, 20.000 saccas.

Em Hamburgo, houve alta de 25 a 50 c., cotando-se: março, 51.75, e julho, 53.25 pfennigs por 1|2 kilo.

Mercado calmo.

Vendas, na Bolsa, 30.000 saccas.

Em Londres, houve alta parcial de 3 d., cotando-se: março, 45 s. 9 d., e julho 47 s., por 112 libras.

Mercado estavel.

Vendas, na Bolsa, 5.000 saccas.

ASSUCAR

Ainda hontem este mercado manteve-se calmo, tendo sido levado a registro na Bolsa, negocios em 318 saccos de mascavinho, bom, de Campos, a $240 e 100 ditos, mascavo, bom, de Pernambuco, a $180.

Regularam as seguintes cotações:

	Kilogrammas
Branco crystal	$300 a $330
3ª sorte	$320 a $330
2º jacto	$260 a $280
Demerara	$240 a $250
Mascavinho	$220 a $260
Mascavo bom	$190 a $200
Idem, regular	$180 a $185
Idem, baixo	Não ha

ALGODÃO

Mercado paralysado.

Regularam as seguintes cotações:

Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$400 a 11$200
Idem, 1ª sorte	10$000 a 11$000
Assú, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Mossoró, 1ª sorte	10$000 a 10$400
Dito, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Dito, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Dito, regular	Nominal

JUNTA DOS CORRETORES

ALGODÃO

	Fardos
Entradas em 23	400
Saidas em 23	630
Existencia em 24	7.596

Posição do mercado paralysado.

Mercado de Liverpool, 11 pontos de alta.

Observações

As entradas foram de Pernambuco: 300 fardos, e do Ceará, 100.

ASSUCAR

	Saccos
Entradas em 23	22.518
Saidas em 23	4.408
Existencia em 24	310.332

Observações

As entradas foram de Pernambuco.

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

514 rezes, 28 vitellas, 60 carneiros e 363 porcos.

Foram rejeitados: 2 1|4 rezes, 1 vitella e 15 porcos.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

Durisch & C., 105 rezes e 12 vitellas; C. Espindola de Mello, 42 rezes e 53 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 38 rezes; Portinho & C., 20 rezes; A. Mendes & C., 69 rezes; Silveira Thomaz, 118 rezes, 10 vitellas e 63 porcos; Augusto Motta, 40 rezes e 2 vitellas; Gustavo Schmidt, 55 rezes; Sebastião Ribeiro, 4 rezes; Carlos Pimenta, 23 rezes; Francisco V. Goulart, 77 porcos; Oliveira Irmãos & C., 4 vitellas e 109 porcos; Santos Fontes & C., 28 carneiros e 63 porcos, e Luiz Camuyrano, 32 carneiros.

Vigoraram, no entreposto de S. Diogo os seguintes preços:

Bovino	$670 e $700
Carneiro	1$800 —
Porco	1$000 a 1$200
Vitella	$700 a 1$100

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO

Renda de 1 a 23	7.216:412$240
Idem do dia 24:	
Em papel	224:616$632
Em ouro	150:337$123
Total	7.591:365$995
Em egual periodo de 1912	8.754:512$258
Differença a maior em 1912	1.163:146$263

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 24

Alpargatas 21 fardos, armarinho 33 caixas, algodão 400 fardos e 50 saccos, alcool 90 toneis, alfafa 236 fardos, aguardente 17 pipas, arroz pilado 370 saccos.

Biscoitos 122 caixas, bananas 155 cachos, bacalhão 22 caixas, batatas 300 caixas.

Carne salgada 109 barricas, cabos de vassouras 284 amarrados, cevada 19 saccas.

Fazendas 5 caixas e 14 fardos, feijão 20 saccos.

Garrafas varias 1.057 caixas.

Lona 2 fardos.

Milho 7.247 saccos, mangas 25 caixas.

Ovos 57 caixas.

Páos para tamancos 270, peixe em salmoura 50 barris e 40 fardos

Sal 770.000 kilos.

Toucinho 88 caixas.

Vinho 2 caixas.

Xarque 350 fardos.

Assucar	Saccos
Pernambuco	21.018
S. João da Barra	4.790
Somma	25.808

Café	Kilos
Vapor *Fidelense*	
S. João da Barra	3.480

MARITIMAS

ENTRADAS

Rio da Prata, "Aquitaine"	25
Southampton e escs., "Desna"	25
Rio da Prata, "Atlanta"	26
Portos do norte, "Bahia"	26
Antuerpia e escs., "Russia"	26
Hamburgo e escs., "S. Nicolas"	26
Rio da Prata, "Gallia"	27
Rio da Prata, "Sierra Salvada"	27
Marselha e escs., "Pampa"	27
Rio da Prata, "K. F. August"	29
Bremen e escs., "Gotha"	29
Bordéos e escs., "Gascogne"	30
Callão e escs., "Oreoma"	30
Rio da Prata, "Principessa Mafalda"	30
Liverpool e escs., "Oropesa"	30
Trieste e escs., "Alice"	31
Liverpool e escs., "Voltaire"	31
Santos, "Aachen"	31
Portos do Sul, "Orion"	31
Janeiro:	
Rio da Prata, "Regina d'Italia"	1
Rio da Prata, "Vauban"	1
Bremen e escs., "Sierra Ventana"	1
Portos do norte, "Rio de Janeiro"	1
Nova York e escs., "Byron"	2
Rio da Prata, "Aachen"	2
Buenos Aires, "Desecado"	2
Hamburgo e escs., "Blucher"	2
Rio da Prata, "Sofia Hohemberg"	2
Rio da Prata, "Plata"	2
Portos do sul, "Orion"	2
Genova e escs., "Duca di Genova"	3
Portos do Norte, "Olinda"	3
Rio da Prata, "Sequana"	4
Trieste e escs., "Columbia"	4
Southampton e escs., "Avon"	5

SAIDAS

Portos do sul, "Saturno"	25
Rio da Prata, "Desna"	25
Cananéa e escs., "Itaituba"	25
Rio da Prata, "Espagne"	25
Trieste e escs., "Atlanta"	26
Hamburgo e escs., "Rugia"	26
Marselha e escs., "Aquitaine"	26
Bahia e Pernambuco, "Campeiro"	26
Porto Alegre e escs., "Tropeiro"	26
Portos do norte, "Minas Geraes"	27
Manáos e escs., "Pirangy"	27
Bordéos e escs., "Gallia"	27
Bremen e escs., "Sierra Salvada"	27
Villa Nova e escs., "Rio Pardo"	27
Santos, "Russia"	27
Santos, "S. Nicolas"	27
Porto Alegre e escs., "Itajubá"	27
Recife e escs., "Itapura"	28
Rio da Prata, "Pampa"	28
Hamburgo e escs., "K. F. August"	29
Santos, "Gotha"	29
Liverpool e escs., "Oreoma"	30
Genova e escs., "Principessa Mafalda"	30
Callão e escs., "Oropesa"	30
Manáos e escs., "Pirangy"	30
Santos e Paranaguá, "Piratininga"	30
Aracajú e escs., "Itaperuna"	30
Rio da Prata, "Gascogne"	30
Rio da Prata, "Alice"	31
Rio da Prata, "Voltaire"	31
Janeiro:	
Genova e escs., "Regina d'Italia"	1
Nova York, "Vauban"	1
Rio da Prata, "Sierra Ventana"	1
Manáos e escs., "Ceará"	1
Laguna e escs., "Laguna"	2
Rio do Prata, "Blucher"	2
Rio da Prata, "Byron"	2
Bremen e escs., "Aachen"	2
Liverpool e escs., "Desecado"	2
Portos do sul, "Sirio"	2
Trieste e escs., "Sofia Hohemberg"	2
Marselha e escs., "Plata"	3
Bordéos e escs., "Sequana"	4
Rio da Prata, "Duca di Genova"	4
Rio da Prata, "Columbia"	4
Rio da Prata, "Avon"	5

LOTERIAS

Capital Federal

20:000$000

Resumo dos premios da 35 loteria do plano n. 306 292 extracção do anno de 1913, realizada em 24 de dezembro de 1913.

PREMIOS DE 20:000$000 A 1:000$000

51956	20:000$000
32251	3:000$000
13162	2:000$000
26986	1:000$000
65421	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

1922 44915 58799 65935

PREMIOS DE 200$000

68	501	1074	2196	2285
2395	3623	4760	7175	10369
10377	12009	14399	14612	15304
15886	16135	17498	17899	18763
20135	21023	21964	22411	22535
23185	24581	25578	25673	27792
29412	36096	38306	38962	39058
44112	48090	50115	55810	56275
56508	56819	56881	56915	58270
60160	62010	63549	65031	67360
67401	69664			

APPROXIMAÇÕES

51955 e 51957	200$000
32250 e 32252	100$000
13161 e 13163	50$000

DEZENAS

51951 a 51960	40$000
32251 a 32260	30$000
13161 a 13170	20$000

CENTENAS

51901 a 52000	10$000
32201 a 32300	8$000
13101 a 13200	6$000

Todos os numeros terminados em 56 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 6 tem 2$000, exceptuando os terminados em 56.

O fiscal do governo, *Manoel Cotme Pinto.*

O director-presidente — *Alberto Saraiva da Fonseca.*

O director-assistente — *Augusto da Rocha Monteiro Gallo*, secretario.

O escrivão — *Firmino de Cantuaria.*

AVISOS

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Consultorio: rua do Hospicio n. 68; residencia: rua Farani n. 57, moderno.

SECÇÃO LIVRE

A TUBERCULOSE VENCIDA

Folhetos explicativos, pelo dr. Damasceno Magalhães, distribue-se gratuitamente. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 120, das 12 ás 3.

CLUB WALDEMAR

Rua Francisco Muratori n. 27

Récita e "soirée" dansante em 27 do corrente.

Convites na sexta-feira na Secretaria. — O 1º secretario, Frederico Von Dollinger.

N. B. — Simplicidade nas *toilettes.*

"A UNIVERSAL"

SERIE DE [illegible]

18º e 19º fallecimentos

Tendo fallecido os nossos consocios d. Anna Luiza Gomes, em Chalet, municipio do Rio Pardo, no Estado do Espirito Santo, e Candido Esteves dos Reis, em Lagôa Dourada, neste Estado, sinistros occorridos a 16 e 25 de junho de 1913, respectivamente, são convidados todos os socios inscriptos nesta serie até 15 de junho do corrente anno a mandar pagar na séde ou aos banqueiros locaes a contribuição de 40$000 (quarenta mil réis); e os inscriptos de 16 a 24 desse mesmo mez a de 20$000 (vinte mil réis), por fallecimento, para formação dos peculios acima mencionados.

De accordo com o art. 23 letra b dos nossos estatutos, o prazo para pagamento termina impreterivelmente em 11 de fevereiro de 1914.

Barbacena, 11 de dezembro de 1913.

A Directoria.

"A FAMILIA"

CHAMADA

36º fallecimento, 2ª série

Tendo fallecido no dia 4 de maio do anno corrente, em Arroio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, o mutualista sr. Firmiano Idilio Ferreira, inscripto sob o n. 607, na 2ª série, grupo — A, desta sociedade, são convidados os srs. socios da referida série, a contribuirem com a quota de rs. 15$, (quinze mil réis), até o dia 31 do corrente mez, para reconstituição do peculio, nos termos do paragrapho 2º, art. 38, dos Estatutos sociaes.

Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1913.

Eurico Gomes, Director-gerente.

"A FAMILIA"

CHAMADA — 4ª SÉRIE — Senior

26º FALLECIMENTO

Tendo fallecido no dia 23 de julho do anno corrente, em Rio Bonito, Estado do Rio de Janeiro, o mutualista sr. Francisco Euzebio dos Santos, inscripto sob o n. 730, na 4ª série — senior, grupo — A, desta sociedade, são convidados os srs. socios da referida série, a contribuirem com a quota de rs. 15$000 (quinze mil réis), até o dia 31 do corrente mez, para reconstituição do peculio, nos termos do paragrapho 2º, art. 38, dos Estatutos sociaes.

Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1913.

Eurico Gomes, Director-gerente.

CAIXA GERAL DAS FAMILIAS

FUNDADA EM 1881

A mais antiga Sociedade Brasileira de Seguros sobre a vida

AVENIDA RIO BRANCO N. 87

Sinistros pagos mais de 3.500:000$000

Pagamento de 5:000$000

Vassouras.

Na qualidade de procurador de d. Minervina da Conceição Castilho beneficiada da apolice n. 8650, instituida em seu beneficio por seu fallecido marido Luiz Ferreira de Castilho, recebi da Caixa Geral das Familias a quantia de cinco contos de reis, do que dou plena e geral quitação á mesma Sociedade.

Rio de Janeiro 16 de dezembro de 1913 — *Rodolpho Fernandes de Macedo.*

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1913 — Illmos. srs. directores da Caixa Geral das Familias.

Rio de Janeiro.

Amigos e srs — Saudações — Venho agradecer a vv. ss. a forma com que se promptificaram a pagar a quantia de cinco contos de reis, valor da apolice n. 8650, pagamento esse effectuado immediatamente á apresentação dos documentos relativos ao fallecimento do segurado Luiz Ferreira de Castilho, da cidade de Vassouras, que succumbiu tendo pago um semestre do referido seguro.

Reitero-vos meus agradecimentos e firmo-me com a mais alta consideração de vv. ss. amigo criado e obrigado — *Rodolpho Fernandes Macedo* (advogado).

Este seguro foi effectuado no dia 11 de outubro, de 1913 o segurado falleceu no dia 22 de novembro de 1913, e o pagamento foi effectuado em 16 de dezembro de 1913.

DECLARAÇÃO A'S PRAÇAS DO RIO DE JANEIRO E CAMPOS

O abaixo declara que nesta data assumiu todo o activo e passivo da firma Oliveira e Rezende, que gyrava nesta praça com o commercio de Armarinho, Fazendas, Molhados, Muntimentos, Ferragens, Louças, etc., tendo-se retirado da referida firma o socio Bellarmino José de Oliveira, pago e satisfeito de seu capital e lucros, conforme documento firmado e em seu poder.

Santa Clara do Carangola, Estado do Rio de Janeiro, em 22 de dezembro de 1913. — *Lindolpho Teixeira de Rezende.*

CURA DA MORPHE'A

Minha esposa padeceu 9 annos de erysipela, conforme diziam os medicos, phlegmonosa, apostemada. Esta affecção tinha uma marcha muito violenta, com vermelhidão e inchação das pernas, acompanhada de fluctuação e dôres intensivas; vertia grande quantidade de pus, e fragmentos de tecido cellular, gangrenoso. Somos naturaes de Ouro Preto, neste municipio, num sitio, residia minha comadre e protectora d. Zepherina, que tinha uma filha muito atacada do mal de S. Lazaro. Mandou vir ao Rio de Janeiro, das drogarias e da fabrica do sr. pharmaceutico João de Escobar, Meyer, da rua Angelica numero 80, o preparado "Atau'ba de Sabyra", loção para banhos do corpo, remedios soberanos, que produziram a cura perfeita da filha de d. Zepherina. Ella nos aconselhou para procurarmos os remedios do preparador da "Atau'ba de Sabyra" que nos forneceu com promptidão, e fez sarar minha esposa.

Aqui consignamos nossa gratidão pelas maravilhosas curas. — *Ariano Raymundo Brettas.* — Rua Barão de Icaraby n. 20.

EXMOS. SRS. DIRECTORES DA COMPANHIA LIGHT E COM ESPECIALIDADE A PESSOA DO SR. SUB-DIRECTOR DO TRAFEGO DA LINHA QUE SERVE DESDE A RUA 24 DE MAIO ATÉ CASCADURA

Os abaixo assignados, negociantes deste percurso em geral vêm, por meio destas linhas, agradecer aos dignos directores e aos seus zelosos empregados, os bons serviços que a mesma Companhia nos presta, e as attenções com que têm attendido a todos os nossos pedidos. Forôni Marques Minhôto, rua 24 de Maio n. 98; Pedro Santoro, rua 24 de Maio 180; Luiz Rumello, rua 24 de Maio n. 22; Domingos Valize, 24 de Maio 345; Fernando Bruno, rua 24 de Maio 142; João Janato, rua 24 de Maio 580; Salvador Ambrosio, 447; Pedro Ambrosio, rua Vieira da Silva n. 27; João Braz, Bom Retiro 9; Luiz Ambrosio, rua do Bom Retiro n. 27.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Joaquim Faustino Ramos e sua familia convidam seus parentes e amigos para assistir a uma missa em acção de graças pelo restabelecimento de seu filhinho, amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, e por esse acto se confessam gratos.

DECLARAÇÕES

"A PREVIDENTE DOTAL BRASILEIRA"

SOCIEDADE DE AUXILIOS MUTUOS

Séde: Rua do Hospicio n. 35, 1º andar.

Constitue dotes, por casamentos, de 3 a 30 contos de réis.

As contribuições estão ao alcance de todas as bolsas. Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão na Dotal Brasileira um valioso [illegible] para poderem realizar a sua mais nobre aspiração — A constituição da familia.

"A PREVIDENTE DOTAL BRASILEIRA"

Pedimos aos nossos associados em atrazo com as suas contribuições o obsequio de liquidal-as até o dia 31 do corrente, na séde social ou perante os nossos banqueiros e agentes nos Estados.

Avisamos tambem que são chamados os socios de todas as series para contribuirem com as quotas respectivas para pagamentos aos seguintes socios: [illegible] Milton de Alencar Lima e d. Francisca de Sampaio Mello, residentes no Ceará; Florentino Pereira Machado, [illegible]; Angelino Ferreira de Mattos, [illegible]; d. Antonietta de Carvalho, São Pedro do Itapemerim; d. Anna [illegible], Sant'Anna do José Pedro; d. [illegible] Brandão, Carlos Ramos dos Santos, José Cardoso Camarães Cotia e d. Maria da Conceição Porto, Barra Mansa; Annibal Hermelindo de Andrade, d. Maria Felisbina Henriquez, Faria Lemos; d. Alice Barbosa dos Santos e Manoel Pinto Monteiro, São Miguel do Veado; e José Marcellino Theodoro, Arraial do Veado.

O prazo para esses pagamentos termina em 31 do corrente.

Os srs. associados que mudaram de residencia sem participação ficam tambem avisados, sob pena de eliminação — *A DIRECTORIA.*

"A BARBACENENSE"

TERCEIRO PECULIO PAGO NA SERIE A

São convidados todos os socios primeiros contribuintes e contribuintes, inscriptos até ao dia 13 de outubro do corrente anno, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, na séde ou aos banqueiros locaes, a quantia de 7$ (sete mil réis), quota devida pelo fallecimento de nossa consocia d. Maria Geralda de Jesus, occorrido no referido dia, em Conceição das Alagôas, Estado de Minas Geraes.

Barbacena, 18 de dezembro de 1913. — *A Directoria.*

"A BONIFICADORA"

Séries de 10:000$ e 20:000$, pagamentos integraes

28º e 37º peculios

Convidam-se todos os socios dos grupos "B" e "C" inscriptos aquelles até o dia 27 de abril do corrente anno e estes até 17 de maio do mesmo anno, a mandar pagar na séde ou aos banqueiros locaes as quotas de rs. 7$000 (sete mil réis) e 14$000 (quatorze mil réis), respectivamente, pelo fallecimento de nossas consocias sras. d. Emilia Marciana Rodrigues, occorrido em Espirito Santo da Forquilha a 28 de abril de 1913 e d. Maria Carlota Bastos, occorrido em Livramento de Barbacena a 18 de maio do corrente anno.

Barbacena, 20 de dezembro de 1913. — A Directoria.

CLUB 24 DE MAIO

A festa mensal terá logar amanhã, 25 do corrente. Começará ás 4 horas da tarde, com distribuição de brinquedos ás creanças. A's 5 horas será servido chá ás senhoras e ás 8 horas da noite haverá um espectaculo commemorativo do Nascimento de Jesus Christo, representando-se uma pastoral, original de Oscar Motta e musica tambem original do dr. Freire Junior e uma apotheose referente ao dia, seguindo-se as dansas.

Ingresso aos socios com o recibo do mez.

O secretario, *Arthur Revermar Almeida.*

CENTRO ESPIRITA ANTONIO DE PADUA

Realizando este Centro, a 25 do corrente, ás 8 horas da noite, uma sessão magna em commemoração do nascimento de Jesus Christo, convido todos os socios e espiritas em geral a comparecerem á referida sessão.

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1913

O 1º secretario, *Antonio Duarte.*

S. DE S. M. LUIZ DE CAMÕES

Rua Luiz de Camões, 36. Edificio proprio.

Pagamento de pensões ás viuvas, amanhã, 26 do corrente, do meio dia ás 2 horas da tarde. — *F. G. de Andrade*, thesoureiro.

GREMIO MUTUO NACIONAL

O sorteio extraordinario que devia realizar-se hoje, 24 do corrente, foi transferido para o mez de fevereiro do proximo anno.

Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1913. — *A directoria.*

ASSEMBLE'A DELIBERATIVA

A directoria interina da Associação Cosmopolita de Auxilios Mutuos, convida todos os associados quites inscriptos na associação, a reunirem-se na séde social, no dia 26 do corrente mez, ás 11 horas da manhã; e, assim, ficam convidados os mutualistas quites, inscriptos na secção "A MUTUALIDADE DOTAL", a reunirem-se no mesmo dia, ás 2 horas da tarde, com o fim de resolver assumptos de interesse social, que a titulo de urgencia se deliberarão com qualquer numero de associados.

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1913. — O secretario, *Ricardino S. Carvalho Soares.*

CLUB MILITAR

ELEIÇÕES GERAES DE 29 DO CORRENTE

Tendo a commissão fiscal de documentos solicitamente se offerecido á Directoria para trabalhar no domingo proximo e segunda feira, 29 (dia da eleição), a directoria resolveu facilitar no mais alto grão a entrega das procurações e delegações, (que devem figurar nas eleições), suspendendo o limite do prazo estabelecido para a entrega desses documentos.

As procurações e delegações poderão, pois, ser entregues mesmo no acto da eleição; os procuradores e delegados, porém, que se exhibirem á ultima hora, só poderão votar depois que a commissão tiver examinado e dado como validos os documentos exhibidos.

Secretaria do Club Militar, 24 de dezembro de 1913. — Mario Clementino, 1º secretario.

CLUB DA TIJUCA

BAILE INAUGURAL

A directoria tem o prazer de communicar os srs. socios que se realizará em 31 do corrente, o baile para solemnizar á inauguração do novo edificio. Os srs. socios encontrarão desde já, na secretaria, com o thesoureiro, o necessario cartão de ingresso. Não haverá convites, e o traje será de rigor.

Rio, 12 de dezembro de 1913. — O 1º secretario, *Renato Campos.*

A Universal

Uma sociedade que prova a excellencia do mutualismo

Vamos hoje, e por partes, responder á certas objecções e accusações apparecidas em cartas enviadas ao jornal que anda velando tão ardorosamente pelos interesses do publico... e das companhias de seguros.

Na sua maior parte, as objecções são exclusivamente devidas á ignorancia ou á falta de comprehensão dos planos d'*A Universal*, como o leitor poderá ver adeante; e as accusações... Mas, quem não teve, até hoje, em róta prospera, os de interesses inconfessaveis ou contrariados tentando impedir, por meios tortuosos, a marcha serena? Não ha triumphador que não haja tambem recebido, juntamente com os louros, as pedradas... Ser alvo de invejas e injustiças mesquinhas implica personalidade de destaque, realce. E á *A Universal* não foi surpresa maior o que por ahi se fez, tentando attingil-a. Mas, vamos á tarefa, muito grata para nós, de desfazer duvidas e de aclarar coisas.

—

Uma questão sobre a qual deve pronunciar-se o Thesouro — é o titulo que a referida folha poz a uma das cartas que lhe foram enviadas. Depois de varias interrogações, o missivista faz mais esta:—"Póde a *A Universal* reunir as quotas de varios peculios num só?

. . . .

Mas, ha uma outra feição a examinar-se no caso e essa se entende mais directamente com o fisco, que sobre ella póde se pronunciar por intermedio dos seus agentes. A reunião de varios peculios faz perder ao Thesouro o imposto do sello."

Respondemos á pergunta acima: Não existe disposição alguma no regulamento sobre sociedades mutuas que as prohiba de reunir quotas de diversos peculios num só recibo.

Quanto ao zelo do missivista pelo fisco, aconselhamol-o a estendel-o a todas as operações que realizar na sua vida. Assim, por exemplo, si fôr comprar uma mobilia, exija varios recibos: um para o sofá, outro para cadeiras de braço e outro, ainda, para as cadeiras miudas. E' a applicação do patriotico e trabalhoso processo do arguto observador, com o qual talvez não concorde o homem que lhe vender os moveis...

A Universal, que só deseja bem nitidas as suas obrigações, já officiou pacientemente sobre o caso á Inspectoria de Seguros. Assim que lhe chegue a resposta no seu officio dar-se-á publicidade á mesma.

—

Jacques Clement. — Esse senhor ignora que os peculios só são pagos depois de arrecadadas as contribuições dos socios que pertençam á série do mutuario fallecido. O pagamento não é nem podia ser obrigatorio.

A Universal, entretanto, já realizou pagamentos em varias séries, sem a arrecadação completa das respectivas contribuições. A contestação aos peculios instituidos fraudulentamente é um legitimo direito que assiste á *Universal*, — que nestes ultimos tempos tem sido victima de verdadeiros assaltos por parte de pessoas sem escrupulos. Esta mutuaria tem procurado, por todos os meios, vulgarizar as penas applicadas aos que dolosamente nella se inscrevem. São ainda de uma publicação no *Correio da Manhã* estas linhas:

— "Exigimos que o candidato esteja no gozo de saude, e que tenha de 18 a 60 annos de edade. Para cumprir a primeira exigencia basta nos seja apresentado um attestado medico. Quanto á segunda, como deve saber, não ha no mundo uma companhia de seguros que exija, no acto da inscripção, a certidão de edade. No caso, porém, de tentativa de burla, quem proceder de má fé só prejudicará a si proprio. Exemplifiquemos: amanhã apparece aqui um individuo qualquer allegando ter 50 annos, quando, na verdade, tem mais de 60. Morre; o seu beneficiado ha de vir tratar do seguro, e, á apresentação da certidão de edade exigida, verifica-se a fraude — e o peculio está perdido."

—

Dependurado ao fim de um aranzel contra as sociedades de peculios, um sr. Eduardo Gomes appella para o dr. Henrique Diniz, pedindo sorteios. A resposta aqui vae com a transcripção do capitulo IV dos Estatutos d'*A Universal*, publicados no *Diario Official* de 19 de outubro de 1913:

"Dos sorteios:

Art. 19 — Os socios fundadores, contribuintes ou remidos, que instituirem o peculio de 10:000$000, concorrerão mensalmente a um sorteio de 5:000$000.

Art. 21 — Os sorteios a que se refere o art. 19 SERÃO PROCEDIDOS UM ANNO depois de completo o numero de socios mencionados no art. 20.

Art. 20 — *A Universal* distribuirá o sorteio em cada série depois de completo o numero de mil fundadores e dois mil contribuintes no gozo de seus direitos."

E' preciso notar que a serie de 10:000$000 só completou o numero exigido para o sorteio em fevereiro deste anno e a serie de 20:000$000 em maio.

Renato Marcio, sobre ser prolixo, teve uma syntaxe que corre parelhas com a sua educação. Marcio é de Caxambu' costuma faltar com a verdade. Diz elle que lhe foi exigida uma certidão de edade, já depois de inscripto. Não é exacto, pela razão muito simples de nunca haver seu nome figurado em proposta alguma á *A Universal*. Aliás, é costume exigir certidão de edade desde que chegue ao conhecimento da directoria que a edade exarada na proposta é falsa. E' isso uma medida preventiva, que tem a virtude de conjurar duvidas e trabalhos futuros. Ha dois agentes accusados por Marcio: os srs. Paiva & Paes. Ambos já fizeram publicar, no proprio jornal que abrigou as mal traçadas linhas do supradito Marcio, uma carta na qual ha este topico incisivo:

"Deste modo fica salva desta calumnia a firma Paiva & Paes, que desafia o tal Renato Marcio a exhibir o seu recibo, que lhe será resgatado com um premio de 2:000$000."

—

A' missiva de um cavalheiro sem nome, de Pouso Alto, menos confuso do que Marcio, e publicada na mesma folha, bastam estas linhas em resposta: Inscripto o socio, emitte-se a cautela provisoria e pago o sello emitte-se a apolice.

A lei obriga, apenas, a pagar 1$100 por 50$000 ou fracção.

—

Publicando hoje a lista dos socios remidos d'*A Universal*, não nos podemos furtar, por ser de todo opportuno, a fazer uma ligeira, mas elucidativa explanação do processo pelo qual se opera a remissão na acreditada mutuaria.

O numero de socios fundadores em cada série é de 1.000. Esses mil socios ficarão remidos logo que integralizem a respectiva joia e hajam pago cincoenta contribuições por fallecimento.

Os primeiros 500 socios inscriptos após os mil de que já falámos, ficarão tambem remidos depois de completo o numero de dois mil socios, exclusive, já se vê, os 500 e os mil. Os que se inscreverem após os 500 ficarão remidos em grupos de 100 até que a respectiva série fique com 2.000 contribuindo, 2.000 remidos e os 1.000 fundadores.

Assim que uma série completar o numero acima citado, nova serie será tambem aberta. Para maior clareza vamos transcrever aqui algumas linhas sobre a remissão dos socios, linhas essas que se encontram nos prospectos d'*A Universal*:

"Completo na serie o numero de 2.000 socios, proceder-se-á da forma seguinte: para cada 100 novas inscripções de peculio deste valor, transferem-se os 100 socios mais antigos que ainda estão pagando na série anterior, para serem remidos na nova serie, e os novos inscriptos irão occupar os logares dos que deixaram de ser contribuintes na antecedente, para serem remidos na nova, e assim por deante. EM CADA CEM NOVAS INSCRIPÇÕES DAR-SE-HÃO CEM NOVAS REMISSÕES."

E' de incontestavel vantagem o systema de remissão que *A Universal* adopta, porque todo o socio que para ella entrar, inscrevendo-se depois dos 2.100 socios, estará remido.

Todos esses socios, cujos nomes damos abaixo, foram avisados de que se acham remidos, havendo os mesmos pago os obitos occorridos até á data com que alcançaram a remissão.

Taes socios dispenderam menos de quarenta contribuições e o valor dessas contribuições, sommadas com o total da joia, importa em menos de 5 °|° sobre o total do peculio instituido.

Pela presente publicação verifica-se que *A Universal* já reuniu MIL E QUINHENTOS socios, sendo mil na serie de 10:000$ e 500 na de 20:000$000.

Socios contribuintes remidos na série de 10:000$000

Alpheu Ribeiro Braga.
Miguel Hippert.
Paulino Antonio Vieira.
Eloy Ferreira Sampaio.
Manoel Azevedo Leal de Souza.
João Baptista Flores.
João Eloy Peixoto.
João Pires de Magalhães.
João Velloso Reis.
José da Silva Machado.
Virgolino José Candido.
Joaquim Cecilio Coutinho.
Manoel Jupps Rodrigues.
Antonio Henrique da Fonseca Castro.
Primo Manoel da Cruz.
Antonio Ferreira Cardozo.
João Ventura Gonçalves Netto.
Carlos Pereira da Silva.
José Antonio de Souza Ferraes.
João Coelho de Almeida.
Maria Angelica Marinho.
José Joaquim Toscano Brito.
Francisco Pereira da Silva.
Mauricio Ferreira da Silva.
André Domingos do Nascimento.
Alcebiades Ernesto da Silva.
Manoel Carlos Gomes.
Luiz Filgueiras.
Athanasio da Costa Soares.
Elias José Machado.
Raul Cardozo.
Severino Alexandre de Aguiar.
João Alexandre de Aguiar.
Lindolpho Gonçalves de Mattos.
Agostinho Gomes de Oliveira.
Marcilio Alves dos Santos.
Candido de Siqueira.
Astolpho José Vivas.
José Fernandes de Oliveira.
Alvaro de Oliveira Quintella.
José Francisco dos Santos.
Francisco Affonso de Mello.
Nelson Alves da Silva.
Angelo Marques de Freitas.
Francisco Fonseca.
Tarcizio José Nogueira.
Antonio Benedicto de Castro.
Camillo da Silveira Mello.
Clodovir Rocha.
Ernesto Theodorico da Costa Frade.
Francisco Emilio Oliva.
Alberto Berbamini.
Antonio Eloy de Almeida Filho.
Annibal Azevedo Conrado.
Juvelino Augusto Ribeiro.
Luiz José Soares.
Ignacio de Oliveira.
Agostinho Gomes de Oliveira.
Marcilio Alves dos Santos.
Candido de Siqueira.
Astolpho José Vivas.
José Fernandes de Oliveira.
Alvaro de Oliveira Quintella.
José Francisco dos Santos.
Francisco Affonso de Mello.
Nelson Alves da Silva.
Angelo Marques de Freitas.
Francisco Fonseca.
Tarcizio José Nogueira.
Antonio Benedicto de Castro.
Camillo Silveira de Mello.
Clodovir Rocha.
Ernesto Theodorico da Costa Frade.
Francisco Emilio Oliva.
Alberto Bergamini.
Antonio Eloy de Almeida Filho.
Annibal Azevedo Conrado.
Juvelino Augusto Ribeiro.
Luiz José Soares.
Ignacio de Oliveira.
Francisco Gonçalves de Lima.
José Lopes de Assis Filho.
Rachel Franco.
Pedro Machado da Silva.
Francisco Gonçalves de Lima.
José Lopes de Assis Filho.
Rachel Franco.
Pedro Machado da Silva.
José Francisco de Oliveira.
Paulino Manoel Candido.
Capitão Lino Gomes.
Tiburcio Ribeiro de Souza.
Fernado Avelino.
Odorico de Lemos.
João Thomé.
José Correia de Mello.
David Pereira.
João Valentim dos Santos.
Adelino Rodrigues Valle.
Manoel Luiz de Sá.
João Pereira de Castro.
José Philippe da Silva.
Julio Corrêa d'Almeida.
Gualberto Muniz.
João de Andrade Souza.
Fernando Joaquim Martins.
Francisco Rodrigues Botelho.
Gastão Montenegro.
Francisco Ferreira de Mello.
Porfirio dos Santos Abreu.
Mario Esteves.
Antonio Ribeiro de Carvalho.
Severino Gonçalves de Rezende Junir.
Anna da Costa Lage.
Luiz de Souza Brandão (dr.).
Antonio Martins de Oliveira.
Angelo Manzolillo.
Felisbina Candida de Souza.
João Pereira Tita.
Bento Joaquim da Costa Pereira Braga.
Antonio Guilherme Backer.
Antonio Alberto de Medeiros.
Antonio Americo da Costa.
Alfredo Milton Duarte.
Paulino Ramiro Rocha.
José Antonio Mendonça Pereira.
Renato de Castro.
Ulderico Proiette Martoni.
Satyro Duarte da Silva.
Vicente de Salles Dias.
Orozimbo Rodrigues Pereira.
Pedro Barrozo.
Antonio Thomaz da Conceição.
Anselmo Pinto Pereira de Magalhães.
Thomaz de Aquino Fernandes.
José da Silva Estrada.
Julio da Silva Estrada.
Manoel Pereira Alves da Silva.
Antonio Barbosa da Fonseca Junior.
Anna Izabel de Campos Valle.
Oscar Fernandes da Silva.
Alfredo Renault.
José Gabriel de Lima.
Arnaldo Soares da Silva Riffald.
Alfredo Avelino de Barros.
Lindolpho Rocha.
João Baptista da Silveira Barros.
João Domingos de Souza.
Angelo Ferreira da Assumpção.
José Angelo Antonio Rodrigues.
Ozorio Adolpho Rodrigues Chaves.
João Eugenio de Castro.
Manoel Ribeiro Delgado.
Felisberto Francisco de Assis.
Emilia de Castro Duarte.
Messias Ernestino de Carvalho.
Francisco Xavier de Mesquita.
João Baptista de Oliveira.
Joaquim Antonio da Silveira.
Abel de Almeida Gonçalves.
Manoel José da Motta.
Accacio Arthur dos Santos Leite.
Ernesto Ferreira.
Camillo Anastacio Rozzany.
Fernando Gomes de Souza Brandão.
Heraclito de Mello e Silva.
Manoel Arruda de Souza.
Francisco Torres Filho.
Prospero Antonio dos Santos.
Achilles Evangelista da Rocha.
Belisario Tornilio da Veiga.
Romualdo Pedro Rufino.
José Firmo de Oliveira.
Miguel Ministerio.
João Felix Corrêa.
Alfredo Furst Lage.
Antonio Borges de Magalhães.
Pedro Peres dos Santos.
Agostinho Lopes de Mattos.
Joel Antonio de Menezes.
Alberto de Souza Corrêa de Saraiva.
Ayres Martinho de Andrade.
Luiz Accindino Dantas.
Benvinda Alves de Lima.
José Prudente da Fonseca.
José Virgolino Malta Junior.
Ozorio Baptista de Souza.
Antonio Evaristo da Costa Cabral.
Olympio Gonçalves de Rezende.
João Francisco de Oliveira.
João Gonçalves Ferreira.
Oliverio Faustino da Rocha.
Francisco Cabral da Fonseca.
José Thomaz de Figueiredo.
Cesar Veiga.
Sebastião Andrade.
Joaquim José de Paiva.
Honorio José da Rocha.
Honorio José da Rosa.
Hugo Selvati.
Augusto Pimenta de Azevedo
João Francisco de Oliveira Cunha.
Trajano Custodio de Oliveira.
João Augusto Verciani.
Bento de Araujo.
Armando Docal de Souza.
Maria Augusta de Moraes Feijó.
Raphael Ovidio de Castro.
José Francisco de S. José.
Moysés Pereira Pinto.
João José de Souza Junior.
João Ferreira Braga.
João dos Santos Ferreira Braga.
Maria Lane Bastos.
Francisco Ferrão Castello Branco Prisco.
Maria da Conceição Taveira.
Hilario Horta Jardim.
Joaquim da Rosa.
José Rodrigues de Oliveira Junior.
Rogerio Felonta.
Antonio Luiz da Costa.
Joaquim Machado Netto.
Elias Perpetuo de Oliveira.
Claudio Ribeiro de Almeida.
Hilario de Mattos Coelho.
Maria de Oliveira Campos.
Virgilio Alves da Silva.
Cincinato Duque Bicalho
Antonio Olive.
Paschoal Mitrano.
Antonio Pereira da Silva.
Americo Pereira da Silva.
Joaquim Daliano Alves.
Clemente Francisco Guimarães.
Eernestina Pereira de Rezende.
Felix Manoel da Costa.
Thomaz Nogueira da Cunha.
Leonidas Epaminondas de Carvalho e Silva.
Francisco Rodrigues Chaves.
Juventino de Araujo.
Thiers Motta.
Victor Francisco da Silva.
José Jorge da Silva.
Ignacio Pantaleão de Paula.
Benjamin Alves de Brito.
Cornelio Rodrigues Chaves.
Sebastião Valle de Rezende.
Manoel da Costa.
Bento Rodrigues de Siqueira.
Caribaldi Gentiline.
Camillo Corrêa de Araujo.
Eugenio Seraphim Guttierro.
Jeronymo Saturnino Vianna.
Carlos José Malta.
Americo Joaquim Velloso.
François Boussou.
Alvaro Horta de Andrade.
Procopio da Costa Gontijo.
Vicente Martins Ferreira.
Delphino de Almeida.
José de Gouvêa.
Julio dos Passos Raggio.
Luiza Raffe de Oliveira.
Theodoro Camões.
Antonia Maria do Nascimento.
José Pedro de Oliveira.
Moysés Ferreira da Costa Franco.
Francisco Palumbo.
Izaias Francisco Lopes.
Antonio Celestino dos Santos.
José Manoel Gonçalves.
Antonio Sabino da Silva.
Irineu Ferreira da Fonseca.
Eustacio Ramos Ferreira.
Honorio Pereira Barbosa.
Maria Helena Monteiro de Barros.
Geraldo de Magalhães Gomes.
Honorio José Florencio.
Verediano Schimitz.
José Norberto Franco.
Manoel José Ferreira.
José Alonso Guerra.
Gabriel Carneiro de Campos
João Lourenço Smonine.
Antonio Alves da Cunha.
Belizario Rodrigues da Cunha.
João Luiz Bucata.
Zeferino Amancio de Oliveira.
Lauro José da Fonseca.
Izaias Alves Fernandes.
Anna Aguida de Andrade.
Tiburbio Fernandes Ribeiro.
Windaro Bernardino de Oliveira.
Emilio de Freitas Brandão.
Albano Ferreira Lima.
Antonio Ferreira Mesquita.
José Augusto da Silva.
Telvino Dias Tostes.
Agostinho José dos Reis.
Raymundo Torres Penna.
Antonio Pereira de Souza.
Francisco Pereira de Assis.
Francisco Maximiano de Oliveira.
Luiz Lucas.
Francisco José da Cunha.
José Antonio de Araujo.
Virgilio Alves da Silva.
João Baptista de Faria.
Rosa Idalina Pinto.
João Baptista dos Santos Junior.
Manoel Joaquim de Paiva.
Antonio José de Araujo.
José Candido do Braz.
Joaquim Luiz da Silva.
José Pedro Sandy.
Francisco Baptista de Menezes.
José Leopoldo Sobrinho.
Silverio José Machado.
Antonio da Silveira Louro.
Secundino José Gomes.
Fernando Pinto Pereira.
Luiz Pirapani.
Antonio Carlos de Mendonça.
Branca Lage Cerqueira Rosa.
Francisco de Oliveira Rocha.
José Augusto de Almeida.
Domingos da Costa Lage.
José Custodio Martins da Costa.
José Justino da Silva Netto.
Domingos Braz.
Archimedes Viglioni.
Lindolpo Marques Pereira.
Antonio da Silva Rezende.
Joaquim Esteves dos Reis.
Avelina Augusta de Andrade.
Ovidio Andrada.
Thomaz Celestino da Costa.
Christiano Pinto da Costa.
Antonio Barbosa de Miranda.
Manoel Ricardo dos Santos.
Augusto Vicente Ferreira.
José Baptista do Nascimento.
Henrique Rosa Netto.
José Rangel de Azevedo.
Manoel Soares Villas.
Francisco Pinto da Cunha.
Eduardo Moppei.
Pretextado Silva Neves.
José Augusto de Gouvêa.
Franklin Pereira Nunes.
Gerson Ribeiro.
José Ferreira Avelino.
Francisco Victor de Assis.
Antonio Bernardo Camillo.
Joaquim José Ferreira.
José Celestino da Penha.
Antonio José Domingues.
Belchior Pacheco da Silva.
Maria José de Campos Lara.
Rufino Coutinho Junior.
Pedro José Ferreira.
Lourenço Bento de Souza.
Maria da Conceição Figueiredo Vieira.
Antonio Pedro de Souza Mello.
Pedro Cecilio dos Santos.
Mathias de Freitas Lobato.
Antonio Valle.
Pedro Lima Sobrinho.
Mariano Ferreira da Costa.
Lino Garcia Mendes.
Antonio Delphino de Souza.
José Martins de Andrade.
Francisco Joaquim Noronha.
Thereza Marins.
João Baptista de Moura.
Maria José da Silva Monteiro de Barros.
Henrique Gonçalves Bellas.
José Alves Terra.
Felix Antonio Losmar.
José Carlos da Silva.
Ovidio José Ferreira.
João Martins da Fonseca.
Attilio Meniconi.
José Machado Cardoso.
Firmino Leopoldo de Jesus.
João Baptista Malta.
Antonio Corrêa de Lacerda.
Joaquim Pereira Gomes.
Julio Antunes.
Classidio Duarte.
Zacarias José Fernandes.
Manoel Victor da Fonseca.
Guilhermina Pinto de Barcellos.
Americo José da Rocha.
Elimio Vasques Franco.
Manoel José de Carvalho.
Eugenio José de Faria.
Manoel Augusto da Silva Villela.
Chrispim de Paula Nezio.
Francisco Alves da Costa.
Antonio Matolla de Miranda.
Antonio Ribeiro Salgado.
José Ribeiro Salgado.
Sebastião Mendes Ribeiro.
Ernestino Chrispiniano Costa.
José Marchetti.
Jovelino Pereira Rodrigues.
José João Debois.
Severino de Andrade Campos.
Gabriel Evaristo de Sá Vasconcellos.
Manoel Francisco Pinheiro.
Joaquim da Silva e Souza.
José Cardoso Pereira.
Arthur Pinto Ribeiro.
Antonio Paula Dias.
José de Araujo Braga.
Lindolpho de Mattos Pinto.
Hermogenes Urbano de Castro Alvim.
Ernesto Martins de Oliveira.
Jacintho Pereira de Amorim.
Antonio José de Mattos.
Belmiro Monteiro.
Juvencio Fernandes de Araujo.
Carlos Joaquim Vieira.
Rossi Hugo.
Elisiario José dos Santos.
Apprigio Justiniano Barbosa de Moraes.
Modestino Augusto de Salles.
Henrique Augusto de Aguiar
Olympio Alves Ribeiro.
José Damaso da Silva.
Isaac Francisco.
Maria Senhorinha dos Santos.
Francisco Mariano Rosa.
Paulino de Azevedo Pimentel.
Antonio Corrêa de Almeida Junior.
Gustavo Dias Moreira.
José Corrêa Masargão.
Pio Francisco da Chagas.
Octaviano Rufo dos Santos.
Maria do Carmo de Jesus.
Luiz Gonzaga Martins.
Joaquim Carneiro Junior.
João Martins Coelho.
Alfredo Vital Barbosa.
Joaquim Mendes.
Alcestes Nogueira da Gama.
Americo Nines Faria.
Joaquim Theodoro da Fonseca.
Astolpho Rodrigues Valle.
Amym Elias.
Joaquim Gomes de Moraes.
Ejair Pacheco do Couto.
Benedicto Martins da Silva.
Roza Maria do Espirito Santo.
Zeferina Maria de Jesus.
Raymundo Humphreys.
José Alves de Oliveira.
José Thomaz de Carvalho.
Alvaro Dias de Avellar.
Bernardino Lourenço Ribeiro.
Joaquim Faustino da Silva.
José Manoel Borges.
Paulo Fernandes de Andrade.
Eduardo Martins de Siqueira.
Francisco Doval.
João Ferreira Lara.
Secundo Baptista Junior.
José Latorrata.
Anna de Las Casas Mendonça.
Oreste Marciano da Silva.
Francisco Pereira Duarte.
João Francisco Coimbra.
Joaquina Garcia Pereira.
Saturnino Francisco da Silva.
José Evangelista Ribeiro.
Joaquim José de Faria.
Honorio Gonçalves Figueira.
José Torres Campos.
Manoel Filgueiras.
Antonio Silvano da Costa.
Americo Bruno de Lima.
José Alves do Couto.
Joaquim Candido de Almeida
Pedro Guida.
Figenia Josephina Ferreira.
Manoel Soares Pinheiro.
José Maria de Rezende.
Maria Machado Tavares Bastos.
Francisco de Oliveira Perdigão.
José Gomes Vieira.
José Roberto Ferreira.
José Virginio dos Reis.
Hermillo Alcantara de Oliveira Penna.
Alzira Tavares Bastos da Silva Lima.
Orozimbo Horta Jardim.
Joaquim Gomes da Silva.
Benedicto José de Lima.
Alfredo Francisco Leitoguinho.
Manoel Januario de Souza Castro.
Edmundo Cardoso Figueira
José Nogueira da Gama.
Zulmira Palhares.
Avelino Guedes da Fonseca.
Propercio Primo de Castro.
Octavio Quintiliano Dias.
João Baptista Alvarenga Filho.
Domingos Fernandes Vieira da Costa.
Ernesto Julio de Faria.
Juventino da Silva Tito.
José Pedro Cota.
Manoel Narziazeno de Barros.
José Antonio da Silva.
Ignacio Passos.
Caetano Tarcia.
Samuel Diniz Junqueira.
Estevam Eduardo Cota.
Antonio Novato de Moraes.
Romão Augusto de Barros.
Antonio Pereira dos Santos.
João Garcia Torres.
Francisco Milagres Furtado.
José Alves Ferreira.
Abrahão Alves da Silva.
Candido Tavares de Oliveira.
José Antonio de Miranda.
Candida Rodrigues de Menezes.
Francisco Muniz de Andrade.
José Reis.
Alberto Ferreira de Mattos.
Francisco Carlos.
Lindolpho Leopoldo de Brito.
Antonio Salustiano da Costa.
Gabriel José de Andrade.
José Ribeiro da Fonseca Carvalho.
Cesarino Camacho.
Virginio Coutinho.
Italio Luchecces Loures.
Tiburcio Antonio de Paula.
Amphilophio Salles de Almeida.
João Antonio Severiano.
Antonio Gabriel Maia.
Eliziario Dyonizio Pereira de Souza.
Marciano José de Oliveira.
Maria Nasimento de Moraes.
Christiano José da Silva.
Manoel Bertholdo de Novaes.
Alcides Gomes de Araujo.
Azarias Pimenta Braziel.
Francisco de Assis Pinheiro.
Liberato Torino.
Antonio de Castro Pinto Bravo.
Antonio Martins da Fonseca.
Sebastião Antonio da Costa.
Antonio Laceiro Lima.
Antonio Faustino da Silva.
José de Medeiros Corrêa.
Affonso Celso Silva.
João Ramos Lobão.
João Botelho Serra.
Carlota de Rezende Macedo.
Antonio Corrêa Rezende.
Ulysses Euzebio de Souza.
Moysés Alves de Lima.
Francisco Manoel de Vasconcellos.
Laurindo Augusto de Castro.
Francisco Antonio Villela.
Sebastião de Amorim.
Virgilio da Silva Lage.
Joaquim Augusto Lage.
João Baptista de Paula Lage.
Joanna Augusta de Jesus.
Joaquim José Marques.
José Custodio Vieira.
Tertuliano Cesario Baptista.
Pedro Pizzaroli.
Joaquim Januario de Paula.
Ramiro Cardoso de Moura.
Francisco Cariello.
Manoel José Netto.
Arthur Oscar de Lima.
João Alves Costa Ribeiro.
José Chagas.
Manoel Francisco da Costa.
Josué Alves de Lima.
Antonio Rosario.
Antonio de Souza e Silva.
Alvaro da Silva Pereira.
José Manoel de Medeiros.
Antonio Botelho de Siqueira.
Quirino Monteiro de Barros.
Dr. Henrique Vieira de Araujo.
João Pinto Vieira.
João Pedro Lawal.
Braziliano da Costa Silva.
Augusto Pinto da Fonseca.
Ulysses Serra Negra.
Juvelino Monteiro Lessa.
Gonippo Pulito.
Ranulpho Campos de Aguiar.
José Marcellino Fernandes.
João Baptista de Carvalho.
Belmiro de Carvalho Fraga.
José Jeronymo de Amorim.
Pedro Alves da Silva.
Angelo Rotelli.
Antonio Nogueira de Assis.
Gabriel Costa.
Antonio Carlos de Souza.
João da Costa Rebello.
Theophilo Alvim de Barros.
Raymundo Nonato de Menezes.
Maria José Vianna.
Francisco Justino Goulart.
João Carvalhal Cendon.
Antonio Eduardo da Silva.
Joaquina Generosa de Jesus.
Miguel Urbano da Silva.
Florentina Schimitz.
Francisca da Conceição.
João Teixeira de Abreu.
Mariano José Rodrigues.
Antonio de Paula Andrade.
Messias Moreira Abreu.
Christiano José de Souza.
Vicente Picorelli.
Bazilêu Brasil Braga.
Arnaldo Alves de Souza.
Antonio Lami.
Luiz Faraco.
Joaquim Alves Carvalho.
Cornelio Gonçalves Pereira.
Evaristo Antonio Chaves.
Luiz Monteiro de Castro.
José Avelino.
João Venacio Alves.
Satyro Marinho de Amorim.
José Julio Diniz.
Ernesto Braga.
Annibal Rodrigues de Oliveira.
Sylvio José de Brito.
Francisco de Assis Lemos.
Olivia Leopoldina de Jesus.
Anna Candida de Castro.
Sebastião Antonio Ribeiro.
José Rodrigues de Carvalho.
Philomena da Silva Ferrenra.
Maria José da Conceição Rocha.
Maria José Rodrigues Conde.
Francisco Fernandes da Costa.
José Tomaz Leite Garcia.
Francisco Marco dos Reis.
Caetano Eleshão de Siqueira.
Feliciano Pereira Marques.
Antonio Bellarmino Gomes.
Aquilino Pinto Ribeiro.
Camillo Defêo.
Octavio Masson.
Pedro Paschoaleti.
José Gomes da Silveira.
Garibaldi Cerqueira.
Manoel Antonio de Almeida.
Alfredo Fernandes Marques.
Antonio Joaquim Damasceno.
Felicio Corrêa Mazargão.
Joaquim Christino de Oliveira.
Nicoláo Machado.
Romana Carolina da Silva.
Maria Magdalena Condé.
Antonio Rodrigues Condé.
Francisco Luiz da Silva.
José Gabriel dos Reis.
Francisco do Rego Silva.
João Ferreira de Andrade.
Pedro Dias Tostes.
Herminia Antunes da Silva.
Virginia Antunes da Silva
Antonio Gonçalves Rodrigues.
Manoel Carlos de Almeida.
Levindo Virgilio de Paula.
Domingos José Pereira.
Joaquim Pedro da Costa.
Francisca Barbara de Miranda.
José Christiano Barbosa.
Pedro Augusto de Menezes.
José Vieira da Rocha.
Jonas de Andrade Camara.
Daniel Dias Maciel.
Manoel Vieira da Costa.
Apprigio Amancio da Rocha.
Joaquim Guimarães.
Amelia Carneiro Vilhena.
Jovita Caetano de Lima.
Maria Rosa Lima.
Domingos Franco.
Carlos Valios de Rezende.
Orsival de Oliveira Rios.
Galdino Pereira de Freitas.
José Francisco Martins.
Luiz Fulgencio.
Maria Adelaide Coelho Horta.
Antonio Weitzel.
Mathias Weitzel.
Gabriel Ribeiro de Oliveira.
Alencar Mendes Ferreira.
Jacomo Willig.
Theophilo Machado da Silva.
Mario Augusto Lima.
José Moreno de Castro
Jorge dos Santos Silva Mendes.
João Vieira.
João Martins Gloria.
Conego João Baptista Cesar.
Luiz de Oliveira.
Joaquim Ribeiro Gabriel.
Joaquim Gonçalves Valladão Junior.
José Bertholine
Antonio Bertholine.
Henrique Bertholine.
Laudelino Joaquim Barbosa.
Alberto Pereira de Miranda.
Joaquim de Araujo Filho.
Miguel Antonio Abi-acl.
Antonio Serafim dos Santos.
Algemira Ferreira Carneiro.
João Gualberto de Aguiar.
Anctor Dias Bicalho.
Augusto Bernardo Macedo.
Hermenegildo Dyonizio.
Belmiro Augusto.
Pedro da Cruz Reis.
Braz Antonio Pifano.
Rufina Maria de Jesus.
José Polycarpo de Figueiredo Silva.
Arthur Martins Ferreira.
Antonio Francisco Mourão.
Antonio Baptista de Aguilar.
Maria Carlota de Almeida.
Joaquim Felippe Cavalleiro.
Antonio dos Santos Andradé.
Primitivo José dos Santos.
Joaquim Casemiro de Machado [illegible]
João Ferreira Guerra.
José Casemiro dos Santos.
Leopoldo Marques Ferreira.
Antonio Ribeiro Gomes.
Joaquim Guerreiro Maia.
Alfredo Lima.
José Cyriaco de Oliveira.
Manoel Vieira da Silva.
Martiniano Gonçalves Cardoso.
Francisca Aurora Brito.
José Pinto Fernandes.
José Cesario Junior.
Olavo Fermiano Ferreira.
Francisco Gonçalves Goulart (padre).
Perciliana de Barros.
Urbano Baptista de Figueiredo.
Horacio Ventura da Silva.
Bellarmino Chagas Parreira.
José Francellino dos Santos.
Maria Augusta de Queiroz Fortes.
Joaquim Moreira dos Santos.
Anysio Quirino da Silva Mattoso.
Guilherme Bergo.
Ovidio Zeferino de Breves.
Raphael de Faria.
Vicente Caruzo.
Olympio Carlos de Mello.
Belmiro Nogueira.
Innocencio Corrêa da Silva.
Padre Levy Pires de Oliveira.
Juvencio de Miranda Moreira.
Balbina Candida de Souza Costa.
Zeferino Augusto da Silva.
Antonio José Corrêa.
Antonio Justino Borges.
Domingos Guide.
Miguel Cleto Moreira.
Eugenio Gomes Carneiro.
Gastão Mentor de Campos Couto.
João Bento.
Antonio Cyrino Rodrigues.
Alberto Monteiro de Castro.
Ignez Nunes Malaquias.
José Cardoso de Carvalho.
José Joaquim Costa.
José de Souza Malaquias.
Silvino José Accacio.
Honorato Pinto Ribeiro.
Francisco de Assis Ferrenha.
Francisca Rosa da Silva.
Wenceslão Dias.
Maria da Gloria Gomide Guimarães.
Severino José Luna.
Arthur Vieira de Rezende e Silva.
Bertolina de Almeida Rosa.
José Antonio Lamarca.
Luiz Dias de Andrade.
Olympio Pontes de Oliveira.
José Luiz das Chagas.
Euciano Emygdio da Fonseca.
Antonio Tilio Rinco.
José de Oliveira Grijó.
Joaquim Ferreira de Miranda.
Carlos Eugenio de Almeida.
Joaquim José Malheiro.
José Dias de Oliveira.
José Corrêa de Athayde.
Bernardino Marcello de Moraes.
Maria Garcia de Oliveira.
Marciano de Paula Andrade.
Henriqueta Gralha Montes.
Alcides Laponez Maia.
Josephina Maria de Lacerda.
José do Carmo.
Vicente Herculano de Mello.
João Pires de Moraes.

Socios contribuintes remidos na série de 20:000$000

Olyntho Ignacio Das.
João Dutra das Neves Prata.
Maria Custodia da Silva.
João Baptista de Rezende.
Alexandre Paulo Temporal.
Alberto Augusto Magalhães Gomes.
Sebastião Monteiro Nogueira da Gama.
Aquino José do Nascimento.
Francisco Fagundes de Miranda.
Alcina de Rezende.
Vital Moreira Campos.
José Affonso Nascimento.
Luiz de Carvalho Leite Pinto.
José Casemiro Ferreira.
Cesario José de Lima.
Dr. Luiz de Souza Brandão.
Dorcelina Maria de Oliveira Carvalho.
Anna da Costa Lage.
Geraldino Gonçalves de Carvalho.
Augusto Mattos Araujo.
Miguel Gonçalves de Oliveira
Paulino Guilarducci.
Gustavo D'onysio dos Santos.
Esmeraldo Francelino da Silva.
Manoel de Araujo Guimarães.
José Rodrigues Vidal.
João Alves Moreira.
João Tessier.
Antonio Trancoso.
Narciso Joaquim Martins.
Faustino José Furtado.
Heitor Guimarães.
Raymundo Feliciano Primo.
Pedro Gonçalves de Andrade.
Messias Ernestino de Carvalho.
Eduardo Dutra de Moraes Primo.
José Rodrigues Cordeiro.
Augusto Ribeiro Mendes.
Pedro da Silva Lemos.
Emilio Gonçalves.
Antonio José de Carvalho.
Joanna Amalia da Silva.
José Marcellino de Carvalho.
José Dias de Castro.
Alzira de Araujo Ferreira
Agostinho Albano.
Jorge José Rego.
Zeferino Dias Soares.
Francisco Antonio Barra.
Ignacio Christino de Oliveira.
José Hermenegildo.
Marianna Ribeiro de Castro.
Antonio Pereira Netto.
João Antonio Mello.
Joviano Elias de Oliveira.
Antonio Rodrigues de Oliveira.
Paulo Rodrigues de Oliveira.
Antonio da Silva.
José Garcia de Paiva Junior.
Francisco Garcia de Paiva.
Umbelina Teixeira Leite dos Santos Silva.
Joanna Candida de Jesus.
João Antonio de Carvalho.
Christino José de Carvalho.
Ildefonso Leão.
Vicente Romaro Lobosco.
Julio Cesar Monteiro de Barros.
Joaquim Francisco de Paiva Reis.
José Pimenta.
Francisca Candida Peçanha.
Guilherme Affonso Moreira.
Geraldo Alexandre de Mendonça.
Alfredo da Costa Guimarães.
Alberto Malta.
José Carlos Moreira.
Lafayette Rodrigues Matheus.
Gustavo Augusto de Carvalho.
José Marciano de Oliveira
Manoel Torino Franco.
João Rodrigues Valle.
Braz Megali.
Antonio Ribeiro Soares.
Francisco Xavier de Mesquita.
José Lourenço da Costa.
João Soares de Lima.
Antonio Evaristo de Souza.
Ernesto Alvarenga.
Antonio Martins de Andrade.
Felippe Ferreira Gomes.
Raul Henrique Leopoldo Pereira e Maia.
Moysés Pereira Pinto.
Pedro Muniz.
Eulalio Arthur de Vasconcellos.
Marcellino Tito da Motta.
José dos Santos Bagana.
José Augusto de Souza.
Calixto Gonçalves de Oliveira.
Antonio José Fernandes.
Juvencio de Assis Toledo.
Benjamin Netto Pires.
Romualdo Rodrigues de Oliveira.
Joaquim Honorio Pereira.
Raul Emilio Pereira da Silva
Luiz Leite de Carvalho.
Pedro Bosisio.
Manoel de Souza Moreira
Joaquim Mariano Netto.
Theodorico Marques Pereira.
Joaquim Manoel da Silva.
Eugenio Saunta.
José Nogueira de Souza.
Badros Gadas.
Onofre Teixeira de Abreu.
Domingos Damartino.
Elidio Antonio Ruela.
Casemiro Rosario de Avellar.
Abel Francisco Salgado.
Thimotheo Pereira Barbosa.
José da Fonseca.
José Rodrigues de Oliveira e Silva.
Beatriz Zamboni.
Augusto Gonçalves Capella.
João Marques da Silva.
Clarimundo José da Fonseca.
Benedicto Ferreira de Carvalho.
João Pedro de Rezende Sobrinho
Galdino Pimentel.
José Alves do Couto.
Antonio José Machado.
Manoel Medeiros de Mello.
João Gualberto da Silva.
João Martins do Nascimento.
Herculano Gonçalves da Silva.
Israel Pimenta de Abreu.
Osorio Gonçalves de Rezende.
Paschoal Tugano do Carmo.
José Penna da Silva Torres.
Antonio Pereira de Souza Neves.
Joaquim Gustavo de Andrade.
Olyntho Micheli.
Anna Ignacia de Abreu
Lino Rodrigues Pereira
Anna Candida Alves.
Maria Sturi Guimarães.
José Venancio da Silva.
Antonio Theodoro de Oliveira.
Francisco Lopes de Assis.
Norberto Rodolpho de Souza.
Arthur Ferreira.
Thereza Paulina de Castro.
Rosa Idalina Pinto.
João Baptista dos Santos.
Julia Ferreira Varella.
Antonio Alves da Trindade
Joaquim Esteves dos Reis
Nelson Gomes Macedo.
Durval Brito.
Virginio Carneiro Santiago
Pedro Helfeld.
Braulio Narciso de Sá.
Antonio Augusto da Silva.
João Gonçalves Junior.
José Domingos Ferreira.
Rozendo Felisberto Pereira Alvim.
Francisco da Costa Vital.
Antonio Ignacio Fortes.
João Evangelista Salviano.
Carlos José da Silva Fortes.
Manoel Affonso Fernandes.
Capitão Manoel José Marques.
Felicio Scafuto.
Joaquim José Pereira.
Joaquim Jacintho de Oliveira Leite.
Miguel José Corrêa.
Jorge Avellar.
Luiz Gagnoni.
Antonio Gonçalves Bastos.
José Braz Vieira.
Azarias Custodio Pereira.
Joaquim Vieira de Rezende Junior.
Anizio Vieira de Rezende
Pedro Antonio de Amorim
José Bento de Piay Garcia
Alberico Ferreira Mirrha.
Mario de Andrade.
Francisco Luiz de Almeida
Alberto Souza Amorim.
Antonio Joaquim Gomes.
Armando Josep de Rezende.
José Agostinho de Oliveira.
Doralino Ferreira da Silva.
José Vital dos Reis.
Mario Soura e Silva.
José Pinto Guimarães.
Joaquim Monteiro da Rocha.
Francisco Antonio Mangualde.
Joaquim Lopes da Silva.
Joaquim de Moraes Lopes.
Pedro Teixeira Bueno.
Antonio de Almeida Cardão
Eugenio Flavio Fernandes.
José Antonio Esteves.
Venerando Alves Barbosa.
Joaquim Francisco Torres.
João Sabino Paixão.
Leopoldina Carlota de Lemos e Silva.
Moysés Brandão.
Joaquim Ribeiro de Toledo.
José Maria da Gloria.
Custodio Avelino de Souza.
Joaquim Cesario Coutinho.
Francisco Emilio Pereira.
João da Silva Martins.
José Alves Coutinho.
Manoel Pereira do Carmo.
José Palhares.
Americo Bruno de Lima.
Honorio Netto Fagundes.
José Ladeira Netto.
José Carlos Gomes de Souza.
Vicente Marcellino de Carlos.
Lizeu Adures.
Henophanes da Fonseca.
Pedro Ferreira Barbosa.
Ladislão Pedro de Paula Andrade.
José Virginio dos Reis.
Elias Luiz.
Umbelina Candida do Nascimento.
Antonio Pereira de Rezende.
Antonio Eloy de Rezende.
Marianno Pinheiro de Lacerda.
Antonio Ad. Vincula de Souza
Santos de Araujo Conceição.
Gabriel Cyriaco Gomes.
Sebastião Fernandes da Silva
Manoel Gonçalves Barroso.
Sebastião Carneiro Coelho
Manoel Antunes Junior.
Antonio Ferreira Torres.
Vicente Antonio da Silva.
Antonio de Oliveira Reis.
Canuto Alves Pereira.
José Galhardo da Silva Lemos.
Maria Theodora de Almeida.
Sebastião Francisco Fialho (padre).
Calixto José da Silva.
Manoel Dutra de Moraes.
Agenor da Costa Pantoja.
Antonio Augusto Montenegro.
José Nominato dos Reis.
Joaquim Rodrigues de Ramos.
João Pereira Vaz.
Antonio Ribeiro da Silva Braga.
Lauro Augusto de Rezende.
Bibiana Pereira de Moura.
José Teixeira Guimarães.
José Ferreira Torres Sobrinho.
José Telles Teixeira Neves.
Vicente Manoel da Rocha.
Pedro Antunes de Cerqueira.
Venerando Domingues dos Reis.
Domingos Granato.
Francisco José Machado.
Candido José da Silva.
Arthur de Araujo Mendes.
Manoel Luiz de Souza.
Augusto Pinto da Fonseca.
Paulino José Furtado.
João da Silva.
Genulpho Moreira.
Augusta Candida de Assis.
Vicente Pereira de Rezende.
Odorico Cardoso Neves.
Benevenuto Alves Guimarães.
Carlos Ribeiro Monteiro da Silva.
Alvaro Meirelles de Rezende.
Miguel Pereira da Silva.
Antonio José Vieira.
João Antonio da Silva.
José Piazzi.
Joaquim Gonçalves Coelho.
Maria Leopoldina Lopes.
Fernando Pires.
Joaquim Carneiro de Maga[illegible]
Joaquim José Ferreira.
José Francisco de Almeida.
Laurinda Carolina Vianna.
José Francisco Romão.
Maria José Rodrigues Condé.
Maria do Carmo Duarte.
Adelaide Candida Martins.
Ignacio Antonio de Almeida
Benedicto José de Souza.
Francisco Salles de Almeida.
Anna Eulalia de Souza Vianna.
Victorino de Oliveira Barbosa.
Joaquim José Benjamin.
Alfredo de Souza Affonso.
Francisco Geraldo Aquino.
Francisca Rufina da Veiga.
Victor Marinho.
Olegario de Araujo Pereira.
Augusto Ayres da Matta Machado.
Alfredo Gonçalves Mariano.
Eduardo Moppei.
Ernesto Guaraciaba de Senna
José Corrêa Pugas.
Pedro José de Castro.
Sylvio Guimarães Fonseca.
Antonio Fernandes Carriço.
Salvador Polly.
Agenor de Avilla.
Izidro Antonio Pereira.
Custodia Josina de Rezende.
Silvino Lemos.
João Polycarpo Moreira.
Jacintho Telles de Magalhães Junior.
Lino Francisco Soares.
João Chrisostomo de Souza.
Abilio Manoel da Costa.
Anthero Severino de Almeida Ramos.
João Luiz Borges.
José Ferreira de Moreira Penna.
Maria José da Conceição da Rocha.
Joaquim Seraphim de Campos.
Martins Schultz.
Frederico Coelho Duarte.
João Netto de Rezende.
Joaquim Lopes Pereira Lisboa.
Antonio Ribeiro Gomes.
Antinio Pimente de Mourza.
Adriano Augusto Pitta.
Miguel Bonado.
Luiz Zaccarelli.
Jahur Farat.
Urbano Baptista de Figueiredo.
João Lourenço Noronha Luz.
Maria Augusta de Queiroz Fortes.
Eliza Zebrist Ohias.
José Duarte de Paiva.
Jonas de Macedo Domingues.
Leonor Ferreira de Mello.
Antenor de Oliveira Brum.
João Ribeiro de Castro Nunes.
Manoel Ribeiro de Castro Nunes.
Virgilio Moreira de Rezende.
Antonio Augusto Vieira de Rezende.
João Paulo Vieira de Avellar.
Joaquim da Silva Gonçalves.
Antonio Joaquim Canario.
Vicente de Souza Leão.
Antonio Caetano Pereira.
Luiz Paulo Bueno.
Americo Pinto Ribeiro.
Rogerio Volta.
Cyrillo Abreu.
Leocadia Vieira Pereira.
Maria Olympia Carneiro Fernandes.
Balbino José de Oliveira.
Pedro Franchi.
José Nogueira de Andrade.
José Ferreira dos Santos.
Aristides Henrique de Araujo Fortes.
Fernandes de Lima Medeiros.
Raymundo Tavares.
Nicola de Miranda Carvalho.
Eduardo Ferreira de Oliveira.
Victor Lucchas.
Marilia Monteiro de Carvalho.
Oswaldo Pintel.
José Sebastião de Araujo.
Francisco Antonio de Freitas.
Francosco Honorio Gontijo.
Francisco Baptista de Almeida.
Maria Carmelita Moreira.
José Antonio da Silva.
José de Lima Medeiros.
Viriato José Ribeiro.
Joaquim Carneiro Rezende.
Paulo Custodio de Oliveira.
Leonardo Teixeira da Silva.
Lina Augusta Vianna.
João Baptista Muraco.
Henrique Dias Pereira.
João Moreira Zebral.
Pedro Carneiro de Rezende.
Silverio Gomes Martins.
Antonio Arthur dos Reis Rezende.
Antonio Carlos de Oliveira Junior.
João Candido do Amaral.
João Baptista de Almeida e Silva.
Joaquim Candido do Amaral.
Adelino José Brochado.
Jorge Elias Abdilah.
Manoel Telles de Menezes.
Adolpho Mendes dos Santos.
Almiro Mendes dos Santos.
Teophilo Garcia de Oliveira.
Catão Barbosa de Oliveira Couto Junior.

VENERAVEL IRMANDADE DO SENHOR JESUS DO BOM FIM E NOSSA SENHORA DO PARAIZO, EM S. CHRISTOVÃO

MESA ADMINISTRATIVA EXTRAORDINARIA

"De ordem do carissimo irmão provedor, convido os irmãos que fazem parte da mesa administrativa, para comparecerem no Consistorio da egreja, amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de tratar-se da tabella das pensões a distribuir aos irmãos pobres e mais assumptos urgentes da Irmandade."

Consistorio, 24 de dezembro de 1913. — O secretario, interino, tenente *J. A. Gonçalves de Souza.*

CAPELLA DE SANTO ANTONIO

Rua Treze de Maio n. 126, Engenho de Dentro.

Celebra-se hoje, ás 11 horas da manhã, uma missa, para cujo acto de religião, são convidados os devotos e amigos do signatario a assistirem. — Rio, 25 de dezembro de 1913. — *Antonio da Silva Lobo.*

MUTUA CENTRAL

SÉRIE DE 20:000$000

7º Peculio

Tendo fallecido em Queluz, no dia 26 de outubro, a exma. sra. d. Virginia Gonzaga, mutualista do Grupo C. desta Sociedade, são convidados todos os socios inscriptos até 25 de outubro, a mandarem pagar á séde ou aos banqueiros locaes a contribuição por fallecimento, na importancia de 14$000, para a reconstituição do peculio, nos termos do art. 23, dos Estatutos.

SÉRIE DE 10:000$000

10º Peculio

Tendo fallecido em Juiz de Fóra, no dia 16 de setembro, a exma. sra. dona Carolina Ispechit Seoratick, mutualista do Grupo B. desta Sociedade, são convidados todos os socios inscriptos até 15 de setembro, a mandarem pagar á séde ou aos banqueiros locaes a contribuição por fallecimento na importancia de 7$000, para a reconstituição do peculio, nos termos do art. 23, dos Estatutos.

SÉRIE DE 6:000$000

4º Peculio

Tendo fallecido em Conceição de Macabú, no dia 10 de junho, a exma. sra. d. Maria Guilhermina P. de Barros, mutualista do Grupo D. desta Sociedade, são convidados todos os socios inscriptos até 9 de junho, a mandarem pagar á séde ou aos banqueiros locaes, a contribuição por fallecimento na importancia de 3$000, para a reconstituição do peculio, nos termos do art. 23 dos Estatutos.

Palmyra, 20 de dezembro de 1913. — *A directoria.*

LIGA DOS ELEITORES DO DISTRICTO FEDERAL

Séde social: rua Senador Euzebio n. 44.

De ordem do sr. presidente, convido-vos a comparecer á assembléa geral extraordinaria para ouvir a leitura dos novos estatutos elaborados pela commissão de reforma e a annexação do Dispensario Mutuo "Orsina da Fonseca", que se realizará, sabbado, 27 do corrente, ás 7 horas da noite.

Rio de Janeiro, 25 de dezembro de 1913. — *José Maria de Mattos Guayba.* 3735

EDITAES

ESCOLA NAVAL

EXAMES DE PREPARATORIOS

De ordem do sr. contra almirante director, faço publico para conhecimento dos interessados que do dia 10 a 26 do corrente mez, se acha aberta nesta Escola a inscripção para os exames de preparatorios, exigidos para a matricula nos cursos de marinha e machinas.

Os candidatos deverão apresentar os documentos de que trata o art. 20 do regulamento em vigor.

Escola Naval, 6 de dezembro de 1913. — Leão Amzalak, secretario.

CAMARA MUNICIPAL DE PASSA QUATRO SUL DE MINAS

EDITAL PARA A VENDA DA INSTALLAÇÃO ELECTRICA

De ordem do sr. agente executivo, faço publico que se acha em concorrencia publica a venda da installação electrica de propriedade municipal e que a Camara se reunirá em sessão no dia 31 de janeiro proximo futuro, afim de receber as propostas para esse fim.

As bases para essa operação assim como as condições em que ella se fará, acham-se nesta Secretaria, á disposição dos interessados, sendo promptamente fornecidas verbalmente ou por escripto a quem as solicitar.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fosse este affixado no logar do costume e delle se extraissem cópias para serem publicadas pela imprensa. Eu, José d'Alessandro, vereador secretario, o escrevi e transcrevi. Villa de Passa Quatro, Sul de Minas, 9 de dezembro de 1913 — José d'Alessandro.

LEILÕES

ANNUNCIOS

Roda da fortuna

DERAM HONTEM

Antigo	956	Gato
Moderno	298	Vacca
Rio	632	Camelo
Salteado		Cabra
2º premio	251	
3º »	162	
4º »	984	
5º »	421	

A Capital
640
Rio—24—12—913.

R. do Oriente
917
Rio—24—12—913.

A Federal
963
Rio—24—12—913.

Companhia Nacional de Armazens Geraes

RELATORIO DA DIRECTORIA

Senhores Accionistas. Resumindo, tanto quanto possivel, offerecemos em seguida, como determina o disposto no n. 7 do Artigo 20 dos nossos Estatutos, as precisas informações sobre o funccionamento da Companhia Nacional de Armazens Geraes, desde o seu inicio até á data presente.

Si outras, porém, vos forem necessarias, estamos promptos a prestal-as.

EMPRESTIMOS

De accôrdo com as deliberações tomadas, em sessões da directoria, de 14 de setembro de 1911 e 15 de outubro de 1912, foram contraidos dois emprestimos para adiantamentos de dinheiro para despachos de mercadorias na Alfandega, sendo um de .... 300:000$000 réis com o Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud, e outro de 100:000$000 réis com o Banco Español del Rio de la Plata, ambos actualmente liquidados.

CONSTRUCÇÃO DE ARMAZENS

Para attender á conveniencia e á necessidade que tinha a Companhia de possuir Armazens e Trapiches á beira mar, foi arrendado á Irmandade de Nossa Senhora de Jesus Christo de Bomfim, pelo prazo de 25 annos, a contar de 1º de fevereiro de 1912, o terreno ao lado da Egreja da referida Irmandade, e bem assim os accrescidos de Marinha, fronteiros á dita Egreja, na Praia de São Christovão, n. 231, pelo aluguel mensal de Rs. 420$000, tendo sido a construcção dos dois Armazens entregues aos cuidados do provecto engenheiro sr. dr. João Baptista de Carvalho.

Julgando ainda a directoria de toda a vantagem para a Companhia, resolveu effectuar a compra por .... 23:000$000 réis dos predios ns. 523 a 527 e o terreno junto aos mesmos, á rua 15 de Novembro, em Campos, para ahi construir o novo predio para armazenamento de assucar, de cuja construcção ficou incumbido o sr. coronel Sebastião de Vasconcellos Azevedo.

Com as construcções dos referidos armazens, inclusive terrenos, tem a Companhia dispendido o seguinte:

Armazens em Campos a concluir	78:957$110
Armazens e Trapiche concluidos — (restando porém a pagar cerca de 20:000$000)	180:423$060
Total	259:380$170

Tendo ficado concluido o Armazem n. 231, á Praia de São Christovão, a 22 de julho de 1912, para lá foram transferidas todas as mercadorias que estavam depositadas nos antigos armazens, á rua do Acre e Santo Christo, havendo a Companhia feito uma economia mensal de Rs. 2:700$000 de alugueis que pagava pelos dois predios referidos.

DIRECTOR-GERENTE

Depois de alguns mezes de pertinaz enfermidade, falleceu, a 4 de junho de 1912, o director-gerente, sr. Genes Peres, tendo a Companhia auxiliado a viuva, na medida de suas forças, para os funeraes do seu saudoso collega.

GERENCIA

Em virtude das attribuições conferidas pelo Artigo 18 dos Estatutos, o sr. presidente nomeiou, em 13 de julho de 1912, o sr. Antonio Teixeira Boa Vista para exercer as funcções de gerente da Companhia, com o ordenado de Rs. 600$000 mensaes, e deu procuração ao sr. coronel Sebastião de Vasconcellos Azevedo para administrar a Succursal de Campos.

Não tendo a Directoria se conformado com a orientação que dava aos negocios de Campos, o sr. coronel Sebastião de Vasconcellos Azevedo, foram dispensados os seus serviços, tendo sido nomeado para substituil-o o sr. Alfredo Teixeira Pinto, em 12 de março de 1913, com o ordenado mensal de 400$000.

Não tendo tambem esta Directoria concordado com a prestação de contas feita pelo referido sr. coronel Sebastião de Vasconcellos Azevedo, por ter o mesmo retido em seu poder, a titulo de honorarios, quantia que julgou avultada, propôz uma acção judicial contra o mesmo, pedindo arbitramento de seus honorarios.

CONTA DE LUCROS & PERDAS

Pelas demonstrações annexas, numeros 2 e 4, verifica-se que a renda e a despeza da Companhia, incluido o movimento da Succursal em Campos, foi o seguinte:

Periodo até 31 de dezembro 1912 (15 mezes):

		Differença
Despesa	182:104$970	
Renda	149:529$130	32:575$840

Periodo até 30 de novembro de 1913 (11 mezes):

Despesa	87:402$010	
Renda	69:542$830	17:860$080

Só depois de installados o guindaste e o guincho nos nossos armazens, é que conseguimos obter saldos favoraveis, entre a Receita e a Despeza, como se vê do resumo abaixo:

RESUMO:

Mezes	Renda	Despesa	Saldo
Julho	9:582$814	8:943$270	639$544
Agosto	10:607$830	7:881$410	2:726$420
Setembro	12:559$410	8:057$910	4:501$500
Outubro	11:264$570	6:686$810	4:577$760
Novembro	9:515$960	7:008$310	2:507$650
Total	53:830$584	38:577$710	15:252$874

SUCCURSAL DE CAMPOS

Não levando em conta os honorarios do sr. coronel Sebastião de Vasconcellos Azevedo, pendente ainda de solução pela acção proposta pela Companhia, houve um excesso de 17:262$710, entre a receita e a despesa, até 30 de novembro de 1913, como se vê das verbas abaixo:

Renda	34:963$300
Despesa	17:430$690
	17:262$710

Por não ter podido a filial do Banco do Brasil, nesta cidade, fornecer, como o fizéra em 1912, o numerario preciso para os descontos dos warrants, allegando a difficuldade geral da praça, perdemos o armazenamento da ultima safra de assucar.

PESSOAL

Tem sido digno de louvor o modo cheio de zelo e dedicação com que todos os empregados da Companhia têm desempenhado as funcções inherentes aos respectivos cargos.

Havendo, porém, diminuido bastante o serviço de escriptorio, não só por termos extinguido os emprestimos sobre mercadoria em despacho na Alfandega, como por termos restringido, o mais possivel, a emissão de Warrants, attendendo ao estado precario da praça, e por havermos ainda dado outra orientação aos armazens, transformando-os em trapiches, torna-se inadiavel a dispensa de alguns funccionarios, não só por não serem necessarios, actualmente, os seus serviços, como por medida de economia imprescindivel no momento.

Movimento de mercadorias até 31 de outubro de 1913:

Entrada	Matriz	
Telhas	814.682 barricas	
Cimento	30.314 barricas	
Papel	8.667 barricas	
Diversos	39.023 vols.	
		892.686

CAMPOS

Assucar	60.649 saccos	
Diversos	646 vols.	
		61.295
Total		953.981

Saidas	Matriz	
Telhas	39.050	
Cimento	14.060 barricas	
Papel	6.442 barricas	
Diversos	35.730 vols.	95.281

CAMPOS

Assucar	60.560 saccos	
Diversos	646 vols.	
		61.215
Total		156.396

Existencia	Matriz
Telhas	775.632
Cimento	16.254 barricas
á transportar	791.886
á transportar	791.886
Transporte	791.886
Papel	2.225 barricas
Diversos	3.284 vols. 797.395

CAMPOS

Assucar	89 saccos
Diversos	— 81
Total	797.476

EMISSÃO DE TITULOS

Warrants:	
Emittidos	482
Recolhidos	481
	1
Recibos de deposito:	
Emittidos	1.152
Recolhidos	1.124
Existem	28

LEILÃO DE MERCADORIAS

Respeitadas as disposições e exigencias da lei, e para evitar maiores prejuizos e provaveis depreciações, foram levadas a leilão diversas mercadorias para pagamento de emprestimos, para armazenagens e mais despesas de que era credora a Companhia, cujas dividas se achavam em atrazo de pagamento, esperando a Companhia haver dos referidos devedores os saldos, conforme lhe garante a lei.

Ao terminar, cumpre-nos scientificar-vos que, apezar do grande esforço e do excessivo trabalho que empregámos na installação e inicio da Companhia, além da grande responsabilidade com que temos de arcar, esta directoria não tem percebido retribuição de especie alguma, dos seus serviços prestados.

Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1913. — *José Ferreira Sampaio*, presidente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Examinando, como determina o art. 30 dos Estatutos, o balanço e mais documentos ao periodo administrativo findo em 30 de novembro de 1913, somos de parecer que, á vista da sua exactidão sejam as mesmas contas approvadas.

Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1913.

Pedro A. Nolasco P. da Cunha,
João Paulo de Mello Barreto,
Arthur de Sá Carvalho.

BALANÇO GERAL DA COMPANHIA NACIONAL DE ARMAZENS GERAES
31 de dezembro de 1912

Annexo n. 1

ACTIVO

Accionistas: saldo a realisar	600:000$000
Moveis & Utensilios: saldo desta conta	7:033$810
Depositos: idem	400$000
Machinismos: idem	10:509$500
Cauções: pelo deposito de 6.000 letras hypothecarias do Banco do Estado do Rio de Janeiro no Banco Francez e Italiano	600:000$000
Obrigações a receber: valor de duas notas	4:828$180
Immoveis: pelos existentes em Campos	73:388$100
Titulos caucionados: pela caução da Directoria	30:000$000
Trapiche Bomfim: valor escripturado	180:423$060
Contas correntes: saldo dos devedores	102:050$350
Despezas de installação: saldo desta conta	16:916$160
Banco Francez e Italiano: por tres letras dadas como reforço de garantia	150:000$000
Material de escriptorio: saldo desta conta	4:046$300
Saccaria: idem	1:200$000
Armazenagens: saldo a liquidar	33:180$200
Seguros: verba paga e pertencente ao semestre p. futuro	1:800$000
Publicações e propagandas: saldo desta conta	11:633$000
Caixa: saldo em dinheiro	7:353$880
Lucros & Perdas: saldo desta conta	31:953$440
Rs.	2.236:105$880

PASSIVO

Capital: pelo aberto conforme os estatutos	1.000:000$000
Companhia Internacional C/ e Industria: saldo desta conta	600:000$000
Obrigações a pagar: pelas letras a pagar do Banco Francez e Italiano e no Banco Espanhol	350:000$000
Caução da Directoria: verba constante do activo	30:000$000
Juros & Descontos: verba pertencente ao semestre futuro	10:660$000
Contas correntes: saldo dos credores	245:445$880
Rs.	2.236:105$880

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1912

José Ferreira Sampaio, presidente. — Elviro Silva, guarda-livros.

Annexo n. 2

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS
Extrahida em 31 de Dezembro de 1912

CREDITO

Beneficio e ensaque		1:253$000
Commissões		21:428$800
Juros e descontos		43:767$410
Serviços de Armazem		23:886$780
Carretos: lucro liquido		950$160
Seguros: saldo desta c/	1:011$100	
mais: seguros pagos a vencer	1:800$000	2:811$100
Armazenagens: saldo desta c/	41:296$930	
mais: Armazenagens em Campos a liquidar	22:459$200	
Armazenagens vencidas em diversos titulos de Deposito paralysados, na séde	10:730$000	74:486$130
Emissão de Titulos: importancia desta c/		2:3?0$400
Balanço		32:575$840
Réis		182:104$970

DEBITO

Lançamentos feitos em Novembro		788$000
Seguros de c/ propria	518$600	
Operações de Credito	1:436$000	
Ordenados e gratificações	40:880$000	
Bemfeitorias	350$000	
Despesas geraes	23:354$900	
Alugueis e impostos	29:399$900	
Serviços de Armazem	4:039$500	
Commissões	51:039$000	
Juros e descontos	30:643$520	172:3?6$660
Despesas de installação: 20 o/o abatimento n/c	13:532$700	2:706$540
Moveis e utensilios: 20 o/o abatimento n/c	8:867$300	1:773$460
Publicações e propaganda: 20 o/o abatimento n/c	15:093$260	3:018$250
Material de escriptorio: 20 o/o abatimento n/c	5:053$300	1:012$660
Réis		182:104$970

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1912

José Ferreira Sampaio, Presidente. — Elvino Silva, Guarda-Livros.

Annexo N. 3

BALANÇO DA COMPANHIA NACIONAL DE ARMAZENS GERAES
Em 30 de novembro 1913

ACTIVO

Accionistas: saldo á realizar		600:000$000
Moveis e utensilios: valor dos existentes		9:056$810
Depositos: existente na Light & Power		400$000
Machinismos: pelos existentes		2:598$500
Obrigações a receber: import. de 4 letras		26:880$740
Immoveis: existentes em Campos		78:957$110
Caução da directoria: valor desta c/		30:000$000
Trapiche Bomfim: saldo desta c/		180:423$060
Contas correntes: saldo dos devedores		229:421$790
Despesas de installação: saldo		19:826$160
Material de escriptorio: saldo		5:242$640
Saccaria: saldo desta c/		182$600
Publicações & Propaganda: saldo		12:408$410
Caixa: saldo em cofre nesta data		1:452$900
Despesas Judiciaes: saldo desta c/		368$800
Operações de credito: saldo desta c/		333$750
C. correntes de Campos: saldo devedor		20$900
Lucros & Perdas: saldo anterior	31:953$440	
Saldo actual	17:860$080	49:814$520
		1.038:055$000

PASSIVO

Capital:	
Pelo aberto	1.000:000$000
Titulos caucionados:	
Valor desta c/	30:000$000
Contas correntes:	
Saldo dos credores	7:548$260
Lucros suspensos:	
Saldo desta c/	506$740
	1.038:055$000

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1913

José Ferreira Sampaio — Presidente. — Elvino Silva — Guarda-livros.

Annexo n. 4

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS & PERDAS"
De 1 de janeiro até 30 de novembro de 1913

CREDITO

Armazenagens:		
Matriz	50:655$670	
Succursal	10:644$200	61:299$870
Juros & Descontos		5:691$560
Seguros por conta de terceiros		2:023$100
Emissão de titulos		527$400
Balanço		17:860$080
		87:402$010

DEBITO

Ordenados e gratificações	45:079$100
Commissões	199$694
Seguros de c/ propria	260$200
Carretos:	
pela mudança do Armazem	1:655$680
Alugueis	17:220$500
Impostos	7:976$020
Serviços de descarga	9:517$600
Despezas geraes	4:917$030
	87:402$010

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1913

José Ferreira de Sampaio, Presidente. — Elviro Silva, Guarda Livros.

A'S ALMAS CARIDOSAS

Rosa Josepha da Costa, viuva, e sem o minimo recurso de subsistencia, pede aos corações bem formados um obulo que venha minorar os seus soffrimentos. Esta caridosa redacção presta-se a colher o que lhe for destinado. Rua dos Coqueiros n. 39, casa n. 5.

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por três vezes

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial e lava roupas leves, para pequena familia, não faz questão de dormir fóra, que seja casa de tratamento. Quem precisar dirija-se á rua General Roca n. 101 — Estiva.

ALUGA-SE um rapaz para mandados, para casa de familia ou commercio; na rua do Senado n. 215, telephone 1499.

ALUGA-SE um carpinteiro para biscates, tambem se emprega; na rua Mello e Souza n. 89. S. Christovão. 3203

ALUGA-SE uma pequena de 9 annos, para serviços leves, duas creadas para todos os serviços; na rua Barão de S. Felix n. 180, sobrado. 3198

ALUGA-SE um cozinheiro do trivial. Trata-se na rua do Cattete n. 27, armarinho. 3066

ALUGA-SE uma boa arrumadeira, só para Botafogo. Trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 320. 2124

PRECISA-SE de auxiliares de escriptorio que escrevam sem erros e calculem rapidamente, conhecendo o novo systema "CORRENTISTA, lições do "CANHENHO" de Fontes, livro á venda no Alves, Ouvidor n. 166, e Almeira Marques, Quitanda n. 58. Rs. 4$000.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira portugueza, para pequena familia e uma dita para ama secca; trata-se na rua Barão de Petropolis n. 120, chalet n. 10.

PRECISA-SE de uma pequena de 13 a 16 annos, para casa de um casal sem filhos, dá-se casa, comida e 20$ de ordenado; na rua Gonçalves Dias n. 60, 2º andar.

PRECISA-SE de um areador de talheres; na rua Senhor dos Passos n. 29.

PRECISA-SE de um bom cozinheiro, com pratica de pensão, paga-se bem; na rua da Alfandega n. 116.

PRECISA-SE de uma mocinha de 12 ou 13 annos ou de uma mulher de edade para serviços leves, em casa de pequena familia; na ladeira do Leme n. 24, Botafogo.

PRECISA-SE de uma empregada, boa cozinheira e para os demais serviços, em casa de 2 pessoas; na rua do Cattete n. 60, sobrado.

PRECISA-SE de uma rapariga de 15 annos para copeira e arrumar casa de pequena familia; na rua Conselheiro Barros n. 77, Bispo.

PRECISA-SE de uma arrumadeira e copeira, de conducta afiançada, e que seja perfeita; na rua José Eugenio n. 23, São Christovão.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar, lavar e passar a ferro, para um casal com duas creanças; na rua do Hospicio n. 168, 1º andar.

PRECISA-SE de um menor, para servente de pharmacia, que dê referencias de sua conducta; na rua coronel Figueira de Mello n. 335.

PRECISA-SE de um moço que saiba tirar leite; na rua de d. Adelaide n. 112, Meyer.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua de d. Adelaide n. 112, Meyer, Bocca do Matto.

PRECISA-SE de uma menina de 13 a 15 annos para ama secca e mais serviços leves; na rua do Chichorro n. 36, Catumby.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar roupas miudas; na rua Antonio de Padua n. 1, estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de uma mocinha, para serviços leves, em casa de familia; na rua Antonio de Padua n. 1, estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de um casal, aluguel 40$; na rua de Sant'Anna n. 24, Meyer.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, que seja limpa e que durma em casa; na rua da Relação n. 51.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua do Cattete n. 60.

PRECISA-SE de 5 agentes praticos e relacionados no commercio, boas condições; na rua Sete de Setembro n. 195, sobrado.

PRECISA-SE de pessôas activas para vender um jornal de muita acceitação; trata-se com o sr. Gomes, rua Piauhy n. 157, Todos os Santos.

PRECISA-SE de moços decentes e activos, para propaganda de um jornal de muita acceitação, na rua Piauhy n. 157, Todos os Santos.

PRECISA-SE de uma menina para ama secca, que abone a sua conducta; na rua José Eugenio n. 23, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial e que dê attestado de sua conducta; na rua dos Ourives n. 101, 2º andar.

PRECISA-SE de 500 agentes, digo. Quereis um bom emprego? Agenciaes nos Estados, carimbos de borracha, gravuras, material para os mesmos, borracha Pará, estereis e gesso para dentistas. Commissão até 40 %. Dispensa-se fiança. Peçam instrucções a J. C. Fragata, largo de S. Francisco n. 36, 1º andar. Telephone 4.765.

PRECISA-SE, como professora com optimas referencia, para acompanhar familia para fóra; na rua Corrêa Dutra n. 38.

PRECISA-SE de uma moça para ajudar o serviço de um casal, paga-se 20$; na rua Bomfim n. 210, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma cozinheira, que durma no aluguel; na rua Barão de Ubá n. 132.

PRECISA-SE de uma menina de 13 a 15 annos, para casa de um casal, afim de ajudar os serviços domesticos, e abone a sua conducta; na rua Barão de Amazonas n. 136.

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar, em casa de um casal sem filhos; na rua Prefeito Baruta n. 78, sobrado, antigo morro do Senado.

PRECISA-SE de uma pequena para pegar creanças, acceita-se uma orphã e assigna-se responsabilidade. E' casa de tratamento; trata-se na rua Conde de Bomfim n. 173, ou na rua do Rosario n. 105, 1º andar.

PRECISA-SE de um pequeno; Pharmacia Americana Homoeopathica; rua do Cattete n. 300.

PRECISA-SE de uma cozinheira e mais serviços, em casa d pequena familia; na travessa Muratori n. 35.

PRECISA-SE de bons pedreiros e carpinteiros, com ferramenta; no largo do Capim n. 12, sobrado.

PRECISA-SE de uma empregada de inteira confiança, para serviço de um casal, que durma no aluguel; na rua do Riachuelo n. 289.

PRECISA-SE de uma moça para serviços leves, a quem se ensina a cosêr; na Avenida Salvador de Sá n. 182, Villa Alzira, casa n. 9.

PRECISA-SE de uma enfermeira; na rua dr. Silva Rabello n. 135, casa do coronel Moreira Guimarães, estação de Todos os Santos.

PRECISA-SE de uma cozinheira, que durma no aluguel; na rua Barão de Mesquita n. 477, bond do Andarahy.

PRECISA-SE de uma creada; na Avenida Gomes Freire n. 45, sobrado.

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia; na rua do Costa n. 25.

PRECISA-SE de uma creada branca, para cozinhar e lavar; na rua Marechal Machado Bittencourt n. 127, estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar, lavar e passar roupa a ferro; na rua dos Invalidos n. 65, casa 9.

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar, para casa de familia que seja de boa conducta; na rua da Matriz n. 90, Engenho Novo.

PRECISA-SE de um rapaz de côr ou um homem velho, para vendedor ambulante, paga-se bom ordenado, casa e comida; na rua Santas Titara n. 174, Todos os Santos.

PRECISA-SE de uma pessoa habilitada e de conducta afiançada, para tomar conta de uma chacara nos suburbios; trata-se á rua de Catumby n. 72.

PRECISA-SE de um "chauffeur" para trabalhar na praça com taximetroo, paga-se bem; trata-se á rua General Camara n. 31, 2. andar, com o sr. Octavio Valente.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira; na rua Salgado Zenha n. 27.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; no largo da Estação da Penha n. 1, Estrada de F. Leopoldina.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira; na rua Senador Dantas n. 29, moderno.

PRECISA-SE de uma cozinheira perfeita no trivial; na rua de S. Pedro n. 162, sobrado.

PRECISA-SE de uma menina para copeira e outros serviços leves, em casa de familia de tratamento, prefere-se branca; na rua do Riachuelo n. 67, moderno.

PRECISA-SE de uma pessoa que dê boas referencias de si, para gerencia de casa de moveis, prefere-se colchoeiro ou lustrador e concertador; á praça Tiradentes n. 45.

PRECISA-SE de uma arrumadeira; na Avenida Gomes Freire n. 129, loja.

PRECISA-SE de um rapaz de 12 a 14 annos, para serviços leves e recados, para casa de familia de respeito, ordenado 15$; na rua do Ouvidor n. 55, 2º andar.

PRECISA-SE de um menino para lavar pratos; na rua do Senado n. 51.

PRECISA-SE. Ex. Pratico-Instructor do exercito portuguez, offerece-se para ensinar gymnastica sueca em collegios. G. M. J., neste escriptorio.

PRECISA-SE de um pequeno de 14 a 16 annos para ajudante de copeiro; na rua do Hospicio n. 173.

PRECISA-SE de uma empregada de edade, para um casal, que durma em casa dos patrões; na rua José dos Reis n. 164, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma criada portugueza para serviços domesticos; rua Dr. Paulo de Frontin numero 3 (continuação da Avenida Mem de Sá.

PRECISA-SE de um menino de 18 annos com pratica de padaria, para entregar pão; na rua General Camara n. 165.

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 13 annos, para arrumadeira; na rua Paulino Fernandes n. 70, perto da pria de Botafogo.

PRECISA-SE de uma cozinheira que saiba lavar, para casa de casal sem filhos; na Avenida Mem de Sá n. 29, sobrado.

PRECISA-SE de um bom caixeiro, com pratica de confeitaria e que entenda de fructas; na travessa de S. Francisco de Paula n. 26, Café Leão.

PRECISA-SE de uma cozinheira e arrumadeira, em casa de pequena familia; na Avenida Gomes Freire n. 145.

CASAS, COMMODOS E TERRENOS

ALUGA-SE em casa de familia dois bons quartos; rua São Clemente n. 126.

ALUGA-SE um bom quarto limpo para moços solteiros, com luz electrica, em casa de um casal sem filhos; na rua Oito de Dezembro n. 85-A, casa n. 4 — Mangueira. 2127

ALUGA-SE um quarto a casal em casa de familia, por 45$; na rua Francisco Eugenio n. 103, casa 1.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, a um casal sem filhos, é independente; na rua do Cassiano n. 71 — Gloria. 2328

ALUGA-SE o predio do Collegio Braune, em Nova Friburgo, trata-se com Sara Braune naquella cidade.

ALUGA-SE por 100$ o predio da rua Daniel Carneiro n. 57, Engenho de Dentro, com tres quartos, duas salas, cozinha e quintal. Informações na mesma rua n. 49. 2181

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, com luz electrica, a moços do commercio ou a um casal sem filhos; na rua Castro Alves n. 111, estação do Meyer.

ALUGAM-SE casas pequenas para casaes a 15$, logar socegado, no ponto de Inhaúma. Rua do Octaviano n. 29. 2017

ALUGA-SE um quarto a casal sem filhos; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 136, casa 3 — Riachuelo.

ALUGA-SE a casa da rua de S. Claudio n. 46, Estcio de Sá; as chaves estão no n. 30, onde se trata. Aluguel 112$000.

ALUGA-SE a boa casa para pequena familia, tendo luz electrica e grande terreno, na travessa Affonso n. 24. As chaves estão na rua Conde de Bomfim numero 948. 2123

ALUGAM-SE um quarto e sala em casa de familia, a um casal; na rua Mariz e Barros n. 259, casa 12. 2125

ALUGA-SE um quarto decente, em casa de familia, a rapaz ou a casal, preço razoavel, muito arejado; na rua Cardoso Marinho n. 10.

ALUGA-SE a casa da rua Senador Candido Mendes n. 193; as chaves estão por favor na mesma rua n. 2, aluguel 170$; para tratar na rua Visconde de Inhauma n. 76. 2126

ALUGAM-SE casas novas com installações de conforto moderno para familias de tratamento na Avenida Pedro Ivo, a começar do n. 59; proximo da Quinta da Boa Vista e Cáes do Porto. Trata-se nas obras ou no escriptorio do Hotel Avenida.

ALUGA-SE uma casa com sala, quarto e cozinha, por 20$; na rua Maria José n. 143, D. Clara, só se aluga a pessoa séria.

ALUGAM-SE comomdos e alguns independentes, a casaes e operarios e a moços do commercio, logar muito saudavel e muito bonito, com uma grande chacara, muito arborisada, muito fresco para a estação calmosa; na rua Barão de Mesquita n. 539.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia com direito na cozinha e no quintal; na rua João Caetano n. 185 — Mangue. 2134

ALUGA-SE um bom quarto arejado, com janella, em casa de casal sem filhos, a casal ou moços do commercio; na rua Dr. Alfonso Penna n. 165 — Villa Ignez, casa n. 1. 2116

ALUGA-SE em Villa Isabel, á rua Rufino de Almeida, uma casa com duas salas, dois quartos e mais dependencias, bondes á porta; as chaves estão na mesma rua n. 38, casa 2 — Villa Alda.

ALUGA-SE um bom armazem, na rua Invalidos n. 134, das 8 1/2 ás 11 horas. 2137

ALUGA-SE o predio da rua Monte Alegre n. 288, Santa Thereza, com muitas accommodações, proprio para familia de tratamento. Todos os bondes do plano e os que partem da estação da Carioca para Paula Mattos passam á porta do predio; trata-se com o sr. Clemente Castello Branco, á mesma rua n. 294. 3051

ALUGA-SE por 180$, predio novo, com quatro peças no porão habitavel, outros quatro forrados e linoleo no sobrado e mais cozinha, closset, e quarto de banho independente. Installação de 12 lamadpas electricas, grande área, bom quintal e terraço cimentado, cobrindo toda a construcção com vista magnifica. Rua Dr. Dias da Cruz n. 122, Meyer. Bondes Piedade Trata-se no n. 124. 3050

ALUGA-SE uma casa por 160$, em perfeito estado de conservação, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, reservada e mais um quarto para creada, quintal com jardim, arvores fructiferas e tanque de lavar, illuminada a gaz, em rua calçada e illuminada a electricidade, perto dos bondes de Andarahy e Aldeia Campista, á rua Possolo n. 62. As chaves estão na rua Thomaz Coelho n. 46, com o sr. Ramos e trata-se na rua dos Andradas n. 89, padaria. 5618

ALUGA-SE uma boa sala de frente com tres janellas, em casa de familia, a rapaz do commercio; na rua do Hospicio numero 292, sobrado.

ALUGA-SE por 125$ o predio da rua Leopoldo n. 182, Andarahy, com duas salas, tres alcovas, saleta, cozinha, grande despensa, luz electrica, quintal, bondes á porta, logar saudavel; as chaves estão no n. 180 e para tratar na rua Marechal Floriano Peixoto n. 125.

ALUGA-SE á rua do Cattete n. 209, 1º andar, lindas salas de frente com mobilia e pensão de primeira ordem, banheiros frio e quente, luz electrica, á familia e cavalheiros de tratamento. 2144

ALUGA-SE o predio novo com vasto armazem, em esquina de rua, com seis portas de frente, á rua Barroso n. 121, Copacabana, bom ponto para negocio. Aluga-se tambem o terreno ao lado. Trata-se na rua do Hospicio n. 81, sobrado, das 3 ás 5. 2173

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto com duas janellas a um casal sem filhos ou a duas senhoras sérias; na rua de S. Carlos n. 92, Estacio de Sá. 2225

ALUGAM-SE duas casas, na rua Barão de Cotegipe n. 186, Villa Isabel, com duas salas, dois quartos e mais dependencias; trata-se na rua do Rosario n. 162, andar, com o dr. Abreu, das 4 ás 5 horas. 2105

ALUGAM-SE commodos mobilados, com ou sem pensão; rua 7 de Janeiro n. 17, sobrado, Henrique Valladares. 2161

ALUGAM-SE uma boa casa na estação do Riachuelo, á rua Dias da Silva n. 111, tres salas e tres quartos, porão habitavel, grande quintal e todas as commodidades. Preço, 120$000.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente e um quarto, juntos ou separados, a moços de commercio; na rua Dr. Pinheiro n. 89 — Estacio. 2227

ALUGA-SE bom quarto em casa de familia; na rua do Hospicio n. 2, 2º andar.

ALUGA-SE em casa de familia por 45$, um bom quarto claro e arejado; na rua do Rezende n. 186. 2219

ALUGA-SE em casa muito saudavel, toda rodeada de janellas, uma sala mobilada e um quarto com frente para o jardim, casa de familia; na rua do Riachuelo n. 269.

ALUGA-SE uma boa casinha, á rua Carlos Salomão n. 28, na estação de Riachuelo, a tratar no n. 15 e trata-se na rua Marechal Floriano n. 114, escriptorio. 2195

ALUGAM-SE dois esplendidos quartos mobilados com pensão, em casa de familia séria, a moços solteiros; na rua do Cattete n. 246.

ALUGA-SE um bom quarto muito bem mobilado, com todas as accommodações, luz electrica, a pessoas sérias ou casal decente; na rua Henrique Valadares n. 35, sobrado (continuação da rua do Relação). 208

ALUGAM-SE quartos de frente, com pensão, proximo á Estrada de Ferro, com ou sem mobilia, preços modicos; á rua do Areal n. 1, 1º andar.

ALUGA-SE um quarto de frente, em casa de familia, a moços sérios do commercio, duas senhoras de respeito ou casal decente; na travessa Dr. Tavares Bastos numero 21, casa IV — Cattete.

ALUGA-SE em casa de um casal sem filhos de todo o respeito, a outro casal nas mesmas condições um bom quarto independente, com luz electrica; na rua Prefeito Barata n. 78 (antigo morro do Senado). 2169

ALUGA-SE por 55$, boas casas [illegible] Rocha, [illegible] Sr. Soares, na mesma Villa, bondes de Cascadura.

ALUGA-SE uma sala de frente com duas janellas, entrada independente, a casal sem filhos; na rua dos Artistas numero 91, A.

ALUGAM-SE commodos arejados e independentes, a pessoas só; na rua Pedro Americo n. 245. 2173

ALUGAM-SE uma sala e alcova, serve para officina; na rua Vasco da Gama n. 21. 2172

ALUGA-SE a casa da rua Fonseca Lima n. 21, propria para familia, a chave está no n. 35 e trata-se na rua Sachet n. 34. 2173

ALUGA-SE o sobrado do predio da avenida Gomes Freire n. 70, com duas salas, tres quartos, banheiro e terraço; para ver das 3 ás 5 horas. Trata-se na travessa de S. Francisco n. 5. 2126

ALUGA-SE um predio com duas salas, quatro quartos, quintal e jardim; na rua [illegible] Meyer n. 21. Trata-se na rua do Rosario n. 84, loja. 2155

ALUGAM-SE comodos com todos os requisitos de hygiene, luz electrica, muita agua e grande terraço; na rua das Laranjeiras n. 21; trata-se com o encarregado.

ALUGAM-SE commodos com todos os requisitos de hygiene, luz electrica, muita agua e grande terraço; na rua Dr. Joaquim Silva n. 87; trata-se com o encarregado.

ALUGAM-SE commodos de 45$ a 35$, com luz electrica, muita agua e grande terreno; na rua General Severiano n. 74, Botafogo; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE um bom predio em excellente logar de clima, com cinco quartos, duas salas, saleta, recentemente reformado com gaz e luz electrica, grande terreno, preço 225$, fazendo-se diferença para contracto. Informações na chapellaria Nery, Ouvidor, 55.

ALUGA-SE a um senhor só ou a um casal de bom trato, uma sala de frente, com um quarto bem mobilado, em casa nova e da maxima tranquillidade; banhos quentes e frios de duche; pensão, querendo; na rua de S. José n. 51, 2º andar. 2191

ALUGAM-SE grande salas, com seis janellas, na esquina para gabinete ou negocio, escriptorio, consultorio, officina, etc., etc.; na rua de S. José n. 85. 2052

ALUGAM-SE dois compartimentos independentes, salões, para escriptorios, officinas, consultorios, dentistas, etc., etc. [illegible] 2189

ALUGA-SE uma sala e quarto de frente, com entrada independente, em casa de familia, a pessoas decentes; na rua do Oriente n. 51, perto da estação de Sampaio.

ALUGA-SE a casa n. II da Villa Mimi, á rua Barroso n. 67, Copacabana, com dois quartos, duas salas, cozinha, etc. Trata-se á mesma rua n. 73. 2198

ALUGA-SE uma casa mobilada, em centro de jardim, com 200 metros de magnifica chacara com horta e arvores fructiferas, luz electrica e gaz, á rua Marques de Abrantes n. 173, podendo ser vista a qualquer hora do dia e trata-se na rua Uruguayana n. 91, 1º andar, das 4 da tarde, com Carlos Chaves.

ALUGA-SE uma casa na Piedade, completamente nova, perto um bonde de Cascadura; trata-se na rua Borges n. 94, Piedade. Preço, 50$000.

ALUGA-SE o 2º andar do predio na rua da Alfandega n. 158. Trata-se no mesmo. 2185

ALUGA-SE por preço rasoavel, bonita casa com quatro quartos e mais accommodações para familia regular. A chave está na rua Visconde de Silva n. 7, onde se trata — Botafogo. 2176

ALUGAM-SE bons commodos na rua Estacio de Sá n. 6, [illegible] familia, linda chacara; na rua Dr. José Hygino n. 78, Andarahy, antiga D. Affonso. 3258

ALUGA-SE uma sala com [illegible]; na rua Senador Dantas n. 74, [illegible] casal ou a rapazes. 2236

ALUGA-SE um quarto de frente, a rapazes de sossego; na rua de S. José n. 8, 2º andar. 2167

ALUGAM-SE perto dos banhos de mar, espaçosa sala de frente e quartos mobilados, com luz electrica, a preços modicos; familias e cavalheiros. Pensão Familiar Colombo, praça José de Alencar n. 14, Cattete, telephone n. 980 — Sul.

ALUGA-SE por [illegible] uma casa [illegible] pequena familia. Preço 350$; trata-se na Pharmacia Americana Homoeopathica.

ALUGAM-SE espaçosos quartos para familias e cavalheiros, com ou sem pensão, em predio novo; na rua Senador Euzebio n. 17 Pensão Duarte.

ALUGA-SE por contracto um terreno com 20 metros por 25, nivelado e murado, [illegible]; trata-se na rua da Carioca n. 30.

ALUGAM-SE os novos armazens ns. 190 e 196 da avenida Salvador de Sá, [illegible]

ALUGA-SE uma sala de frente, a casal sem filhos ou a dous moços solteiros, do commercio; na rua da Prainha n. 60, sobrado. 3295

ALUGA-SE em casa de pequena familia um bom quarto a rapazes ou a casal sem filhos; na rua Pedro Americo n. 55, Cattete.

ALUGA-SE um quarto com janellas; na rua de S. Bento n. 19, 2º andar.

ALUGA-SE o predio inteiramente novo, com tres quartos e duas salas e mais dependencias; na rua [illegible] Lacerda n. 34. Informações na rua Humaytá n. 110.

ALUGAM-SE bons commodos com pensão, a familias e a cavalheiros de tratamento, á rua Haddock Lobo n. 123, telephone, villa, 1.716. Pensão Brasileira.

ALUGAM-SE em Botafogo, no melhor ponto da rua General Polydoro numeros 133, 133-A e 135, tres magnificos armazens com grande deposito, proprios para ferragens, armarinho ou outro qualquer negocio; trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 241. 2870

ALUGAM-SE quartos a cavalheiros respeitaveis, em casa de familia; na rua [illegible]

PENSÃO — Entrega-se a domicilio — Alugam-se bons quartos; na rua Haddock Lobo n. 13.

ALUGAM-SE casas novas, com installações de conforto moderno para familias de tratamento. Situação conveniente na Avenida Pedro Ivo, a começar do n. 59, proximo á Quinta da Bôa Vista e Cáes do Porto; trata-se nas obras, com o sr. Lima.

Ultimos dias de liquidação

REABERTURA SEXTA-FEIRA 26

O Stock de Modas e Confecções será vendido a todo o preço!

para entrega difinitiva da casa

"A JEANNE D'ARC"

RUA SETE DE SETEMBRO, 113

ALUGA-SE só a familia de tratamento, o grande 1º andar do novo predio da rua da Carioca n. 34, forrado e pintado de novo, com cinco grandes quartos, duas salas, etc., não se aluga a consultorio.

ALUGA-SE por 120$ a casa n. 41 da rua Valparaizo, perto do largo da Segunda-Feira. As chaves estão no n. 37.

ALUGA-SE a casa da rua de Santa Alexandrina n. 247, tem dois quartos, duas salas e bom quintal. Trata-se na travessa da Luz n. 10. 2498

ALUGAM-SE os novos e magnificos predios da Guineza, Encantado, ns. 25, 27, 29 e 31; tratam-se á rua General Camara n. 33, das 11 ás 4 horas.

ALUGAM-SE magnificas salas de frente e outras com janellas, na rua General Canabarro n. 41, perto da Quinta; o predio é em centro de terreno, ajardinado, foi recentemente reformado, tendo luz electrica e todas as commodidades. Ha muita hygiene e maximo respeito.

ALUGAM-SE grandes quartos e salas mobiladas, com luz electrica e pensão a casaes e a cavalheiros distinctos. Banhos quentes e frios gratis. Pensão Familiar; rua do Bispo n. 111.

ALUGAM-SE bons commodos de 30$ a 45$; na rua de S. Christovão n. 514.

ALUGAM-SE bons quartos de frente, com luz electrica; na rua Senador Vergueiro n. 141. 1849

ALUGA-SE a casa da rua Iguassu' numero 156, estação de Cascadura, tendo quatro quartos, duas salas, cozinha, tanque para lavagem, grande chacara; trata-se na rua Dr. Mesquita Junior n. 7, antiga travessa das Saudades.

ALUGA-SE um grande sitio com esplendido pomar, com grande área, propria para roça secca, terra lavrada, com duas casas de campo, duas cachoeiras, junto de uma estação, a 1 hora desta capital. Faz contrato; trata-se na estação Honorio Gurgel, com o sr. João Maria. 1820

ALUGA-SE o escriptorio por 60$; na rua do Ouvidor n. 108.

ALUGA-SE por 165$ uma boa casa; na rua do Cattete n. 214. 2906

ALUGA-SE ou vende-se um armazem completamente novo; para ver e tratar na Estrada Marechal Rangel n. 459, Madureira. 2239

ALUGA-SE por 130$, o predio da rua Barroso n. 16_II, com dois quartos e duas salas; chaves no armazem á mesma rua n. 86 e trata-se na rua do Rosario n. 80, 1º andar, de 11 ás 12 e das 4 ás 5.

ALUGA-SE um aposento mobilado com pensão, a casal ou senhora de tratamento; na rua Senador Dantas n. 78.

ALUGA-SE uma casa por 55$, tendo duas salas, tres quartos, cozinha e grande terreno com arvores fructiferas. Ver e tratar na estação Merity, com Louba (E. F. Leopoldina). 3027

ALUGA-SE a casa XII da avenida Anita, sita á rua Barão de Pirassinunga n. 55, Fabrica das Chitas. Aluguel 100$; as chaves estão no lado e trata-se na rua da Quitanda n. 193. 3003

ALUGA-SE um predio na rua de Minas n. 47, estação do Sampaio, com tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na mesma estação; na rua Engenho Novo n. 22, onde se trata. 2987

ALUGA-SE em casa de uma familia séria, a um casal sem filhos, um bom quarto de frente, com direito á cozinha e mais dependencias e um quarto com entrada independente para rapazes solteiros, com bondes na porta; na Estrada Real de Santa Cruz n. 2388, Piedade.

ALUGA-SE uma casa com cinco quartos, duas salas, cozinha, banheiro, lavadouro, etc., abundancia de agua, gaz, jardim e chacara, está limpa; na rua Dias da Silva n. 19 (Meyer); as chaves estão no canto da rua Lopes da Cruz, com o sr. Corra, e trata-se na rua D. Anna Nery n. 610.

ALUGAM-SE sala, quarto e cozinha para casal sem filhos; na rua Torres Homem n. 238, em Villa Isabel. 303

ALUGA-SE, por 300$, o predio n. 2 da rua D. Polyxena, Botafogo, recentemente construido, com todos os requisitos que possa desejar uma familia de tratamento; trata-se na mesma rua n. 63. 3038

ALUGA-SE a casa da rua Itacurussá n. 74 (Muda da Tijuca), com duas salas, quatro quartos, cozinha, despensa, banheiro, installação electrica, jardim á frente, entrada ao lado e bom quintal, está habitada, póde ser vista das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. 3042

ALUGA-SE a casa da rua Possolo n. 34, com duas salas, dois quartos e mais dependencias, está toda pintada e forada de novo; as chaves na rua D. Maria n. 38.

ALUGAM-SE quartos a 17$ e uma casa por 33$; trata-se na rua Domingos Lopes n. 227. 3046

ALUGA-SE o sobrado do predio da avenida Gomes Freire n. 91, com duas salas, tres bons quartos, despensa, banheiro e terraço; para ver das 3 ás 5 horas. 3050

ALUGA-SE por 40$ um excellente e arejado quarto; na rua do Areal n. 40.

ALUGA-SE por 70$ um excellente e arejado quarto, independente, mobilado ou não, a rapazes ou a casal, em casa de familia, querendo dá-se pensão; na rua Taylor n. 45, Lapa. 3051

ALUGAM-SE dois quartos juntos ou separados, um tendo janella para a rua; na rua Ferreira Nobre n. 1 — Engenho Novo.

ALUGA-SE o predio da rua General Argollo n. 110; as chaves estão na mesma rua no n. 106 e trata-se com o sr. Ramos no Café da Ordem, largo da Carioca, de 1 hora em deante. 2333

ALUGA-SE a casa da rua Barcellos n. 40, Copacabana, por 250$ por mez; as chaves estão na venda da esquina e trata-se á rua Carvalho de Sá n. 47.

ALUGA-SE a casa n. 129 da rua Theodoro da Silva, com quatro quartos, electricidade e grande terreno; as chaves estão no n. 129-A.

ALUGA-SE uma boa sala com toda a serventia a pessoas sérias ou a casal sem filhos; na travessa Dr. Araujo n. 52 — Mattoso. 3181

ALUGA-SE a casa com tres commodos, cozinha, tanque, tudo independente e um casal com ou sem filhos; na rua Dona Alice n. 126, estação do Rocha.

ALUGAM-SE, na estação do Meyer, tres predios novos, assobradados com dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro, luz electrica, um por 80$, 85$ e 90$; trata-se na rua Christovão Colombo n. 93, estação do Meyer. 3056

ALUGA-SE o predio da rua Carvalho de Sá n. 50; as chaves estão na mesma rua n. 38, armazem e trata-se na rua do Cattete n. 243.

ALUGA-SE por 150$ uma casa nova, na rua Barão de Mesquita n. 361, com dois quartos, duas salas, etc., etc., com quintal, bondes á porta; chaves na mesma ou na pharmacia no pé. Trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 312.

ALUGA-SE a casa n. 243 da rua Coronel Figueira de Mello; para ver as chaves estão no armazem da esquina e para tratar na rua Silva Jardim n. 16, com o sr. Mendes. Aluguel 130$000.

ALUGA-SE por 200$ o predio n. 21 da rua Engenho Novo, Sampaio, para numerosa familia. 1348

ALUGA-SE uma boa sala; na travessa Muratori n. 26. 1349

ALUGA-SE em casa de familia allemã, uma linda sala de frente, confortavelmente mobilada, tem duas janellas e sacada, luz electrica e boa banheira; na rua da Quitanda n. 94, 2º andar, entrada pela rua do Rosario.

ALUGA-SE uma loja, á avenida Gomes Freire n. 156; trata-se na avenida Rio Branco n. 131, 2º andar. 3258

ALUGA-SE metade de uma casa a um casal decente ou a rapazes; na rua de S. Christovão n. 46, casa 3 — Estacio de Sá. 2241

ALUGAM-SE esplendidas salas e quartos bem arejados; na rua da Estrella numero 77. 3052

ALUGA-SE por 303$000 o esplendido sobrado da rua D. Anna Nery n. 426, estação do Rocha; tem quatro grandes salas, seis espaçosos quartos e está situado bem defronte á referida estação.

ALUGA-SE uma sala de frente, a um ou dois moços sérios ou a casal sem filhos, em casa de familia, independente; na rua Figueira de Mello n. 454. S. Christovão. 3263

ALUGA-SE o predio á rua de S. Christovão n. 372, as chaves estão por favor no de n. 376 e trata-se na rua do Hospicio n. 97.

ALUGA-SE o predio da rua Hermengrda n. 46, Meyer; as chaves por favor, no n. 44, tem luz electrica.

ALUGAM-SE boas casinhas na rua Jorge Rudge n. 25; tratar nos fundos, com Sampaio, aluguel 45$000 cada. 3258

ALUGA-SE um quarto; na rua D. Polyxena n. 37. 3271

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Mesquita n. 924, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, quintal, etc. As chaves estão na mesma rua n. 918 e trata-se na rua Mariz e Barros n. 259 — Villa Eugenie n. 10.

ALUGA-SE uma boa e grande sala de frente, com todas as commodidades para familia ou rapazes e independente; na avenida Gomes Freire n. 23. 3264

ALUGA-SE a casa assobradada com porão habitavel com optimas accommodações para familia; as chaves estão na mesma rua n. 114. 3271

ALUGAM-SE as casas n. VI e VII da Villa Ypiranga, á rua Pereira de Siqueira n. 93, bondes de 100 réis de São Francisco Xavier, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias, luz electrica, completamente novas, por 140$, e 135$ mensaes; as chaves estão na casa n. VIII da mesma Villa onde se informa.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente, com ou sem pensão, a casal sem filhos ou senhor viuvo; vêr e tratar á rua da Paz n. 62.

ALUGAM-SE bons commodos, na rua Maricá n. 5, S. Christovão, ponto de S. Luiz Durão e S. Januario. 326

ALUGA-SE por 270$ mensaes o sobrado novo da rua da Passagem, canto da rua General Severiano, com 14 janellas pelas tres faces e permittindo a um casal sublocar seis commodos independentes, occupando o restante, tendo installações modernas; as chaves estão na rua General Severiano n. 202.

ALUGA-SE o 1º pavimento do predio novo da rua Itapiru' n. 130.

ALUGA-SE um sobrado [illegible] 3258

ALUGA-SE bons commodos para moços solteiros. A beira-mar; praia das Saudades n. 7, Botafogo.

ALUGA-SE um quarto de frente, a rapaz decente, casal ou moço solteiro [illegible] 2267

ALUGA-SE a casa n. 46 da rua Ricardo Machado, quasi na esquina da rua Bella de São João; as chaves estão no n. 44, fundos.

ALUGA-SE um grande quarto limpo e claro, junto a outro de frente, linda vista para os altos da cidade, por 110, ou 120$, com ou sem luz e pensão [illegible] S. Pedro n. 344, 2º andar. 3289

ALUGA-SE um quarto a rapazes do commercio, por 25$, em casa de familia, independente; travessa do Senado n. 18, pavimento terreo.

ALUGA-SE a um senhor sério um bom quarto claro, em casa de familia, em casal de respeito; na rua Nova de S. João n. 5, S. Christovão. Quem desejar, pensão com muito asseio.

ALUGA-SE o predio na [illegible]

ALUGA-SE a casal [illegible] 3293

ALUGA-SE [illegible] sala de frente, com [illegible] Assembléa [illegible]

ALUGA-SE o sobrado da rua da Passagem [illegible] loja, em [illegible] 3299

ALUGA-SE uma pequena casa á rua D. Anna Guimarães n. 59; as chaves no n. 37, á mesma rua. 3300

ALUGAM-SE com ou sem pensão, bons quartos; na rua da Lapa n. 95, casa de familia. 3304

ALUGA-SE um bom quarto a rapazes decentes; na rua da Quitanda n. 66, 2º andar. 3305

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo, com pensão, a pessoa só ou a casal sem filhos; na rua Jorge Rudge n. 67 — Villa Isabel. 3307

ALUGA-SE quarto mobilado por 40$000, e sala de frente, bem mobilada, a preço razoavel, para solteiros; na avenida Rio Branco n. 7, 2º andar. 3279

ALUGAM-SE por 122$000 as casas da rua Tavares Ferreira numeros 10, 16 e 32; têm duas salas, tres quartos e bom quintal.

ALUGA-SE uma casa reformada com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e mais commodidades, por 75$; na rua Jorge Rudge n. 53, dois mezes em deposito. 3284

ALUGA-SE um esplendido quarto a cavalheiros de respeito; na rua da Constituição n. 36. 3286

ALUGA-SE por 71$ mensaes, um pequeno chalet proprio para um casal sem filhos; na rua Christovão Colombo n. 62; as chaves estão na rua Buarque de Macedo n. 16.

ALUGA-SE uma casa com cinco quartos, sala de visitas, espaçosa sala de jantar, banheiro, saleta, cozinha, etc., etc., á rua Visconde de Santa Isabel n. 17; trata-se na mesma da 1 ás 4 da tarde.

ALUGA-SE o chalet da rua de S. Francisco Xavier n. 683; as chaves estão na rua Oito de Dezembro n. 43; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 4. 3275

ALUGA-SE o predio da rua de S. Francisco Xavier n. 642; as chaves estão na rua Oito de Dezembro n. 43; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 4. 3276

ALUGA-SE uma sala de frente para a rua da Assembléa; a entrada é pela rua da Misericordia n. 6, 1º andar. 3274

ALUGA-SE em São Christovão, a bôa casa assobradada da rua General Bruce n. 97, com quatro quartos, áreas, bom quintal murado, installação electrica, está em condições hygienicas e com todas as commodidades para familia, preço modico; a chave está no n. 99, da mesma rua.

ALUGA-SE a casa da rua Barão de São Francisco Filho n. 287, com tres quartos, duas salas, porão habitavel, electricidade, etc. Trata-se na mesma, das 12 ás 4 horas.

ALUGA-SE por algumas horas do dia, um gabinete dentario com motor á electricidade, ponto muito concorrido, quasi esquina da rua do Ouvidor. Trata-se com o sr. Catão, á rua do Ouvidor n. 183, Casa Clio. 3272

ALUGA-SE por 30$ uma casa com sala, quarto, cozinha, grande terreno todo cercado, em frente a uma estação, linha Auxiliar; trata-se na rua Tenente Costa numero 84, Todos os Santos, com o sr. Trajano, largo de S. Francisco n. 6. 3271

ALUGA-SE na praia do Flamengo numero 140, sala de frente e quartos, com pensão, a casal e cavalheiros distinctos, em casa de familia. 3220

ALUGA-SE por 120$000 mensaes uma casa nova, com duas salas, dois bons quartos e mais dependencias, á travessa de São José n. 14, casa III, proximo ao Collegio Militar; as chaves estão na rua de São Francisco Xavier n. 228, pharmacia.

ALUGA-SE um bom commodo com as commodidades para pequena familia; na rua Cassiano n. 51, sobrado — Gloria.

ALUGA-SE por 35$ um commodo em casa de familia, a casal sem filhos; na rua Minas n. 54 — Sampaio.

ALUGA-SE o 2º andar do predio numero 152, rua do Ouvidor. Trata-se na Joalheiria Bove. 3254

ALUGA-SE o bom predio da rua General Caldwell n. 221; as chaves no mesmo, das 9 ás 5 e tratar na rua dos Arcos numero 27, sobrado. 3206

ALUGA-SE ou vende-se o predio n. 187 da rua Tenente Costa, novo, com todo o necessario e bom quintal, distante do bonde um minuto e tres da estação de Todos os Santos. Trata-se com o sr. Guimarães, á rua José Bonifacio n. 81.

ALUGAM-SE sala de frente e mais aposentos, com ou sem mobilia, a pessôas sérias, em casa de familia; á rua do Cattete n. 141, sobrado.

ALUGA-SE um predio assobradado, em centro de terreno, com duas salas, saleta e quatro quartos, todo pintado e forrado de novo, com installação electrica; na rua Dois de Maio n. 169, estação de Sampaio. A' porta o bonde de Cascadura. Trata-se na travessa de S. Salvador n. 35, Haddock Lobo. 3247

ALUGA-SE um esplendido commodo, illuminado a luz electrica, com boa pensão, e junto aos banhos de mar; na praia do Russell n. 192. 3242

ALUGA-SE por 160$ ou vende-se por 17 contos, a casa da travessa da Lagôa n. 45, entrada pela rua D. Carlota, Botafogo, tendo duas salas, tres quartos, banheiro, jardim na frente ao lado, bom terreno e luz electrica. 3246

ALUGA-SE por 112$000 a casa nova da villa Marigueta, á rua D. Anna Nery n. 452, estação do Rocha; tem duas bôas salas e dois espaçosos quartos.

ALUGA-SE um quarto a moços ou a casal sem filhos, em casa de familia; na rua Santo Amaro n. 111, avenida, portão n. 113.

ALUGA-SE uma casa meia assobradada, nova, na rua Benedicto Hyppolito n. 231, com dois quartos e duas salas e electricidade, por 142$; trata-se na rua de São Leopoldo n. 218.

ALUGA-SE uma casa com uma sala, dois quartos, cozinha, quintal e com todos os requisitos hygienicos; na rua José dos Reis; trata-se na mesma rua n. 59, preço 65$000. 4203

ALUGA-SE o predio novo da travessa da Gloria n. 74, estação do Meyer, com todas as accommodações para pequena familia de tratamento. Para ver com o sr. José Fernandes, no armazem da esquina. Aluguel 122$000. 3200

ALUGA-SE por 120$ uma casa nova, na rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 55, Andarahy, com dois quartos, duas salas, etc., etc. Chaves no armazem da esquina da rua Gonzaga Bastos e Possolo n. 22. Trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 312. 3147

ALUGA-SE uma casa de construcção nova, á rua Daniel Carneiro n. 73. Informar por favor, com o sr. Leite, confeitaria. Engenho de Dentro. 3146

ALUGA-SE um grande porão com entrada independente; na rua de S. Roberto e trata-se na rua de S. Carlos n. 136. Estacio de Sá. 3178

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia; na rua Barão de S. Felix numero 56. 3230

ALUGA-SE um bom quarto com janella; na rua do Riachuelo n. 162. 3231

ALUGAM-SE magnificos aposentos com luz electrica e limpeza, em casa de familia, a cavalheiro ou casaes distinctos; na rua do Senado n. 271-A, sobrado.

ALUGA-SE esplendida e grande sala com vista para o mar, entrada da barra e no jardim da Gloria; par moços solteiros do commercio; na ladeira da Gloria numero 37. 3240

ALUGA-SE uma casa na Villa Julieta, á rua Uruguay n. 191, aluguel 90$; a chave está na casa n. 11.

ALUGA-SE um bom commodo de frente, casa de familia de respeito e de todo o socego; na rua da Passagem n. 98.

ALUGAM-SE as casas da rua Dr. Garnier n. 103 e rua Cotia n. 8, ao lado das archibancadas do Jockey-Cub, acabadas de construir; as chaves estão no numero 97.

ALUGAM-SE bons comodos com ou sem mobilia, a pessoas decentes, dando frente para a avenida Gomes Freire e para a rua Visconde de Rio Branco n. 37.

ALUGAM-SE bons quartos de frente; na rua Frei Caneca n. 126.

ALUGA-SE uma casinha por 36$, á rua Braulio Cordeiro n. 55, Riachuelo e pela linha auxiliar, Ponto Heredia de Sá.

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo, por 35$; na rua Padre Miguelino n. 26. Catumby. 3242

ALUGA-SE um bom comodo muito arejado, a casaes ou a moças solteiras, a pessoas de tratamento, não quer creança, casa de muito socego, entrada independente; na rua do Rezende n. 74, em baixo.

ALUGA-SE para familia a casa com duas salas, tres quartos, cozinha e mais pertences, com grande quintal, á rua Bella de S. Luiz n. 34, Andarahy Grande. Chaves na rua Barão de Mesquita n. 370.

ALUGAM-SE em casa de familia uma sala e quarto com janellas, com entrada independente, a um casal sem filhos ou duas senhoras, com direito á cozinha, quintal e banheiro; na rua Goyaz n. 224, proximo á estação do Encantado.

ALUGA-SE um sobrado recentemente construido com nove quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., proprio para uma pensão ou familia de tratamento; na rua Visconde de Sapucahy n. 91. Trata-se no armarinho. 3245

ALUGAM-SE uma sala de frente e dois quartos, em casa de familia; na avenida Gomes Freire n. 136, 2º andar.

ALUGA-SE o predio da rua Angelina n. 71, estação do Encantado, completamente novo, com tres quartos, duas salas, despensa, cozinha, banheiro, water-closet, grande porão e muito terreno.

ALUGA-SE uma casa nova com grande quintal; na rua Honorio n. 27, Caxamby; trata-se com o sr. David, na venda proxima. 3198

ALUGA-SE um predio completamente novo, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e W. C., na rua Alvaro n. 37; trata-se á mesma rua n. 42.

ALUGA-SE uma boa casa, em centro de terreno, todo arborisado; na rua Torres Homem n. 82 — Villa Isabel. 3172

ALUGA-SE a boa casa da rua Souza Franco n. 211, com tres quartos, duas salas, cozinha e demais dependencias, tendo no quintal um barracão, com dois compartimentos; a chave está no n. 197 e trata-se na rua do Mattoso n. 202, preço 125$000. 3174

ALUGA-SE em casa de familia um commodo limpo e arejado com entrada independente, a pessoas sérias e sem creanças; na rua Haddock Lobo n. 142.

ALUGA-SE uma saleta de frente com janella para a rua, a pessoas sérias que não tenham creanças; na rua Frei Caneca n. 24. 3195

ALUGA-SE o predio da rua Quatro de Dezembro n. 12, em Ipanema, junto ao bonde e ao mar, com cinco quartos; as chaves estão no bar, em frente e trata-se na rua do Carmo n. 63, 1º andar, ultimo escriptorio, ás segundas, quartas e sextas-feiras. 3173

ALUGA-SE um commodo; tem direito á cozinha e ao quintal; na rua Visconde de Abaeté n. 6.

ALUGA-SE um bom quarto muito arejado, em casa de familia; na rua da America n. 196-A. 3244

ALUGA-SE a casa da rua Souza Barros n. 27 (Sampaio), a casa está pintada de novo, bonde á porta e muito perto da estação; informações na propria casa e no n. 25, por obsequio. 3217

ALUGA-SE uma porta para frutas; na rua do Cattete n. 293, confeitaria.

ALUGA-SE uma boa casa com quatro quartos, tres salas, gabinete, electricidade e mais dependencias; na rua General Roca n. 47; as chaves estão no n. 43, aluguel 250$000. 3193

ALUGA-SE uma salinha de frente, bem mobilada, a casaes de tratamento ou a cavalheiros do commercio, tendo café pela manhã, roupa de cama, com entrada independente, por modico preço, prefere-se pessoas de socego; na rua do Rezende n. 74, casa terrea.

ALUGAM-SE dois quartos grandes, de frente, com vista para o mar, em casa de familia de tratamento, preço modico, com ou sem pensão. Rua D. Carlos I, 119.

ALUGA-SE, em Copacabana, na rua Nove de Fevereiro n. 99, um magnifico predio, com dois pavimentos, completamente novo, cinco quartos, duas salas, copa, despensa, cozinha, dois fogões, tanque, gallinheiro, quintal cimentado, duas serventias, banheira, aquecedor a electricidade e bem forrado. A chave está no armazem, perto e trata-se na rua da Passagem n. 252. 3150

ALUGA-SE uma casa a casal decente, duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, banheiro, pequeno quintal e luz electrica, 91$000. "Villa Sarah", á rua Dr. Ferreira Pontes n. 24 — Andarahy.

ALUGAM-SE á rua da Lapa n. 53, o primeiro e segundo andares; as chaves estão na loja do mesmo e trata-se no largo de S. Francisco de Paula n. 30, confeitaria. 3140

ALUGA-SE por 45$000 uma bôa casinha; trata-se na rua Engenho de Dentro n. 26, pharmacia.

ALUGA-SE uma boa casa na rua General Severiano n. 188; trata-se na rua da Passagem n. 135 — Botafogo.

ALUGA-SE uma alcova, independente, com janellas e luz electrica, em casa de familia, a casal sem filhos; na rua Coronel Pedro Alves n. 199 (Praia Formosa).

ALUGA-SE uma esplendida casa em centro de terreno, na praia de Botafogo, com todo o conforto para familia de tratamento, com cinco esplendidos quartos em um só pavimento, sala de visitas, sala de espera, sala de jantar, quarto para banho, cozinha, dois quartos para creados e grande jardim na frente e fundos. Trata-se na mesma praia n. 78.

ALUGAM-SE bons comodos a casaes e moços solteiros, bondes de cem réis Campo de S. Christovão n. 144.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas e com electricidade, em optimas condições para familia de tratamento; na praça Saenz Peña n. 13, Villa Dragão; as chaves estão na casa VIII.

ALUGAM-SE por preço modico, casas novas, á rua Uruguay n. 104 (Villa Marina), com duas grandes salas, dois bons quartos, quintal e illuminação electrica. As chaves na mesma Villa, casa VIII.

ALUGA-SE uma grande casa com duas grandes salas, dois quartos, cozinha, despensa, banheiro e tanque e tem electricidade e um grande quintal, distante do bonde quatro minutos. Rua Guilhermina n. 15. Trata-se na rua D. Anna Nery numero 65, armazem — Pedregulho.

ALUGA-SE por 120$, a casa da rua Dona Maria Luiza n. 62 (Bocca do Matto), com dois quartos, duas salas, saleta, terreno arborisado, etc.; informa-se na travessa Aquidabon n. 1, esquina da rua Lino de Vasconcellos.

ALUGAM-SE os predios novos da rua Senador Furtado ns. 106 e 112, a familias de tratamento; para tratar na Galeria, junto, casa XI ou avenida Gomes Freire n. 97. 3168

ALUGAM-SE por 184$ os confortaveis predios de construcção moderna, proprios para familia de tratamento; na rua Tavares Ferreira ns. 33 e 35, estação do Rocha. As chaves estão na mesma rua no n. 21, onde se trata.

ALUGA-SE por 20$ um quarto pequeno, com direito a chuveiro; na rua de São Pedro n. 261, sobrado.

ALOUER meublé, chambre et cabinet de toillette, avec pension à ménage ou dame serieuse. Rua Senador Dantas n. 78.

ALUGA-SE um bom escriptorio, com sala de espera mobilada, lavatorio de agua corrente, luz electrica, etc. rua do Carmo n. 71, esquina do Ouvidor.

ALUGAM-SE os predios ns. 78 e 80 da rua Capitão Rezende, estação do Meyer, por 91$ cada um; as chaves estão no armazem, na esquina da rua Miguel Fernandes n. 81. 3184

ALUGA-SE um barracão a casal sem filhos, por 25$; na rua Conselheiro Octaviano n. 19 — Villa Isabel. 3183

ALUGAM-SE bons quartos e uma sala de frente, com luz electrica, casa de familia; na rua das Marrecas n. 31, sobrado. 3191

ALUGA-SE uma boa sala e quarto de frente, de rua e entrada independente, a casal sem filhos ou a pessoas que trabalhem fóra; na rua Souza Barros n. 178, junto á praça Engenho Novo, preço 50$000.

ALUGAM-SE arejados quartos com pensão, a familia e cavalheiro, perto dos banhos de mar. Cattete n. 339.

ALUGA-SE uma casa na rua Violante n. 67, com grande terreno; trata-se na mesma das 10 da manhã ao meio-dia, estação da Piedade. 3185

ALUGAM-SE o 1º e 2º andares do predio da rua de S. José n. 70; trata-se n'A Mobiladora, S. José n. 72. 3182

ALUGA-SE na travessa de São Salvador n. 15, uma confortavel casa com quatro quartos, duas salas, banheiro, etc.; as chaves estão na rua Haddock Lobo n. 391.

ALUGAM-SE quartos a preços modicos, com luz electrica e chuveiro, á rua Frei Caneca n. 380, sobrado.

ALUGA-SE por tempo determinado, uma casa decentemente mobilada, á rua Marechal Hermes n. 14. Póde ser visitada a qualquer hora e se trata á rua do Rosario n. 78.

ALUGA-SE por 121$ mensaes a casa n. 6, da Avenida Ten Brink á rua Conde de Leopoldina n. 148, São Christovão, dois quartos, duas salas, banheiro de agua quente, chuveiro, tanque de lavagem, illuminado a luz electrica, para pequena familia de tratamento; as chaves estão na mesma rua n. 170, onde se trata.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia; na rua do Hospicio numero 172, 2º andar. 3347

ALUGA-SE o sobrado da avenida Passos n. 107; as chaves estão na loja.

ALUGASE a casa da rua de S. Francisco Xavier, na Villa Floresta n. 49, casa 9 e trata-se no barbeiro n. 59.

ALUGA-SE ou vende-se o predio novo, acabado de construir da rua Theodoro da Silva n. 412-A, á familia de tratamento, tem tres quartos, duas salas, cozinha e fogão a gaz, banheiro com esquentador a gaz, chuveiro e latrina, tanque, quintal, varanda ao lado, luz electrica, com pêga ladrão em todas as portas, escadas de marmore, campainha electrica, gallinheiro e coradouro de arame, as salas e varanda são pintadas e decoradas a oleo. Trata-se com o proprietrio, á rua Barão de Cotegipe n. 98-A. N. B. Esta rua é em Villa Isabel, tem oito mezes para ser calçada, já está princi-

ALUGA-SE por 25$, optimo aposento, a moço ou pessoas que trabalhem fóra; na rua Flack n. 134, em frente á estação do Riachuelo. 3209

ALUGAM-SE sala e quarto de frente; na rua Dr. Padilha n. 60, fundos.

ALUGAM-SE as casas da rua do Uruguay n. 127, servidas pelos bondes de Andarahy e Uruguay; trata-se á mesma rua n. 149.

ALUGA-SE a boa casa da travessa Barão de Petropolis n. 4, completamente reformada. Aluguel barato. Trata-se na avenida Rio Branco n. 99, loja.

ALUGA-SE um gabinete de frente com direito á sala de espera; rua Sete de Setembro n. 55, sobrado.

ALUGA-SE em casa de familia, sala de frente para cavalheiros ou casal sem filhos; na rua do Cattete n. 327, predio novo. 3146

ALUGA-SE em casa de um casal, um quarto sem mobilia para um casal sem filhos; na rua da Relação n. 13. 3135

ALUGA-SE um quarto com janella para a rua, a rapaz solteiro, do commercio; na travessa do Commercio n. 9, 1º andar.

ALUGAM-SE uma espaçosa sala e quarto; na rua dos Andradas n. 85, 2º andar.

ALUGA-SE a casa da rua Imperial numero 124 (Meyer), pintada e forrada de novo. As chaves estão na casa junto n. 122 e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 61.

ALUGA-SE a casa do Boulevard Ferreira Nobre n. 113 (Meyer). As chaves estão na rua Dr. Dias da Cruz n. 167. Trata-se na rua Gonçalves Dias n. 61.

ALUGA-SE uma sala, em porão forrado e assoalhado, só a pessoas de probidade e sem creanças; informa-se na rua Haddock Lobo n. 111.

ALUGA-SE um bom aposento com ou sem pensão, em casa de familia; na rua Menezes Vieira n. 24. 3123

ALUGA-SE em casa de familia um quarto e uma saleta de frente, para casal, a casa tem logar para lavar e cozinhar; na rua Larga n. 183, sobrado.

ALUGAM-SE bons quartos e salas, com ou sem pensão, em casa de familia, preço muito reduzido, predio novo, tudo com sacadas, em frente ao mar; praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE a casa da travessa Fernandina n. 72, Laranjeiras, com cinco quartos, electricidade, a familia de tratamento; as chaves estão na mesma travessa n. 74; trata-se á rua do Cattete n. 283. Aluguel, 160$000.

ALUGAM-SE duas salas de frente, bem mobiladas, com ou sem pensão, em casa de familia; na praça da Republica n. 62.

ALUGA-SE uma casa na rua Mariz e Barros n. 229; as chaves estão na rua Larga n. 46, com o sr. Aurelio.

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. 29 da rua dos Andradas; trata-se em baixo, na drogaria. 3125

ALUGA-SE por 101$ o predio da rua Petrocochino n. 69, com bons accommodações para familia, tem luz electrica; trata-se no n. 67. 3155

ALUGA-SE um bom quarto com mobilia, a casal ou a moço do commercio; na rua do Hospicio n. 267, sobrado. 3149

ALUGA-SE a casa n. 35 da rua do Cattete. Trata-se na rua Senador Dantas n. 34, sobrado. 3150

ALUGA-SE o sobrado da rua da Prainha n. 3. 3158

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e alcova, com direito á casa toda, a casal sem filhos ou duas senhoras, em logar muito saudavel e perto dos banhos de mar, pelo preço de 63$; na rua Cassiano n. 16, casa n. IX — Gloria. 3157

ALUGA-SE um bom commodo, com pensão e luz electrica, junto aos banhos de mar; na praia do Russell n. 192.

ALUGAM-SE quartos mobilados, com janellas para a rua, a moços solteiros, tem luz electrica, telephone e mais commodidades; na rua do Rezende n. 104.

ALUGA-SE a um senhor de tratamento, um limpo independente quarto de frente, com [illegible] janellas, bem mobilado, com direito [illegible] de visitas, em casa de familia sem creanças; informações na rua do Lavradio n. 178, sobrado. 3186

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, chuveiro e área, na rua do Livramento n. 158, baixos; as chaves estão no n. 160 e trata-se na rua Municipal n. 13, escriptorio.

ALUGA-SE um superior sobrado com dois aposentos commodos; trata-se no Restaurant Recreio, Rua Luiz da Gama n. 42.

ALUGAM-SE bons quartos para rapazes do commercio; na rua do Rezende numero 62. 3169

ALUGA-SE a casa n. 2, avenida Mimi, á rua do Barroso n. 67, Copacabana, com duas salas, dois quartos, cozinha, etc. Trata-se á mesma rua n. 73.

ALUGA-SE por 110$ a casa da Villa Celia, á rua Gonzaga Bastos n. 61, com duas salas, dois quartos, cozinha e terreno. As chaves estão no n. III e trata-se na rua do Hospicio n. 138.

ALUGAM-SE em casa de familia, dois bons aposentos de frente, a rapazes ou a casal sem filhos; na rua Francisco Muratori n. 75. 3062

ALUGA-SE o predio recentemente construido da rua Paulo e Silva n. 37, com commodos para casal de tratamento, com grande quintal arborisado. Chaves no numero 35, em S. Christovão. Preço 150$000.

ALUGAM-SE boa casa, na ladeira do Ascurra n. 130, Aguas Ferreas, rodeada de janellas, com tres salas, quatro quartos, jardim, quintal, etc.

ALUGAM-SE bons quartos, em casa de familia com ou sem mobilia; na rua do Lavradio n. 184, sobrado. 3036

ALUGAM-SE em casa de familia um magnifico quarto com ou sem mobilia a pessoa de tratamento; na rua Carvalho de Sá n. 57, largo do Machado.

A LUGA-SE uma sala de frente, com duas sacadas e um grande gabinete de frente, com luz electrica; rua São José n. 79, 1. andar.

ALUGA-SE o predio da rua Leopoldo n. 189, com tres quartos, duas salas, quintal e um pequeno jardim na frente. As chaves estão no n. 185, ponto dos bondes de Uruguay; trata-se na rua Marechal Floriano Peixoto n. 136. Aluguel 160$000.

ALUGA-SE á rua Maria Angelica, proximo á rua Jardim Botanico, casas recentemente construidas por 110$ e 125$ e um armazem por 250$; trata-se na avenida n. 9, casa VII.

ALUGA-SE á rua General Severiano numero 100, casas por 125$; informações na mesma rua n. 108, armazem. 3333

ALUGA-SE uma casa nova, á travessa Vicente Costa n. 10, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, tanque, agua, gaz e quintal, perto da estação de Todos os Santos e perto dos bondes; trata-se na rua José Bonifacio n. 81, armazem.

A LUGA-SE um bom aposento com janella para a rua. Avenida Rio Branco n. 58, 2. andar, em casa de familia a cavalheiros de tratamento.

ALUGA-SE bons dois quartos, salas, com luz electrica, etc.; na rua Torres Homem n. 138, e trata-se na mesma. 2437

ALUGA-SE um bom quarto, independente, por 35$; na rua do Hospicio n. 15, 3º andar.

ALUGA-SE a boa casa n. 4 da Villa Zulmira com dois quartos, duas salas, installação electrica e trata-se na rua de S. Christovão n. 380. 2918

ALUGA-SE um esplendido predio com jardim e quintal; na rua do Triumpho n. 14, largo de Guimarães (Santa Thereza). Trata-se na rua Primeiro de Março n. 87, loja. 2377

ALUGA-SE em casa de familia, parte da casa a pessoa de muito respeito; na travessa Carlos de Sá n. 13 Cattete.

ALUGA-SE linda e arejada sala de frente, com luz electrica, a um casal com ou sem pensão; na rua da Estrella n. 77.

ALUGAM-SE commodos com luz electrica, em casa de familia, por preços modicos; na rua do Cattete n. 98, sobrado. Trata-se no 1º andar.

ALUGA-SE o predio novo, com tres quartos espaçosos, duas salas, despensa, banheiro e mais dependencias proprio para pequena familia de tratamento; na rua Pinto Coelho n. 78, Muda da Tijuca; as chaves acham-se no armazem em frente.

A LUGA-SE a casa n. 39, da rua Paim Pamplona, no Sampaio, completamente pintada e forrada de novo; trata-se com I. Goulart de Oliveira, á rua Diamantina n. 89, Riachuelo.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, com duas janellas, electricidade, para rapazes ou casal que trabalhe fóra, quer pessoas sérias, em casa de um casal; na rua Buenos Aires n. 6, 2º andar, esquina da Carioca.

ALUGA-SE um commodo no porão do predio da rua José de Alencar n. 38 — Catumby. 2418

ALUGAM-SE bons quartos de frente, com entrada independente, em grande chacara, com direito a cozinha, a um casal sem filhos; na rua D. Anna Nery n. 499, Rocha.

ALUGAM-SE, proximo á estação do Meyer, magnificas casas assobradadas, acabadas de construir, com todas as regras da hygiene moderna; quatro quartos, duas salas, cozinha e grande terreno; trata-se com os srs. Procopio Oliveira & C., rua Visconde de Inhauma n. 76. Aluguel 112$000.

ALUGAM-SE arejados commodos mobilados, com pensão a familias e cavalheiros de tratamento; rua do Riachuelo n. 381.

ALUGA-SE por 122$ mensaes a casa da travessa da Bandeira n. 11, a um minuto da rua Riachuelo. A chave, por favor, no n. 9 e trata-se na avenida Rio Branco n. 37, 1º, com o sr. Willmann.

ALUGAM-SE duas casas com pequeno quintal, duas salas, dois quartos, cozinha espaçosa e quintal, por 122$; na rua Theodoro da Silva ns. 425 e 427; tratar no numero 423. 2440

ALUGAM-SE esplendidos commodos, a casaes e solteiros; na rua Figueira numero 65, S. Francisco Xavier.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com sacada e um quarto contiguo, em casa de familia distincta e sem creanças, a casal de tratamento ou rapazes distinctos, com ou sem pensão; na rua Dr. Dias da Cruz n. 80 (Meyer).

A LUGA-SE um magestoso predio novo, com tres andares; á rua das Marrecas n. 33. Aberto das 12 ás 5 horas.

ALUGA-SE o predio da rua Ernesto de Souza n. 20, as chaves na padaria Franceza, Andarahy. Trata-se na rua dos Ourives n. 38, sobrado, das 2 ás 5 horas.

ALUGA-SE um bom predio á rua Dona Alice n. 59, Rocha, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias e grande quintal, aluguel 160$; as chaves estão por favor no n. 57 e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 80.

ALUGA-SE por contracto de cinco annos, em Andarahy, por 100$ mensaes uma boa casa, com boas accommodações e grande terreno e quintal; na rua de S. Luiz Gonzaga [illegible]. 3028

ALUGAM-SE as casas ns. 3, 4 da rua do Roso n. 34. Laranjeiras, tem as chaves nas mesmas; as chaves estão na rua Ypiranga n. 79.

ALUGA-SE uma boa sala de frente mobilada; na rua Senhor dos Passos numero 96, sobrado. 3113

ALUGAM-SE, sómente, a homens serios, excellentes commodos desde 35$ a 50$ em casa de muito asseio e bôa pensão; trata-se das 9 ás 5 da tarde; ladeira do Livramento n. 9. 3111

ALUGA-SE um espaçoso barracão com dois compartimentos, com muita agua, preço 45$; trata-se na rua Van Tolédo n. 178 — Engenho Novo. 3105

ALUGA-SE por 25$ e 35$, bons quartos, a casal sem filhos ou a rapazes que trabalhem fóra, em casa [illegible]; na rua Itapirú n. 167, em Catumby. 3123

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Pessoa de Barros n. 2, as chaves estão na mesma, n. 43 e trata-se na rua S. Pedro n. 69, armazem.

ALUGAM-SE, á rua do Livramento numero 170, sobrado, duas salas a 45$ e um quarto por 35$, sómente a solteiros.

ALUGAM-SE duas casas mobiladas, com seis quartos e mais dependencias, a 300$ e 400$; na rua Gustavo Sampaio n. 186 Leme. 3021

ALUGA-SE o armazem da rua Senhor dos Passos n. 24, proximo á dos Andradas; trata-se na Irmandade de Nossa Senhora dos Navegantes da Marinha Nacional, egreja da Candelaria; rua da Quitanda.

ALUGA-SE a casa da rua Moura Brasil n. 56, preço 200$, Laranjeiras; chaves no mesmo. 2362

ALUGAM-SE boas casas na Villa Castro, recentemente construida, no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 299, com luz electrica, duas salas, dois quartos, bom quintal e todas as mais dependencias, por 110$; taxa e agua. 3097

ALUGA-SE um porão habitavel, quarto, sala e cozinha, a um casal sem filhos ou a duas senhoras; na rua da Caridade n. 15 — S. Januario. 3090

ALUGA-SE um commodo a um casal sem filhos ou a duas senhoras; na rua de Paula Mattos n. 183. 3122

ALUGA-SE a casa da rua Dona Zulmira n. 29, propria para um casal sem filhos; trata-se na mesma, das 10 ás 12 e das 2 ás 5.

ALUGAM-SE grandes quartos, sala e quarto, 40$ e 50$, todos de frente; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á do Riachuelo. 3100

ALUGA-SE um armazem, presta-se para qualquer negocio, em uma das melhores ruas, em Cascadura, á rua Barbosa n. 85, tem casas para familia, a 65$, e o armazem é barato aluguel; informa-se no n. 70.

ALUGA-SE a um casal sem filhos ou a uma senhora de edade, um quarto e sala, independentes, casa nova e com electricidade; ver e tratar á travessa Fonseca Lima n. 10. 3121

ALUGA-SE a casa da rua de S. Luiz Gonzaga n. 487, tendo tres quartos, banheiro, luz electrica, aluguel 160$; as chaves na rua A. Nery n. 34, casa 6.

ALUGA-SE o predio da rua Moura numero 39, estação da Piedade, com cinco quartos e mais um chalet ao lado, muito terreno, por 150$, tem muita agua e bondes perto, tem gaz, para ver na rua Gomes Serpa n. 135, onde estão as chaves e para tratar com Serrano, á rua do Carmo n. 57.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, aluguel 50$; na rua Viuva Claudio n. 41.

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Ipanema n. 91, em Copacabana, preço 250$000.

ALUGA-SE uma casinha para pequena familia; na rua Afonso Cavalcanti numero 151, casa 1.

A LUGA-SE confortavel predio, com luz electrica, á rua do Rocha n. 70; as chaves estão na rua D. Anna Guimarães n. 49; trata-se á rua do Hospicio n. 25, loja.

ALUGA-SE por 101$ uma boa casa, na rua de S. Christovão n. 623, bondes a 15 minutos da cidade.

FESTAS

EM DINHEIRO | para os meninos para as meninas para todos

Até o dia 7 de Janeiro a Companhia Telephonica pagará a commissão de 10$000 a toda pessoa que lhe inculcar um novo assignante.

Em troca disso é apenas necessario fazer o seguinte:

Informar por telephone ou por escripto á Secção de Contractos da Companhia Telephonica o nome e endereço do novo assignante e o nome e morada da pessoa que dá a indicação.

A Companhia enviará um agente á casa da pessoa indicada e, si esta assignar o respectivo contracto, pagará a Companhia no seu escriptorio, abaixo mencionado, a quem lhe prestou a informação a commissão de 10$000 a que ella tem direito.

As informações devem ser dirigidas para o telephone N. Norte 214,

ou por escripto, á

Companhia Telephonica, Secção de Contractos, Rua Marechal Floriano, 164

ALUGA-SE a boa casa da rua Figueira n. 160, estação do Rocha, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; a chave está na rua Vinte e Quatro de Maio n. 49, botequim e trata-se na rua [illegible].

ALUGA-SE a senhora séria, um bom quarto, na rua da Luz n. 83, casa de familia, [illegible] n. 26.

ALUGA-SE uma casa [illegible] á travessa da Universidade n. 44, com duas salas, tres quartos, luz electrica, quintal e demais; trata-se no predio vizinho numero 40. 3027

ALUGAM-SE de 60$ a 150$ admiraveis quartos espaçosos, ventilados, independentes, com ou sem mobilia, com todos os requisitos da hygiene moderna, a casal respeitavel e distincto, sem filhos, ou a cavalheiros de fino trato, em CASA EXCLUSIVAMENTE FAMILIAR, conforto e socego; [illegible]

A LUGAM-SE os magnificos predios, acabados de construir, proprios para familias de tratamento, á rua Viuva Lacerda ns. 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27 e 29, largo dos Leões, Humaytá; tratam-se á rua General Camara n. 33, das 11 ás 4 horas.

ALUGA-SE uma casa nova de sobrado, com gaz e luz electrica, na rua Oito de Dezembro, muito proximo á rua de São Francisco Xavier, com duas salas, copa, cozinha, water-closet e um quarto no pavimento terreo e [illegible] quartos, banheiro, water-closet [illegible] no pavimento superior; para informações na mesma, n. 10, ou na rua Theophilo Ottoni n. 45, sobrado.

A LUGA-SE á praia de Botafogo n. 214, esquina da rua Farani, 20 minutos distante da cidade, em um palacete rodeado de jardim em casa de uma familia de tratamento, dois esplendidos quartos; não é pensão e sim casa de familia, mesa redonda. Fornece-se comida á domicilio.

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto mobilado; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 3165

ALUGAM-SE commodos mobilados com [illegible]; na rua do Lavradio n. 146.

ALUGA-SE predio na rua Elias da Silva n. 257, Dr. Frontin; trata-se na rua Vinte e Um de Abril n. 31. Preço 120$000.

ALUGA-SE uma casa de construcção nova, com dois quartos e duas salas, á rua D. Maria n. 97; as chaves estão no n. 99, fundos, na estação da Piedade. 3019

ALUGA-SE o bom predio da rua Vinte e Quatro de Maio n. 14, estação do Rocha, tendo cinco quartos, duas salas, luz electrica, etc.; a chave está no n. 42 da mesma rua e trata-se na rua das Laranjeiras n. 36.

PRECISA-SE alugar por contrato, para o Gymnasio Federal, uma casa grande na rua de S. Francisco Xavier ou Vinte e Quatro de Maio. Proposta ao dr. Liberato Bittencourt, na rua de S. Francisco Xavier n. 866.

PRECISA-SE de um pequeno quarto mobilado para um rapaz só, que seja no centro da cidade, até a Gloria; cartas neste jornal, a R. L.

VENDE-SE um predio á rua Lopes da Cruz, no Meyer, com tres quartos, duas salas, cozinha, porão habitavel e em centro de terreno. Preço 13:000$; trata-se á rua do Rosario n. 114, sala 22, Vieira & C.

VENDE-SE por 12:000$ um magnifico predio, a tres minutos do Meyer, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e latrina, tudo dentro da mesma, jardim com gradil de ferro e quintal murado, completamente novo, negocio decidido, livre e desembaraçado; trata-se á rua do Rosario 114, sala 22, Vieira & C.

VENDEM-SE os predios seguintes:

160:000$	importante palacete, na Avenida Ligação.
130:000$	dois grandes predios, rendendo 1:500$, á rua Visconde do Rio Branco.
80:000$	14 predios novos, rendendo 1:400$, entre Villa Isabel e Engenho Novo.
70:000$	importante predio novo, em centro de terreno, á rua S. Francisco Xavier.
65:000$	um predio novo, em centro de terreno, em rua proxima á rua Haddock Lobo.
42:000$	um pequeno palacete, em rua principal de Copacabana.
42:000$	um predio, no centro commercial, rendendo 500$ mensaes (predio novo).
30:000$	seis predios, em fórma de avenida, novos, rendendo 480$, entre Villa Isabel e Engenho Novo.
28:000$	quatro predios novos, de frente de rua, rendendo 400$, na estação do Meyer.
27:000$	um elegante predio novo, á rua Diamantina (Riachuelo).
27:000$	tres predios novos, rendendo 330$, proximos á estação do Meyer.
26:000$	um predio e tres casinhas aos fundos, rendendo 400$, á rua Aurelia.
20:000$	dois predios novos, em frente á estação do Meyer; renda 260$000.
16:000$	um predio novo, com tres quartos, duas salas, varanda e grande terreno, em rua calçada, junto á rua Barão do Bom Retiro (Eng. Novo.
14:000$	um predio novo, á rua Bomfim (S. Christovam).
12:000$	um predio novo, com tres quartos, varanda, porão, etc., junto á estação do Meyer.
10:000$	um predio novo, junto á estação do Meyer.
9:000$	um predio de negocio, á rua Lopes da Cruz.
7:500$	um predio novo, com terreno de 11X46 ms., á rua Honorio.
7:500$	um predio novo, em rua transversal á da Saude; rende 140$000.
6:000$	um bom predio, á rua Dr. Balbões (E. de Dentro).
5:800$	um pequeno predio, á rua Silva Guimarães (Fabrica das Chitas); renda 100$ mensaes.

Além destes, tem outros, em diversas localidades; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. Telephone n. 5848.

VENDE-SE por 42:000$ um predio novo, no centro commercial, rendendo 500$; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDE-SE por 7:500$ um predio novo, proximo á rua da Saude. Renda mensal 140$; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. Telephone n. 5848.

VENDE-SE por 23:000$ um predio de residencia, com porão, á rua Parahyba; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDE-SE por 5:800$, ultimo preço, o predio da rua Silva Guimarães (Fabrica das Chitas); trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. Telephone n. 5848.

VENDEM-SE, para lavradores ou industriaes, lotes de terrenos com 50 metros de frente por 200 metros de fundos, por 500$; trata-se á rua Padre Miguelino n. 51, Catumby. 40

VENDE-SE um bom terreno, na Estrada Real de Santa Cruz, fazendo esquina com outra rua; trata-se com o despachante Octavio T. da Silva, á rua do Nuncio n. 132.

VENDE-SE a casa da rua Capitão Felix n. 63 moderno com 22 metros de frente por 35 defundos; para informações; á rua S. Christovão n. 290, e trata-se narua do Ouvidor n. 71, com o sr. Fernando Nery, das 2 ás 3.

VENDEM-SE á dinheiro e á prestações de 20$ excellentes lotes de terrenos á 8 e 10 minutos dastação de Cordovil, E. F. Leopoldina (suburbios) desde 30$ a 400$; trata-se diariamente com o sr. Ernani Ribeiro nos mesmos terrenos e ás quartas-feiras com o proprietario, sr. Henrique Walter.

VENDEM-SE dois predios pequenos, sendo um defrente novo, outro em seguimento, com entrada ao lado; na rua Belmira n. 49. Estação da Piedade.

VENDE-SE o grupo de duas casas modernas, ns. 64 e 66 da rua Cardoso, Meyer, solidamente construidas, com todo o conforto moderno, dividida cada casa em duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, etc. Entrada ao lado, grande quintal, illuminação electrica. A rua foi recentemente calçada e parallelepipedos. Renda 240$000. Preço 19:000$; trata-se á rua da Candelaria n. 26, sobrado, com o sr. Pires.

VENDE-SE em Jacarépaguá proximo ao ponto de 100 réis uma area de terreno medindo 66 metros defrente pela linha dos bondes tendo de fundos 97, fazendo frente para uma outra rua, com pomar agua encanada em logar alto emuito salubre com casas para negocio efamilia, assim como vende-se 1 lote só medindo 22 metros defrente por 97 de fundos, com uma casinha coberta de zinco e pomar bondes á porta logar de futuro para informações por favor como o sr. Albano rua Dr. Candido Benicio n. 629, deposito de pão.

VENDEM-SE, no aprazivel bairro da Bocca do Matto, varios predios, com grande terreno, desde 3:000$ até 30:000$, e lindos lotes de terrenos, grandes e pequenos, logar saluberrimo, ares de Minas na capital, recommendado pelos medicos; para ver e tratar com o sr. Neves, rua Maria Luiza n. 128, ponto final dos bondes de Lins de Vasconcellos.

VENDE-SE podendo ser parte do pagamento a prazo: uma esplendida avenida, quasi nova, podendo render 1:000$000 mensaes, boa construcção e illuminada a luz electrica. O terreno mede 25 metros de frente por 60 de fundos, todo construido e murado. Apresenta-se optima occasião para uma subrogação por apolices de usofructo. Vende-se por preço modico, porque o proprietario retira-se de mudança para a Europa; para ver e tratar na rua D. Maria n. 11, Aldeia Campista.

VENDEM-SE terrenos em lotes, á rua do Cabuçú, com o bonde Lins de Vasconcellos á frente; a rua tem agua, luz e esgoto; logar recommendado para a saude, pela sciencia medica; cada lote 2:000$ e 2:500$; trata-se no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 211, Casa do Custodio.

VENDE-SE o terreno da rua Esperança n. 11, em S. Januario, entre os predios ns 9 e 13, com 10 ms. e 80 cents. por 50 de fundos; trata-se com o proprietario, á rua Padre José Mauricio n. 124 A, antiga do Nuncio. Telephone n. 736, Norte.

VENDE-SE um grande sitio, na estação Ricardo de Albuquerque, rua de São João; tem 753 arvoredos fructiferos, todos de enxerto, em diversas qualidades de fructas, tem 17.534 metros quadrados e fica distante da estação 13 minutos; tem uma regular casa para familia e diversos gallinheiros. O pretendente pedirá informações á rua Boa Esperança, com o sr. Franklin, no armazem; trata-se no mesmo sitio, a qualquer hora, com o proprietario, Manoel Fernandes Lucas. 2877

VENDE-SE um terreno com tres barracões, á rua Conselheiro Ferraz n. 10, Engenho Novo, rendendo 160$ mensaes, pela quantia de 12 contos; trata-se com o sr. Manoel Lucas, estação de Deodoro.

VENDE-SE um grande terreno, murado dos lados e na frente, tendo na frente dois portões e gradil de ferro; o terreno mede de frente 33 metros e de comprido 571 tem agua no terreno e muitas arvores fructiferas. N. B. — E' um lindo terreno, tem bondes á porta e luz electrica, dando para fazer 20 predios, em avenida; trata-se com João Gualter, avaliador commercial, á rua da Quitanda n. 95, sobrado, junto do chapeleiro. O terreno é na rua S. Luiz Gonzaga n. 541; está aberto.

VENDE-SE uma casa para familia de tratamento, construida ha um anno, tendo cinco quartos, sala de visitas, sala de jantar, boa varanda no lado, despensa, cozinha, pia e banheiro com agua fria e quente, dois Water-closets, grande porão habitavel, electricidade, bom gallinheiro e bastante terreno; informa-se á rua D. Maria Romana n. 38, com o proprietario.

VENDE-SE, em Jacarépaguá, á rua Barão n. 2, uma casa com dois quartos, duas salas, copa, cozinha, tanque, muita agua e grande terreno. Preço 6:000$; trata-se com Alvaro. 2152

VENDE-SE o predio da rua Amazonas n. 36, S. Januario, com tres salas, dois quartos e mais um pequeno quarto fóra, jardim ao lado, por 8 contos; trata-se no mesmo, das 8 horas da manhã em deante.

VENDE-SE um terreno com uma casa na frente e um barracão nos fundos, na rua Sargento Ferreira; trata-se á rua João Romario n. 67, estação de Ramos.

VENDE-SE um predio com duas salas, quatro quartos, quintal e jardim, rua Duque Estrada Meyer; trata-se á mesma rua n. 41. 2154

VENDE-SE um grupo de seis casas novas, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal, e mais tres lotes de terrenos, rendem 300$ mensaes; informa-se á rua Noemia Nunes n. 4, estação de Olaria. 2147

VENDE-SE um predio em S. Christovam, occupado por negocio; trata-se com Nilo Goulart, á rua Primeiro de Março n. 37, loja, por 18:000$000.

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, jardim á frente, entrada ao lado e varanda, rua Barão de S. Francisco Filho, bondes do Andarahy-Grande; trata-se á rua Leopoldo 19, com o sr. Silva, padaria.

VENDEM-SE tres casas, na rua do Matoso, a 12 contos cada uma; informa-se á mesma rua n. 261.

VENDEM-SE casas pequenas de seiscentos mil réis a um conto, desviadas do ponto de Inharajá 10 minutos. Trata-se no ponto de Inharajá, á rua Octaviano n. 29.

VENDEM-SE sete predios completamente novos, em S. Christovam, construcção o que ha de melhor; rendem 900$ por mez, estão todos alugados, o terreno é todo murado e estão livres e desembaraçados. Bom negocio; trata-se á rua Curuzu' n. 37, S. Christovam, com o sr. Silva, ou escrever para ser procurado. Preço 52:000$000.

VENDE-SE o terreno de esquina da rua da Saude n. 383, com 5 metros de frente e 24 de fundos; trata-se á rua da Harmonia n. 18. 2145

VENDE-SE, para entregar em 30 dias, uma boa casa, tudo novo e solido, terreno secco e junto da estação, por tres contos e quinhentos; trata-se com o sr. Soares, á rua Itaquaty n. 168, Cascadura.

VENDE-SE uma situação toda plantada com fructas, tem 1.000 pés de laranjeiras, com 150 metros de frente e 200 de fundos; para ver e tratar á rua S. Bento, Venda Nova — Anchieta.

VENDE-SE uma casa com duas salas e dois quartos, grande terreno, com arvores fructiferas; na travessa Christiana 37, Meyer, bondes de Cachamby, ao pé da egreja de Nossa Senhora da Apparecida, rua Baldraco, 1ª travessa, onde se trata.

VENDE-SE por 90 contos um enorme terreno, na avenida Salvador de Sá n. 192, nivelado e murado já para edificar; dá para 21 casas que renderão 30 contos annuaes; trata-se á rua da Carioca n. 34. 2235

VENDE-SE o predio assobradado com tres quartos, duas salas, cozinha, novo, com duas entradas, só á vista é que se póde dizer. Rua Castro Alves n. 111, estação do Meyer.

VENDE-SE um bom predio, na rua Commendador Pereira de Azevedo n. 12, Engenho de Dentro, bondes de Cascadura; preço 6:500$; para tratar á rua Elias da Silva n. 219, Dr. Frontin.

VENDE-SE um chalet de madeira, com uma sala, um quarto, cozinha, banheiro, etc., com 10 de frente por 40 de fundos, á rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 256, bondes á porta; trata-se no mesmo, com o proprietario, das 8 da manhã ás 5 da tarde. 3052

VENDE-SE uma casa, em bom estado, á rua Dr. Ezequiel, Cidade Nova, proximo á rua Senador Euzebio; trata-se na travessa do Navarro n. 18, das 6 á 1 hora, Catumby. 3116

VENDE-SE uma casa no Andarahy, logar alto e muito salubre, servido por bonde de Uruguay, cujo predio é novo e tem quatro quartos e está edificado em centro de bem tratado pomar que mede 23X44. E 'proprio para gente de gosto. A venda é feita sem intermediario por 25 contos; informações com o sr. Silveira á rua Municipal n. 28.

VENDEM-SE lotes de terrenos, á rua Theodoro da Silva, bondes á porta; com o dono, á rua do Ouvidor n. 68, 2º andar, A. Costa.

VENDEM-SE lotes de terrenos, á rua Theodoro da Silva; com o proprietario, rua do Ouvidor n. 68, 2º andar, das 12 ás 4, A. Costa.

VENDEM-SE por 550$, a prestações, terrenos á rua Jerusalem, entre os ns. 68 e 78, illuminação electrica (Bomsuccesso), e por 1:500$ terreno no ponto de Cachamby, 10X34; tratar á rua Tenente França n. 17, Cachamby, Meyer. 2139

VENDE-SE um bom predio, na estação do Meyer, com duas salas, dois quartos, cozinha, porão habitavel, paredes dobradas, terreno de 11X50 e distante dos bondes 4 minutos, preço 5:000$; para tratar á rua Elias da Silva n. 219, Dr. Frontin.

VENDE-SE um grande terreno, á rua Marinho; com A. Costa, rua do Ouvidor n. 68, 2º andar, das 12 ás 4.

VENDE-SE um predio, na avenida Atlantica; com A. Costa, rua do Ouvidor n. 68, 2º andar, das 12 ás 4.

VENDEM-SE os terrenos sitos ás ruas Barão de Mesquita e José Vicente; trata-se, da 1 ás 3, á rua do Carmo n. 63, 1º andar, fundos, ás segundas e sextas.

VENDEM-SE duas magnificas vivendas, em Ipanema, bel'issimo e saluberrimo bairro. Preço de occasião; trata-se com o sr. Machado, á praça General Osorio n. 12, sobrado (largo do Capim).

VENDE-SE a prestações mensaes, conforme se combinar, um bom predio; á rua S. Luiz Gonzaga n. 452, onde se trata.

VENDEM-SE os seguintes predios:

12:000$,	no Meyer, linda habitação, com 3 quartos.
40:000,	no Meyer, quatro predios novos, perto da estação, com 3 quartos e renda de 520$000.
22:000$,	no Andarahy, dois predios, com 3 quartos; rendem 240$000.
40:000,	perto da avenida Central, 4 predios, com a renda de 580$000.
22:000$,	na rua Lins de Vasconcellos, duas casas novas, rendendo 260$000.
30:000$,	no Cattete, duas boas casas, rendendo 380$000.
40:000$,	em Botafogo, boa casa, com muito terreno.
22:000$,	em Catumby, dois predios, rendendo 250$000.
32:000$,	no Andarahy, esplendida casa, com 5 quartos.
50:000,	em Botafogo, magnifica vivenda, com 7 quartos.
60:000,	perto do centro, cinco casas, rendendo 750$000.
55:000$,	um bom predio, no centro commercial.
6:000$,	na rua Cabuçu', uma boa casa, com terreno de 27X77.

trata-se com Pinto, rua do Rosario n. 176, sobrado. 2185

VENDE-SE um chalet com tres quartos, duas salas e cozinha, e um terreno ao lado, medindo tudo 22X53; trata-se á rua Elias da Silva n. 271, Dr. Frontin. O predio é na rua Oliveira, na mesma estação. Preço 7:000$; a 3 minutos do bonde ou do trem. 2183

VENDE-SE um botequim e casa de pasto, proprio para um principiante, depende de pouco capital; informa-se á rua Marechal Floriano n. 150. 2120

VENDEM-SE predios no Andarahy e nas Laranjeiras; com A. Costa, rua do Ouvidor n. 68, 2º andar, das 12 ás 4.

VENDE-SE um terreno na avenida Atlantica; com A. Costa, rua do Ouvidor 68, 2º andar, das 12 ás 4. 3073

VENDE-SE um chalet, na rua Sá n. 136, Encantado; trata-se no mesmo.

VENDE-SE uma casa nova, estylo moderno, na rua Barão de Pirassinunga n. 24 (Fabrica das Chitas), com tres quartos, duas salas, saleta, despensa e mais dependencias; trata-se na mesma, do meio dia em deante.

VENDE-SE em São Christovão, na melhor face do Campo, uma casa e terreno de 9 metros de frente por 120 de fundos, com duas frentes, preço modico; para vêr e tratar directamente com o proprietario á rua Figueira de Mello numero 439, São Christovão.

VENDE-SE por dez contos um grande predio, na Praia Formosa, em frente no cáes do Porto, rendendo 150$; para informações na avenida Passos n. 90, sobrado, com Macario. 3287

VENDE-SE uma casa por 38:000$ construcção moderna, 6 quartos, 3 salas, banho quente e frio, quintal, jardim e terreno de 11X40, em Copacabana, perto dos bondes; tratar á rua da Alfandega n. 218, sobrado. 3325

VENDEM-SE lotes de terrenos (Meyer, 11X60, por 2 contos); (outro, em Todos os Santos, 22X80, por 3:500$); (outro, na Bocca do Matto, 17X70, por 3:500$); tratar á rua da Alfandega n. 218, sobrado. 3326

VENDE-SE o terreno da rua de Santa Alexandrina entre os numeros 229 e 241 tem 33 metros defrente por 200 de fundos; trata-se na Travessa da Luz n. 10.

VENDEM-SE predios no Andarahy e nas Laranjeiras; com A. Costa, rua do Ouvidor n. 68, 2º andar, das 12 ás 4.

VENDEM-SE 6 lotes de terrenos, em Villa Ipanema, a 6:000$ o lote; com A. Costa, rua do Ouvidor n. 68, 2º andar.

VENDE-SE elegante palacete, em Copacabana; com A. Costa, rua do Ouvidor n. 68, 2º andar, das 12 ás 4.

VENDE-SE um predio á rua Visconde de Itauna, rendendo 160$; com Victorino, rua do Hospicio n. 42, sobrado, das 10 ás 11 ou das 3 ás 4. 3308

VENDE-SE um predio edificado em centro de terreno, medindo 20 metros de frente por 47 1|2 de fundos, em rua transversal á de Conde de Bomfim, perto do largo da Segunda Feira; preço, 60:000$. Não se trata com intermediarios; informações á rua de São Christovão n. 11.

VENDE-SE um terreno, na rua Lucinda Barbosa, entre os ns. 19 e 21, medindo 10X40, em frente de rua, prompto a ser edificado; trata-se na Estrada Real de Santa Cruz n. 2961, Dr. Frontin.

VENDE-SE, á rua Tavares Guerra 144, em Madureira, um chalet com duas boas salas, dois bons quartos, cozinha e um compartimento mais, em quatro lotes de terrenos proprios, com 44X60. Preço 3:000$; trata-se na travessa José Bonifacio n. 23, Todos os Santos. 2121

VENDE-SE uma boa casa, na rua' Guimarães n. 69, estação do Rocha; trata-se á rua Goyaz n. 92, estação do Encantado. Não se admitte intermediarios.

VENDE-SE o predio e terreno da rua Mundo Novo n. 118, em Botafogo; para ver, todos os dias, a qualquer hora.

VENDEM-SE as propriedades: 28:000$, um predio novo, em Botafogo; 25:000$, um terreno nivelado, com 30X40 ms., na rua Barroso (Copacabana); trata-se com Cardoso, á rua da Carioca n. 55, das 2 1|2 ás 4 horas. Ourives. 2019

VENDE-SE um grande terreno, com predio na frente, ou aluga-se o predio; na rua Theodoro da Silva n. 343, e trata-se á rua Barão de S. Francisco Filho 259, botequim, Villa Isabel. 1759

VENDE-SE a casa da rua Senhor dos Passos n. 20; trata-se á rua General Roca n. 91, Fabrica das Chitas.

VENDE-SE por 2:500$, no Realengo, um excellente terreno com muitas arvores fructiferas, medindo 50X125 ms., entre as ruas Leocadia n. 5 e a do Governo; trata-se á rua Bella de S. João n. 2, São Christovão. 2876

VENDE-SE uma casa na rua do Cattete n. 120, Piedade, com sete commodos; trata-se na mesma. Preço 5 contos e quinhentos. 7458

VENDE-SE uma casa, na rua Barão de Mesquita, 4 quartos, 2 salas, porão habitavel, jardim, quintal, terreno de 11X70 e pomar. Preço vinte contos; tratar á rua da Alfandega n. 218 sobrado. 3324

VENDE-SE uma casa, em Copacabana, 6 quartos, 3 salas, construcção moderna, jardim e quintal. Preço 38:000$; tratar á rua da Alfandega n. 218, sobrado.

VENDE-SE um terreno com 6m,60 cents. de frente por 41, por 8:000$, em Todos os Santos, rua Piauhy n. 39; trata-se á rua dos Coqueiros n. 37, com Samuel.

VENDE-SE uma machina a vapor, força de seis cavallos; informa-se á rua General Camara numero 349, sob., das 11 ás 4; para vêr e tratar na estação de Andrade Araujo, no armazem em frente á mesma estação.

VENDE-SE um bom terreno, em Villa Isabel, na rua Theodoro da Silva, entre Duque de Caxias e Rufino de Almeida, com 10X35 metros; trata-se á rua Conselheiro Paranaguá n. 11, Villa Isabel.

VENDE-SE por 9:000$, proximo á avenida Central (cáes do Porto), um predio que rende 120$ mensaes; rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE um predio, proximo á Santo Christo, de construcção moderna, tres quartos, duas salas, corredor e cozinha, toda a frente de azulejo e cantaria; preço 9:000$, para liquidar; trata-se á rua General Camara n. 349, sob.

VENDE-SE por qualquer dinheiro 1 chalet novo com mais 3 casas de palha com 100 metros de terra bem plantado, boa agua da estação de Ricardo de Albuquerque; na rua dos Coqueiros n. 5, com Francisco Sobral, venha ver que é bom.

VENDE-SE uma casa, na rua Barão de Mesquita, 4 quartos, 3 salas, porão habitavel e terreno de 11X80. Preço 20:000$; tratar á rua da Alfandega n. 218, sobrado.

VENDE-SE um chalet na estação do Meyer, com dois quartos, 2 salas, cozinha e mais dependencias, com 11X41 de terreno; trata-se á rua General Camara n. 349, sobrado. Preço 4:500$000.

VENDE-SE bella e saudavel vivenda com accommodações para regular familia de tratamento; boa vista para a Bahia, Barra, etc etc; 10 minutos da cidade. Informações á rua Barão de Guaratyba n. 124, das 8 ás 12 horas da manhã.

VENDEM-SE dois chalets, com dois quartos, duas salas, cozinha, bom terreno, na Estrada Real, preço 4:500$ cada um; trata-se á rua General Camara n. 349, sob.

VENDEM-SE, a dinheiro e a prestações, superiores lotes de terrenos com 12X50, desde 300$ a 400$, na Invernada, proximos á estação de Honorio Gurgel, linha auxiliar; trata-se nos mesmos terrenos, com o sr. Henrique Walter.

VENDE-SE — Digo, empresta-se em condições muito favoraveis, 7:000$ ou 16:000$, sob hypotheca de predios, na cidade ou suburbios; na rua da Quitanda n. 172, Julio Silva. 3077

VENDE-SE um bom lote de terreno, no Engenho de Dentro; trata-se na Estrada Nova da Pavuna n. 214, Terra Nova.

VENDE-SE um predio á rua Frei Caneca; rende 150$; com Victorino, rua do Hospicio n. 42, sobrado, das 10 ás 11 e das 3 ás 4. 3309

VENDE-SE um palacete em Botafogo, novo, em centro de jardim, com magnificos commodos para familia de tratamento; na rua da Alfandega n. 79, sob.

VENDE-SE por 3:000$ um predio, na Estrada Real de Santa Cruz, num terreno de 8X65, junto ás officinas Tarano; rua do Hospicio n. 96, sobrado — C. Lousada. 3436

VENDE-SE a casa á rua Galileu n. 60, Meyer, com tres quartos, duas salas e grande terreno; as chaves estão ao lado, com Antonio, e trata-se á rua do Ouvidor n. 71, das 3 ás 5 — Bastos. 3449

VENDE-SE o predio da rua Santa Alexandrina n. 32, antigo e 488 moderno; trata-se á rua Sete de Setembro n. 48, 1º andar, das 11 ás 4 da tarde, na "A Economizadora".

VENDE-SE na Gloria, a casa da rua D. Luiza n. 67, tem bons commodos e grande terreno com arvores. As chaves estão na rua da Lapa n. 6 e trata-se na rua Sachet n. 27, 5º andar, das 10 ás 4 da tarde. Não se attendem intermediarios.

VENDE-SE a 700$ cada lote de terreno nivelado, com 6X36 metros, na rua Victoria, estação de Ramos, logar saluberrimo e illuminado a luz electrica, distante 10 minutos da cidade e servido por 80 trens diarios, da Leopoldina; trata-se no proprio local ou á rua da Candelaria n. 91, sobrado.

VENDEM-SE terrenos em lotes, ou em grandes áreas, sendo os lotes de 10X50, de 5$ a 200$000 a dinheiro ou em prestações de 5$000 a 20$000 mensaes. Chama-se a attenção das pessôas previdentes para esta bôa occasião de empregarem seus capitaes de modo seguro e rendoso. Estes terrenos estão situados a tres minutos da parada de Jacutinga, na Linha Auxiliar. Têm sete milhões de metros quadrados, tendo grande prate coberta de mattas, sendo excellentes para installações de chacaras e sitios, prestando-se para qualquer genero de cultura. São servidos por tres estradas de ferro, Rio d'Ouro, Linha Auxiliar e bitola larga, todas com trens de suburbios. Têm grande numero de ruas abertas, todas de accôrdo com as posturas municipaes, tendo uma Avenida com dois mil e quinhentos metros de extensão, fazendo a ligação de tres estações, Belfort Roxo linha da Rio d'Ouro; Jacutinga, linha Auxiliar e Jeronymo de Mesquita, na Bitola larga. Estes terrenos têm grande parte de vargens e outra de terrenos altos, sendo todos seccos e isentos de alagarem. Trens de suburbios até á Central. Passagens por assignatura: Primeira, ida e volta, 800 réis; segunda, ida e volta, 400 réis. A estação de Jeronymo de Mesquita tem illuminação publica á electricidade. São vendidos alivres e desembaraçados e a construcção é livre. O proprietario encarrega-se da construcção de casas em prestações mensaes. Para vêr e tratar com o proprietario Aleixo Vieira na parada de Jacutinga, Linha Auxiliar. O trem que parte da Central ás 5 e 35 da manhã serve para os srs. pretendentes verem os terrenos e voltarem no mesmo trem.

VENDE-SE um chalet com duas salas, dois quartos e grande terreno, em uma das ruas mais centraes dos suburbios; para tratar á rua Treze de Maio n. 146, Engenho de Dentro, bondes de Cascadura.

VENDE-SE um bom terreno, á rua Duqueza de Bragança, no Andarahy Grande, nivelado, todo murado, com portão e chave, calçada á frente, medindo de frente 21,70 e de fundos 21,50, servindo para tres casas de renda. Preço 12 contos; trata-se no n. 49.

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, com vinte e dois por sessenta; na rua Alfredo Reis n. 32; para tratar na rua General Camara n. 349, sob., das 1 ás 4, ou á rua Leopoldina n. 43, Piedade. Distante dois minutos do bonde de Piedade.

VENDEM-SE á dinheiro e a prestações de 20$ excellentes lotes de terrenos á 8 e 10 minutos da estação de Cordovil, E. F. Leopoldina (suburbios) desde 300$ a 400$; trata-se diariamente com o sr. Ernani Ribeiro nos mesmos terrenos e ás quartas-feiras com o proprio proprietario sr. Henrique Walter.

VENDE-SE por 2:800$ uma avenida com quatro casinhas, alugadas por 60$, em area de terreno de 1.041 metros quadrados, na Invernada, proximo á estação de Honorio Gurgel, linha auxiliar; trata-se no mesmo logar, com o sr. Henrique Walter.

VENDE-SE proximo á Inhauma, uma grande chacara, com 18X120 tendo ao centro um bonito palacete novo e de construcção fortissima, com tres sacadas de frente, alpendre ao lado, com quatro quartos, tres salas, cozinha e dispensa, banheiro, tanque, W. C.; o porão é habitavel, com seis compartimentos; preço 13:500$, para liquidar; acceita-se offerta; trata-se á rua General Camara n. 349, sobrado, das 11 ás 4 horas. E' pechincha.

VENDE-SE por 5:000$, na rua S. Luiz Gonzaga, um terreno com 50 metros de frente por 35 de fundos (5 lotes); na rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE por 65:000$, proximo á rua da Carioca, um grande sobrado, que rende 900$ mensaes; rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho.

VENDEM-SE, na Piedade, dois predios que rendem 130$ mensaes, por 6:000$, com grande terreno, em canto de rua; na rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE por 23:000$, proximo á rua do Uruguay, um predio novo, construcção moderna, avarandado, com tres quartos, duas salas e mais dependencias; na rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho.

VENDEM-SE por 5:500$ dois chalets no Encantado, com duas salas, quartos, corredor e cozinha, cada um; acceita-se offerta; trata-se á rua General Camara n. 349, sobrado.

VENDE-SE o predio da rua Pedra do Sal n. 41, na Saude; póde ser visto, e trata-se á rua da Alfandega n. 134, sobrado.

VENDE-SE, á rua das Laranjeiras, uma grande chacara, predio nobre que tem 12 quartos, seis salas e mais dependencias, para numerosa familia de tratamento. O terreno mede 60 metros de frente por 100 de fundos; rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE um sobrado ainda novo, no centro da cidade, dois andares, quatro sacadas cada um; no pavimento terreo tem cinco portas; está rendendo 650$ por mez; preço ultimo 58:000$. E' para liquidar; trata-se á rua General Camara n. 349, sobrado, das 11 ás 4 horas.

VENDEM-SE terrenos em Vigario Geral, Estrada do Ferro Leopoldina a dinheiro ou a prestações, lotes de 10X50, 10 X 67, 50 e 10 X 148, de 100$ a 1:000$, juntos á estação. Ruas e praças feitas de accordo com a exigencia da Prefeitura. Em breve terão agua do rio d'Ouro, pois o serviço já está sendo executado pelas Obras Publicas. As pessoas que desejarem encontrarão em Vigario Geral, todos os dias e a qualquer hora, pessoa encarregada de mostrar os terrenos. Tem 40 trens por dia, sendo a passagem de primeira classe, ida e volta 500 e de segunda 300 réis. Todos os terrenos estão livres e desembaraçados. No escriptorio á rua de São José n. 82, sobrado, nas 2ª, 4ª e 6ª feiras, das 3 ás 6 horas da tarde, encontrarão os interessados o vendedor Corrêa Dias.

VENDE-SE, á rua Vinte de Novembro, um terreno de 10 por 50, perto do bonde; tratos á rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE por 5:500$ ou pela melhor offerta, um predio novo, com dois quartos, duas salas, cozinha, W. C., com jardim á frente e bom quintal, distante 3 minutos da estação de Olaria; trata-se com o proprietario, á rua da Quitanda n. 190.

VENDE-SE um bom lote de terreno, com tres frentes, á rua Angelica Motta, distante 3 minutos da estação de Olaria; trata-se com o proprietario, á rua da Quitanda n. 190. 3919

VENDEM-SE, em Copacabana, tres predios por 75 contos; estão em optimo estado e dão boa renda; trata-se com F. Bustamante, na 1ª Pagadoria do Thesouro, das 10 ás 3 e dessa hora em deante á rua Rodrigo Silva n. 3. Vende-se tambem separadamente.

VENDEM-SE dois bons predios, sendo um com negocio de padaria, e um chalet com 7 commodos, com um terreno proprio para construcção de avenida, mede 22X100, tudo por preço razoavel, na Estrada Real de Santa Cruz, Piedade; trata-se á rua Vital n. 109, Dr. Frontin.

VENDE-SE barato terreno edificavel, perto da praça de Icarahy, Nictheroy; trata-se com o sr. José Cardoso, na Casa Limoges, Avenida Rio Branco n. 120.

VENDE-SE por 4:000$ o predio sito á travessa João Romariz n. 16, estação de Ramos. 3233

VENDEM-SE 22X105 ms. de terreno, nivelado, á rua Uruguay; 21000$ a 90:000$ sob hypothecas; rua do Hospicio n. 96, sobrado, photographia — C. Lourada.

VENDE-SE por 11:000$ um predio, na rua de Sant'Anna, construido em terreno com 4m,80 por 25 de fundos; tratar com o sr. Carmo, rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 ás 4.

VENDEM-SE terrenos em lotes, a cinco minutos da estação de Andrade Araujo, de 100$ a 200$, a dinheiro ou pequenas prestações. Trens de suburbios da Central, agua do rio d'Ouro, estação illuminada a luz electrica e construcção livre; informa-se no armazem, em frente á estação.

VENDEM-SE por 7:000$ dois bons predios, em frente á estação do Engenho de Dentro; tratar com o sr. Carmo, rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 ás 4.

VENDE-SE por 4:500$ um pequeno predio, construido em grande terreno, á rua Lins de Vasconcellos; tratar com o sr. Carmo, rua do Rosario n. 69, sob., das 12 ás 4.

VENDESE um sitio, com casa de moradia, com cem metros de frente por oitenta e oito de fundos, com arvoredos frutiferos a 20 minutos da estação de Andrade Araujo; preço 1:500$; informações á rua General Camara n. 349, sob., das 11 ás 4 da tarde, ou em Andrade Araujo, no armazem defronte á estação.

VENDE-SE, na rua Nossa Senhora de Copacabana, proximo á estação, um superior lote de terreno, que mede 11X50; trata-se com o proprietario, á mesma rua n. 666, bazar.

VENDE-SE um predio, na praça Onze de Junho, com grande terreno; na rua da Alfandega n. 79, sobrado, da 1 ás 2 1/2 horas. 3266

VENDE-SE uma casa nova, na estação de Ramos, por preço razoavel; trata-se com o proprietario, á rua do Ouvidor 145, loja. 3269

VENDE-SE por 5:400$ o chalet com sobrado da rua S. Carlos n. 316, com grande terreno; trata-se com o sr. professor Aurelio Torterolli, á rua Mauriti n. 61, perto da rua Senador Euzebio.

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, com vinte e dois por sessenta; na rua Alfredo Reis n. 32; para tratar na rua General Camara n. 349, sob., das 11 ás 4, ou á rua Leopoldina n. 43, Piedade. Distanter dois minutos do bonde de Piedade.

VENDE-SE, á rua Nove de Fevereiro n. 99, em Copacabana, um magnifico predio, acabado de construir, tendo dois pavimentos, cinco quartos, duas salas, cópa, despensa, cozinha, dois fogões, tanque, gallinheiro, quintal, duas serventias, banheiro, aquecedor, electricidade e bem forrado. A chave está no armazem perto e trata-se á rua da Passagem n. 252. Não se quer intermediarios. 3151

VENDE-SE por 2:000$ um bom terreno, logar saudavel, medindo 11X86, no melhor logar de Dr. Frontin, perto da Escola Quinze; trata-se na travessa Soares da Costa n. 46, Fabrica das Chitas.

VENDEM-SE os predios novos ns. 3 e 5 da rua D. Maria, por 9:000$ cada um. Acceitam-se propostas. Proximos ao bonde de Aldeia Campista. Esta rua faz esquina com a de Pereira Nunes; trata-se a venda destes predios na rua de São Francisco Xavier n. 417, todos os dias, até 1 hor d trde.

VENDE-SE uma casa, na rua Viuva Garcia, por 4:000$; para tratar na travessa Costa Mendes n. 2, estação de Ramos.

VENDE-SE, á rua Angelica n. 62, estação do Meyer, uma casa de paredes dobradas, tem agua com abundancia, tanque, W. C., jardim e quintal, a 2 minutos da estação do Meyer. Preço 5:000$; trata-se na travessa José Bonifacio n. 23, em Todos os Santos.

VENDE-SE lindissima chacara, com 4.000 metros de terreno proprio, arborizado, [illegible] frente para duas ruas e casa com quatro quartos, duas salas, cozinha, agua, W. C. e luz electrica, situada em logar alto, 60 metros acima do nivel do mar, com bellissima vista, distante a pé 3 minutos da estação de Todos os Santos; trata-se, das 11 ás 4, á rua Senhor dos Passos n. 72, sobrado, com Carvalhosa, ou á rua Augusto Nunes n. 75, das 5 horas da tarde em deante. 3227

VENDE-SE uma bôa e esplendida avenida quasi nova, podendo render 1:000$ mensaes. Bôa construcção e illuminação a luz electrica. O terreno mede 25 metros de frente por 60 de fundos, todo construido e murado. Apresenta-se optima occasião para uma subrogação por apolices de uso fruto. Vende-se a preço modico, porque o proprietario retira-se de mudança para a Europa; para vêr e tratar na rua D. Maria n. 11, Aldeia Campista.

VENDE-SE ou aluga-se um armazem, completamente novo; para ver e tratar, Estrada Marechal Rangel n. 459, Madureira. 2238

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos; trata-se com Luiz Costa, rua do Hospicio n. 133.

VENDEM-SE lotes de terrenos de 8X32, [illegible] e um de 10X40, nas ruas Cabuçu' [illegible] de Uruguayana, promptos a edificar, com bondes á porta; tratar com Nogueira, Pharmacia Nogueira, rua dos Ourives, canto da do Hospicio.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos a prestações e á vista; na estação de [illegible], E. F. Central; trata-se no [illegible], com o sr. Luiz Costa, de [illegible] a quarta-feira.

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, medindo [illegible] cada um, estão cercados [illegible], têm poço com agua [illegible] rua Wenceslau, na Estrada [illegible] da Invernada, em Honorio [illegible] na Estrada do Sapé, venda [illegible]. 2283

VENDE-SE, á rua Castro Alves n. 121, (Meyer), uma excellente casa nova, com todo o conforto moderno, dividida em duas grandes salas, tres magnificos quartos, cozinha, grande quintal, entrada ao lado, construcção garantida, sendo a rua calçada a parallelepipedos. Preço 15:000$000. Póde ser vista a qualquer hora; trata-se á rua da Candelaria n. 26, sobrado, com o sr. Freire.

VENDE-SE uma charutaria bastante rendosa por preço modico, na rua Bella de S. João n. 17; informações na mesma. O dono tem que embarcar para a Europa.

VENDEM-SE 150 lotes de terrenos, a cinco minutos da Estação da Penha, a dinheiro e a prestações, nas condições seguintes: signal de 100$ para cima, prestação mensal de 30$ em deante, conforme se combinar. Informação diaria com J. J. Moraes, das 8 horas da manhã ás 12 da tarde, no Hotel Recreio dos Operarios, Estação da Penha, E. F. Leopoldina.

VENDE-SE por 7:000$ um bom predio, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, etc., a 5 minutos do trem e bondes á porta, no E. de Dentro; tratar com o sr. Carmo, rua do Rosario n. 69, sob., das 12 ás 4.

VENDE-SE por 8:000$ um magnifico terreno, com 53 ms. de frente, e uma pequena casa, a 3 minutos do trem, no E. de Dentro, e bondes na esquina; tratar com o sr. Carmo, rua do Rosario n. 69, sob., das 12 ás 4.

VENDE-SE uma boa casa na estação de Anchieta, negocio urgente, que o dono retira-se do Rio; informações á rua Gomes Carneiro n. 83, antigo da Costa.

VENDEM-SE as propriedades abaixo; informes, offertas e tratos á rua da Alfandega n. 240, Figueiredo & C.:

Terreno, rua Conde de Bomfim, mede 15 por 40 de fundos.
Terreno, rua Vinte de Novembro, Ipanema, mede 10 por 50 de fundos.
Terreno, rua Prudente de Moraes, Ipanema, mede 20 por 50 de fundos.
Terreno, rua D. Romana, lote de 8 metros por 25 de fundos.
Terreno, rua Joaquim Martinho, mede 14 por 28 de fundos.
Terreno, rua Salvador Corrêa, mede 22 por 110 de fundos.
Terreno, rua D. Maria Eugenia, mede 10 por 40 de fundos.
Terreno, rua Joaquina Martinho, mede 14 metros por 36 de fundos.
Terreno, rua Nora, Pedregulho, cada lote de 7 por 14 e 10 de fundos.
Terreno, rua Oliveira Fausto, mede 33 por 116 de fundos.
Terreno, rua Oliveira Fausto, mede 11 e 20 de frente por 45 e 50 de fundos.
Terreno, rua Barão do Bom Retiro, mede 10 por 17 de fundos.
Terreno, rua Francisco Muratori, mede 9 por 30 de fundos.
Offertas razoaveis serão acceitas.

VENDE-SE um bom terreno; na rua Maria Amalia, medindo 200 metros de frente por 50 de fundos; trata-se na rua Uruguay n. 122, Andarahy.

A Notre Dame de Paris

GRANDES SALDOS

Abatimento de 50 % sobre os preços marcados

VENDE-SE um excellente terreno com casa de moradia e algumas casinhas, medindo 11X46, sendo que, os primeiros 11 metros de fundos tem 11 de largura e dahi em deante 16 de largura. Está proprio para um grande predio ou avenida, na rua Conselheiro Bento Lisbôa; informações no escriptorio desta folha com o sr. Felix ou Soares.

VENDEM-SE as propriedades abaixo; informes, offertas e tratos á rua da Alfandega n. 240, Figueiredo & C.:

Predios, rua Sanatorio, em Cascadura, dois, com linda chacara.
Predio, rua do Riachuelo, aluga-se por contrato (400).
Predio, rua do Cattete, adequado a uma pensão (ver).
Palacete, rua Campo Alegre, occupado por uma pensão.
Predio, rua Sá, na Piedade, edificado com grande terreno.
Predio, travessa Carlos Xavier, em Dona Clara (ver).
Predios, rua da Pavuna, dois, modernos, em Anchieta.
Predios, rua da Estação, em D. Clara.
Predios, rua D. Maria Luiza, Bocca do Matto.
Predios, rua Dr. Silva e Souza, na estação de Ramos.
Predio, rua Visconde de Santa Cruz, no Engenho Novo.
Predios, rua Nossa Senhora de Copacabana, dez, modernos.
Predio, travessa Alice, na Gloria; lindo panorama. Offertas razoaveis serão acceitas. 2943

VENDE-SE, á rua Barão de Mesquita, um lote de terreno de 10 por 40; informes e tratos á rua da Alfandega 240.

VENDE-SE por 8:000$, em Paula Mattos, uma boa casa, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, W. C., com banho de chuva e quintal, em condições de hygiene, rende 120$; as chaves estão na rua Oriente n. 68; trata-se á rua Real Grandeza n. 58, casa n. 1, Botafogo.

VENDE-SE, na estação de Ramos, uma casa construida de novo, com dois quartos, duas salas, cozinha, latrina dentro de casa e jardim á frente; [illegible] E. F. Leopoldina, Ramos.

VENDE-SE um chalet, tendo duas salas, dois quartos e cozinha, com um pequeno chalet nos fundos, rendendo 140$ mensaes; o terreno mede 11 ms. de frente por 65 de fundos, perto da estação e do bonde, cinco minutos, á rua Gomes Serpa n. 95, estação da Piedade; trata-se no mesmo.

VENDE-SE por 25:000$, ou troca-se por casas nesta capital, uma grande fazenda [illegible]

VENDE-SE, á rua Barão de Mesquita, um lote de terreno de 12 por 50; informes e tratos á rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE á rua mais encantadora de Botafogo, um terreno de 12 por 50; informes e tratos á rua da Alfandega n. 240.

DROGARIA GRANADO & FILHOS

Vendem drogas superiores a preços baratissimos

RUA URUGUAYANA N. 91 TELEPH. 394. NORTE

VENDEM-SE em Andrade Araujo, linha auxiliar, terrenos de 10 X 50 a 50$ e 100$000 o lote, a dinheiro e em prestações. Servidos por 10 trens diarios; passagem de primeira ida e volta 1$000; segunda 600 réis; assignatura mensal, 20$000 e..... 10$000. Em Maxambomba, linha Central, lotes de 10X50, de 100$ a 400$000, a dinheiro e em prestações servidos por 28 trens diarios, passagem de primeira, ida e volta, 1$000; segunda 600 réis; assignatura mensal 20$ e 10$000. Sitios com grandes áreas de terrenos de 2:500$ a 10:000$000, a dinheiro; agua encanada do rio d'Ouro. A cidade de Maxambomba em breve será illuminada a luz electrica. Para ver aos domingos, terças e sextas-feiras em Maxambomba até á 1 hora da tarde e em Andrade Araujo, das 2 ás 5 horas da tarde. Para mais informações no escriptorio do dr. Oscar Freitas, rua de São José n. 82, sobrado, ás segundas, quartas e quintas-feiras, das 3 ás 6 horas da tarde.

VENDEM-SE, á rua D. Maria Flora, em frente ao Hospicio de Alienados, no Encantado, um terreno de 22 por 66, alto; ver e tratar á rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE, de occasião, um lindo palacete novo, estylo japonez, para familia de tratamento, jardim, quintal, varanda, luz electrica, [illegible] Quinta da Boa Vista, Campo de S. Christovam, Jockey-Club e [illegible] Cascadura [illegible] n. 356 [illegible] n. 133 [illegible]

VENDE-SE [illegible] para [illegible] toda pintada [illegible] Uruguay [illegible] Novo; bondes de Lins de Vasconcellos; para tratar na mesma. 3061

DO BOM
O MELHOR
SANTAL MONAL
CURA RAPIDA E RADICAL
dos Fluxos antigos e recentes e de todas as Doenças da Bexiga e dos Rins.
Laboratorios MONAL
NANCY (França).

VENDE-SE um elegante predio, ainda novo, proximo ao Meyer, com tres quartos, duas salas, cozinha, tanque, banheiro, W. C. e grande quintal; trata-se á rua General Camara n. 349, sobrado.

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, latrina e tanque, em Ramos, rua Roberto Silva n. 171.

DROGARIA BRAZIL

P. de Siqueira & Cia.

Variado sortimento de drogas productos chimicos e pharmaceuticos. Perfumarias finas dos melhores fabricantes, objectos para presentes tudo recebido directamente. Ninguem deve comprar estes artigos sem verificar os nossos preços.

140 - Rua da Uruguayana - 140

VENDE-SE um predio no Meyer, 10:000$, trata-se na rua Cardoso n. 266, Meyer.

VENDE-SE, á rua Francisco Muratori, um terreno de 9 por 30; á rua da Alfandega n. 240.

VENDEM-SE, á rua Nóra, largo do Pedregulho, seis lotes de terrenos, baratos; rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE, á rua Leal, em Todos os Santos, um terreno de 11 por 59; tratos á rua da Alfandega 240.

VENDE-SE muito barato um bom piano, meio armario de bom autor, em boas condições; na rua João Caetano n. 185.

VENDE-SE em leilão, no dia 30 do corrente, um esplendido predio acabado de construir, com todas as accommodações para familia de tratamento, em saluberrimo logar em Copacabana, á rua Silva Telles n. 63, a poucos metros da linha de bondes e da praia, com cinco esplendidos dormitorios, hall, salas de visitas e de jantar, gabinete, área, interna, despensa, cozinha, banheiro, W. C. e quintal. O predio acha-se em franca exposição das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, onde pessôa competente ministrará todas as informações precisas.

VENDE-SE uma casa nova, de dous pavimentos, paredes dobradas, com tres quartos, [illegible] luz electrica, varandas [illegible] José Bonifacio n. 81.

VENDE-SE um grande terreno, prompto a edificar [illegible] 35 metros [illegible] José Bonifacio [illegible]

VENDE-SE á rua Castro Alves n. 121, Meyer, uma excellente casa nova, com todo o conforto moderno, dividida em duas salas, tres magnificos quartos, cozinha, grande quintal, entrada ao lado, construcção garantida, sendo a rua calçada a parallelepipedos. Preço 15:000$. Póde ser visto a qualquer hora; trata-se á rua da Candelaria n. 26, com o sr. Freire.

DIVERSOS

ALUGA-SE uma sala de frente [illegible] tres [illegible] Santo Amaro n. 94, Cattete.

A' antiga perfumaria "A' Garrafa Grande" tem uma garrafa de grande formato á vista do publico, pendente da sacada do predio em que se acha, á rua Uruguayana n. 66, sendo por isso muito facil não se deixar enganar.

AOS BARBEIROS — Sabão em pó para barba, qualidade superior, kilo 4$, em elegantes latas [illegible] perfumaria A' Garrafa Grande, rua Uruguayana numero 66.

AUTOMOVEL — Vende-se um, em perfeito estado por 6:000$ [illegible] trata-se na rua Padre José Mauricio numero 14-A, com Antonio Machado. Telephone 776, Norte. 2022

ALUGA-SE um [illegible] com commodos para familia; na rua Maria José n. 94 [illegible] casinha nos fundos. 1881

A barba feita com Sabão Magico evita contagio [illegible] Um 1$500, nas barbearias de primeira ordem. 2184

A BROTOEJA cura-se com Sabão Magico, um 1$500, tres 4$000 no Orlando Rangel.

ALUGAM-SE baias para animaes, na cocheira da rua Frei Caneca n. 164; trata-se na mesma.

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço da drogaria André, da rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

ACÇÕES DA LEOPOLDINA — Para fins de direito, faço publicar pela imprensa que se perderam as acções da Companhia Estrada de Ferro Leopoldina, da 2ª serie, ns. 9708 e 9714, do valor de 200$ cada uma, averbadas em meu nome. S. Paulo do Muriahé, 18 de dezembro de 1913. — João Ilha Gonçalves de Oliveira. 3629

AOS BONS CORAÇÕES — Angela Pecorelli, viuva, de avançada edade, [illegible] com 7 filhos [illegible] corações bem formados [illegible] que Deus proteja [illegible] pela caridade [illegible] enviado.

BENTINHOS para dentição de creança, preço 1$000; vendem-se na rua Larga numero 143. Telephone 2656.

BOAS FESTAS — Um sortimento de perfumaria "Penina", vendas a varejo. Rua da Quitanda n. 71. 2199

CHAPAS de gramophone, compram-se, trocam-se e vendem-se de 1$ a 4$500; concertos em gramophones (garantidos). Avenida Salvador de Sá n. 21. 2183

COMPRA-SE directamente ao proprietario, em arrabalde saudavel e proximo á capital, um sitio ou chacara com predio, rodeado de janellas, contendo tres salas, quatro ou cinco quartos e mais dependencias; [illegible] terreno para os fundos, até 30 contos; tratar na [illegible] praça da Republica n. 199 (quarto 22). 2220

CAUTELA — Perdeu-se a cautela de numero 70.943, da casa de penhores [illegible] Travessa do Theatro n. 5. 2224

COFRE — Vendem-se dois cofres, um grande e outro pequeno [illegible] Rua Visconde de Inhauma n. 111. Trata-se com o sr. M. Gama. 3154

CARTOMANTE, média vidente [illegible] Meyer e Engenho Novo. 3163

CONSTIPAÇÕES antigas e recentes
TOSSES, BRONCHITES
são radicalmente CURADAS PELA
SOLUÇÃO PAUTAUBERGE
que dá
PULMÕES ROBUSTOS
levanta as forças, abre o appetite, secca as secreções e previne a
TUBERCULOSE
L. PAUTAUBERGE COURBEVOIE-PARIS e todas as Pharmacias.

CARTOMANTE Sergipe, a verdadeira, com todos os seus predicados, acha-se na rua da Constituição n. 48.

CASAMENTOS e naturalisações — [illegible] Indicadora, á rua do Hospicio n. 214.

CARTOMANTE séria e pratica, consulta todos os dias das 8 ás 8 horas; preço 2$000. Rua do Cattete n. 183, sobrado. 3242

COMPRA-SE uma casa até 7:000$, em Santa Thereza ou um terreno por preço razoavel. Quem tiver e fizer escrever a J. Oliveira, nesta redacção.

CARTOMANTE séria, mme. Anna; trabalha com cinco baralhos differentes; diz o presente e o futuro até fim da vida. Voltou da Europa; rua São José n. 46.

CURSO de artes applicadas e decorativas, por habil professora, 20$ mensaes; na rua Salgado Zenha n. 58. 1752

CAPITALISTAS — Convem garantir o [illegible] para os projectos [illegible] construcção [illegible] escriptorio [illegible] Telephone [illegible]

CONSTRUIR só convem com os architectos [illegible] Bastos & [illegible] n. 66.

CHAPAS DE GRAMOPHONE — Trocam-se [illegible]

CARTOMANTE séria [illegible]

CORAÇÕES CARIDOSOS — Pela Sagrada Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo [illegible]

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras [illegible] Valentim. Telephone n. 994.

CONSULTA gratis para tratamento de qualquer molestia por meio de hervas medicinaes [illegible] 3154

CARTOMANTE séria; na rua do Cattete numero 66. 3102

CURSO de mathematica e sciencias physico-naturaes [illegible] 3841

CARTOMANTE somnambula [illegible] 1106, para [illegible]

CAUTELA — Perdeu-se a de n. 86.950 [illegible] Henry & Armando [illegible] 2240

COFRE FICHET — Vende-se um novo [illegible] avenida Rio Branco numero 25-A. 3112

CASA DE PENSÃO em casa de familia franceza [illegible] 3037

D. JULIA GONÇALVES DE MENEZES, [illegible] filhos [illegible] caridosas [illegible] filhos [illegible]

DIARRHÉAS E VOMITOS DAS CREANÇAS — Curam-se com a Papaina do dr. Nichey. Cuidado com as imitações.

DR. GASTÃO GUIMARÃES — Doenças do nariz, ouvidos e garganta. [illegible] das 2 ás 4 horas.

DR. CASTRO PEIXOTO — De volta da Europa [illegible] Francisco Xavier n. 28.

SAL VICHY-ÉTAT Sal natural extrahido das aguas de Vichy-Etat. Vende-se em frascos de 125-250-500 grammas.

PASTILHAS VICHY-ÉTAT 2 ou 3 depois das refeições facilitam a digestão.

COMPRIMIDOS VICHY-ÉTAT muito praticos em viagem para fazer agua digestiva gazosa.

Desconfiar das imitações. Exigir a marca **VICHY-ÉTAT**

VIAS URINARIAS E SYPHILIS — Dr. Vital Duthu

Pelas Faculdades do **Rio de Janeiro e de Paris**; de volta de sua viagem. Dispõe dos melhores instrumentos trazidos da Europa, inclusive os electricos que permittem ver o interior do canal e da bexiga, para a cura rapida e garantida das molestias das vias urinarias (urethra, bexiga, prostata, rins, etc.) em ambos os sexos. Cura radicalmente os **estreitamentos e a hydrocele, sem operação cortante e sem dor; na rua S. José n. 12, da 1 ás 4 horas.**

DINHEIRO — Empresta-se ou adeanta-se para pagar impostos prediaes; trata-se na rua da Alfandega n. 218, sobrado.

EM frente ao palacio do Cattete, vende-se uma casa. Trata-se na rua Dezenove de Fevereiro n. 94 — Botafogo.

ESCOLA DE MUSICA — Praça da Bandeira.

ESCREVER á machina — Com o dez dedos, em 30 lições, na Escola VELOX largo de S. Francisco de Paula 36, sobr.

FORNECE-SE em casa de pequena familia, á avenida Passos n. 100, almoço e jantar a preço modico. Manda-se levar tambem a domicilio.

GRATIFICA-SE a quem entregar na praça da Republica n. 59, uma valise contendo documentos de importancia, esquecida no trem SD 139, carro de 2ª classe. Sendo a partida deste da Central ás 5.10 da tarde. 2166

GASTANDO POUCO limpareis completamente a vossa casa de baratas applicando o Baratol que é infallivel para destruição de baratas e não é venenoso. Cada uma caixa 500 réis. Na "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana n. 66.

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim numero 3 — Perdeu-se a cautela de numero 77.308, desta casa. 3021

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim numero 3 — Perdeu-se a cautela de numero 66.291, desta casa.

MARIA SILVEIRA, na mais extrema necessidade, doente, com um filhinho de 4 annos, pede um obulo aos bons corações para a sua manutenção e de seu filhinho. Este escriptorio presta-se a receber qualquer quantia para a mesma.

OS collarinhos, punhos, camisas, etc., ficarão com um brilho sem egual e muito duros e a terão terá maior duração si applicarem o "Brilho Magico", que se vende a 1$000 o vidro na "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana n. 66.

OFFERECE-SE uma professora com optimas referencias para acompanhar familia para fóra; na rua Corrêa Dutra numero 38.

OFFERECE-SE um pedreiro, sabendo um pouco de pintor, para cuidar de uma avenida, etc. Dá boas referencias. Quem pretender dirija-se a José C. Pereira, á avenida Gomes Carneiro n. 98, rua Gomes Carneiro n. 98.

PRECISA-SE que saibam que as Pilulas VIRTUOSAS curam Dyspepsias, dores de cabeça, prisão de ventre doenças de figado, maus halito etc; á venda nas drogarias á rua Gonçalves Dias 39 e Hospicio 18.

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombière, 14, rua da Carioca, das 4 ás 6.

PRECISA-SE de alumnos para as aulas de portuguez, francez, inglez, mathematicas, navegação, mecanica, electricidade, geographia e historia, curso pratico e theorico; na rua Theophilo Ottoni n. 173, sobrado.

PRECISA-SE leccionar instrucção primaria e diversos trabalhos, bordados, flores, tapeçarias, etc., por preço modico; na rua de S. Christovão n. 509, trata-se nas terças, quintas e sabbados, das 9 ás 11.

PRECISA-SE para mlle. Guitton, de alumnas (só de familias catholicas e serias), de francez, portuguez, arithmetica e lavores; na rua Sete de Setembro n. 113, 2º andar.

PRECISA-SE de roupa para lavar e engommar em casa, resposta para posta restante deste jornal, á M. G. M.

LEITE maternisado para amamentação das creanças, na primeira infancia, vende-se á rua Visconde de Inhauma n. 83. E' um producto escrupulosamente preparado pela Companhia Lacticinios de Juiz de Fóra e que substitue com vantagem as amas.

MOTOCYCLO TERROT, vende-se um superior em perfeito estado, por preço muito barato, acceitam-se offertas; para ver e tratar na Casa Gastão, á rua do Cattete n. 242. 2160

MME. MARIA JOSEPHA, parteira diplomada, evita a gravidez, e faz apparecer o incommodo, faz trabalho garantido e ao alcance de todos; na rua Visconde de Rio Branco n. 44. 2415

MOVEIS — Compram-se, alugam-se e vendem-se na Intermediaria: rua do Cattete ns. 29 e 250. Telephone 557.

MOVEIS de vime, finissimos, americanos, preços honestos. S. José. 65.

MOVEIS — Vendem-se em casa de familia, á rua Barão de Mesquita numero 248, Andarahy, os seguintes moveis para desoccupar logar: sala de jantar, guarda-pratos, étager, guarda-comida, mesa com tres taboas, seis cadeiras, 280$; dormitorio, guarda-vestidos, toilette, cama, mesa de cabeceira, 260$; sala de visitas, um sofá, duas cadeiras de braço, seis de guarnição e mesa de centro, 200$, sendo tudo junto, 700$, ultimo preço, os moveis são de peroba em côr de canella escura com frisos dourados, tudo novo, em perfeito estado. Podem ser vistos a qualquer hora, excellente negocio para quem quizer mobiliar a casa, com pouco dinheiro.

MEDICO estrangeiro deseja um quarto mobilado, com ou sem pensão, em Villa Isabel, proximo do largo Maracanã, Boulevard Vinte e Oito de Setembro ou rua de S. Francisco Xavier. Resposta ao sr. Brigieiro, pharmacia Aurea — Maracanã.

PRECISA-SE de um socio com pequeno capital para olaria; na rua Oliva n. 67, Madureira, tratar com Thomaz.

PRECISA-SE de roupa para lavar e engommar com esmero; na ladeira da Gloria n. 17.

PRECISA-SE fornecer boa pensão á mesa, em casa de familia, a principiar de 60$; na rua Christovam Colombo n. 50, casa n. 7.

PELO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS — A viuva Soares, soffrendo de hemorrhagia, ha 7 annos e tendo se aggravado os seus soffrimentos, tendo quatro filhos menores a seu cargo, passando as maiores necessidades e dias sem levantar-se da cama, por isso vem pedir ás almas bemfazejas uma esmola para ajudar seu tratamento, acceitando tudo: alimento, roupas, um vintem que seja, tudo póde ser entregue nesta redacção, que generosamente se presta a receber; que Deus recompense a todos.

PREDIO — Vende-se o magnifico predio com loja, dois andares, rua da Lapa n. 31, e trata-se na rua Marquez de São Vicente n. 191, com o sr. Pinto.

PELO AMOR DE CHRISTO — Gloria de Souza achando-se doente e quasi sem vista, com cinco filhos, vem em nome da S. P. e Morte de Christo, pedir aos bons corações um obolo para seu sustento e dos seus filhos. As esmolas pódem ser entregues na caridosa redacção, a Gloria S.

POR CARIDADE — Maria Rita, viuva, tendo uma filha por nome Maria Amelia, desde a edade de seis mezes, paralytica do corpo, sendo preciso levar-lhe a comida á bocca, não podendo sair com ella para parte alguma, vem por este meio pedir aos bons corações um obolo de caridade para si e á sua filha Amelia. Esta infeliz móra na rua Engenho de Dentro n. 82, estação do Engenho de Dentro.

XAROPE e PILULAS de REBILLON
DE IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA
TONICO PODEROSO-REGENERADOR do SANGUE-EFFICACIA SEGURA na
CHLOROSE - SUPPRESSÃO e PERTURBAÇÕES da MENSTRUAÇÃO - RACHITISMO
ESCROFULAS - FEBRES SIMPLES ou SEZÕES
Doutor Robert CRUET, 13, Rue des Minimes, Paris e em todas Pharmacias

MONTE SOCCORRO — Perdeu-se a cautela de n. 48.128, Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1913. 3264

MOLESTIAS DO ESTOMAGO são curadas radicalmente com o CHIMOGENO, producto infallivel experimentado e garantido. Vende-se á rua Uruguayana n. 66.

Massagens medicas ou estimulante dos musculos, exercicios physicos, por differentes processos. Eneas Campello, rua das Marrecas, 38. Attende a chamados a domicilio.

NA toillete, só se deve usar Sabão Magico porque é hygienico e de perfume agradavel. Um, 1$500, tres 4$000, Drogaria Berrini.

NA rua de S. Francisco Xavier n. 112, alugam-se quartos com pensão, casa de familia. 1235

O Sabão Magico não dá cabello nas carecas, mas evita sua queda, conservando as cabelleiras lindas e macias. Um 1$500. Tres 4$000.

OFFERECE-SE todo pessoal domestico e de hoteis, pensões, botequins, padarias e casas de gosto, e outras classes; na rua do Hospicio n. 214.

ODOROL — O melhor dentrificio do mercado. Evita a cárie, destróe o tartaro e clareia os dentes. Não contém pedra pommes, substancias nocivas. Pasta, Pó e elixir. Armazens Gaspar. Praça Tiradentes ns. 18 e 20.

OFFERECE-SE moço portuguez sabendo ler e escrever, para qualquer serviço. Quem precisar dirija carta a este jornal para Francisco Rodrigues.

OFFERECE-SE uma encarregada para casa de commodos; trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 19, loja.

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe, com cinco filhos, todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades, implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes alliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

POR preços inferiores aos de outras casas, perfumarias finas, pentes, escovas, etc.; na "A' Garrafa Grande"; rua Uruguayana n. 66. Não confundir com outras casas.

PELO AMOR DE DEUS — Pede uma esmola ás caridosas almas a pobre e desamparada viuva, cega Anna do Amaral, de 60 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, onde a pobre velhinha virá buscar.

PERFUMARIA "A' Garrafa Grande". Tem uma garrafa de grande formato ás vistas do publico, pendente da sacada do predio em que se acha, á rua Uruguayana n. 66, sendo por isso muito facil não se deixar enganar.

PESSOA séria, necessita encontrar um commodo nas seguintes condições: um quarto de frente, arejado, sem mobilia, porém que tenha luz e telephone em casa, pensão e que seja no centro da cidade. Prefere-se casa de familia ou pensão de tratamento. Propostas á avenida Gomes Freire n. 79, para M. F. L. 2333

PRECISA-SE de roupa para lavar e engommar, quem precisar dirija-se á rua do Morro 189, Rio Comprido; para tratar com C. C. R.

PRECISA-SE de pensionistas para mesa, fornece-se marmita para fóra; na rua do Areal n. 47.

CLINICA DE MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brasil Pae, segundas, terças e quartas-feiras

Dr. Moura Brasil Filho, todos os dias

Consultorio: Largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas - Telephone 3245 - Central -- Residencias - Rua Guanabara, 48 (Laranjeiras) e Vieira Souto 122 (Ipanema). - Telephone 431-sul.

PRECISA-SE fallar com Anthero dos Santos; na rua do Riachuelo n. 158.

PERDEU-SE a cautela de n. 57.106, do Monte de Soccorro do Rio de Janeiro.

PRECISA-SE de uma boa sala com um pequeno terraço ou quintal, para um casal sem filhos, que não exceda de 60$ ou 70$, em lugar muito sério, no centro até Botafogo; trata-se na rua Carvalho de Sá n. 2, A. Mattos.

PRECISA-SE de uma ama de leite; na rua Conde Bomfim n. 460, podendo levar a creança para a propria casa.

PENSÃO farta e variada. Em casa de familia, onde ha o maior asseio e pontualidade, fornece-se á mesa e a domicilio a 60$000 por pessoa. Cozinha de primeira ordem e generos de 1ª qualidade. Rua da Alfandega, 130, 2º andar. 2258

PROFESSORA — Senhora americana, diplomada pelo Conservatorio de Nova York, offerece-se para ensinar pratica e theoricamente a lingua ingleza bem como piano. Rua Dezenove de Fevereiro n. 41, Botafogo.

PIANOS — Afinam-se por 6$ e concertam-se por preços baratissimos. Recebe chamados á praça Tiradentes n. 60, na charutaria. 3393

PERDEU-SE no dia 24 de outubro em um bonde da Lapa via Estrada de Ferro, um embrulho contendo varios documentos de valor, escripturas e certidões, pertencentes a uma viuva pobre. Pede-se a quem achou fazer a fineza de entregar á rua do Rosario n. 114, sala 14, que será gratificado.

PERDEU-SE a caderneta de n. 334.889, da 3ª série da Caixa. Quem a encontrar faça o favor de a entregar na dita caixa.

PHOTOGRAPHIA INFANTIL, praça Tiradentes n. 14, unica casa neste genero, fundada em 1896, offerece sua reconhecidissima paciencia aos queridos Bebês. Até hoje mais de 50 mil creanças retratadas. Preços baratissimos. 2545

QUARTO em Santa Thereza, aluga-se um grande e bem mobilado, casa de familia de tratamento, jardim e linda vista. Aqueduto n. 348. 2102

ACTOS FUNEBRES

Augusto Van Cappelle

Maria Goulart Capelle, filha e enteados, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ao enterro de seu sempre lembrado e querido esposo e pae AUGUSTO VAN CAPELLE que se realiza hoje, quinta-feira, 25 do corrente, ás 9 1/2 horas da manhã, saindo o feretro da rua S. Christovão 46 casa XV, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. Não ha convites por cartas.

Clara Francisca de Medeiros Jomes

Sua irmã Bibianna E. de Medeiros Thibau, seus sobrinhos afilhados e mais parentes mandam rezar amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, á missa de 2º dia de seu passamento, na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas.

Ida de Paiva Nunes

Eugenia Nunes Schlobach, Arthur Hermann Schlobach e Misael de Paiva Nunes, mandam rezar, amanhã, 26 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa de 7º dia, pelo fallecimento de sua pranteada irmã e cunhada, IDA DE PAIVA NUNES.

João José Lobo

Ainda com o coração sangrando de dôr pela perda de meu esposo JOÃO JOSE' LOBO, venho agradecer ás pessoas que me assistiram durante a enfermidade do ente querido, as provas de amizade de que me cumularam. Em particular, a mesma gratidão á Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, onde durante 12 annos foi meu esposo empregado, pelo modo altamente humanitario por que procedeu para com elle e sua familia, no curso da enfermidade que o levou ao tumulo, e depois da morte, fazendo-se representar no enterro e depositando sobre o caixão mortuario uma rica corôa. Aproveito a opportunidade para convidar os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia na egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1/2 horas. De antemão agradece do fundo d'alma aos que comparecerem ao piedoso acto.

Paulina Luiza Craise Taylor

O dr. Carlos Taylor convida todos os parentes e amigos a assistirem á missa do terceiro anniversario do fallecimento de sua estimada mãe, que manda celebrar amanhã, na egreja de N. S. da Conceição da Gavea, ás 9 horas, pelo que se confessa agradecido.

Maria Suzana Spoeri

A. Spoeri, Albert Spoeri, Josephine Spoeri, Maria Karthaus e Paulo Karthaus, agradecem, penhorados a todas as pessoas que acompanharam o enterro de sua bondosa esposa, mãe e sogra, e convidam, de novo, aos amigos, a assistirem á missa do setimo dia, que mandam rezar, na matriz da Gloria, largo do Machado, amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas. Desde já agradecem.

Nicanor Monteiro da Silva

Francisco Monteiro da Silva e Dirce Monteiro da Silva, pae e irmã do finado Nicanor Monteiro da Silva, participam aos seus amigos e parentes que mandam celebrar a missa de 30º dia de seu passamento, amanhã, 26 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Maria Alves Barbosa

ASYLO ISABEL

Os alumnos Godofredo Barbosa Filho e irmãos, convidam as pessoas amigas para assistirem á missa de 6º mez, por alma da sua querida mãe, na capella deste Asylo, á rua Mariz e Barros n. 286, ás 8 1/2 horas, de 27 do corrente.

D. Clara Francisca de Medeiros Gomes

A familia Oscar Trompowsky faz celebrar, amanhã, trigesimo dia do fallecimento de sua idolatrada tia d. CLARA F. DE MEDEIROS GOMES, uma missa pelo repouso de sua alma. Desde já muito agradece aos parentes e amigos que se dignarem assisti-la. 2149

Capitão José Alves da Silva

(VETERANO DO PARAGUAY)

Elmira Torres da Silva, Zelinda Paes Brasil (ausente), Olga Torres Pequeno, Isaura, Honor, Epiphanio e Alfredo Torres da Silva, os primeiros-tenentes do Exercito Aristides Paes Brasil e Alberto Pequeno, viuva, filhos e genros do pranteado CAPITÃO JOSE' ALVES DA SILVA, agradecem ás pessoas amigas que os acompanharam no transe porque passaram e de novo as convidam para a missa de 7º dia, que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar, amanhã, ás 8 1/2 horas, na matriz do Engenho Novo.

Luiza da Costa Oliveira

(30º DIA DE SEU PASSAMENTO)

Francisco José de Oliveira, seu esposo, os irmãos, cunhados, sobrinhos, primos e afilhados da sempre lembrada LUIZA DA COSTA OLIVEIRA, convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de 30º dia de seu passamento que, pelo descanso eterno de sua alma, será celebrada amanhã, 26 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se, por este acto de religião, eternamente gratos.

Francisco Pinto de Magalhães

Luiza Roussau de Magalhães e filhos, agradecendo, penhorados, a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes de seu marido e pae, FRANCISCO PINTO DE MAGALHÃES, convidam-n'as, de novo, para assistirem á missa de 7º dia que, pelo descanso eterno do mesmo, mandam celebrar, amanhã, 26 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna. 2020

D. Maria H. Cesar de Andrade Baptista Pereira

Bernardino Baptista Pereira, seus tios e primos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa do 1º anniversario de sua saudosa mãe, irmã e tia, d. MARIA H. CESAR DE ANDRADE BAPTISTA PEREIRA, que será rezada amanhã, 26 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, e pelo que se confessam agradecidos.

Adelino Belém

Joaquina de Albuquerque convida a seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7º dia, que faz celebrar, por alma de seu idolatrado ADELINO BELÉM, amanhã, 26 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Gloria. Antecipadamente confessa-se summamente grata ás pessoas que comparecerem a este acto de religião e immensamente agradecida a todos que a acompanharam na sua grande dôr.

Maria Niemeyer Pinto de Almeida

General Antonio Pinto de Almeida e seus irmãos, Conrad Jacob de Niemeyer, sua esposa, filhos, genros e irmãos, agradecem, muito penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o enterro da sua idolatrada esposa, filha, irmã, cunhada e sobrinha, MARIA NIEMEYER PINTO DE ALMEIDA, de novo convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, por sua alma, mandam celebrar, na matriz da Candelaria, amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 1/2 horas. Antecipam, por mais esse acto de caridade, profundo reconhecimento.

QUARTO de frente, aluga-se com ou sem mobilia, com luz electrica, em casa de familia allemã; na rua Navarro n. 88, boa de Itapera e Catumby, 100 réis. 216

QUEM DA' AOS POBRES EMPRESTA A DEUS — A viuva Maria José, com cinco filhos de tenra edade e baldada de recursos, recorre aos corações bem formados afim de que com as suas pequenas esportulas lhes possam minorar a existencia daquelles que lhe são caros. No escriptorio deste jornal poderão deixar as esmolas a mim dirigidas.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

SI no prazo de tres dias o sr. Pedro Jannetti não apparecer para retirar as suas malas, serão vendidas por conta do que deve. Praça Quinze de Novembro numero 30, 2º andar — Cristine.

SO' é sujo quem o quer ser porque o Sabão Magico limpa todo o corpo. Um vidro, 1$500, nas drogarias e pharmacias.

SO' é porco quem o quer ser porque o Sabão Magico é hygienico e custa 1$500 no Hermany e Orlando Rangel.

TRASPASSA-SE casa de seccos e molhados, em bom ponto, e aluguel barato. O motivo se dirá ao pretendente. Trata-se na rua Souza Siqueira n. 38 — Piedade.

TRASPASSA-SE um varejo de charutaria; informa-se na praça da Republica n. 213. 218

TRASPASSA-SE um botequim defronte a uma estação dos suburbios, longo contrato; informa-se na rua Archias Cordeiro n. 246, com o sr. Barbosa. 2875

TRASPASSA-SE uma loja com duas portas; avenida Passos n. 24, ourives.

TRASPASSA-SE uma casa com alfaiataria, fazendas, armarinho, ferragens, colchoaria, louças e materiaes. Trata-se á rua Barão de Mesquita n. 833 — Andarahy.

TECHNICO mecanico, offerece-se para a direcção de qualquer officina, (mecanico) ou para montagem de industrias em geral. Cartas a E. Lalé, rua Senhor dos Passos n. 53, sobrado. 3003

TRASPASSA-SE uma boa casa de commodos, no centro da cidade; informações na rua do Hospicio n. 58, com o sr. Maia. 3294

TRASPASSA-SE um bem montado botequim e bem afreguezado, livre e desembaraçado, em um dos melhores pontos dos suburbios desta capital, junto de uma grande fabrica de tecidos, casa de grande futuro; informa-se com o sr. José Joaquim dos Santos, na Fonte Limpa; rua do Hospicio n. 117, canto da rua Uruguayana.

TRATAMENTO do ESTOMAGO e INTESTINOS pelo especialista dr. J. de Albuquerque. Cons. Assembléa n. 54, das 2 ás 5.

TRASPASSA-SE o contrato de um grande armazem com grandes armações, balcões, etc., proprio para ferragens ou outro qualquer ramo, tendo moradia para familia e sendo o aluguel muito pequeno em um dos melhores pontos da Cidade Nova; ver e tratar na rua Visconde de Sapucahy numero 290, proximo á avenida Salvador de Sá.

TRASPASSA-SE uma casa de negocio de armarinho e fazendas; na rua Salvador de Sá n. 44. Trata-se na mesma.

UM senhor vindo do Estado de Minas dando de si as melhores referencias deseja encontrar uma collocação como cobrador ou gerente de algum estabelecimento. Cartas a L. Castro, á rua Coronel Pedro Alves n. 403.

UMA moça edosa sabendo coser qualquer peça de roupa de homem, senhora e creança e todo o serviço domestico leve, menos cozinhar e engommar, deseja um emprego com cama e mesa, com urgencia. Quem precisar, por favor, escreva para C. S., avenida 2 n. 13, Marca Olho. Fia Lux, Barreto de Nictheroy. Pede não ser tratada com grosseria.

UM habil dentista faz qualquer trabalho dentario a domicilio; escrever ao dr. J. Pacheco, para a avenida Rio Branco n. 103, 2º andar.

URETRA, BEXIGA, PROSTATA, RINS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES — DR. CANDIDO BOTAFOGO — De volta da Europa — Ourives 54, da 1 ás 4. Tratamento moderno e rapido das uretrites cronicas, estreitamento da uretra e hipertrofia da prostata.

UMA pobre viuva, Avelina Maria Flores, tendo ficado viuva, com tres filhos menores, tendo um quatro annos, outro de dezoito mezes e outro de quatro mezes, ficando sem recurso algum para os manter, pede ás pessoas caridosas que queiram auxiliar em qualquer cousa para o sustento de seus pobres filhinhos orphãos de pae e caso queiram soccorrer póde entregar á rua Visconde de Sapucahy n. 121, ou então peço entregar na redacção com as iniciaes A. M. F.

VENDE-SE um predio novo para negocio, está alugado, para informações na rua Barão de Mesquita n. 833, armarinho.

VIUVA QUIRINA, pobre, doente, com quatro filhos menores e faltando-lhes os recursos, vem por este meio pedir aos paes e mães de familia, uma esmola para seu sustento. As esmolas pódem ser entregues nesta redacção.

VENDEM-SE um bom piano Pleyel e um dito Jeanpert, perfeitos, por preços modicos. Ao Piano de Ouro, rua do Riachuelo n. 225. 3161

VENDE-SE uma boa machina de costura, de gabinete, completamente nova, sem uso de especie alguma; para ver e tratar á rua Sergipe n. 124, S. Christovam.

VENDEM-SE telhas de calha, portas e janellas e diversos materiaes, tudo em perfeito estado; na rua Mariz e Barros n. 269. 2138

VENDEM-SE cachorrinhos felpudos, da raça pequena; á rua Santa Clara n. 65 — Copacabana. 2134

VENDE-SE uma papelaria e typographia com machinismos os mais aperfeiçoados, de grande e pequeno formato, propria para obras de luxo, revistas, etc. Garante-se esplendida freguezia, como se poderá provar. Vende-se livre e desembaraçada; para informações á rua de S. Pedro n. 127, com o sr. Monteiro. 2019

VENDE-SE uma pequena officina de ferreiro; na rua Pinto Telles n. 6, Marangá.

VENDEM-SE para marceneiros, pés torneados, baratissimos; rua Marechal Floriano n. 229.

VENDEM-SE machinas de costuras e moveis em prestações. Entrega-se com 10$; cartas a Lima, rua D. Manoel n. 43, fundos, que irá tratar.

VENDE-SE um deposito de pão, bem afreguezado, em ponto de futuro, por preço muito razoavel; rua Santa Luiza 6 (Maracanã).

VENDE-SE uma pensão, no centro da cidade, com seis pensionistas internos, 22 effectivos e sete avulsos. Trata-se na rua de S. José n. 93, 2º andar.

VENDEM-SE os seguintes utensilios para botequim: uma cópa e balcão, quatro mesas, uma pipa, uma armação e demais utensilios, por preço razoavel; na rua Lopes da Cruz n. 10 (Meyer). 3074

VENDEM-SE flores imitação a biscuit, panno, seda e velludo; cuia-maria flores e bordados em alto relevo, a 20$; no largo do Machado n. 4. Acceitam-se encommendas.

VENDEM-SE flores imitação a biscuit: cestas a 10$, ramos a 5$, trepadeiras para gaz ou electricidade a 1$500 o metro e flores avulsas de todo o preço; largo do Machado n. 4.

VENDEM-SE machinas de costura de pé e mão, as de pé 25$, 40$ e 50$ até 120$, e as de mão, 10$, 15$, 20$, 25$ até 60, tambem se vendem machinas em prestações. Compram-se, concertam-se e trocam-se machinas novas por usadas. Vendem-se louças e trens de cozinha, onde tambem se encontram bonitas louças portuguezas no grande Barateiro, rua Senador Pompeu numero 77, é só na n. 77. 2482

VENDE-SE — Familia que se retira, vende diversos moveis novos, como salas de visitas e de jantar, dormitorios completos ou avulsos e outros moveis; ver e tratar á rua Conde de Irajá n. 129.

VENDE-SE por 4$, em qualquer pharmacia, um vidro de ANTIGAL, do C. Machado, o melhor antisyphilitico da actualidade.

19

PAUL D'AIGREMONT

Amor victorioso

— Parece-me que nestas armas eu vejo uma cabeça de urso?

— Uma cabeça de urso... perfeitamente... São as armas mais gloriosas e mais antigas de toda Suissa: as de Meyer de Baren: *Os Ursos*, como o nome o diz.

Um dos meus antepassados foi morto em Morgaten, em 1315, quando nosso paiz derrotou os imperiaes. Outro...

Mas Arlette não escutava.

Esta cabeça de urso vista outr'ora em casa de sua madrinha, quando esta habitava Genebra com Arlette, o vulto com o qual a madrinha admirava as armas que dizia serem da sua familia, tudo isso fez a joven marqueza relembrar um mundo de recordações, de pensamentos, sobretudo de opiniões.

— Por favor, minha senhora, eu desejaria saber uma coisa...

Madame de Baren sorriu.

Um sentimento inexplicavel, soberanamente suave e profundo a attrahia para esse estrangeira de quem o doutor Baudrut, respeitado por todos, gabava a honra.

— Diga, respondeu ella. Sou toda ouvidos.

— Quando eu era pequenina, vi essa cabeça de urso em casa de um parente a quem amava muito, continuou Arlette.

— Quem é? Póde dizer-me?

— Preferiria, não nomeal-a.

— Ah! exclamou a velha fidalga.

E um pouco pallida, mas muito discreta, continuou:

— Poucas pessoas têm o direito de usar essas armas. Explico-me. Embora a familia de Baren seja conhecida em todo o paiz, eu quero contar-lhe a sua historia, se isso a interessa.

Com a voz alterada Arlette balbuciou:

— Oh! sim, minha senhora. Conte.

A castellã começou

— Eramos duas irmãs, Catharina e eu.

Catharina criou-me. Porque eramos orphãs e ella mais velha do que eu.

Eu adorava-a.

Ella casou-se com o conde Meyer de Baren. Conde não, pois ninguem na Suissa tem direito de usar titulos, pois nossas leis assim decretaram. Mas os antepassados de Baren possuiram sempre a corôa de conde.

Muito mais tarde esposei o segundo filho da mesma familia: Georges de Baren.

Walter, meu cunhado, quiz tentar negocios no commercio.

Surgiu, então, entre os dois irmãos grande animosidade.

Walter perdeu a fortuna e cortou relações com meu marido.

Minha irmã Catharina, que adorava Walter, nos ficou odiando, por isso.

Esse odio não durou muito, porque meu cunhado morreu de desgosto.

Catharina deixou a Engadice e foi morar com sua filha, a bella Marussia.

Nunca mais as vi; mas sinto que amarei sempre minha irmã, emquanto viver.

— Sabe a senhora que fim levou ella? perguntou o doutor Baudrut, a quem a narrativa parecia interessar.

— Amigos communs deram-me ha muito tempo vagas noticias. Minha irmã preferiu fazer de sua filha uma professora. Marussia tinha intelligencia egual á sua belleza. Uma familia americana, de passagem por Genebra, a levou comsigo.

— Que fez depois Marussia?

— Não sei bem. Entretanto, disseram-me que se portou mal em França. Isso me admirou. Diriam-na tão pura, tão honesta! Mas, disseram-me que teve uma filha, sem ser casada. Accrescentaram tambem que a deshonra a matou.

Arlette estava mais livida que um marmore.

Essa narrativa penetrava em seu coração, estraçalhando-o, crucificando-o.

Madame Catharina parecia ser com effeito a irmã da madame de Baren...

Madame Catharina tivera uma filha, morta e que deixára uma orphãsinha!...

Madame Catharina, que recolhera e educára Arlette, quem era então, Deus do céo?...

Com todo o sangue das veias gelado, com o coração quasi parado, Arlette perguntou:

(Continúa).

Crédito Mutuo Nacional

Apolices prediaes da série ESPECIAL, sorteadas no dia 20 de dezembro.

NS. SORTEADOS	APOLICES PELOS NS. DE ORDEM DE INSCRIPÇÃO	MUTUARIOS	RESIDENCIA	VALOR DO PECULIO PREDIAL
2550	1139	Jacob Antonio Abreu......	Juiz de Fóra.........	10:000$000
5112	2505	Dr. Fabio Ferraz Dantas...	Tombos de Carangola.............	2:000$000
7370	3718	Agapito Dantas............	Rio de Janeiro......	1:000$000
0068	578	Arthur Moraes e Castro....	Juiz de Fóra.........	500$000
0274	1406	José Guedes Rodrigues....	Juiz de Fóra.........	500$000
1600	488	Nunziato Schetino..........	Mar de Hespanha...	Restituição de 20 mensalidades.
2138	825	Laurinda A. Werneck......	Juiz de Fóra.........	

As apolices supra foram sorteadas com os numeros extraordinarios, que lhes couberam por distribuição equitativa, por não estar completa a série, excepto as de ns. 578 e 1406.

??? A NOSSA PROPAGANDA AGORA É FEITA PELO EXMO. PUBLICO ???

... Já agora não precisamos mais fazer reclame dos nossos Clubs, pois o exmo. Publico e nossos amigos e freguezes em geral, se encarregam da sua propaganda, aconselhando a todas as pessoas de suas relações, a se inscreverem nos Clubs desta Galeria, conforme centenas de cartas em nosso poder, e como se vê:

Sr. gerente da Galeria Artistica Portugueza, Avenida Rio Branco, 105. Rio de Janeiro.

Tabella de preços e prestações semanaes nos Clubs

Proposta para os Clubs

Queira inscrever-me socio dos Clubs dessa Galeria, para jogar com o numero........ (dois algarismos á vontade dezena), e principiar a entrar em sorteio no dia.... de.......... (qualquer sabbado), para a acquisição do.......... Modelo........ no valor de .... réis, pagavel em........ prestações semanaes de .... réis nos Clubs e qual me será entregue completamente de graça logo que seja premiado nas 1ª, 2ª, 3ª, 4ª ou 5ª prestações, por sorteio em todas as outras, ou no fim do pagamento da ultima prestação.

Junto remetto .... réis correspondente ás 2 primeiras prestações, cujos recibos me enviarão.

N. B. — Em qualquer occasião que me convenha, poderei receber o objecto indicado nesta proposta, pagando todas as prestações; e logo que seja premiado, a Galeria me restituirá as importancias a que tiver direito.

O socio..........
Rua..........
Residente em..........
Estado de..........

Para destacar e enviar á Galeria

LOTERIA DE S. PAULO

EM 31 DO CORRENTE
1º premio
100:000$000
e 2 premios de
50:000$000
Billetes á venda em todas as casas lotericas do Estado

"Banco Hypothecario do Brasil

51, RUA 1º DE MARÇO, 51
Secção de penhores

Leilão de penhores em 29 de dezembro de 1913.

Tendo de se proceder a leilão, em 27 de dezembro de 1913, ás 2 horas da tarde, de todos os penhores com o prazo de 9 mezes vencidos, previne-se os srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até o dia e hora referidos.

Moveis a prestações

Só na casa Kauffman. Grande sortimento de moveis de todas as qualidades, entregam-se na primeira prestação, sem fiador, 94, Visconde de Itauna, 94.

Casa mobilada — Rua Conde de Bomfim

MUDA DA TIJUCA

Aluga-se uma com quatro quartos, com todo o conforto, cercada de jardim, a familia de tratamento; trata-se á rua da Alfandega n. 48, segundo andar.

Grande Atelier da Moda

RUA SETE DE SETEMBRO, 101

Mme. Ramires, professora de corte, diplomada, execução elegante e gosto primoroso em vestidos de casamento, passeio, etc., especialidade em "tailleur. Lutos em 24 horas. Recebe fazendas a feitio.

Casa mobilada

Vende-se o mobiliario completo de uma casa de tratamento, todo novo e de gosto, proprio para um casal ou pequena familia; ver e tratar na rua Bella de S. João 194. S. Christovão, das 10 ás 4 horas da tarde.

IPANEMA

Aluga-se o predio da rua Vinte e Oito de Agosto 96; as chaves estão por obsequio no armazem á rua Vinte de Novembro 98.

PREDIO NOBRE

Vende-se á rua de S. Francisco Xavier um palacete, ainda não habitado, com excellentes accommodações para numerosa familia de tratamento. Negocio de occasião. Informa-se e trata-se com Pinto, á rua do Rosario n. 176, sobrado.

Moveis a prestações

Grande sortimento de moveis de todos estylos, entregam-se na primeira prestação, sem fiador. — Burdman & Irmão, rua Visconde de Itauna, 114.

DE ESPAÑA

Recebimos los notabeles garbanzos de Fuente Sauco, TURRON, de Alicante y Jijona, BUQUERONES, fritos de Malaga, Pasas Imperiales, Higos de Malaga, Almendras, Avellanas, Noezes, Cidra Champagne, Vinos Tostados, Manzanilla, Jerez, Rioja, J. Malaga, Pimientos Morrones, Calamares, Azeitunas Rellenas y Padron y muchos otros articulos. Rua da Assembléa 70. — Pardellas & C.

Professor allemão

Formado bacharel na Allemanha, offerece-se para ensinar diversas linguas, principalmente allemão, portuguez, latim e grego. Offertas com as iniciaes M. S., nesta folha.

BRINDES E FESTAS
PARA

O NATAL E ANNO BOM

Uma grande e extraordinaria venda de diversos artigos a preços de metade e outros por menos de metade do seu justo valor, como sejam: roupas feitas para homens, rapazes e meninos; roupas brancas e de cama e mesa; chapéos, capas de borracha, etc., etc.

Para avaliarem e confrontarem estes especiaes preços baratissimos, preços estes nunca vistos em parte alguma da America do Sul, damos abaixo um pequeno resumo dos mesmos:

Artigo	Preço
Ternos de roupa de finos tecidos inglezes, de pura lã, pretos, azues e de cor, de 28$ a	40$000
Chapéos Panamá, Francezes, Manilha, Cipó, Palmeira e outros a	8$000
Chapéos Panamá legitimos, a	19$000
Ternos de brim de linho branco, e de cor do finissimo «tussor» 20$ a	25$000
Chapéos de Chile a 40$ e	80$000
Costumes de brim de linho branco e pardo, de 7$ a	14$000
Camisas Portuguezas, Francezas e Austriacas, brancas, bejes e de cor, peito duro e molle, duzia de 40$ a	80$000
Ternos de Smoking, Fracks Sobrecasacas de especiaes tecidos inglezes de especial confecção a 80$, 90$, 100$ e	110$000
Chapéos de Palha Italianos de 2$, 4$ e	5$000
Ceroulas Portuguezas e Austriacas, brancas e de cor, com canhão de meia e cadarço, duzia de 34$ a	70$000
Paletots de alpaca lona, lisa e seda, pretos e de cor, a	9$000
Chapéos de Feltro, Castor e Lebre de 4$ a	12$000
Paletots de reps para o calor a	2$000
Destes paletots só se vende um a cada freguez, isto mesmo quando sirva para seu corpo	
Costumes de Flanella Suissa, de cor em listas a	14$000
Collarinhos de puro linho e de todos os feitios, duzia	9$000
" " " " (grande saldo no estado), duzia	3$000
Escovas de roupa, a	1$000
Meias Francezas e fio de Escossia, duzia 5$ a	20$000
Suspensorios Guyot, Olman, Inglezes e outros de 2$500 a	5$000
Gravatas de diversos feitios e de pura seda, de $400 a	4$000
Sobretudos, capas, capoles, cavours e pelerines, de 10$ a	35$000
Capas de borracha, inglezas a	18$000
As roupas sob medida soffrem neste momento o grande desconto de 30 o/o, ou sejam os ternos ao preço de	112$000

Vestuarios para meninos soffrem iguaes descontos apezar dos seus já baratissimos preços.

Aviso muito importante

Avisa-se a todos os nossos freguezes e amigos que tencionamos organisar, no principio do proximo mez de janeiro, **Um novo e util Club de Roupas** que lhes offerecerá uteis e reaes vantagens.

Pede-se aos nossos devedores que se achem em debito em nossa casa virem liquidal-o até o fim do corrente mez com 10 o/o de desconto.

AVISO ESPECIAL

Avisa-se aos Exmos. chefes de familias que encontram uma das melhores occasiões para se sortirem de roupas e de muitos outros artigos de seu uso e para seus filhos, com economia de 50 o/o nos preços dessa grande e extraordinaria venda que é feita a titulo de brindes e festas

na CASA RIO TRIUMPHAL
73, Rua do Ouvidor, 73 — **Adjucto Ferreira**

Venda forçada em 30 dias!!!

Liquidação da casa "AS NOVIDADES"

Será vendido em 30 dias todo o stock dessa conhecida casa de **Modas, Fazendas, Armarinho** e **Confecção** para a entrega do armazem aos seus novos donos, havendo no ultimo dia leilão das mercadorias restantes.

Rua Gonçalves Dias 2 — *Frente para o Largo da Carioca*
ASSEMBLÉA 106

Casa Especial

com grande officina para concertos de relogios de todas as qualidades e autores.

Relogios de bolso, de parede e de torre

RELOJOARIA DA BOLSA
F. Krussmann
Rua do Ouvidor, n. 54

ALUGAM-SE

Sumptuosos apartamentos com todo o conforto moderno no magnifico palacete da Avenida Rio Branco n. 257; trata-se no local ou á Avenida Rio Branco n. 48.

Leilão de penhores

Em 7 de janeiro
Simon Ettinger
Rua Luiz de Camões, 55

As cautelas vencidas podem ser resgatadas ou reformadas até á hora do leilão.

Doenças da pelle e venereas—Physiotherapia

Dr. J. J. Vieira Filho, fundador e director do Instituto Dermotherapico do Porto (Portugal). Tratamento das doenças da pelle e syphiliticas. Applicação dos agentes physico-naturaes (electricidade, raios X, radium, calor, etc.) no tratamento das molestias chronicas e nervosas. Cons.: rua da Alfandega n. 95. Das 2 ás 4 horas.

Tira Manchas

O Electric Japonez tira qualquer mancha, de graxa, pixe, gordura e tinta de oleo, em todos os tecidos de seda, lã e casemira, sem alterar as côres; vidro 1$500. Casa Postal. Ouvidor, 141 e Casa Bazin, Avenida Central, 131, Luiz Hermany. Gonçalves Dias, 67, e Casa Cirio, Ouvidor, 183.

CABELLOS

MME. OLIVEIRA tinge cabellos só a senhoras, particularmente, com seu preparado completamente inoffensivo, e composto só de vegetaes, tendo por base o Henné. Não suja roupas nem impede de lavar a cabeça. Garantido por quatro mezes. Avenida Mem de Sá numero 113. Telephone n. 5.806, Bondes de Lapa e Silva Manoel.

Uretra, Bexiga, Prostata e Rins

Molestias das senhoras e operações. Dr. Candido Botafogo. De volta da Europa. Trat. rapido e garantido das urethrites chronicas, estreitamentos da urethra e hipertrophia da prostata. Ourives, 54, da 1 ás 4.

Casa em Petropolis

Aluga-se a familia de tratamento a casa mobiliada á rua Thereza n. 677. Trata-se com o sr. Joaquim Alves, em frente á mesma, ou nesta cidade á rua do Rosario n. 156, loja.

A morte do rheumatismo

Cura radical, infallivel, absoluta, garantida do rheumatismo com o uso do *Figueirol*, medicamento vegetal. — Preço, 5$000. Herbanario S. Jorge, rua Uruguayana 121. Telephone 6.237.

AUTOMOVEL

Vende-se um pela metade do valor com taxi, do fabricante francez Schneid, força 14|18; trata-se com Soares. Rua Rodrigo Silva n. 32.

Gymnasio Rio Branco

Curso de logica e psychologia. Rua Chile 25.

CASA CIRIO

Deposito de artigos para dentista

PREMIADO COM MEDALHA DE OURO
NA
Exposição Internacional de Hygiene de 1909

Grande sortimento de perfumarias finas dos mais afamados fabricantes

Grande sortimento de cutelaria fina

Julio Berto Cirio

RUA DO OUVIDOR N. 183
Rio de Janeiro

Predio ou terreno

Precisa-se comprar um predio ou um terreno, prefere-se nos seguintes logares: Praia do Flamengo, Avenida Ligação, rua São Clemente, rua 19 de Fevereiro, rua D. Mariana, Honorio de Barros, Barão de Icarahy; trata-se com o sr. Victor Farani, á rua da Alfandega n. 68, sobrado, das 9 ás 11 horas da manhã ou das 3 ás 5 horas da tarde. Não se acceitam negocios com intermediarios.

POBRE CÉGA

Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de uma mão e doente, sem recurso, pede uma esmola a todas boas almas, que o bom Deus a todos recompensará; póde ser entregue á illustre redacção deste jornal.

A' Guitarra de Prata

Violões — Durante estes ultimos dias do anno — preço especial de 14$.
RUA CARIOCA 37

ALUGAM-SE

os vastos sobrados para moradia de familia e os grandes e pequenos armazens da rua Barão de Mesquita ns. 129, 131, 133, 135, 141, 141-A, 143, 143-A, 145, 145-A, bem como as casas da travessa da Universidade ns. 2 e 3, e os predios novos da avenida Luiza, na mesma rua Barão de Mesquita n. 147; trata-se na "A Propriedade", avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3.

Gallinhas de raça e ovos

Vendem-se frangos Leghorns e Plymouth Rock da mais pura raça. Ovos destas e de outras raças a 8$000 por duzia, na rua Cardoso Junior n. 65, Laranjeiras.

Pensão Brasileira

Completamente reformada e dirigida por novo proprietario, a vinte minutos do centro da cidade, offerece excellentes accommodações a familias e cavalheiros de tratamento. Rua Haddock Lobo n. 123. Telephone n. 1.716. Villa, Rio de Janeiro.

DIABETES

O professor dr. Leonissa, da Academia de Sciencias de Portugal, etc. garante fazer desapparecer o assucar em 15 dias. Clinica geral. Cons. rua da Carioca n. 26, de 1 ás 3.

Externato Santa Thereza

(PARA MENINOS E MENINAS)
Ladeira do Castro, 217. Perto do largo do Guimarães. Preços modicos.

Senhoras e senhoritas

Não comprem chapéos sem vêr os modelos e preços da casa Duarte; rua Sete de Setembro 173.

Aos bons corações

Angela Pecoraro, viuva, de 86 annos de edade, paralytica e cega de ambas as vistas, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados um obulo, que suavise as agruras de sua velhice. Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza! Esta redacção recebe por caridade qualquer donativo que lhe seja enviado.

PALACE-THEATRE

O MAIS CONFORTAVEL E ALEGRE DA CAPITAL — Empresa Theatral Brasileira— Concessionaria da South American Tour — Maestro director da orchestra: Luiz Filgueiras

HOJE! ●● Quinta-feira, 25 de dezembro ●● HOJE!

A'S 9 HORAS DA NOITE EM PONTO

GRANDIOSO ESPECTACULO!

Sempre na ponta os maravilhosos

PALDRENS! e LINARDINI!

Attracções de fama mundial!

VER PARA CRER !!! Tomarão parte todos os artistas da excellente troupe!

Amanhã—Sexta-feira, 26 de dezembro — 3 —:— Importantes ESTRÉAS —:— 3

Los Mary-Celly Dueto comico a transformações — MARCELLA CHUDERONY Cantora italiana — LINA DELY'S Discuse!

Sempre novidades !!!

AVISO — O Dr. SCHILOH, Oraculo de Delphos, continúa á disposição do publico com as suas CARTAS CELESTES. OUTRA—As funcções deste theatro são intransferiveis ainda que chova! — Avisa-se ao respeitavel publico que não se acceitam encommendas pelo telephone.

PREÇOS DO COSTUME

CINEMA IDEAL

60—Rua da Carioca—62 — Proprietario M. PINTO

HOJE — Magnifico programma de Natal — HOJE

Harmonioso e selecto conjuncto artistico dedicado ás exmas. familias cariocas

A LÔA DE NATAL

Relembrando commovente episodio do reinado de **Napoleão** este bello conto de Natal é admiravelmente interpretado pela intelligente menina **Suzana Privat**, creadora no papel de Maria Laura no celebre film **O Garoto de Paris**. Encantadora producção dramatica de Gaumont com **1.600 metros** em **3 partes inteiramente coloridas**.

O NATAL DO MARINHEIRO

Mimoso e encantador drama, destacando-se d'entre sublimes scenas de affeição a luta travada no espirito de um bravo marinheiro ante o dever militar e os sentimentos de affecto á querida noiva. Predominante trabalho da **Cines** em **1.000 metros** e **2 partes**.

Como extra na matinée!

MAX LINDER O invencivel e querido **Rei do Riso** em sua ultima creação—**MEDALHA DE SALVAÇÃO**.

Amanhã: *Sem Familia* Commovente drama, segundo o popular romance de **Hector Malot**, pela pequena **Fromet**, 1 prologo e 5 actos.

CINEMA SMART

BOULEVARD 28 DE SETEMBRO
NS. 214 e 216 — Villa Izabel
Lotação: 700 logares

HOJE — HOJE
MATINÉ'E

e das 3 horas em deante distribuindo-se

Brinquedos ás creanças !!

Um programma organisado com 2 films de successo!?...

1º—O casamento do marechal Hermes com a Sta. Nair de Teffé

Bellissimo film do natural contendo todas as cerimonias realizadas em Petropolis

2º—CLEOPATRA

Magistral capolavoro da fabrica Cines interpretado pela celebre Terribilli Gonzales. Film em 6 vibrantes e extensas partes

Amanhã

O ANJO DO LAR

Drama pela menina Suzanna Privat. 3 partes

Domingo programma novo

CINEMA IRIS

Empresa J. Cruz Junior — Rua da Carioca 49 e 51

Fornecido exclusivamente pela **Agencia Geral Cinematographica** BLUM & SESTINI

HOJE Programma de arte e bom gosto **HOJE**

Mancha Indelevel Sentimental romance de amor e de paixão. Interpretado pela eminente actriz NINA do Theatro Imperial de S. Petersburgo.

Edição da grande fabrica GLORIA de Roma—3 longos e emocionantes actos:—1850 metros.

Rosario Milagroso Grandioso drama sacro. Genero novo e inedito em cinematographia. Edição da afamada fabrica STANDARD de New York. 3 longas partes. 1800 metros

COMPLETAM O PROGRAMMA:

Estratagema de Gontran
Lindissima comedia ECLAIR-PARIS

OS PHRIGANOS
Serie SCIENTIA Maravilhoso film de vulgarisação scientifica

BREVEMENTE

O systema do Dr. Goudron e do prof. Plume
(LOUCOS REVOLTADOS)—Segundo o drama do sr. André de LORDE
Genero Grand Guignol — 2 longas partes—1.200 metros

DURANTE TRES DIAS

Venda de bonificação da AGUA CAMBUQUIRA

A partir do dia 26 do corrente até 29, a Empresa Cambuquira de Aguas Mineraes, venderá, excepcionalmente, a caixa com 48 garrafas de suas preciosas aguas á razão de 15$000, posta a domicilio.

Quantidade maxima — duas caixas devido ao reduzido stock.

Encommendas no BAR CARIOCA, largo da Carioca 6, telephone Central 1.755.

O pagamento será feito no acto da encommenda.

As pessoas que derem as suas encommendas durante esse prazo gozarão do abatimento de 10 o/o sobre a tabella official, nas compras que fizerem no anno de 1914.

Theatro Rio Branco

Companhia Popular de Operetas, Magicas e Revistas, dirigida pelo competente ensaiador **Alfredo Miranda** — Orchestra sob a regencia do maestro **Brito Fernandes**

HOJE — 25 de dezembro — HOJE

3 Sessões 3 — 3 Sessões 3
A's 7 1|2, ás 9 e ás 10 1|2 da noite

28ª, 29ª e 30ª representações da revista de costumes nacionaes, em 3 actos, 8 quadros e duas apotheoses, original do festejado escriptor ANTONIO QUINTILIANO, musica do maestro BRITO FERNANDES

O MONDRONGO

A peça da actualidade!!

O "Mondrongo" no "Isto é có gosto!" — O Fado das saudades de Lisbôa — O lindo PRESEPE final!

EM ENSAIOS—CARAS E CARETAS, revista de Carlos Bittencourt. DIA 26—Recita de NATAL RUSSO

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE Quinta-feira, 25 de Dezembro de 1913 — Espectaculos por sessões a preços de cinema **HOJE**

No Cinema Theatro S. José

Companhia Nacional de operetas, comedias, vaudevilles, magicas, revistas e burletas. — Direcção scenica do actor Domingos Braga, maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite

Z-B-D-U

Successo incomparavel de **Alfredo Silva**

Pepa Delgado, na **Innocencia**! Laura Godinho, na **Professora**! Triumpho absoluto de MARIA LINA no tango brasileiro **A Guitarra** por Gina Conde Esther Bergerath, na **Prestação**!

Amanhã—Recita da actriz Esther Bergerat. Sabbado: Z-B-D-U.

Theatro S. Pedro

Companhia de operetas, magicas e revistas—Direcção de **José Loureiro**

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

Espectaculos por sessões

A opereta de costumes portuguezes

AMORES DE TRICANA

Notavel trabalho de Abigail Maia, Elvira Mendes, Ghira e toda a companhia. Regencia do maestro Luiz Moreira.

Sexta-feira—Grande Novidade — 1ª representação da opereta em 4 actos —**A Menina do Chocolate**. Protogonista ABIGAIL MAIA. Musica do maestro Luiz Moreira. Espera-se que será o grande successo da epoca.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empresa Paschoal Segreto
Grande Companhia Equestre do Circo Americano de Shipp & Feltus

HOJE Quinta-feira 25 HOJE
LINDA MATINE'E
A's 2 1|2 da tarde
Sumptuosa funcção

A's 8 1|2 da noite - Sempre novidades
Programma excepcional!

O cachorro calculista!
O Burro sabio!
Os Leões amestrados!
Os Tonys e Clows
Em suas entradas de fino espirito

Matinées ás terças, quintas, sabbados e domingos—e funcções todas as noites. Os bilhetes, tanto para as matinées como á noite vendem-se na bilheteria désde a vespera.

CIRCO SPINELLI

COMPANHIA EQUESTRE NACIONAL DA CAPITAL FEDERAL — Boulevard S. Christovão — Director e proprietario: AFFONSO SPINELLI

HOJE Quinta-feira HOJE

Grande Funcção
Monumental programma

The Canales Trio—famosos equestres. Notabilidade

Trio Perys— conhecidos excentricos e saltadores.—Successo.

Sr. Lainaza —contorcionista electrico.

Terminará a 2ª parte do programma com a peça sacra

O NASCIMENTO DE CHRISTO

O director reserva o direito de alterar os annuncios em caso de força maior. Está em ensaios o drama **Os Pardaillans ou Os Aventureiros de Paris**. A seguir **A Mulher do Coronel**.

COLYSEU SUL AMERICANO

Boulevard 28 de Setembro—Villa Isabel — Empresa Loppacher & C.

HOJE—Estréa!—HOJE—Estréa!—HOJE—Estréa!

25 de Dezembro de 1913—A's 8 3|4 da noite

Grandioso e soberbo espectaculo de Bôas Festas ao distincto e illustre Publico de Villa Izabel

O maior conjuncto de «**Artigos Estrangeiros**» até hoje apresentado ao Publico de Villa Izabel, especialmente contratado pela Empreza para estréa da sua temporada.

Willy Brothers comicos excentricos, numero sensacional.
Michelin illusionista e moderno manipulador.
The Paldreus completissima e nunca vista troupe de acrobatas, trabalho nunca visto no Brasil!
Os Possolis acrobatas de força e bailados cosmopolitas, record da força e resistencia.

A mais completa menagerie da America do Sul: Leões, Tigres, Pantheras etc., etc.

Clowns e Tonnys em chistosas entradas comicas.

O famoso domador "TENENTE RAMIREZ" trabalhará com o terrivel LEÃO KRUGER e as ferocissimas PANTHERAS, que passarão em arcos de fogo.

HOJE!! PREÇOS POPULARES **HOJE!!**

NOTA—A Empresa communica ao distincto publico que firmou contratos que lhe asseguram **dois numeros novos** todas as semanas; e outrosim, que tem no parque do seu elegante pavilhão um perfeito e completo serviço do **bar absolutamente com os mesmos preços da cidade**.

Sob a Mascara

Grande drama da vida real.-Producção da afamada fabrica "Le Film d'Art de Paris".-Trabalhado pelos melhores artistas do palco francez. Dividido em 3 longos actos e 320 bellissimos quadros

O theatro francez concorre com mais este excellente trabalho para a cinematographia. Desempenhado por actores e actrizes francezes, este drama mimoso e mais um optimo trabalho da conhecida fabrica "Le Film d'Art".

O seu enredo attraente é daquelles que empolgam e commovem e a sua excellente urdidura, alliada ao bom desempenho que lhes dão os artistas que o interpretam, tornam-n'o um dos films que, por certo, mais agradará ao gosto delicado dos frequentadores deste cinema.

A historia, infelizmente tão commum na sociedade, dos maridos que esquecem os seus deveres para se apaixonarem por outra mulher que a sorte leve para sob o mesmo tecto do *menage* é aqui desenvolvida com um tacto extraordinario, mostrando-nos a fidelidade da amiga que não quer trair a amiga, mas que vê que não póde resistir, pois que a sorte faz aquella cumplice de seu proprio marido, atirando-o aos braços da que já sentia amado, mas que delle fugia...

Drama da vida real, cheio de interesse, com scenas naturalmente concatenadas, prendendo-se umas ás outras e assim prendendo fortemente a attenção do espectador, "Sob a mascara" é um film que obterá franco successo.

PRIMEIRA PARTE

Paixão que nasce

A linda e sumptuosa residencia dos Previen já não vibra pelas festas, como outr'ora. E' que Luiza, a meiga e linda esposa de Henrique, os donos daquelle palacete faustoso, plantado no meio de um parque grandioso, pela sua vegetação exuberante, Luiza está doente. Convalesce já, é verdade, mas o mal fôra grande e, attingida no coração, sua vida periga ainda pela extrema sensibilidade de seus nervos, que, sob qualquer sensação, qualquer emotividade mais violenta, poderá cessar. Cardiaca, o medico vem de recommendar ao esposo afflicto o mais serio cuidado, afim de evitar uma emoção fatal.

Não poderia ser contrariada, e esta foi a razão que levou Henrique a concordar com ella, embora pensando em contrario, quando Luiza assentou de chamar para sua companhia a sua antiga discipula, Helena Daumont, cujo marido acabava de partir deste mundo, deixando a linda e joven viuva em precarias condições. E' que Henrique queria estar em sua casa como se estivesse em sua casa, sem que terceiros se immiscuissem na vida do *menage*.

Helena veiu. Desde o primeiro momento Henrique percebeu que a estada della ali não lhe seria indifferente. Realmente linda, a joven viuva, devendo viver, d'ora avante, em sua intimidade, emquanto sua esposa, convalescente de uma molestia incuravel, já não era para elle a mulher de outr'ora, Helena veiu agitar-lhe o coração. Elle não teve illusão alguma que isso pudesse passar de outra maneira.

Verdadeiras amigas, Luiza recebeu a sua antiga companheira com as demonstrações mais carinhosas, e, sem o querer, era ella quem impellia a sua amiga para seu marido. Passeavam pelo parque; ella se cansava e ficava sentada na cadeira, que já lhe estava preparada, emquanto os obrigava a passear, para não aborrecer a amiga ao seu lado.

Henrique já era outro. Pela manhã não queria mais dar o seu costumeiro passeio a cavallo, e ao *hunting* preferia ficar em casa, ao lado de sua mulher e de Helena. A linda viuva notára já o estado de alma do marido de sua amiga. Aquella vida na intimidade tambem começava a feril-a, pelas attenções que Henrique lhe dispensava; ella, porém, verdadeiramente amiga, fugia á tentação, esquivava-se, fingia não comprehender. Um dia, porém, ella como que fugira do salão onde se reuniam em uma recepção as amigas de Luiza: fôra para o parque, em busca de ar que lhe parecia faltar. Fugira para dar expansão aos seus soluços e ás suas lagrimas, pois que, ella tambem, sentia que amava e que muito doloroso lhe era o resistir.

Henrique notou a sua ausencia. Correu a procural-a. Encontrou-a, e o estado de excitação em que se encontraram, isolados no seio verdejante da natureza em flôr, atirou-os nos braços um do outro...

Ficára combinada uma entrevista para a noite, mas, á hora de se despedirem, Luiza teve tantos carinhos para a sua amiga, beijou-a e pediu seu beijo... Helena, arrependida, tomada de remorsos, chorou. Não, nunca ella trairia a amiga: preferia fugir. Senta-se e escreve um pequeno bilhete: motivos imperiosos obrigam-na a deixar o palacete sem ter tempo de se despedir... Mas Henrique vae ao gabinete, lê o bilhete e leva-o á sua mulher; Luiza é tomada de um deliquio, e Helena chamada ás pressas, quando já vestida e prompta para partir. Era preciso não contrariar Luiza, e... Helena ficou.

Cumplice de sua rival

SEGUNDA PARTE

Cumplice de sua rival

Chegára ao palacete um convite para a *soirée costumée*, que o conde e a condessa de Trouville offerecem ás suas relações. Esta festa de sociedade promettia ser deslumbrante, mas Luiza de Previen sabe que não pode assistil-a. Seria isto uma razão para privar a sua amiga Helena de tão agradavel passatempo? Não. E' naquella tarde, á hora do chá, Henrique recebeu um bilhete que, dissimuladamente lhe passára a amiga de sua mulher.

Helena resistira sempre, resistira até então, não só á approximação de Henrique como tambem á paixão que ella mesma sentia. Obrigada a permanecer ali, ao lado daquelle que a tentava e, em cujos braços desejaria cair, fossem outras as suas condições, mas obrigada a ficar ali pela esposa *delle*, ella tivera forças para resistir. Agora, porém... Sim, e Helena explicava no bilhete que passára a Henrique: — não póde mais soffrer e vel-o soffrer, mas resistiria ainda se ella mesmo, Luiza, não fosse a cumplice de seu marido, ajudando-a, obrigando-a a comparecer áquelle baile em companhia do conde...

Si Henrique exultou com a novidade que este bilhete lhe trazia, Helena, no emtanto queria resistir ainda. A sua consciencia lhe doia, e o remorso pelo que ia commetter, pela negra e ingrata acção a que era arrastada, faziam-na tremer com arrepios de frio, emquanto sobre a sua linda toilette estendia o dominó de séda branca, afivelando ao rosto a mascara, prompta a seguir para a festa. Luiza que, alegre ajudava a amiga a fazer-se ainda mais bella, viu-a, attonita, sentar-se a soluçar. Não; ella não iria áquella festa; sentia-se adoentada, com febre.

TERCEIRA PARTE

Triste consequencia

E Luiza, agora que recolheu ao leito a amiga que, de facto fôra tomada de febre nervosa tem uma idéa, sente desejos de comparecer ella áquella festa.

Um rapido bilhete explica á sua boa enfermeira, uma irmã de caridade, que não se assuste com sua ausencia; ella se sente forte e com vontade de comparecer ao baile e não haverá mal porquanto seu marido de nada saberá, pois que elle julga que leva Helena em sua companhia...

O desenlace tinha de se dar. Aligera, contente sob a mascara, os olhos, a luzarem de alegria, envolta no amplo dominó, Luiza desceu a escadaria que dava para a porta. No patamar em baixo, ella encontrou seu marido. Fez-lhe um signal para que se approximasse e lhe offerecesse o braço.

Henrique chegou, e tomou-a pelos braços, levando-a para os seus aposentos, emquanto seus labios procuravam-lhe a garganta á mostra, emquanto sussurrava palavras de amor. Luiza, attonita e automata, deixou-se levar ouvindo aquellas palavras que a atordoavam, pois que ella sabia que lhe não eram dirigidas.

Henrique sentiu que aquelle corpo se lhe abandonava e lhe pesava nos braços, Luiza fôra presa de um novo deliquio. Assustado Henrique acreditando ser ella Helena, e que fôra accomettida de uma syncope passageira, levou-a para junto da janella, arrancando-lhe a mascara... Era Luiza.

Aos brados de Henrique appareceram os famulos e accorreu a irmã de caridade, já assustada, pois que recebera já o bilhete, e, por este, Henrique veiu a saber como se dera a troca. O medico chamado ás pressas, constata a gravidade do deliquio, mas Luiza, aos poucos volta a si. Encontrando á sua cabeceira, ao lado de seu marido, áquella que ella suppunha que a traia, e a quem Henrique contará já o que se passara, ella foi tomada de um accesso, expulsando aquella que julgára uma amiga.

Henrique, ao retirar-se apressado, deixou cair a sua carteira. Elle ausente, ella soffrendo como que querendo aprofundar a sua desgraça, tomou o block-notes folheando-o avida. Caiu um papel e ella leu-o; era o bilhete de Helena. A amiga resistira até então, apezar de sua cumplicidade involuntaria, della propria, da mulher de Henrique, e resistira ainda uma vez, pois que preferia recolher-se ao leito... Helena não era culpada, e, se culpa havia, deveria toda caber a ella, a cumplice involuntaria.

Luiza sentia-se morrer, mas não queria ter o remorso de ter expulso uma innocente. Helena, chamada de novo, atirou-se á beira do leito da amiga agonisante. E Luiza, com um gesto, reconhecendo-se ella a culpada perdoou a amiga e seu esposo...

Momentos depois deixava cair sobre as almofadas, a sua pequena cabeça já inanimada, emquanto um leve sorriso de perdão pairava em seus labios.

Paixão que nasce

Triste consequencia

SEGUNDA PARTE

Uma viagem de nupcias em hydroaeroplano

Lindissimo film do natural

E' sabido que á Côrte d'Azur é uma das mais lindas do mundo e que é de encantar a viagem feita por trem de ferro costeando o Mediterraneo, visitando as pittorescas cidades do Midi franceza. Pois nós vamos agora apreciar a mesma paysagem, vendo-a, porém, do mar para a terra, apreciando-a em panorama tomado do alto. Vamos acompanhar a intrepida e linda passageira que toma o hydroaeroplano que repousa em aguas da villa de Menton, na fronteira franco-italiana, em frente á cidade italiana de Caravan. O lindo apparelho singra veloz pelas aguas e levanta o vôo. Alça-se cada vez mais correndo por sobre a praia de Menton, deixando-nos apreciar as construcções da pequena cidade franceza. Em baixo vemos agora o cabo Martin e sentimos que o hydroaeroplano faz uma curva graciosa, contornando aquella curva de terra. Adeante ergue-se um lindo palacio solitario, encravado entre cerrado bosque e linda pradaria: é a residencia predilecta da imperatriz Eugenia, a sua casa de campo. Agora apparece-nos ao longe, mas parece que avança para nós o fascinante Monte Carlo. O casino de celebre memoria, eleva o seu vulto palaciano, cercado de bellos palacetes de construcções architectonicas. A cavalleiro sobre uma rocha que as aguas mansas do Mediterraneo tambem, ergue-se um severo edificio, grande palacio de estylo: é o museu oceanographico do principe de Monaco, sabia altera que se occupa mais de coisas scientificas do que do seu principado cujas rendas, aliás, não precisam a sua fiscalização.

Dobramos o cabo d'Ail, e em seguida o cabo Ferrat e Nice, a mais linda cidade do sul, apparece-nos lá em baixo, com a sua linda casaria branca, com o seu casino a entrar pelo mar. "La promenade des anglais", a linda avenida á beira-mar, passeio predilecto, não só dos inglezes mas de quantos vizitam a linda cidade que se banha na bahia de Villefranche, apparece-nos então com as suas aldeias cheias de touristes. O apparelho voador desenvolve a velocidade de cem kilometros á hora, e é assim que nós apreciamos este espectaculo todo.

Em frente á Juan-les Pins, na vasta bahia que guarda as aguas mansas daquelle mar de maravilhas, repousam muitos navios brancos. Baixamos para examinal-os. E' toda uma esquadra: couraçados, cruzadores, torpedeiras e submarinos. São muitos e em todos elles tremúla a tricolor franceza. E' um espectaculo surprehendente, que fecha com chave de ouro este conjunto de vistas soberbas.

TERCEIRA PARTE

O ELIXIR DA FIDELIDADE

Finissima comedia da conceituada fabrica «Nordisk» de Copenhague

Pedro e sua mulher, recem-casados, divertem-se em uma festa de feira. Dois amigos resolvem-se pregar-lhes uma peça, e para isso vão a uma tenda e combinam alguma coisa com uma pseudo-pythonisa. Depois, para lá levam os dois noivos e a feiticeira vende-lhes um elixir, o elixir da fidelidade, um liquido branco em uma garrafinha e que se tornará preto em caso de infidelidade de qualquer dos conjuges. Pedro, á ultima hora, pelos negocios, não póde embarcar; sua mulher foi só. Lá ella veiu a travar conhecimento com um cavalheiro, com quem passou toda a estação de banhos. Pedro, no emtanto, ficando só, foi carregado por aquelles mesmos amigos para uma pandega e elle, os dois amigos e as tres raparigas acabaram indo terminar a festa em casa delle. Ali elles tiveram uma idéa com a qual concordou Pedro: puzeram um pouco de tinta no vidro que continha o elixir da fidelidade. Mas, para salvar a responsabilidade de Pedro, os dois amigos assignaram uma declaração que tinham sido elles que tinham posto tinta.

Da praia voltou a mulher de Pedro, e, em casa, os amigos alvitraram a idéa de se ver o elixir. A mulher de Pedro, porém, que tinha culpa no cartorio, logára fóra a tinta do vidro, e foi com espanto que elles viram o vidro limpo. O marido, indignado com a mulher, contou-lhe que o vidro deveria conter tinta e que ella o limpára por culpada, e tanto deveria conter tinta que ali está a declaração dos amigos. Ella, porém, lendo a declaração, viu que, além da assignatura dos amigos, havia a do seu... — Tableau !